O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estavel. Ventos — De nordeste a sueste com periodos de calmaria

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 26,2-19,8; Bonsucesso, 25,4-19(8; Ipanema, 24,2-18,4; Jardim Botânico, 23,8-18,0; Manguinhos, 25,0-19,2; Meier, 28,4-18,4; Pão de Açucar, 22,1-16,5; Penha, 25,4-19,5; Praça 15, 24,8-18,5; Praça Barão de Taquara, 26,0-18,6; Saenz Pena, 25,4-16,6 e Santa Cruz, 27,8-20,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Agosto de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7312

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1513

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

Já irrompeu a guerra civil na China

Três exércitos comunistas lançam-se em ofensivas contra os pontos estratégicos nacionalistas ao norte de Yangtzé

Mais de 300 mil homens tomam parte nos ataques, um dos quais ameaça Nan-King

NANKING, 24 (U. P.) — Segundo informa a Agencia Central de Noticias, três exércitos comunistas lançaram ofensivas em grande escala contra pontos estratégicos nacionalistas ao norte de Yangtsé. Mais de trezentos mil soldados participam dessas ofensivas, uma das quais foi lançada em direção ao norte da provincia de Kiangsú e constitue uma ameaça para Nanking.

Segundo a mesma fonte a guerra civil irrompeu já na zona setentrional da China, em muitos de cujos estados estão sendo feitos preparativos intensos para a mesma. Os chefes nacionalistas estão inspecionando os postos militares e o general Pai Chung, ministro da Guerra, partiu para Kuling, a fim de preparar um relatorio sobre a situação militar para Chang Kai-shek.

Ataque a Lughai

Ainda de acordo com a mesma agencia cerca de cem mil soldados comunistas, sob a direção do general Lui-Po-Chen, atacaram a linha ferrea de Lughai. Setenta mil comunistas que integram as tropas de choque, comandados pelo general Ho Lung, sitiaram Taiung.

As forças do general Nieu Yung-chin, por sua vez, estão sitiando Ying Hsien. Outros 50.000 soldados comunistas estão atualmente empenhados em luta com os nacionalistas na provincia de Kiangsu, na parte norte. Em Jehol as forças comunistas estão se preparando ativamente para começar a luta.

Na Mandchuria

NOVA YORK, 24 (De Glenn Babb, da A. P.) — Parece iminente o inicio de uma guerra civil em grande escala na Mandchuria, esse campo de briga do oriente. Os comunistas chineses dominam a maior parte da região e parecem decididos a ficar. Os nacionalistas chineses, por sua vez, estão determinados a reconquistar esse rico territorio, que tem escapado ao seu controle nos últimos quinze anos. A Manduckuria é uma presa muito cobiçada, na Asia Oriental, a despeito de os russos terem desmantelado a maior parte do parque industrial construido pelos japoneses.

Poucas regiões do mundo têm sido teatro de tanta luta e da resultante miseria para a população civil, do que a Mandchuria, desde o inicio do século. Ali os russos lutaram contra os japoneses, os japoneses lutaram contra os chineses, e os chineses brigaram entre si numa serie de guerras civis, que até agora ainda não terminou.

A menos que algum milagre impeça a guerra civil, na China, é lógico que a Mandchuria deve ser o principal campo de batalha. A fortuna da guerra, nos últimos dias da aventura imperialista do Japão, abriu caminho aos exércitos comunistas, que avançaram do oeste, ao passo que os russos vinham do norte, esmagando em uma semana a resistencia do Exército de Kwantung, outro orgulho dos militaristas nipônicos. Ainda se discute se os comunistas receberam ou não auxilio dos russos, mas o fato é que, quando o Exército Vermelho se retirou para a Siberia, as circunstancias eram tais que os comunistas ficaram na posse do territorio, com forças poderosas e melhor equipamento do que em qualquer outra parte da China.

Novos incidentes

HSIANG-HO, China, 24 (A. P.) — Estão iminentes novos incidentes e conflitos entre fuzileiros navais norte-americanos e os comunistas chineses, pois Wang Chih-Tao, subcomandante do 14.º Distrito Militar das forças comunistas, resolveu que todos os veiculos a serviço dos fuzileiros sejam detidos e revistados ao passarem por territorios dominados pelos comunistas.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem
da ediçao de hoje:

101.260
EXEMPLARES

Para a capital:
85.965

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
15.295

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Satisfez as exigencias do "ultimatum" americano

Resta saber, agora, quais os esforços de Belgrado para reparar os prejuizos ocasionados

Pediriam os Estados Unidos uma ação adequada ao Conselho de Segurança

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que a Iugoslavia "satisfez as exigencias do *ultimatum* sobre a derrubada de dois aparelhos norte-americanos", acrescentando que, entretanto, "resta saber quais os esforços do governo de Belgrado" para reparar os prejuizos ocasionados.

Queixa formal

NOVA YORK, 24 — (Por Charles Grumich, da Associated Press) — Uma queixa formal norte-americana contra a Iugoslavia, contendo um pedido de "ação adequada", está pronta para ser imediatamente entregue ao Conselho de Segurança da UN, no caso de o marechal Tito não responder satisfatoriamente ao "ultimatum" dos Estados Unidos até uma certa hora.

A queixa dos Estados Unidos foi preparada depois das conferencias realizadas em Washington entre o secretario de Estado interino, Dean Acheson, e Herschel V. Johnson, delegado norte-americano ao Conselho de Segurança.

A queixa baseia-se nos artigos 34 e 35 do capitulo VI da Carta das Nações Unidas, que estipulam a resolução pacifica das disputas e a ação do Conselho de Segurança na investigação de qualquer disputa ou situação que possa por em perigo a manutenção da paz e segurança internacionais.

Um porta-voz dos Estados Unidos disse:

— "Estamos esperando e observando os desenvolvimentos".

O porta-voz declarou que não podia determinar a hora exata da expiração do prazo exigido para uma resposta da Iugoslavia, mas acreditava que esse momento estava em torno do meio-dia de hoje. Acrescentou que se o governo de Belgrado deixasse de concordar com os termos norte-americanos apresentados em relação com os incidentes verificados com dois aviões dos Estados Unidos, que foram forçados a descer na Iugoslavia por caças iugoslavos, podia-se esperar aqui uma "ação imediata" por parte dos Estados Unidos.

As delegações junto ao Conselho de Segurança, pelo que se compreende, julgam, de modo geral, que os Estados Unidos acharão que não será necessario levar o caso da Iugoslavia ante o Conselho, uma vez que isso poderia levar a uma luta sobre o veto, com probabilidade de graves consequencias para a estrutura da UN.

Pronuncia uma conferencia o general Cordeiro de Farias

Falou no Círculo Militar de Montevideo sobre o tema: "O Brasil na segunda guerra mundial"

BUENOS AIRES, 24 — Ante numeroso público, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, adido militar à Embaixada do Brasil, fez uma conferencia, no Circulo Militar, sobre o tema "O Brasil na segunda guerra mundial".

O conferencista disse, entre outras coisas:

"Éramos a primeira tropa latino-americana que atravessava o oceano para combater no Velho Mundo e pesava sobre os seus elementos a responsabilidade e a honra de ser, nos campos de batalha da milenaria Italia, representantes dos povos que, na América do Sul, procuram forjar, à custa de sacrificios, uma civilização que tenha por norte a fraternidade, o apoio reciproco e o respeito mutuo".

Depois de recordar as vidas brasileiras imoladas pela atividade submarina do Eixo, o comandante da artilharia da Força Expedicionaria Brasileira (FEB) declarou:

"Ou sucumbiamos com os paises que se haviam levantado contra a politica de opressão e oprobrio — ou conquistávamos a nossa maioridade no conserto das nações".

Edição de hoje
34 páginas
5 secções
50 centavos

Ataque a bombas a tiros

Explosão na sede do Partido Comunista

ROMA, 24 (A. P.) — A Agencia ANSA anuncia que foi atacada ontem à noite, a bombas e tiros, a sede do Partido Comunista em Lambrate, nos suburbios de Milão, mas um dos assaltantes, não identificado, foi morto.

A bomba explodiu numa sala onde os lideres comunistas locais deviam realizar uma reunião, mas esta foi transferida para outro local do mesmo edificio.

As bombas atiradas foram em número de três, acompanhadas de uma serie de tiros. Um dos assaltantes foi preso.

NÃO ALIMENTAM ESPERANÇAS DE ÊXITO

Convidado oficial do Brasil

LISBOA, 24 (U. P.) — O Brasil convidou hoje o cardeal Cerejeira, de Lisboa, como convidado oficial do governo, durante sua permanencia no Brasil. O cardeal Cerejeira deverá voar para o Rio no dia trinta de agosto.

Decididos os árabes a não sentarem na mesma mesa com os judeus, para discutir o caso da Palestina

Attlee falará na abertura da Conferencia anglo-árabe, em Londres

JERUSALEM, 24 (A. P.) — Jamal Bey Husseini, presidente adjunto do Executivo Arabe, disse, em entrevista concedida aos jornalistas, que os lideres árabes da Palestina não alimentam esperanças de sucesso nas próximas conversações com os britânicos, em Londres, e que seu único propósito em tais conversações será o de completar um caso legal, a ser apresentado à Assembléia Geral da U. N.

Explicando que a Carta da UN "exige que haja um conflito de interesses" para que o caso possa ser submetido, Husseini declarou que "em Londres esperamos apenas chegar a um conflito insoluvel entre a Grã Bretanha e os Estados Árabes, membros das Nações Unidas".

Reiterou a insistencia árabe de "não se sentar em qualquer mesa com os judeus, para discutir o futuro da Palestina", e rejeitar qualquer discussão para dividir a Palestina.

Disse o entrevistado que os árabes submeterão aos britânicos um projeto do plano para a independencia da Palestina árabe.

Attlee falará

LONDRES, 24 (A. P.) — Uma fonte oficial informou que o Primeiro Ministro Attlee fará o discurso inaugural da Conferencia Anglo-Arabe sobre a Palestina, conferencia essa que terá inicio nos primeiros dez dias de setembro próximo.

Segundo o mesmo informante, é provavel que tambem falem no ato, perante a delegação da Liga Panarábica, os srs. Bevin, do Foreign Office, e George Hall, secretario das Colonias.

Aumentar a tensão

JERUSALEM, 24 (De Eliav Simos, correspondente da U. P.) — Despachos de Tel Aviv informam que a tensão nessa cidade aumentou em seguida às noticias de novos movimentos de forças britânicas e as transmissões da radio clandestina Haganah, que advertem os habitantes da cidade a que se preparem para nova operação militar e possivel proclamação do toque de recolher.

Diz-se que os terroristas judeus acorrem às sinagogas de Tel Aviv, onde a população semita se reuniu para as preces matutinas de sábado, concitando todos a ouvirem as transmissões daquela organização clandestina. A inquietação entre a população, que, segundo uma fonte fidedigna, "é maior que nunca", é devida aos seguintes fatores:

A noite passada, ouviram-se varias explosões em direção de Jafa, averiguando-se em seguida que se tratava de bombas que membros da Fraternidade Muçulmana haviam lançado contra varias casas de lenocinio, no curso de sua campanha contra a "imoralidade"; dois judeus foram detidos em Nodera, colonia judia, na metade do caminho entre Haifa e Tel Aviv, por conduzirem armas; forças militares, às primeiras horas desta manhã, cercaram dois suburbios de Tel Aviv, ...

Soube-se que 26 imigrantes judeus escaparam do acampamento de concentração de Atlhet, no norte da Palestina, na noite de quinta-feira, presumindo-se que estão escondidos nas comunidades judias das adjacencias.

Entretanto, as forças britânicas ainda não empreenderam a busca dos fugitivos. Fontes militares opinam que a Haganah organizou a fuga do acampamento, onde atualmente se encontram detidos 3.703 judeus, à espera da liberdade sob a quota mensal de imigração de 1.500 pessoas.

Rumo a Havana o "Almirante Saldanha"

Oferecida uma homenagem à oficialidade da Academia Naval de Anápolis

ANAPOLIS, 24 (U. P.) — A oficialidade do "Almirante Saldanha" ofereceu, ontem à noite, uma recepção de despedida à oficialidade da Academia Naval. A música esteve a cargo da orquestra do estabelecimento, que, nestes últimos dias, vinha ensaiando música latino-americana. Assistiram à festa o vice-almirante Otavio Medeiros, adido naval brasileiro e sua esposa.

Hoje, a nave brasileira tomará o destino de Havana, com o que ficará encerrada sua visita de três dias.

Conversações sem importancia na Conferencia da Paz

Reuniram-se as comissões políticas dos tratados da Rumania e Hungria, mas não conseguiram adiantar suas tarefas

PARIS, 24 (De Edward Beattie, correspondente da U. P.) — A Conferencia da Paz continuou perdendo valioso tempo em conversações de importancia secundaria, enquanto no Palacio Luxemburgo as delegações comentavam com alivio a crise diplomática entre os Estados Unidos e a Iugoslavia, que, entretanto, ainda continua tensa. As únicas atividades de hoje da Conferencia foram as reuniões das comissões politicas dos ante-projetos de tratados de paz com a Rumania e a Hungria, porem nenhuma delas conseguiu adiantar suas tarefas, pois mergulharam em prolongados debates sobre aspectos gerais dos preâmbulos desses tratados.

A comissão rumena, por exemplo, foi chamada a considerar o memorandum da Rumania acerca do projetado preâmbulo, porem resultou que a Secretaria Geral da Conferencia — atrasada desde há quatro dias — havia entregue a copia desse memorandum pouco antes de que se iniciasse a sessão, o que muito desgostou os delegados, não só pela ineficiencia da Secretaria como pela tendencia das comissões a reunir-se para discutir horas e horas sobre normas de processo e a seguir entrar em ferias. A referida comissão esteve reunida por espaço de duas horas e meia, depois de uma breve entrevista entre os delegados da União Sul Africana e Ucraina, quando este fez referencias a recentes disturbios entre a população indigena e sul-africana.

Quando a comissão húngara se reuniu, seu presidente, Stankovich, insistiu em que fosse lido o preâmbulo em três idiomas, como está redigido, o que levou a perder quase meia hora, apesar de que os delegados presentes tinham copia do documento desde há quatro semanas. A Tchecoslovaquia objetou que a redação do preâmbulo não mencionava a cumplicidade da Hungria com o eixo nos acontecimentos que levaram à guerra. O delegado tcheco, Clementis, afirmou que os julgamentos de Nurenberg e os documentos do Ministerio das Relações Exteriores do Reich, recentemente divulgados em Moscou, descreve o papel da Hungria antes da guerra e depois de Munich.

Explodem duas bombas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Duas bombas de grande poder explosivo estouraram, cerca das 19 horas de hoje, em frente à Casa do Governo. Embora até o momento não tenha sido possivel obter-se a versão do fato, anunciou-se que varios individuos desceram de um automovel e colocaram os petardos nas proximidades da estatua do general Belgrano, em frente à Casa do Governo, ouvindo-se pouco depois um grande estrondo. As pessoas que se encontravam na rua tiveram a impressão de que o estrondo partia de dentro do edificio.

Estabeleceu-se, em seguida, uma severa vigilancia, não sendo permitido o acesso nem a saida de qualquer pessoa que não estivesse devidamente autorizada e reconhecida.

Acordo comercial argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O embaixador Batista Luzardo declarou aos jornalistas que o convite enviado pelo presidente Dutra para que uma missão argentina siga para o Rio de Janeiro a fim de discutir as bases de um acordo comercial argentino-brasileiro teve a melhor acolhida possivel.

"Esse convite — disse o embaixador — foi por mim transmitido ao presidente Peron durante a última entrevista que tivemos, assistida pela chanceler Bramuglia, pelo secretario da Industria e Comercio, Lagomarsino, e pelo presidente do Banco Central, Miguel Miranda. Nessa ocasião foram assentes as bases para a assinatura desse acordo comercial, que, uma vez estudado, seria imediatamente posto em execução, uma vez que é de máxima urgencia resolver o problema criado no Brasil e na Argentina pela falta de determinados artigos. A Argentina mandará para o Brasil carregamentos de trigo, farinha, biscoitos, produtos derivados do trigo e manteiga, enquanto o Brasil exportará para aqui a sua borracha, os seus tecidos de algodão e seda, ferro e madeiras".

O embaixador Luzardo acrescentou que os entendimentos para a assinatura desse novo tratado estão bastante adiantados, ...

Litvinoff afastado do governo soviético

Substituido por dois vice-comissarios do Exterior

RAZÕES E REPERCUSSÃO DO FATO

MOSCOU, 24 (A. P.) — O sr. Maxim Litvinoff foi afastado do cargo de vice-ministro dos Negocios Exteriores.

Ao mesmo tempo, o Conselho de Ministros resolveu nomear dois novos vice-ministros da mesma pasta — o sr. Stodor Gusev, embaixador na Inglaterra, e Yakov Alexandrovich Malik.

A segunda vaga proveio do afastamento, há um mês, do sr. Salomon Abramovich Lozovsky, que foi nomeado chefe do Serviço de Informações.

Afastado da familia oficial russa

LONDRES, 24 (U. P.) — Os circulos diplomáticos britânicos expressaram seu pesar ao terem conhecimento do eclipse de Maxim Litvinoff, ex-comissario do Exterior da U. R. S. S., enquanto que funcionarios do Partido Comunista não escondem seu desaponto em face da noticia de que Litvinoff foi afastado da familia oficial russa.

O mundo oficial londrino via em Litvinoff um amigo das potencias ocidentais e, portanto, surgiu o temor de que seu afastamento poderá significar a ampliação da brecha entre as nações russa e anglo-americanas.

Circulou o rumor de que Litvinoff voltaria a ser o titular do Exterior soviético, porem isso foi desmentido em circulos não oficiais russos, os quais indicam que sua recente missão no Ministerio do Exterior da U.R.S.S. foi "relativamente sem importancia, do ponto de vista internacional".

LITVINOFF

Como um golpe

WASHINGTON, 24 (De John Hightower, da A. P.) — O afastamento de Maxim Litvinoff de suas funções de vice-ministro do Exterior soviético é interpretado nos circulos diplomáticos norte-americanos como um golpe na cooperação russa com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Simultaneamente, vieram à nota outros exemplos especificos do vasto movimento do regime stalinista para aumentar o seu controle sobre o povo russo e impedir que as potencias ocidentais, inclusive os Estados Unidos, saibam o que se passa na União Soviética. Sabe-se que os Estados Unidos estão diretamente interessados, em virtude do pedido russo para que fossem retirados os adidos navais americanos nos portos de Archangel e Vladivostock. Somente foi consentida a permanencia do adido em Odessa, em carater temporario, porque o mesmo é considerado necessario para controlar as entradas e saidas dos navios da UNRRA, como representante dos interesses americanos.

As restrições impostas aos representantes americanos na Russia deixam agora somente o adido em Odessa, a embaixada em Moscou e o consulado de Vladivostock.

As autoridades afirmam que os russos se têm mantido surdos aos pedidos para a abertura de consulados americanos em varias outras cidades russas. ... autoridades de Washington estão pensando seriamente em decidir o fechamento de alguns consulados russos nos Estados Unidos.

A noticia do afastamento de Litvinoff, tendo como precedente esses incidentes e os conflitos a respeito da Turquia, Iran, Polonia e os Balcãs, e no auge da disputa com a Iugoslavia, não foi surpresa para o Departamento de Estado.

Uma alta autoridade declarou que, há algumas semanas, o nome de Litvinoff deixou de aparecer na lista do "Collegium" (Comité Diretor) do Ministerio do Exterior da Russia e esse fato foi logo interpretado como um indicio de que era iminente o seu afastamento.

Defender-se-ão em julgamento normal

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — A Corte Suprema deu a liberdade a mais 27 individuos acusados de agentes do Eixo, concedendo-lhes "habeas-corpus" para que possam se defender em julgamento normal.

Pela segunda vez, em dois dias, a Corte Suprema revogou sentenças da Corte Federal de Apelação, que negavam "habeas-corpus" a 40 individuos acusados de espionagem.

Reunidos em sessões secretas

MEXICO, 24 (A. P.) — Técnicos financeiros de quinze paises americanos e do Canadá, estão aqui reunidos, em sessões secretas, para discutirem entre si varios problemas bancarios, conforme foi previsto na Conferencia de Chapultepec.

O dr. Hermann Marx, do Banco Central do Chile, foi escolhido para presidir a Comissão de Balanços de Pagamentos e Cambio Estrangeiro.

O dr. Luis Angel Abanga, do Banco de Colombia, foi eleito ...

AVISOS FÚNEBRES

Cecilia Araujo Menezes

João de Sousa Meneses e Alcides Domingos Neves agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe CECILIA ARAUJO MENEZES e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, farão celebrar sábado, dia 31 do corrente, às 9.30, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Praça da República, renovando os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião.

Rodolfo Ferreira da Silva

Belarmino e Euclydes Ferreira da Silva, suas familias e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu presado irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo RODOLFO FERREIRA DA SILVA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada no altar do Santissimo, na igreja da Catedral (1.º de março) dia 27, terça-feira, às 10 horas.

FELICIANO SODRÉ

MISSA DE 2.º ANIVERSARIO

A familia FELICIANO SODRÉ convida os parentes e amigos, do seu saudoso chefe para assistirem à missa que fará realizar em sufragio de sua alma, amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula.

Honorina Guimarães Azevedo

A familia de HONORINA GUIMARAES AZEVEDO na impossibilidade de agradecer a todos que compartilharam da sua imensa dor, o faz por êste meio, hipotecando sua eterna gratidão.

GENERAL JOSE' D'AVILA GARCEZ

(MISSA DE 30.º DIA)

Helena Moreira Garcez, Carlos Alberto, Maria Helena, tenente Roberto Moreira Garcez e senhora, capitão Edmundo Castelo, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma do seu extremoso esposo, pai, sogro e avô JOSE' D'AVILA GARCEZ, mandam celebrar amanhã, dia 26, segunda-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

LUIZ FELIPPE CARNEIRO DE LACERDA

(FALECIMENTO)

Maria Izabel de Moraes Lacerda, José Carneiro de Lacerda senhora e filhos, Dr. Luiz Felippe Carneiro de Lacerda Filho e senhora, Antenor Pedroso de Abreu, senhora e filha, Carlos dos Santos Vilaça Filho, senhora e filhos, Dr. Joaquim Carneiro de Lacerda e senhora, Murilo Carneiro de Lacerda, senhora e filho, Milton Carneiro de Lacerda, senhora e filhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso esposo, pai, sogro, avô e parente LUIZ FELIPPE CARNEIRO DE LACERDA, ocorrido ontem, e convidam para o seu enterramento que se efetuará hoje, dia 25 de agosto, às 11 horas, saindo o corpo da Capela Principal do cemiterio de São João Batista (rua Gal. Polidoro) para a mesma necrópole.

Sebastião P. Magalhães Bastos

(MISSA DE 30.º DIA)

Leonor dos Santos Bastos, Adhemar dos Santos Bastos, senhora e filha, Ruth, Wande e Walter dos Santos Bastos agradecem profundamente a todos que os confortaram com sua presença ou enviaram coroas, flores, cartões ou telegramas por ocasião do falecimento e assistiram à missa de 7.º dia, do seu querido esposo, pai, sogro e avô BASTOS e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em sufragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Jorge Wazem Achiamé

Presidente da Diretoria da União dos Viajantes Comerciais do Brasil

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, a Assembléia Deliberativa e a Comissão Fiscal da União dos Viajantes Comerciais do Brasil convidam os srs. Associados e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que se realizará no dia 26, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), por alma do seu saudoso presidente JORGE WAZEN ACHIAMÉ. Antecipadamente apresentam seus agradecimentos.

Albino Azevedo Travessa

(MISSA DE 3 MESES)

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Furtos e roubos — Desordem — Agressões — Tentativa de suicidio — Principio de incendio — Um morto e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Francisco Eugenio, esquina de São Cristovão, o auto n.º 85-36 chocou-se com o de n.º 6-07-61, dirigido por Francisco Moreira da Silva, ficando feridos os pintor Cândido Gonçalves Ferreira, de 20 anos, solteiro, morador na rua Itapé, 41, com contusões no torax, e Arcelino Bezerra Rothy, de 24 anos, casado, alfaiate, residente na rua Patagonia, 30, com contusões no joelho direito. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia.

Atropelamentos

Na rua Visca Drumond, o menor Paulo Roberto, de 3 anos, filho de Maria Sampaio, morador no n. 18 daquela rua, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estrada Intendente Magalhães, em frente ao n.º 1.174, um jeep, dirigido por um militar, atropelou e matou o menor Rosalvo Pereira de Oliveira, de 5 anos, filho de Carmelita Vieira Marques, morador na rua Assis Martins, 27. Com guia da policia do 25.º distrito, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acidentes

A menor Jacira, de 13 anos, filha do sr. João José Ribeiro, residente na rua Buriti, 38, estação de Senador Camará, foi internada no Hospital Rocha Faria apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo. Fora ela vitima de um acidente quando lidava com uma chaleira de agua fervente, na sua residencia.

Roubos e furtos

A sra. Charlote Cholsem, residente na rua Alzira Brandão, 43, sobrado, queixou-se à policia do 17.º Distrito por ter sido furtada em um colar e uma medalha de ouro avaliados em mil cruzeiros.

Desordem

O pintor Carlos Cioli, morador na estrada do Barro Vermelho, 532, praticava desordem num botequim da estrada Monsenhor Felix, e foi preso por dois guardas municipais, aos quais ofereceu resistencia, sendo então levado para a delegacia do 24.º distrito, onde tambem tentou reagir contra as autoridades da policia civil. Autuado em flagrante o turbulento individuo foi recolhido ao xadrez.

Agressões

João de Sousa Vieira, operario, residente nas obras do Ministerio da Guerra, na Praia Vermelha, por motivo de somenos agrediu a faca o vigia das mesmas obras, Virginio Cesario, de 29 anos de idade, que sofreu ferimento na mão direita. O agressor foi preso em flagrante.

* * *

Valdemar Luis Vicente, de 37 anos, casado, operario, morador na casa de cômodos da rua da Alegria, 1763, foi informado, ontem, por sua companheira Etelvina Cândida da Silva, de 36 anos, solteira, de que o seu vizinho Silvino Fontes lhe vinha dirigindo gracejos. Resolveu, assim, tomar satisfações, mas houve, entre eles forte desinteligencia no auge da qual, Fontes agrediu o outro a navalha, ferindo-o no abdomen e no braço esquerdo. Etelvina interveio na contenda, sendo tambem agredida por Fontes, recebendo ferimento inciso no braço direito. Por ocasião do tumulto que se estabeleceu, o menor Jair, de 14 anos, filho de Fontes, sofreu contusões na maxilar superior.

Todos foram socorridos pela Assistencia, sendo Valdemar internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No Hospital Miguel Couto foi medicado Natalino Carvalho da Silva, de 20 anos, trocador de ônibus da Empresa Limousine Federal, morador na rua Julio do Carmo, 27, apartamento 3, com hematoma na vista e no supercilio esquerdos, o qual declarou que fora agredido a socos pelo motorista n. 96, da mesma empresa, de nome José Wilson dos Santos.

Tentativa de suicidio

Manuel Augusto dos Santos, operario do Arsenal de Marinha, solteiro, de 40 anos de idade, residente na rua Major Saião, 33, tentou contra a vida golpeando-se com uma navalha e ficou dentro do seu quarto esvaindo-se em sangue e sem se alimentar durante dois dias. Descoberto pela senhoria, o infeliz homem foi conduzido para o Posto Central de Assistencia onde recebeu os curativos de que necessitava.

Principio de incendio

Na Cooperativa Nacional de Avicultura, do Ministerio da Agricultura, sita na avenida Maracanã, 252, verificou-se um principio de incendio no depósito de caixas de madeira para embalagem de ovos. Os bombeiros da Tijuca correram para o local e evitaram a propagação das chamas. Cerca de 300 caixas foram destruidas pelo fogo. A policia do 15.º distrito tomou as providencias que o caso exigia.

Arrastado pela correnteza

Auxiliares do Posto de Salvamento da Municipalidade socorreram, na praia do Flamengo, um homem de 40 anos presumiveis, de cor branca, que ali fora arrastado pela correnteza, vendo-se na iminencia de perecer afogado. Em estado de coma, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Conselhos práticos sobre seguros
O interesse seguravel

Não obstante haver um principio de direito que atribue às pessoas capazes a faculdade de exercer todos os atos da vida civil, o contrato de seguro limita essa capacidade pela exigencia de um interesse seguravel na coisa a segurar.

Compreendemos, claramente, que ter interesse seguravel é possuir interesse pecuniario, econômico, sobre os bens.

Aquele que, na ocorrencia do sinistro, não sofrer prejuizos com a perda de bens, não poderá segurá-los.

Um individuo que não seja possuidor ou responsavel por um predio não pode segurá-lo contra incendio.

Quais as pessoas que, em direito, podem ter interesse seguravel sobre os bens?

Não hesitariamos em colocar em primeiro plano a figura do proprietario, do "dominus" ao exercer o seu direito de pose e de dominio sobre eles.

O proprietario, entretanto, não é obrigado a segurar os seus bens, diretamente. Pode permitir que outros o façam. Nesse, caso, estão o mandatario, o comissario e o gestor de negocios aos quais delega poderes expressos por meio de procuração, ou, tacitamente, em virtude da atividade por eles exercida.

Deles, só o comissario não pode receber pessoalmente a indenização em caso de prejuizo, sendo que nessa eventualidade deve proceder à indicação do proprietario do bem destruido.

Outras pessoas podem ter interesse seguravel sobre os bens e seria longa a sua enumeração, se não nos limitássemos a examinar as principais.

O responsavel pelos incapazes pode segurar bens a estes pertencentes. Daí possuirem interesse seguravel os pais, tutores e curadores.

Os depositarios, em relação à coisa depositada até a sua entrega.

O usufrutuario, enquanto prevalecer o seu direito de uso ou aproveitamento do bem.

O locatario, pelo fato de lhe ser exigida a entrega da coisa locada em perfeitas condições. Somente provando o caso fortuito na destruição do imovel pelo fogo, o segurado não terá responsabilidade na sua destruição.

O empreiteiro, sobre o material que empregar na construção.

Enfim, todos aqueles que tiverem legítimo interesse na coisa ou forem responsaveis pela sua conservação, podem fazer o seguro dos bens.

Os resultados dos concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

54 ganhadores, com quatro pontos: Rateio: Cr$ 1.026,00.

BOLO DUPLO

Um ganhador, com 11 pontos. Rateio: Cr$ 36.036,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

21 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.224,00.

BETTING ITAMARATI

98 ganhadores. Rateio: Cr$ 796,30

BETTING DUPLO

550 ganhadores. Rateio: Cr$ ..... 1.345,60.

A isenção de impostos para as construções civis

Congratulam-se com o prefeito de Petrópolis, pelo patriótico decreto, a Federação das Associações de Proprietarios de Imoveis do Brasil e a Associação dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro

Ao prefeito do Municipio de Petrópolis, o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, presidente em exercicio, da Federação das Associações de Proprietarios de Imoveis do Brasil e da Associação dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro, dirigiu o seguinte telegrama: "Em nome da Federação das Associações de Proprietarios de Imoveis do Brasil e da Associação dos Proprietarios de Imoveis do Rio de Janeiro, felicito v. excia. pelo patriótico decreto isentando de impostos as construções civis. V. excia. acaba de adotar sabia medida que contribue poderosamente para a solução da grave crise de habitações, a qual só será debelada pelo estimulo às construções, pela confiança do capital nos governos e só tende a agravar-se pela adoção de leis coercitivas, pelo desrespeito ao direito de propriedade. Queira aceitar sr. prefeito os protestos da minha mais alta admiração. Saudações. (a) *ALEXANDRE BARBOSA DA FONSECA* - Presidente em exercicio."

Mantido, na futura Carta, o capítulo das inelegibilidades

Caiu, porem, uma emenda moralizadora do sr. Aureliano Leite, pretendendo evitar o nepotismo — A Assembléia rejeitou uma emenda tipicamente estadonovista, de autoria do sr. João Botelho

Após um ano de permanencia no Brasil, os portugueses poderão obter a nacionalidade brasileira — Nacionalização tácita para os filhos de brasileiro ou brasileira que, nascidos no estrangeiro, vierem habitar em nosso país — Em sessão extraordinaria, reuniu-se, ontem, a Assembléia Nacional Constituinte

Convocada extraordinariamente, reuniu-se ontem pela manhã, a Assembléia Nacional Constituinte, sob a presidencia do sr. Melo Viana, que instalou os trabalhos às 9 horas.

Lida e aprovada a ata, procedeu-se à leitura do expediente, tendo falado logo a seguir o sr. Vieira de Melo sobre as comemorações que se efetuarão hoje, dia dedicado a Caxias.

Iniciando-se, às 9.30 horas, quando já havia número para votação, a apreciação de materia constitucional, o presidente anunciou a discussão de uma emenda do sr. José Maria Crispim, relativa à letra "b", inciso II do artigo 129 do Capitulo "Da declaração de direitos", que dispõe: "São brasileiros os filhos de brasileiro ou brasileira nascidos em país estrangeiro, quando fixarem residencia no Brasil e até quatro anos após a maioridade politica optarem pela nacionalidade brasileira". A emenda do deputado comunista modificava essa redação, a fim de que pudessem ser considerados brasileiros os filhos de brasileiros nascidos no estrangeiro e que viessem residir no país, mesmo antes de declarada a sua maioridade.

O sr. Ivo de Oquino, em nome da Comissão de Constituição, fez ver, que ao contrario da emenda comunista, a fixação da residencia do menor não poderia regular o assunto. Trocam-se varios apartes, e o sr. Luiz Carlos Prestes cita o caso de sua filha, que, nascida na Alemanha em consequencia do exilio de sua genitora, até hoje não é brasileira, pois não atingiu a maioridade. Lembra ainda o senador comunista, o caso de rapazes filhos de brasileiros e que, tendo nascido no estrangeiro, se encontram presentemente no Brasil, impossibilitados de cursar a Escola de Aeronáutica e o Colegio Militar, por não terem ainda a idade exigida para opção.

O sr. Soares Filho, com a palavra, afirma que no momento em que tudo se faz para facilitar a imigração, não se lhe afigura justo criar-se dificuldades ao reconhecimento da nacionalidade de brasileiros aos filhos de brasileiros por acaso nascidos fora da Patria.

A esas altura, o sr. Nereu Ramos vai à tribuna e lembra que há a emenda n. 1.513, de autoria do sr. Brochado da Rocha, e que, ao seu ver, concilia perfeitamente os varios pontos de vista. Diz a emenda: "os filhos de brasileiro ou brasileira nascidos em país estrangeiro, estando os seus pais a serviço do Brasil e, fora deste caso, se vierem a residir no país, devendo até quatro anos completar a maioridade politica optar por uma das duas nacionalidades".

O sr. Melo Viana, concedida a preferencia, põe a votos essa emenda, que recebe a aprovação do plenario.

NATURALIZAÇÃO DE PORTUGUESES

Segue-se o debate da emenda aditiva n. 285, do sr. Aureliano Leite, ao art. 129, inciso IV, que está assim redigido: "os estrangeiros naturalizados por outra forma". Com o acréscimo preconizado pelo representante paulista, ficaria assim a redação do inciso: "os estrangeiros naturalizados pela forma que a lei estabelecer, exigidas dos portugueses apenas as condições de residencia continua de um ano no país, idoneidade moral e sanidade física".

O anunciado provoca viva discussão. O sr. Jurandir Pires Ferreira pretende estender aos cidadãos de toda a América esse regime de exceção. Já o sr. Gustavo Capanema é contra a distinção. O sr. Luiz Carlos Prestes apresenta um substitutivo, a fim de que a medida alcance todos os estrangeiros indistintamente. Pedindo a atenção do plenario, onde os apartes se generalizavam, o sr. Adroaldo Mesquita aponta o que lhe parece um contraste flagrante: enquanto, há pouco, exigiam quatro anos no caso da maioridade para opção da nacionalidade, de filhos de brasileiros nascidos no estrangeiro, pedia-se apenas um ano para nacionalização de portugueses com um ano de residencia no Brasil.

O sr. Ivo de Aquino, em nome da Comissão ocupa a tribuna duas vezes: primeiramente, manifestando-se de inteiro acordo com a emenda do sr. Aureliano Leite, a qual vem — disse — fazer justiça a um povo de cuja historia, de cuja tradição, de cujo destino participamos. Da segunda vez para discordar do substitutivo do sr. Luiz Carlos Prestes.

Antes da votação das duas emendas, o sr. Acurcio Torres indaga do presidente se a sua emenda 1.512, tambem sobre a concessão de cidadania aos portugueses, ficaria rejeitada, caso fosse aceita a do sr. Aureliano Leite. "Não" — respondeu o sr. Melo Viana.

A seguir, procede-se à votação do substitutivo do sr. Luiz Carlos Prestes. Rejeitado. Vota-se a emenda do sr. Aureliano Leite — e o plenario aprova-a por quase unanimidade.

Depois é votada a emenda do sr. Acurcio Torres, que tem a seguinte redação: "São equiparados aos naturalizados com os mesmos direitos e

(Conclue na 4.ª página)

NOTICIAS POLITICAS

Em vias de solução mais alguns casos estaduais

Entendimentos entre a UDN e o PSD do Piauí, com a substituição do interventor Vitorino Correia — São Paulo e a demagogia "trabalhista" — A situação em Minas e os aparentes entendimentos do sr. Valadares

APROXIMANDO-SE a data da promulgação do estatuto básico do país, movimentam-se, já agora com mais intensidade, os meios politicos em torno das situações estaduais. Por enquanto, muita coisa está confusa e só o tempo tornará nitidos certos contornos, certas linhas que não são enxergadas com clareza. Em todo caso, as noticias politicas se sucedem e a imprensa procura destrinçar, com olho profético, os meandros dos acontecimentos que estão iminentes. Muito, porem, do noticiario politico atual não ultrapassa o terreno do "consta" e do "espera-se".

* * *

Segundo pudemos apurar, ontem, nos corredores do Palacio Tiradentes, estão se processando entendimentos entre os lideres da U. D. N. e do PSD do Piauí, no sentido de encontrar solução para o "caso piauiense". Esses entendimentos visariam tambem ao próximo pleito eleitoral, ao qual os dois partidos concorreriam com a apresentação de um candidato único. Todo movimento, porem, para a conciliação no Piauí, é baseado na substituição imediata do atual interventor, sr. Vitorino Correia, ao qual a bancada udenista na Câmara oferece ferrea oposição, em virtude de sua comprovada violencia e absoluta ausencia de espirito de isenção.

Caso venham a obter êxito os entendimentos entre o PSD e a U. D. N., no Piauí, a cada um dos partidos majoritarios caberia uma senatoria, uma vez que ocorrem ali duas vagas, uma em consequencia da morte do senador pessedista Esmerazado de Freitas.

Conquanto as conversasões continuem, sabe-se, todavia, que existe um certo cepticismo sobre a possibilidade de chegarem a bom termo.

* * *

Entendimentos politicos vêm igualmente sendo realizados em São Paulo, Estado onde a situação se apresenta bastante complicada, especialmente em face do número de provaveis candidatos oficiais ao governo constitucional. No grande Estado bandeirante, o negocista Ugo Borghi desenvolve uma campanha tipicamente demagógica, à base de macarrão argentino "marca PTB". Ao que parece, e segundo o trabalhista Guaraci da Silveira, o PTB, apoiado pela ala João Sampaio do PR, lançará a candidatura ao governo de São Paulo, por incrivel que pareça, do sr. Ugo Borghi. Nesse sentido, o deputado-pastor já fez

(Conclue na 4.ª página)

SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

Revolução democrática e "test" partidario

E. G. da Mata-Machado

ESTAMOS quase a transpor o tunel. Estamos quase a atingir o término do movimento de fevereiro a outubro de 45, que trouxe decepções, algumas bem amargas, mas que seguiu o seu caminho. Promulgada a Constituição democrática, a revolta popular contra a Ditadura terá produzido o seu principal efeito.

Aconteceram retrocessos. O primeiro, a 2 de dezembro. Vitorioso em 29 de outubro, o partido democrático foi, entretanto, eleitoralmente vencido. Sabemos, agora, que não se poderia mesmo desmontar, em apenas trinta e três dias, a máquina que funcionara mais de doze ou treze anos, constantemente submetida a lubrificações, reparos, acréscimos de energia e extensão cada vez maior do campo de ação, atingindo clero, nobreza (a do capital, que não há outra) e trabalho.

O segundo retrocesso verificou-se em plena Assembléia Constituinte, quando a intransigencia dos ditatorialistas, enquadrados no partido majoritario, sustentou a vigencia da Carta de 37.

Daí decorreram todos os males que o país ainda sofre.

De uma parte, o governo, ora assustado, ora audacioso. A soma de poderes que tem nas mãos permitir-lhe-ia resolver, sem maiores entraves, os grandes problemas sociais e econômicos que só têm avultado. Não o faz, por medo de enfrentá-los, e porque os seus quadros humanos são incompetentes até mesmo para equacionar tais problemas. E, entretanto, vêmo-lo, de súbito, manejar o instrumento fascista de 37 no que ele tem de mais opressivo e repugnante. Nada parecerá mais estranho ao historiador futuro do que o encontro com a "Lei de Segurança Nacional", de 1938, aplicada às vésperas de ser promulgada uma constituição democrática.

Diante do medo e da audacia do governo, ao povo só resta inquietar-se, sofrer e esperar... (Tem agora, por exemplo, um motivo de esperança em medidas tomadas contra a carestia de vida, isenção de impostos para os gêneros de primeira necessidade, etc. Anote-se a esperança. Mas é claro que a situação de calamidade por que passamos só será vencida por um plano de conjunto, corajoso e inteligente, aplicado com atividade, pericia e decisão).

Houve retrocessos. A revolução, porem, continua em marcha. Respondendo a uma irrupção do sr. Prestes, o martir das combinações propostas (inclusive com a ditadura) e não realizadas, o sr. Otavio Mangabeira reafirmou, esta semana, na Assembléia, o sentido da revolução iniciada pelo partido democrático em fevereiro de 1945: libertar-nos de 37. Na luta por conseguir a "volta à legalidade democrática", a U. D. N. fez concesssões. Com que sacrificio! exclamou o lider e presidente. Fez concessões, pois estava certa — e só não o estaria quem não quisesse ou não pudesse ver a luz solar — de que, ou se entendiam, de alguma forma, os principais partidos com assento na Assembléia, ou não se teria constituição alguma em tempo algum. 37 continuaria...

A VOLTA à legalidade democrática levar-nos-á a novas experiencias. Dos contactos a que se submete o governo com a oposição democrática, nos entendimentos politicos ainda em curso, resultará talvez a formação de um gabinete apolitico, no qual os titulares se lembrem da grande lição de Calógeras, ministro durante todas as horas do dia e da noite, pois, até dormindo, se sonhava, era com os encargos da pasta...

(Agora, os ministros só o são algumas vezes: o da Justiça, quando não está cuidando de sua candidatura ao governo de Minas; o da Fazenda, quando não se ocupa em administrar suas empresas; o da Agricultura, quando se esquece um pouco do conflito Agamenon versus Novais; o da Guerra, quando não está dando entrevistas; os da Educação e da Viação, quando por acaso se encontram no Brasil; o do Trabalho, quando deixa de pensar nos comunistas; o do Exterior, quando não tem casos italianos para resolver; o chefe de Policia, com funções ministeriais, quando não dá expansão a sua imaginação folhetinesca... E assim por diante.)

Um ministerio apolitico trabalhará simplesmente. E é dessa coisa singelissima — o trabalho — que o Brasil precisa, no momento, acima de tudo. Mas há tambem uma razão politica para que seja apolitico o ministerio. Vão-se travar os pleitos esta-

(Conclue na 4.ª página)

Visou principalmente a cidade de Santos

* * *

SEVERA CRITICA DE UM DEPUTADO PESSEDISTA CONTRA A APROVAÇÃO DO DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL PROIBINDO A AUTONOMIA

SÃO PAULO, 24, (P. P.) — Seguiu ontem para o Rio, o sr. Antonio Eclipiano. Ao embarcar, o deputado pessedista declarou à imprensa que a Assembléia Constituinte acaba de vibrar dois violentos golpes na reestruturação democratica do Brasil: o primeiro, negando o direito de representação proporcional proposto pelas bancadas de São Paulo e Minas; o segundo, aprovando a medida que dá poderes ao governo da República para considerar diversas cidades brasileiras sem direito de escolher seus dirigentes.

Acrescentou o entrevistado que, como representante do eleitorado de São Paulo, teve oportunidade de constatar que a medida visou exclusivamente aquele porto, não podendo, portanto, calar seu enérgico protesto contra o esbulho de que foi vitima a comunidade santista, tão acentuadamente democrática ciosa de seus direitos civicos. E acentuou, concluindo: "Santos está de luto, pois a morte da autonomia dos municipios brasileiros, atribuida especialmente a sua atitude no último pleito, repercutiu dolorosamente naquela boa terra".

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— 2 — 4 — D

2—4—D — Anuncia o orgão de divulgação do Departamento de Agricultura do Canadá uma nova descoberta — o "2—4—D", substancia capaz de destruir o joio. Pesquisas realizadas por cientistas norte-americanos, em 1943, levaram-nos a verificar que o estimulo excessivo do crescimento vegetal matava certas especies de plantas, entre elas o nabo silvestre e outras variedades daninhas às plantações. Esse fato atraiu a atenção dos pesquisadores, que realizaram logo experiencias com uma substancia quimica, que denominaram 2—4—D, e que é uma contração do ácido 2—4, diclorofenoxiacético, em cuja composição entra uma substancia que produz o crescimento excessivo das plantas em questão, destruindo-as. As primeiras utilizações do 2—4—D tiveram lugar em quase todo o territorio do Canadá, nos Estados Unidos e em Porto Rico, sempre com os melhores resultados.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando Mario Delfino Nogueira, servente, classe E, para exercer o cargo de continuo, classe F.

Aposentando: Joaquim Xavier Vilaça, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pará de Minas, Minas Gerais; José Joaquim Pinheiro, oficial administrativo, classe 13; José Teófilo Ferreira, oficial administrativo, classe J; João Simões Nogueira, servente, classe E; Alexandre Carneiro Figueiredo, coletor das Rendas Federais em Riachão do Jacuípe, Baía; e Sabino Barbosa Campos, escrivão, classe H.

Transferindo, a pedido, Haroldo Gomes Leite, oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Marinha, para o Ministerio da Fazenda, e Zina Cunha de Viveiros, escriturario, classe E, do Ministerio da Viação, para o Ministerio da Fazenda.

Concedendo exoneração a Leda de Almeida, de escriturario, classe E.

Dispensando Valter Cavalcanti Nogueira, oficial administrativo, classe 23, de delegado regional do Imposto de Renda no Estado do Paraná, e designando para substituí-lo, Américo Pasini, oficial administrativo, classe 26.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Carlos Antonio Monteiro de Matos, interinamente, dactilógrafo, classe D.

Designando Artur Torres, representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Manaus, Amazonas, e Jaime Bittencourt de Araujo, representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Manaus, e Alvaro dos Santos Barata e Paulo Severio de Resende Machado, suplentes do representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Manaus.

Mantido, na futura Carta

(Conclusão da 3.ª página)

obrigações, os portugueses, enquanto residentes no país com mais de cinco anos de residencia ininterrupta no Brasil".

Em nome da Comissão, fala o sr. Prado Kelly, desfavoravelmente, alegando que a Assembléia já havia feito justiça a Portugal, concedendo aprovação à emenda do sr. Aureliano Leite. Em aparte, o sr. Domingos Velasco afirma que a homenagem do Brasil ao valoroso povo português estava muito bem espelhada na emenda do representante paulista.

A votos, foi rejeitada a emenda do sr. Acurcio Torres.

"SALVA A MORALIDADE DA REPUBLICA"

E' anunciada, em prosseguimento, a discussão da emenda ao artigo 140 onde deveria ser alterado do 2.º para o 3.º, o grau de parentesco para as inelegibilidades. Assim, o artigo ficaria redigido: "são ainda inelegiveis, nas mesmas condições exaradas no artigo anterior, os cônjuges e os parentes ou afins, até o terceiro grau".

Defende-a da tribuna o seu autor, o sr. Aureliano Leite, que acentua os males trazidos ao Brasil pelo favoritismo e pelo nepotismo, sendo de notar que, apenas na regencia do padre Diogo Antonio Feijó, é que se não verificaram esses atos de proteção. Toda a historia republicana, toda a historia monárquica, especialmente, durante os negros dias do Estado Novo — diz — são pontilhados desses casos, que, agora, no momento em que se vota uma nova Carta, devem ser evitados de uma vez por todas.

SUPRESSÃO DAS INELEGIBILIDADES

Antes, porem, de ser posta a votos a emenda, é discutida a de n.º 480, de autoria do representante paraense João Botelho, que pede a supressão total dos casos previstos de inelegibilidade no Projeto, ou sejam os incisos IV e V, parágrafo único do art. 139 e todo o artigo 140.

O orador é insistente e vivamente contraditado, ouvindo-se o sr. Aureliano Leite classificar a emenda de "nitidamente estanovista". Tambem o sr. Luiz Carlos Prestes aparteia afirmando que a emenda visa a defesa das oligarquias.

O sr. Ivo de Aquino, em nome da Comissão pronuncia-se contra e emenda, concordando, porem, na supressão do parágrafo único do inciso V do art. 139.

O sr. Prado Kelly, porem, julga que o senador catarinense não expusera claramente a opinião da Comissão. Essa opinião é e só podia ser contra a rejeição total da emenda, e isso em nome da moral democrática.

Segue-se a votação da emenda, por partes, sendo toda ela rejeitada. Depois, vota-se a emenda de autoria do sr. Aureliano Leite, que tambem é rejeitada por 111 contra 85 votos.

A esta altura, 12 horas, o sr. Melo Viana suspende a discussão da materia constitucional e designa uma comissão de parlamentares, que representarão a Assembléia nas festas comemorativas da data do Exercito. [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

UMA FORMA DE SUICIDIO NACIONAL

Foi anunciado que a Legião Brasileira de Assistencia, em sua nova fase, empregará os recursos de que dispuser exclusivamente no amparo à maternidade e à infancia. Não haverá quem negue a essa deliberação uma palavra de aplauso, à qual se devem juntar votos pela melhor aplicação possivel daqueles recursos com uma finalidade tão justa e elevada.

A politica assistencial, em nosso país, é, além de escassa, prejudicada pela dispersão e a fragmentação dos serviços e obras a ela dedicados. Ora, justamente porque são insuficientes, tais serviços devem ser organizados em perfeita articulação, procurando-se, sem asfixiá-los numa excessiva descentralização nem esquecendo a vastidão do territorio a que se destinam, obter deles o máximo rendimento. A propria especialização do pessoal orientador e técnico somente pode ser proporcionada pela existencia de um orgão supervisor, de um comando único.

Os problemas da maternidade e da infancia exigem um tratamento conjunto, superiormente orientado e de forma sistemática, com amplitude de meios que não devem provir apenas do erario mas do espirito de filantropia dos abastados. Possue o Brasil, já, nesse particular, um esquema inicial, a desenvolver e ampliar, na estruturação do Departamento Nacional da Criança, cuja existencia, num país onde morrem anualmente trezentas mil crianças, não pode continuar a ser quase apenas nominal.

É preciso que não se dispenda, por pouco que seja, das verbas destinadas ao amparo à infancia, sem um criterio estabelecido racionalmente, como tem acontecido, pois são conhecidos casos de fundação de estabelecimentos assistenciais sem possibilidade de preencher os seus fins ou condenados a um baixo rendimento.

Dissemos, acima, que o Departamento da Criança é uma especie de esquema do que precisa ser feito, e essa é a impressão que se recolhe do conhecimento dos serviços daquele orgão e do instituto anexo à sua sede, nesta capital, todos necessitando de ampliação e vitalidade. Tudo já se acha traçado e programado para uma obra de certa envergadura, mas está confinado na estreiteza de meios, decorrendo daí uma tendencia à atrofia e à estagnação, ao mero burocratismo, enfim, ainda bem que atenuado pelo espírito cientifico e o devotamento de alguns especialistas brasileiros.

Devendo possuir instalações modelares do tratamento de crianças desde a fase pre-natal, para que nelas, assistindo a consideravel número de clientes pobres, seja proporcionada a prática da especialidade aos clinicos dos Estados que se entregam ao exercicio da pediatria no interior, oferece, ao contrario, o testemunho da sovinice com que é considerado o problema do aproveitamento do nosso potencial demográfico. Serviços administrativos e ambulatorios clinicos e cirúrgicos se atravancam num predio sem as necessarias requisitos técnicos, enquanto ao lado os salões de maternidade e de hospitalização de crianças se encontram nas mais precarias condições.

Aí quase só se salva o trabalho.

Tudo se procura fazer bem, notando-se iniciativas que recomendam o espirito de que está penetrado aquele orgão, como a criação da "gota de leite", o funcionamento do "banco de sangue", a experiencia do serviço social, a cozinha dietética, a cantina para a clientela pobre dos ambulatorios, os inventos e os aperfeiçoamentos com que varios cientistas da casa têm contribuido para contornar dificuldades de suprimento de material adequado ou para melhorar a prática de certos serviços.

A orientação que predominou na propaganda do "estado novo" prejudicou totalmente o senso das proporções e da verdade, relativamente a tudo quanto se passa neste país, sobretudo induzindo o público a uma falsa suposição de satisfatorio encaminhamento de problemas apenas aflorados por tímidas e descontinuas providencias. Alem disso, é proprio dos orgãos governamentais soltarem girândolas a cada uma de suas mínimas realizações, em vez de insistirem sempre no que lhes resta fazer. No caso da proteção à infancia, essa insistencia deveria revestir-se das tonalidades dramáticas que lhe são proprias entre nós, de modo a pesar, se possivel, na consciencia dos que possam fazer alguma coisa em favor do nosso capital humano. Talvez assim não constituisse quase uma exceção o gesto dos mantenedores da cantina a que atrás nos referimos, tendo em vista o exemplo dos Estados Unidos, onde 80% dos dispendios com obras assistenciais para a maternidade e a infancia provêm de donativos particulares.

Seria bem mais convincente o Departamento da Criança, se, por exemplo, tivesse mais empenho na divulgação das verificações dolorosas de seus inquéritos, em vez de festejar os proprios merecimentos. Numa dessas investigações, sabemos ter encontrado até uma criança de três anos de idade que ainda não caminha, exclusivamente, por insuficiencia de nutrição.

No momento em que o governo federal necessita de reduzir sensivelmente suas despesas, será de recear que o criterio dessas reduções, nem sempre estabelecido com um alto espírito seletivo, atingisse serviços assistenciais que, ao contrario, precisam desenvolver-se. Relativamente aos de amparo à maternidade e à infancia, para os quais deverão canalizar-se agora os recursos da L. B. A., cumpre notar que já foram sacrificadas demasiadas gerações de brasileiros que nascem mortos ou não atingem o primeiro ano de existencia, a fim de determos esse aniquilamento que é uma forma de suicidio da nacionalidade.

CLAMOR PÚBLICO

Quando o serviço do abastecimento dagua desta capital foi transferido do Ministerio da Educação para a Prefeitura, dividiram-se as opiniões acerca das consequencias desse ato. Enquanto uns, otimistas, auguravam melhorias, já que o mesmo serviço se libertava da balburdia caracteristica da administração Capanema, outros sustentavam que a situação do problema — dados os precedentes municipais — não se modificaria, continuando a população a ser, como até então, flagelada pela falta dagua.

Entretanto, não se sucedeu nem uma, nem outra coisa, isto é, a situação nem melhorou, nem estacionou: piorou.

As casas que já tinham abastecimento escasso ou nulo, permaneceram nesse regime; e outras, dantes poupadas ao martirio das torneiras secas, passaram a sofrê-lo. Isso, sem embargo de frequentes declarações oficiais no sentido de que, graças a importantes providencias tomadas, tudo se normalizaria dentro em breve.

Parece que as autoridades responsaveis por esse assunto e para as quais não entram em linha de conta o conforto e a necessidade do asseio individual, tambem desprezam a questão da salubridade pública, inegavelmente em jogo quando se privam ruas inteiras da quantidade dagua indispensavel à higiene das habitações.

Às vezes, se o clamor da população paciente chega aos seus ouvidos, aquelas autoridades emitem um comunicado lacônico — em que infalivelmente se queixam da ausencia de chuvas. Nisso se resume a sua alta capacidade técnica, como se a capital da República — depois dos vultosos milhões devorados nas negociatas entre a ditadura e Dahne Conceição & Cia. — estivesse nivelada ao sertão nordestino batido pela seca, sem remissão, se as bátegas não jorrarem dos céus.

Assim, a atual estiagem não podia, naturalmente, deixar de agravar a lamentavel e vergonhosa situação. E' geral a falta dagua. A engenharia oficial limita-se a constatar que diminue o volume dos mananciais e a consultar o barômetro: quando choverá?

Eis o descrédito absoluto do nosso serviço público. Chegam-nos, às centenas, cada dia, as reclamações das vítimas da incapacidade e da incuria administrativa. E', de fato, inominavel, inqualificavel, o que se passa.

A DOLOROSA CONFISSÃO

Quando não produza os desejados efeitos no combate à crise alimentar que nos flagela, a portaria de 21 do corrente, do ministro da Fazenda, isentando de direitos de importação os gêneros de primeira necessidade, que enumera, precisa ser interpretada como um libelo contra a desorientação dos nossos poderes públicos em materia de economia.

O que se retrata naquele documento é a confissão da nossa penuria em face de um mundo que nos sabe detentores de territorio imenso, dotado de todos os climas e de uma invejavel rede hidrográfica; é uma réplica, 446 anos depois, às palavras de Pero Vaz Caminha, de que este solo daria "tudo". Nem mesmo a vastidão das nossas costas nos salvou daquele item 10 da portaria ministerial — que abre as rampas dos nossos mercados ao peixe estrangeiro.

Faltam-nos — proclama o governo da República — a galinha e a cabra, o boi e o leite, a manteiga e o ovo, o peixe e a fruta, o tomate e o cereal, a hortaliça e a banha, a cebola e o palito... São 36 itens, alguns deles enumerando variedades.

Na hora em que a UNRRA nos bate à porta, pedindo-nos sobras, nós lhe apresentamos essa portaria, como um chapéu furado de mendigo.

E' o momento de lembrar a organização da economia nacional, de que se ufanava o sr. Getulio Vargas, e de exumar as "hortas da Vitoria", com as quais se fez literatura oficial para mistificação dos ingenuos. E é tambem a hora de indagar por novos rumos da nossa politica rural e agraria, pois estão provadas a insensatez do caminho trilhado até agora e a inutilidade das mentiras com que se mascaram fraudes e erros.

A verdade aí está: este país "essencialmente agricola" pede que lhe mandem, lá de fora, atravessando o oceano, pagando fretes, com muitos dias de viagem — legumes!...

E o crédito ao pequeno lavrador? e a assistencia ao trabalhador do campo? e a extinção do latifundio? e o transporte barato? e a extirpação do parasitismo?

Isso ficará para depois...

Quando se capacitarão disso os homens que estão lá em cima do poder, visados pelo povo? Até quando ficarão de braços cruzados?

Rechaça a Turquia reivindicações russas

Não compreende o Governo de Ancara as apreensões da URSS

LONDRES, 24 (U. P.) — A resposta oficial turca às propostas soviéticas sobre os Dardanelos, dada hoje, rechaça as reivindicações russas sobre bases no estreito e indica que a defesa daquela posição cabe às Nações Unidas.

A nota soviética, tal como foi difundida pela emissora de Angorá diz que as propostas soviéticas são incompativeis com a soberania nacional da Turquia e com a sua segurança.

A nota turca indica que "as mais certas garantias de segurança da U. R. S. S. no Mar Negro não residem em procurar uma privilegiada posição nos estreitos, mas na restauração de relações amistosas com uma Turquia poderosa".

A resposta oficial de Angorá diz que o desejo soviético de estabelecer a defesa dos estreitos unicamente por uma coalisão turco-russa "é um desmentido à existencia das Nações Unidas e uma demonstração de desconfiança para com aquelas nações, para a qual a Turquia não vê motivos".

Não compreende

ANCARA, 24 (A. P.) — Dizendo que "sente dificuldades em compreender as apreensões dos Soviets" em relação aos Dardanelos, o governo da Turquia rejeitou o pedido da Russia para a defesa conjunta dos Dardanelos e para a limitação do controle dos [illegible]

A nota de resposta, publicada [illegible]

[illegible]

interessada em defender o país, com todo seu poder, contra qualquer agressão, venha de onde vier.

Querer reforçar a forma de defesa, no momento em que todas as nações do mundo rivalizam entre si no ardor de darem as suas contribuições para o inicio de uma era de paz e segurança, equivaleria a desmentir a existencia dos objetivos das Nações Unidas e "mostraria a falta de confiança do governo turco na referida causa".

"A garantia mais firme de segurança para a União Soviética, no Mar Negro reside não na procura de uma posição estratégica privilegiada, no Estreito, mas na restauração de relações de amizade e confiança com uma Turquia forte, que está decidida a usar de todos os seus esforços para inaugurar essa feliz era, mas cujos esforços nesse sentido precisam ser secundados por uma igual boa vontade da parte de seu vizinho do Norte".

A nota de resposta, entregue à Russia na quinta-feira, segue precisamente as mesmas linhas das outras em que os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França rejeitaram dupla pretensão da União Soviética.

Referindo-se à sugestão pela qual o controle dos Dardanelos caberia apenas às nações do Mar Negro, a nota turca diz que essa medida iria contrariar a Convenção de Montreux, que deverá vigorar até 1956, cuja revisão só poderá ser feita com a participação de todas as potencias signatarias.

Luta, a tijolo, em Allahabad

LONDRES, 24 (U. P.) — Noticias de Allahabad para a Exchange Telegraph [illegible]

[illegible]

Contra a candidatura Carlos Luz

DECLARAÇÕES DO SR. BENEDITO VALADARES

BELO HORIZONTE, 24 (P. P.) — Chegou ontem a esta capital o deputado Benedito Valadares. Abordado pela imprensa, o ex-governador de Minas declarou não acreditar que a candidatura do sr. Carlos Luz tenha sido lançada por membros da Comissão Executiva do PSD na Zona da Mata. Acrescentou que o candidato PSD ao governo de Minas será aquele que a Convenção Estadual do Partido indicar em setembro, para quando está convocada.

O sr. Benedito Valadares elogiou os méritos do sr. Bias Fortes, [illegible]

Consequencias da intensa inflação brasileira

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O magazine noticioso "World Report" diz hoje que "a intensa inflação verificada no Brasil está acusando desassossego politico e complicando as relações com os demais países".

Noticias politicas

(Conclusão da 3.ª página)

amplas declarações à imprensa, certo — como pensa estar — da vitoria que obterá o seu aglomerado politico, composto de remanescentes da ditadura e um ou outro dos ditos "velhos politicos" paulistas, de que o povo bandeirante já provou estar suficientemente esquecido...

De outra parte, fala-se numa aproximação entre a U. D. N., o PSD e uma ala do PR, com o fim de concorrer com um candidato único ao governo de São Paulo, enfrentando, assim, as candidaturas comunista e trabalhista-perrepista. Entre uma facção e outra, flutuando ainda, encontra-se o ex-interventor Ademar de Barros, que desenvolve tambem intensa atividade politica.

* * *

Nomeado interinamente para a interventoria de Pernambuco, será o general Dermeval Peixoto confirmado efetivamente no cargo, com o apoio de todas as correntes partidarias, previamente consultados. Para a secretaria de Segurança do Estado nordestino, o novo interventor pernambucano nomeou o major Humberto de Sousa Melo, que fez a um vespertino declarações auspiciosas como esta: "Empenhar-me-ei com todo o esforço para assegurar a ordem e tranquilidade públicas. Tambem me manterei equidistante dos partidos politicos, ainda de acordo com o pensamento do interventor".

* * *

Entre os casos estaduais que estão merecendo estudo por parte do governo federal e terão, assim, em breve, solução capaz de conciliar as varias correntes partidarias, instaurando o "clima de confiança", figura o do Estado do Rio. Sabe-se que o general Dutra está disposto a demitir o atual interventor Lucio Meira, substituindo-o por elemento de sua confiança pessoal, acima das competições partidarias.

* * *

Igual solução terá tambem o caso da Paraiba. Para isso, já se encontra no Rio, a chamado do presidente da República, o interventor Odon Bezerra. Certo de sua substituição, o interventor paraibano trouxe já sua familia, e fez bem.

* * *

Está em Minas o sr. Carlos Luz. E lá tambem se encontra o sr. Benedito Valadares, que "deitou falação" à imprensa belorizontina, a propósito da candidatura Bias Fortes. Sobre o impasse criado com as duas candidaturas pessedistas ao governo do Estado montanhês, nenhuma novidade existe. As noticias adiantam, porem, que já começaram as adesões de diretorios do P. S. D. ao ministro da Justiça, que, em Três Corações, aonde foi — segundo declarações suas — a fim de representar o presidente da República, está sendo "festivamente recebido como o candidato a ocupar o executivo mineiro".

Em Belo Horizonte, o sr. Benedito Valadares declara, por seu turno, sua confiança em que os diretorios municipais indiquem o nome do sr. Bias Fortes, na convenção marcada para o dia 15 de setembro.

— De qualquer forma, dizia-se ontem numa roda na sala do café da Câmara, pode-se ter certeza de que o ex-interventor mineiro procurará estar sempre solidario com o vencedor...

Aliás, antes de embarcar para Minas, o ex-sub-ditador mineiro andou pela Assembléia a conversar com varios representantes da seu Estado, de diversas correntes. Ainda ante-ontem, por três ou quatro vezes, o sr. Benedito Valadares foi surpreendido pela nossa reportagem em conversa com o sr. Milton Campos, da UDN de Minas. Intrigados com o permanente ar de conchavo do sr. Valadares, procuramos apurar se não estaria ele tentando envolver em sua campanha "de resistencia" o partido de oposição. Mais tarde, fomos informados, porem, que de nada se tratava. O ex-subditador desejava dar a impressão de grande atividade politica. E ao sr. Milton Campos, apenas importunava com uma pergunta sobre o tempo ou com um "que tal um cafezinho"...

* * *

Convocado pelo sr. Otavio Mangabeira, deverá reunir-se, pela primeira vez depois da Convenção de Maio o Diretorio Nacional da U. D. N. a fim de tratar de assuntos vitais para o Partido. A reunião se verificará no dia 30 do corrente, às 9 horas da manhã, no gabinete do lider da minoria, no Palacio Tiradentes.

O Departamento Trabalhista da U. D. N. está convocando a Assembléia das Diretorias para duas reuniões, de carater urgente, a se realizarem, nos dias 27 e 29 do corrente, na sede do Partido às 18 horas, encarecendo a presença de todos.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Ari Ramos, Antonio de Melo Pinto, Francisco Cesari, Natale José de Allce, João Ferrato, Ovidio Ferreira dos Santos, Frederico Rude, João Nicoletti Osvaldo Barini, José Leite de Morais, Adão de Jesus, Alexandre Volta, Ferdinando Melagi, Juvenal Evaristo Leandro, Arlindo Bezerra de Araujo, Venceslau de Oliveira Belo, Joaquim Magalhães, Jairo de Sousa Rezende, Floriano Carvalho de Oliveira, José de Campos, Gentil Catalanl, Erasmo F. Caldas, Nelson de Azevedo, Francisco de Sousa, João Francisco de Oliveira, Ernani da Silva, José Joaquim dos Santos, Mauro dos Santos, Manuel de Sousa Braga, José Dantas, Antonio de Abreu Moreira da Costa, Manuel de Oliveira, Geraldo Luiz de Melo, Sebastião de Soura, Antonio Barbosa Dantas e Augusto Francisco Fernandes, todos alegando coação por arte de autoridades civis, militares e judiciarias impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar. Os pedidos foram distribuidos, ontem, aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO S. T. M.

O dr. Ranulfo B. Cunha, recem nomeado ministro togado do Supremo Tribunal Militar, espera tomar posse na proxima quarta-feira, em sessão a ser combinada com o presidente daquela Côrte. O novo ministro que é antigo juiz do Foro Militar, foi alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus amigos e serventuarios da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, onde funcionou como juiz durante 18 anos.

OS CONCORRENTES A SEGUNDA ENTRANCIA

[illegible]

Registrada a Esquerda Democrática

O voto do relator do processo no T. S. E., sr. Sá Filho

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral concedeu, por unanimidade, o registro da Esquerda Democrática. A novel organização obteve a sua situação legal como partido politico precisamente no dia do primeiro aniversario da sua fundação e do lançamento de seu manifesto inicial, datado de 24 de agosto de 1945. Desse documento constavam varios principios e reivindicações populares, que o candidato democrático à Presidencia da República, brigadeiro Eduardo Gomes, a quem a E. D. apoiou, incluiu no seu discurso-plataforma do estadio do Pacaembú.

A E. D. tem como dirigentes os seguintes signatarios do manifesto inicial, atuais membros da Comissão Nacional: João Mangabeira, Eliezer Magalhães, dep. Domingos Velasco, Alceu Marinho Rego, Valter Peixoto, João Pedreira Filho, Elpidio Pessanha, cel. Felipe Moreira Lima, deputado Hermes Lima, prof. Castro Rebelo, Osorio Borba, Emil Farhat, Albertot Araujo, Rubem Braga, Persentino Alves, Antonio José de Schueler e prof. Dante da Costa.

O pedido de registro baseou-se no decreto-lei 9.422, de 3 de julho deste ano, que autorizou a concessão do registro às associações politicas existentes a 2 de dezembro último que houvessem eleito representante à Constituinte embora sob legenda de outro partido — caso em que esteve a E. D., pois figuram entre os seus fundadores os deputados Hermes Lima e Domingos Velasco.

O processo que tivera parecer favoravel do procurador do S. T. sr. Temistocles Cavalcanti, foi relatado na sessão de ontem pelo sr. Sá Filho, que apresentou longo e fundamentado voto a favor do registro, no que foi acompanhado por todos os demais membros do Tribunal.

No seu trabalho o sr. Sá Filho mostrou que a E. D. preenchia todas as condições e exigencias da lei para o seu registro.

Nas considerações preliminares focaliza a representação proporcional, e a multiplicidade dos partidos como base de todo regime democrático, e sustenta o principio da admissão das organizações partidarias de todos os credos e tendencias, dizendo:

"Na essencia, os regimes democráticos escolhem os partidos dos partidos, qualquer que sejam os seus credos, pois que a democracia não é senão o governo da maioria, que admite a possibilidade da existencia legal das minorias, conforme ensina o dr. Yemple, arcebispo de Cantuaria, e proclama Churchill, em uma das suas demostênicas.

Maioria que não tolerasse minoria, seria opressão e despotismo. Os regimens totalitarios e que se alicerçam e desenvolvem sobre o partido único, em contraste frontal com a democracia, que não reclama a existencia exclusiva de um ou mais partidos, com a só colaboração democrática, pois que vive e se revigora no contacto permanente e fecundo com a opinião pública, através das suas variegadas e complexas manifestações.

A pluralidade dos partidos é o corolario da liberdade, musculo e nervo da democracia. A essa apenas sobrepaira a idéia da patria, contra cuja independencia e integridade dos discolos. E, destarte, somente a legislação penal, poderia traçar os limites às atividades partidarias".

A propósito da parte do programa da E. D. relativo à propriedade e organização da produção, desenvolve o sr. Sá Filho longas considerações, concluindo:

"Prova-se, assim, que o ponto saliente do programa da Esquerda Democrática, a socialização dos meios de produção, é admitido pela democracia moderna, como pelos principios cristãos, em que aquela se inspirou.

Sobre os demais itens, não há objeções a formular ou examinar".

FESTEJA A E. D. A VITORIA ALCANÇADA

Em sinal de regozijo pela obtenção do seu registro, a Esquerda Democrática ofereceu ontem, em sua sede, à rua Buenos Aires 57, 1.º, uma recepção aos seus filiados. Estavam presentes o presidente, sr. João Mangabeira, os demais dirigentes nacionais e os membros da Comissão do Distrito Federal, e numerosos outros militantes da E. D., bem como personalidades politicas não pertencentes ao partido, e especialmente convidadas, entre as quais o ministro José Américo e o sr. Aragão Bozano, membro da direção nacional do Partido Libertador. Servido "champagne" trocaram-se varios brindes.

ENTREVISTA COLETIVA DO SR. JOÃO MANGABEIRA

A direção da Esquerda Democrática está convidando a imprensa desta capital e represenantes dos jornais dos Estados e agencias telegráficas para uma reunião, terça-feira próxima, às 10 horas, em sua sede, na qual o presidente do partido, prof. João Mangabeira fará oportunas declarações sobre as diretrizes da E. D. e sobre o momento nacional.

Julgamento de processos pela Comissão de Reparações de Guerra

Deverá reunir-se no dia 30 do corrente a Comissão de Reparações de Guerra, a fim de julgar os processos abaixo discriminados:

1) — N.º 6107/46, de Herm. Stoltz & Cia. em liquidação — venda do predio da avenida Rio Branco, 66/74 — E' relator desse processo o sr. Pedro Gibrão, sendo revisores o brigadeiro do ar Hugo da Cunha Machado e o sr. Alberto de Andrade Queiroz. 2) — N.º 1.423/46, de Quebracho-Brasil S. A., que pede a concessão de um prazo para a liquidação de débito para com empresas alemãs. E' relator desse processo o almirante Gustavo Goulart e funcionam como revisores o ministro Roberto Mendes Gonçalves e o sr. Pedro Gibrão. 3) — N.º 1.514/46, de Teodor Friedrich Simon, que pleiteia a sua exclusão do regime a que se encontra submetido por força dos decretos-leis 4.166 e 4.807 de 1942 e bem assim a restituição e liberação dos seus bens particulares. E' relator desse processo o sr. Odilon Braga e funcionam como revisores o almirante Gustavo Goulart e o sr. Carlos Malheiros Silva. 4) — N.º 0321/46, do Departamento Nacional do Café, sobre a cessão, à Confederação dos Comerciantes de Milão, do Pavilhão do Brasil na Feira daquela cidade. E' relator desse processo o almirante Gustavo Goulart e funcionam como revisores o ministro Roberto Mendes Gonçalves e o sr. Pedro Gibrão.

A data nacional uruguaia

A 25 de agosto de 1825, João Antonio Lavalleza proclamou a independencia da provincia Cisplatina, na histórica assembléia de La Florida.

Começava desse modo uma luta que, cheia de reveses para as armas do imperio, só chegaria a seu termo três anos depois, quando, em 1828, o Brasil reconheceu a emancipação politica do país vizinho.

Nestes 121 anos de existencia soberana, o povo uruguaio tem sabido honrar a memoria dos fundadores da sua nacionalidade, realizando uma fecunda obra de progresso material e intelectual e constituindo-se na América um modelo de organização democrática.

O mandado de segurança pedido pelos comunistas

AS INFORMAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA AO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

O chefe de Policia, respondendo ao pedido de informações do Tribunal de Apelação sobre o mandado de segurança impetrado pelo Partido Comunista do Brasil, para a realização de comicios em praça pública, enviou ao desembargador-relator do aludido feito longa exposição, que termina com as seguintes palavrs:

"Do exposto, resulta, meridianamente, que foi pedido um Mandado de Segurança, para que possa o Partido Comunista do Brasil gozar dos direitos e garantias assegurados no artigo 122, inciso 10, da Carta de 10 de novembro, inciso que os impetrantes consideram ferido pelo impugnado despacho do coronel diretor da Divisão de Policia Politica. No entanto, o despacho é baseado, precisamente, no inciso 10 que ditou a necessidade de ser assegurada a ordem pública, sendo certo (artigo 123 da Const.), que o uso dos direitos e garantias constitucionais, "terá por limite o bem público, as necessidades da defesa, do bem estar e da ordem coletiva, bem como as exigencias da segurança da nação e do Estado, em nome dele constituido e organizado".

Pagamento no Ministerio da Justiça

O pagamento do pessoal relativo ao mês de agosto corrente será efetuado pela Tesouraria do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, nos seguintes dias: dia 26 — Repartições do 1.º dia; dia 27 — idem do 2.º dia; dia 29 — idem do 3.º dia; dia 30 — idem do 4.º dia; dia 31 — idem do 5.º dia; dia 2 de setembro — idem do 6.º dia.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Na chefia interina da Diretoria do Material

Transmitirá, amanhã, o cargo o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira — Atos e despachos do ministro — Oficiais e reservistas chamados — Voltam a voar os Constellations -- Nova Divisão na Diretoria de Saude

Na sede da Diretoria do Material da Aeronáutica, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira transmitirá, amanhã, às 16 horas, o cargo de diretor ao seu substituto, coronel aviador Raimundo Vasconcelos de Aboim. O brigadeiro Ivan Ferreira deixa esse posto, que exerceu por longo tempo, em virtude de ter sido nomeado adido aeronáutico junto à embaixada brasileira em Washington, para onde seguirá no próximo mês.

O coronel Aboim, nomeado interinamente para o cargo, foi adido aeronáutico no Panamá, durante o periodo em que alí esteve recebendo instrução de guerra o 1.º Grupo de Aviação de Caça, e depois exerceu idênticas funções no Paraguai e na Bolivia. Como o oficial general a que vai suceder, é tambem engenheiro aeronáutico.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O ministro assinou os seguintes atos: nomeando, para dirigir interinamente a Prefeitura de Aeronáutica do Recife, o 1.º tenente mecânico Adalberto Carvalho da Silva, sem prejuizo de suas atuais funções, e para as funções de auxiliar de instrutor de pilotagem do C.P.O.R. Aer., os aspirantes aviadores da Reserva, convocados, Martinho Guedes Pinto e Afonso Ligorio Barbosa; transferindo, do 1.º Grupo de Patrulha para o Quartel General da 1.ª Zona Aerea, o major aviador da Reserva, convocado, Armando Leal da Silva, e do 2.º Regimento de Aviação para a Base Aerea de Campo Grande o 2.º tenente aviador Rutilio Pinheiro da Silva.

PODEM CONTRAIR MATRIMONIO

O presidente da República, conforme lhe foi solicitado, concedeu a necessaria permissão aos segundos tenentes aviadores da Reserva, convocados, José Correia Pinheiro, Gustavo Xavier Manos Garnett e Oscar Oliveira de Sousa Neves para contrairem matrimonio.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro assinou portaria, designando para as funções de seu oficial de gabinete o sr. Murilo de Noronha, técnico de Pessoal do Ministerio, que alí já vinha servindo como auxiliar. Por esse motivo, o novo oficial de gabinete viu-se alvo de uma manifestação de apreço, por parte de seus colegas de trabalho, entre civis e militares.

OFICIAIS E RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, o coronel Adalberto Araripe da Rocha Lima; os majores Carlos Saldanha da Gama Chevalier e Joaquim Tavares Libanio; os capitães Rafael de Sousa Pinto, Silvio Fontoura e Uriel Sergio Cardim e os segundos tenentes Abraão Genes, Amaro José Buarque, Antonio Machado Mendonça, Antonio Mendonça, Benedito Pereira de Sousa, Clodoaldo Rodrigues dos Santos, Dagoberto Neri Haine, Francisco Freitas, Hermes Cruz, João de Deus da Rocha Ferreira, Lucas Rodrigues dos Santos, Manuel Elias Profeta, Pedro Costa, Raimundo Eladio de Araujo Cruz, Tiago Guedes Alcoforado e Olavo José Elesbão.

A mesma Divisão devem comparecer o sub-oficial Luiz Praxedes Augusto Cesar e os reservistas Alexandre Herculano da Câmara Rodrigues, Antonio Luiz Rossi, Edmo Elpidio de Medeiros, Everaldo Lamarão, Heraldo Chouzal de Andrada, José de Campos, Leonardo Delfrell, Lucio Coelho da Cunha, Miguel Samuel Essabi e Orlando Cordeiro.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: das Linhas Aereas Natal, solicitando autorização para importar do Canadá 4 aeronaves Douglas C-47 e diversos acessorios, que lhes serão entregues em Miami, EE. UU. — Autorizo. Faça-se o expediente; da Representações Metro Limitada, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos da América uma aeronave BT-13, Motor Pratt & Whitney — Autorizo; dos 3.ºs sargentos reservistas Carlos Pedron Sobrinho, Jacob Schmidt solicitando reinclusão nas fileiras da F.A.B., a contar da data de sua exclusão, sem direito a quaisquer vantagens pecuniarias — Indeferido; do tenente coronel aviador Geraldo Guia de Aquino, solicitando cancelamento de punições que lhe foram impostas — Cancelem-se, de acordo com o n.º 3 do art. 75 do R. D. Ae.; do 3.º sargento Dutelvir Correia Maranhoto, solicitando 30 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Belem, dentro dessa dispensa — Sim, sem direito a vencimentos e vantagens; e de Angelina Pereira Brayner, esposa do cabo Antonio de Albuquerque Brainer, solicitando que este seja compelido a lhe fornecer uma pensão mensal. — Indeferido. Recorra ao Judiciario, querendo.

EM SERVIÇO UM CONSTELLATION

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O primeiro Constellation que satisfez os requisitos de segurança do Escritorio de Regulamentação do Transporte Aereo Civil partiu, hoje, para a Grã-Bretanha. No dia 12 de julho, o referido Escritorio havia proibido às empresas de transporte que usassem o referido tipo de aviões, substituindo-os Lockeed de quatro motores, até que fossem retificados certos defeitos de construção. Ontem, a Pan American Airways recebeu licença do referido Escritorio para usar o avião citado, tendo sido anunciado que, dentro das duas ou três próximas semanas, poderão ser utilizados outros doze aviões do tipo Constelation.

DIVISÃO DE BIOQUIMICA

O presidente da República assinou decreto-lei criando, na Secretaria de Saude da Aeronáutica, a Divisão de Bioquimica.

RECORDE DE VÔO

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) — Um avião "Lancaster" da força aerea britanica bateu o recorde de vôo da Inglaterra à Nova Zelandia em 59 horas e 51 minutos. A radio da Australia, que informou tal proeza, afirma que o aparelho saiu de Camberley, Inglaterra, fazendo a viagem em quatro etapas, com escalas em Ceilão, India, Darwin, Australia, e no aeródromo de Owakeah, próximo de Wellington, Nova Zelandia.

No Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu ontem o coronel Sizeno Sarmento, novo interventor federal no Amazonas, que foi levar Aquele titular as suas despedidas.

SEMANA PARLAMENTAR E POLÍTICA

(Conclusão da 3.ª página)

duais logo depois de promulgada a Constituição. A primeira garantia de eleições livres e honestas estará na imparcialidade do governo federal. Do general Dutra se diz que já renunciou ao mau costume presidencial de ser dono das situações politicas. Não vemos por que descrer dessa afirmação de seus amigos e de alguns dos seus adversarios, pelo menos até que os fatos (ou novos fatos) demonstrem o inverso. Está provado, por exemplo, que seu patricinio da candidatura Luz é muito menos ostensivo do que o fazem constar os "luzistas". Pois os "biasfortistas", à frente o sr. Valadares, tambem garantem contar com o apoio do presidente (e até de sua familia, através de ligações do candidato com um dos genros do Guanabara). Assim, imparcial o chefe de Estado, haverá eleições livres e honestas, desde que a anunciada recomposição ministerial obedeça a um criterio apolitico.

* * *

MAS o formar-se deste ou daquele modo o ministerio constituirá uma prova meramente circunstancial. Na composição e na estruturação dos partidos nacionais é que estará a verdadeira experiencia nova que irá sofrer ou por que passará a nossa vida politica. Embora a primeira fase ainda se anuncie muito ligada às contingencias eleitorais, é certo que os partidos, tais com se apresentam hoje, vão sujeitar-se a um "test" decisivo. A derrota dos parlamentaristas, esta semana, na Assembléia, complicará, ainda mais, a experiencia. De minha parte, creio na existencia dos partidos nacionais, mesmo sob o regime presidencialista. E' suficiente lembrar a experiencia norte-americana. E creio mais que os partidos só prevalecerão, só terão vida real, se conseguirem manter não só uma estrutura nacional, como certa ligação internacional, de ideologia, de influencia e de repercussão.

[illegible]

sado. Gerou o estadonovismo. Gerou a coligação partidaria dos estadonovistas, vitoriosa em 2 de dezembro, contra a devolução democrática. E, se não tomar corpo o grande partido democrático, nascido da resistencia ao fascismo estadonovista, assistiremos, outra vez, ao debate estúpido dos "slogans": "quem não é comunista é integralista", "quem não é integralista é comunista", o qual nos levou, uma vez, e outra vez nos levará à ditadura, agora, porem, passando, fatalmente, pela guerra civil.

Ora, esse partido democrático, de feições ainda pouco nitidas, mas já com uma experiencia de luta e o escarmento de uma derrota, que não podem ser malbaratados, é a União Democrática Nacional. Seus dirigentes devem capacitar-se da responsabilidade terrivel que lhes pesa sobre os ombros. De quem senão deles esperar a formação de um partido democrático? Do P. S. D.? Do P. T. B.? Esses dois são da geração de Plinio... Dos pequenos partidos, apressadamente arranjados antes das eleições? Ou desse Partido Democrata Cristão, que hoje ora se inclina para o P. S. D. ora para o P. R. P., o que é mais de Plinio que os outros? (Gostaria de contar a historia do P. D. C., nascido com um programa realmente democrático, e anti-fascista, isto é, cristão, em que até se citava o nome de Maritain e que, depois de sofrer umas rasuras parafascistas em São Paulo, transformou-se em fascismo puro, ao cair nas mãos dos católicos reacionarios do Recife).

Só a U. D. N. está em condições materiais e morais de transformar-se no grande partido democrático brasileiro. Se o souber, poderá contar com a grande massa do povo, que não é comunista, nem muito menos fascista ou apenas reacionaria. Nosso povo detem a melhor tradição de luta pela liberdade. E só quer e exige que a liberdade não seja mera palavra, mas um instrumento concreto da realização da justiça e do bem comum.

[illegible] legendas de P. S. D. e do P. T. B.

Príncipe Louis Ferdinand

Vem de Nova York a noticia de que o principe Louis Ferdinand, um dos filhos do "Kronprinz", foi eleito vice-presidente de um clube teuto-americano e que ele está pleiteando o restabelecimento da monarquia na Alemanha.

Há na mesma Nova York outro membro de velha nobreza alemã. E' Fritz von Nuruh, filho de general prussiano, intenso poeta e brilhante pensador e que, entre outras peças dramáticas que lhe valeram o predicado de chefe do expansionismo teatral, criou um drama "Príncipe Louis Ferdinand", cotejando a elevação do espirito e da alma com os preconceitos e antiquadas idéias do passado.

Que coincidencia! O principe Louis Ferdinand, aquele que vive e que aliás foi oficial dos SS., se acha honrado na metrópole norte-americana e quanto o poeta pacifista e anti-nazista e criador de um Louis Ferdinand mais distinto e mais vivo que o Hohenzollern que passeia nas ruas de Nova York, passa despercebido como outros exilados politicos.

Não existiria no gigantesco emporio um "forum" para onde Fritz von Nuruh poderia ser convidado para falar perante os norte-americanos sobre principes e nazistas, sobre o passado e o futuro?

SPECTATOR

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

As comemorações, hoje, do "Dia do Soldado" e do 143.º aniversario de nascimento do Duque de Caxias

Comparecerá o presidente da República — A cerimonia de ontem de entrega de medalhas de guerra — Presidiu-a o general Zenobio da Costa — Regresso de expedicionarios — Atos do ministro — Oficiais aptos para matrícula na Escola de Estado Maior

Festeja-se hoje o "Dia do Soldado", em todas as guarnições militares desta capital, dos Estados e Territorios Nacionais, em homenagem ao 143.º aniversario de nascimento do "Duque de Caxias", patrono do Exército. Nos educandarios federais, municipais e particulares serão levadas a efeito cerimonias civicas com preleções não só sôbre a vida do grande soldado, como tambem pelos recentes feitos dos nossos patricios na campanha da Italia, em que se conduziram com bravura. Os generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa, comandantes da F. E. B., falarão aos seus antigos comandados.

Dentre as solenidades que serão celebradas destaca-se a que terá lugar junto ao monumento do "Duque de Caxias", no Largo do Machado, às 10 horas, com a presença do presidente da República e do mundo oficial. Todos os generais das Forças de Terra, Mar e Ar, bem como representantes do Corpo Diplomático e das Missões estrangeiras. Formará um destacamento sob o comando do coronel Caiado de Castro, composto de Forças do Exército, Marinha, Aeronáutica e Auxiliares. Esquadrilhas da F. A. B.; sobrevoarão o local. A cerimonia será iniciada com a visita do general Eurico Dutra ao monumento de Caxias, seguida leitura da Ordem do Dia sobre a data e entrega das condecorações aos militares distinguidos pela Ordem do Mérito Militar. Uma Bateria do C. P. O. R. dará as salvas por ocasião da chegada e saída do chefe do governo, que, por último, assistirá ao desfile da tropa.

Alem dessa cerimonia, haverá a missa, às 9 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, e uma solenidade civica no túmulo do Duque de Caxias, no cemiterio de Catumbi, à mesma horas. Esta será presidida pelo general Otavio Saldanha Maza, comandante da Artilharia Divisionaria da 1.ª Região Militar, acompanhado de oficiais de seu Quartel-General, e aquela contará com a presença de comissões de oficiais e praças que representarão seus quartéis, repartições e estabelecimentos militares em que servem. Boletins militares alusivos à data serão lidos por oficiais especialmente designados.

A ORDEM DO DESFILE

A tropa desfilará na seguinte ordem: comandante do Destacamento e Estado-Maior; Cia. do Corpo de Fuzileiros Navais; Cia. da Infantaria da Guardas da Aeronáutica; Cia. do Regimento Sampaio; Cia. do Batalhão de Guardas; Cia. da Policia Militar do D. F.; Esquadrão do R. C. de Guardas em Bateria do III- 1.º R. O.

INSTRUÇÕES PARA ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES

O cerimonial obedecerá à seguinte instrução organizada pela Secretaria da Ordem do Mérito Militar: — Todos os agraciados deverão comparecer à solenidade com as suas condecorações nacionais e, se oficiais do Exército, armados. Os promovidos, todavia, não devem trazer a condecoração do grau anterior da Ordem. Os agraciados, nomeados ou promovidos formarão em oito fileiras, por ordem hierárquica, frente para a estátua e a 10 passos de distancia do passeio onde se postará o presidente da República, que terá à direita o ministro da Guerra e à esquerda o ministro do Exterior.

O presidente da Assembléia Nacional Constituinte, os presidentes dos Supremos Tribunais Federal e Militar, os ministros de Estado, o chefe do gabinete militar, os chefes de E. M. das Forças de Terra, Mar e Ar, o prefeito e o chefe de policia distribuir-se-ão à direita do titular da pasta militar, e a esquerda ministro do Exterior.

Os oficiais e civis já agraciados formarão em 3 ou mais fileiras, por ordem hierárquica, no local indicado. Depois da leitura da ordem do dia do Exército pelo chefe do gabinete ministerial, em presença do chefe da Nação, o secretario da Ordem lerá o boletim alusivo ao ato. Finda a leitura, será dado o toque de sentido e em seguida o de ombro armas. Os oficiais nomeados ou promovidos desembainharão e perfilarão espadas; os oficiais assistentes tomarão a posição de sentido e a tropa fará ombro armas. A entrega das condecorações do grau de "Grande Oficial" será feita pelo presidente da República e a dos demais agraciados pelos ministros de Estado e chefe do Estado-Maior do Exército.

Ao aproximar-se a autoridade que vai entregar a insignia, o oficial a ser agraciado apresentará espada e assim permanecerá até ser condecorado, quando então voltará à posição de perfilar espada. Terminada a entrega, ao toque de descansar armas, os novos agraciados embainharão as suas espadas e formarão alas de duas fileiras com a frente para o passeio por onde o presidente da República e sua comitiva se encaminharão para o palanque armado em frente à Estação de bondes.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Comemorando o "Dia do Soldado", no 143.º aniversario natalicio de Duque de Caxias, o Circulo de Oficiais reformados do Exército e da Armada, realizará, às 15 horas de amanhã, 26, em sua sede à praça da República n.º 197 — Casa Deodoro — uma sessão solene, dissertando sobre "Caxias, o Pacificador", o general Pedro Frederico Leão de Sousa, presidente daquele Circulo.

A CERIMONIA DA ENTREGA DE MEDALHAS DE GUERRA

Revestiu-se de solenidade a cerimonia realizada ontem, pela manhã, na praça fronteira ao Palacio do Exército, de entrega da Medalha de Guerra conferida pelo governo a oficiais, jornalistas e funcionarios por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil. O ato foi presidido pelo general de divisão Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e da 1.ª Região Militar, com a presença do general Scarcela Portela, diretor do Intendencia, coronéis Bina Machado e Gilberto de Freitas, representantes do ministro e do secretario geral da Guerra, respectivamente; de ministros de Estado, prefeito, chefe de policia, e de outras altas autoridades civis e militares; coronel Lima de Figueiredo e dr. Lopo Coelho, representante do diretor do D. A. S. P. Prestaram as honras regulamentares as Cias. da Guarda do Ministerio da Guerra e de Intendencia Regional, as quais em seguida desfilaram em continencia ao Pavilhão do Brasil ali postado, ouvindo-se antes o Hino Nacional.

A entrega daquelas comendas foi feita pelas autoridades presentes que são entre outros os seguintes: coronel Cicero Costard, tenente-coronel Raimundo da Silva Barros, majores Bolivar Medeiros, Jaime de Araujo dos Santos, Querubim Ferreira Chagas, Argemiro Santos, capitães Daniel Cristovão, Francisco Cunha, Francisco Montarroios; funcionarios Hugo Filipinas, srtas. Inaiá Medeiros, Idelzuit Pribuzi, Edite de Azevedo Coutinho.

Os jornalistas Osmundo Pimentel, Otavio de Castro, Cardoso de Castro, Oscar de Andrade e Regoinio de Mendonça tiveram suas comendas colocadas no peito pelos generais Zenobio da Costa e Scarcela Portela, ouvindo-se nessa ocasião demorada salva de palmas dos presentes.

Na Diretoria de Saude do Exército e na do Ensino, sob a presidencia, respectivamente, dos generais Florencio de Abreu e Borges Fortes de Oliveira, realizaram-se idênticas cerimonias, sendo que na primeira cerca de 100 pessoas, entre oficiais, funcionarios civis e militares e Enfermeiras que prestaram serviços de guerra à F. E. B. Os condecorados pelo diretor do Ensino, são os seguintes: general Aristóteles de Sousa Dantas, coronel Francisco P. da Silva Fonseca, tenentes-coronéis Joaquim Soares d'Ascenção, Risoleto Barata de Azevedo e Albano Osorio, major Francisco Adolfo Rosa, capitães Álvaro F. de Sousa, Caio Marcos Ovale de Lemos, Moacir Falão de A. Gomes e Jorge A. Vidal e 1.º tenente Franklin Nestor Lima Serrano.

O GENERAL EISENHOWER E A ESCOLA TECNICA DO EXÉRCITO

O general Dwight Eisenhower enviou a seguinte carta ao general Franklin Emilio Rodrigues, diretor da Escola Técnica do Exército:

"Exmo. sr. general de brigada Franklin Emilio Rodrigues, comandante da Escola Técnica do Exército. Prezado general Franklin. Permita-me manifestar meu apreço pela vossa pessoa, por vossos professores e alunos, como consequencia de minha visita à vossa magnifica escola.

As possibilidades desse estabelecimento são inexcediveis e grande a sua importancia, não só para o Exército, como tambem para a vida econômica do país.

APTOS PARA MATRICULAS

Fiquei particularmente impressionado pelo fato de que vossos alunos são recrutados em varias fontes e que eles dedicam grande parte do seu tempo, estudando assuntos de carater econômico que interessam à Nação.

Adaptastes a experiencia de instituições tais como a Escola Técnica do Exército dos Estados Unidos e o Instituto de Tecnologia de Massachussetts, às necessidades brasileiras.

Sinto não ter sido possivel permanecer mais tempo em vossa escola, em face do programa desse dia. Cordialmente, (a) — Dwight D. Eisenhower".

Foram julgados "aptos ao concurso de admissão à Escola de Estado Maior, a realizar-se no corrente ano, os seguintes oficiais:

DE INFANTARIA: Tenente-coronel Sizeno Sarmento; capitães Alfredo de Paula Correia, Antonio Duarte de Miranda, Arnobio Pinto de Mendonça, Abdon Sena, Austregesilo Homem de Melo, Aercio Rebouças, Airton Rodrigues Xerez, Ademar dos Santos Pimentel, Atratino Côrtes Coutinho, Antorildo Francisco da Silveira, Creso Moutinho da Costa, Carlos Coari de Iracema Gomes, Clóvis Galvão da Silveira, Domingos José Fedulo, Dilson Siciliano Ldoureiro, Elton Carvalho, Fernando Sóter da Silveira, Geraldo Lemos do Amaral, Hernani Moreira de Castro, Honorio Areias Leão Parentes, Humberto Guedes Soares Avelar, Hugo Sá Campelo Filho, Homero Ubatuba de Faria, Humberto Guimarães de Almeida, Hugo Pergentino Maia, Ibá Mesquita Ilha Moreira, José Carneiro de Oliveira, José Aragão Cavalcanti, Jerônimo Alberto Montenegro, Jari Guimarães de Sousa Marinho, Joaquim Joaquim José de Sousa Junior, João Alberto Dale Coutinho, João Evangelista Mendes da Rocha, Luiz Dantas de Mendonça, Luiz Francisco Monteiro de Barros, Marçal Moura de Faria, Mario Soares, Murilo Valporto de Sá, Mozart de Sousa Oliveira, Mario Davi Andreza, Mario Miquelino Cunha, Moisés Porfirio Sampaio, Nicolau José de Seixas, Nelson Gomes Bessa, Newton Machado Vieira, Olavo Viana Moog, Onaldo da Costa Guimarães, Paulo Bolivar de Holanda Cavalcanti, Paulo Fernandes de Freitas; Pedro Cavalcati D'Albuquerque, Rosalvo Eduardo Jansen, Rui de Alencar Nogueira, Roberto Batista Martins, Ramão Mena Barreto, Raimundo Gomes Alves, Tercio Veras, Valdir Moreira Sampaio, Valdir dos Santos Lima; De CAVALARIA: Majores Neli Silveira Jatai, Francisco Adolfo Rosas, Lucio de Azambuja Dias, capitães Carlos Alberto da Fontoura, Carlos Ramos de Alencar, Dionisio Maciel do Nascimento Junior, Admar Rabelo Maia, Fernando Belfort Bethlem, Heitor Fontoura de Morais, Luiz Felipe de Azambuja, Henrique Ramos de Moura, Helio Barbosa Brandão, Nei de Linhares Barros, Plinio Luiz Lehmann de Figueiredo, Plinio Pitaluga, Roberto Salamini Ferreira, Saul Guterres Dias; DE ARTILHARIA: Tenente-coronel Luiz Braga Muri, majores Carlos Gomes de Alcântara, Osvaldo de Melo Loureiro, Raimundo Simas de Mendonça, Voltaire Londero Schilling, capitães Alberto Rimlinger Mariz Pinto, Antonio Carlos de Andrade Serpa, Antonio Fraga Brandão, Ariel Paca da Fonseca, Alzir Benjamim Chaloub, Bento José Bandeira de Melo, Carlos Alberto Soares Futuro, Celso dos Santos Méier, Carlos de Castro Torres, Francisco Barroso, Florimar Campelo, Gustavo Adolfo Tufversson, Henrique Beckman Filho, Henrique Fernandes Vieira, Isareir Teles Ribeiro, Jaime Moreno, Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, José Maria de Andrade Serpa, José Teófilo Bezerra de Meneses, José Carneiro da Rocha Meneses, Luiz Henrique Borges Fortes, Lourival de Valois Correia, Miguel Junqueira Giovanini, Newton Gonçalves da Rocha, Osiel de Almeida Costa, Omar Diógenes de Carvalho, Rui Freire Ribeiro, Salomão Naslausky, Vicente Afonso Vieira Ferreira, Valter dos Santos Méier; DE ENGENHARIA: major Sadi Magalhães Monteiro, capitães Fernando Afonso Celso Bezl, Mario Miranda Santa Rosa e Otavio Rodrigues da Silva.

O Exército ao seu patrono

Palavras do ministro interino da Guerra sobre as comemorações do "Dia do Soldado"

O general Canrobert Pereira da Costa, que está respondendo pela pasta do Exército, baixou, para ser lida hoje, perante o monumento do Duque de Caxias, a seguinte Ordem do Dia:

"DIA DO SOLDADO — Ei-nos, mais uma vez, reunidos em torno da estatua de Caxias, o maior de nossos generais.

Tão honroso titulo, que, por si só, bastaria para consagrá-lo aos nossos olhos de soldados, não foi o único que lhe conferiu o juizo sereno e definitivo da Historia.

A espada, manejada pela sua mão experimentada, traçou órbita ampla, luminosa e duradoura. Depois de revelar a pericia de seus talentos militares, tanto nas lutas interiores, como nas exteriores, o notavel cabo de guerra empreendia, imediatamente, a obra da reconstrução, que fazia empenho em selar com uma paz respeitadora dos direitos de todos e inspirada nos mais altos principios de justiça e humanidade.

Graças a essa segura visão, que o colocou no plano dos verdadeiros estadistas de escol, o Brasil deixou de sofrer os constantes abalos provenientes de rivalidades entre irmãos e conseguiu, enfim, a posse material e politica de seu vasto territorio.

Congregados os brasileiros à sombra protetora e benfazeja de uma única bandeira, pouda Caxias conduzi-la fronteiras alem e desfraldá-la como invocação dos sentimentos de liberdade e fraternidade, que devem guiar e entrelaçar os povos ciosos do patrimonio moral e intelectual da civilização cristã.

As lições, emanadas da vida terrena de Luiz Alves de Lima e Silva, continuam, por isso, a repercutir nas quebradas dos tempos e a soar como estridente toque de alarme contra quaisquer inimigos e teorias infensos à estabilidade das instituições de homens livres e às glorias conquistadas na missão augusta de assegurar a unidade do solo e a união de todos os brasileiros.

Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias

Somos herdeiros ditosos dos louros desse general nunca vencido, para quem a mais pura recompensa consistia em afastar entraves opostos à manifestação da soberania nacional e em exterminar a proliferação de traidores, que pretendessem sacrificar as organizações sociais e bens patrios em proveito de interesses estrangeiros.

A hora que atravessamos é de grande responsabilidade para todos os cidadãos e, principalmente, para os soldados, sobre cujos ombros repousa a salvaguarda do brazão de Caxias, o mais elevado da falalguia que se formou entre nós e que irradia, em todos os sentidos, a compreensão da necessidade da cordialidade nas relações internacionais, da subordinação à autoridade constituida pela vontade da maioria da nação e do crescente amor à terra em que nascemos.

Com fé e orgulho, robustecidos no convivio quotidiano de meus camaradas, reafirmo, diante deste monumento, erguido pela gratidão de varias gerações, a nossa firme disposição de conservar imaculadas as tradições exalçadas pelo extraordinario Duque e consubstanciadas no lábaro, que o Exército, pelo braço varonil e esperançoso de seus mais jovens oficiais, vai fazer desfilar em continencia a seu sempre lembrado e evocado Patrono."

INSPECIONA O COMANDANTE DA QUINTA REGIAO MILITAR

Segundo comunicação recebida pelo ministro, o general Raimundo Sampaio, comandante da Quinta Região Militar e guarnição do Estado do Paraná, viajou ontem em inspeção aos corpos sediados no interior daquele Estado. Pelo expediente da Região passou a responder o major Artur da Costa Seixas, chefe do Estado Maior Regional.

REGRESSO DE EXPEDICIONARIOS FERIDOS

Dos Estados Unidos da América do Norte, em cujos hospitais militares se encontravam em tratamento, regressaram a esta capital, por via maritima, os expedicionarios soldados José Pinto de Freitas e Mauro da Cunha Canto, que vieram acompanhados pelo cabo de saude José Pinto Bastos. Esses patricios encontram-se recolhidos ao Hospital Central do Exército.

CAMPO DE INSTRUÇÃO DE GERICINÓ

O diretor do Campo de Instrução de Gericinó, para efeito de organização do novo plano de utilização daquele Campo, solicitou providencias das autoridades militares, não só para o campo propriamente dito, como para o Estande de tiro para armas automáticas e tiros de combate (fuzil e metralhadora).

NO RIO O COMANDANTE DA GUARNIÇÃO DE SANTOS

Chegou a esta capital, a serviço, apresentando-se ontem ao ministro, o coronel Honorato Pradel, comandante da guarnição de Santos. Esse oficial superior, que veio tratar de importantes assuntos ligados à sua comissão e àquela cidade, demorar-se-á pouco, devendo regressar dentro de quatro dias.

ATOS DO MINISTRO

Aprovou os modelos dos distintivos para tropas aereo-terrestres, conforme propôs o comandante do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas e as de insignias de comando e distintivo de praças bem assim a notação rourical, para o 7.º Grupo de Artilharia Transportado; nomeou, por necessidade do serviço, sub-comandante e sub-diretor do Ensino na Escola de Educação Fisica do Exército o major Antonio Pires de Castro Filho; exonerou das funções de comandante e diretor de ensino da E. F. E. o capitão Newton Machado Vieira; designou o tenente-coronel Amangá Liberato de Castro Meneses para fazer o curso de comando da Escola de Guerra Naval, no corrente ano.

MATRICULA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O ministro fixou em 50 o número de matriculas na Escola de Estado Maior, em 1947.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Foi desligado, entrando em trânsito, o tenente-coronel Newton Junqueira de Sousa, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente.

CONGREGAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS CIVIS E MILITARES

Na última reunião da Congregação dos Servidores Inativos Civis e Militares, ficou solucionado que a percentagem do Procurador é de 10 o/o sobre o total das mensalidades recebidas pelo mesmo.

— Pelo tesoureiro foi apresentado o balancete de receita e despesa referente ao mês de julho findo, constando o saldo de Cr$ 500,10 (quinhentos e dez cruzeiros).

—O secretario executivo declarou já se achar no Cartorio de registro os Estatutos da Congregação (Casa do Servidor Inativo), cujo resumo será publicado por esses dias no "Diario Oficial".

— Consoante ao falecimento do saudoso socio n.º 5, major Cid Carneiro França, foi nomeado uma Comissão de Diretores a fim de apresentar condolencias à familia enlutada, residente à rua Comendador Queiroz n.º 20, (Engenhonópolis).

ASILO DE INVALIDOS DAS PATRIA E PRESIDIO MILITAR

O pagamento deste Estabelecimento, Companhia de Guardas e de Contingente será feito nos dias 26-27 do corrente, e dos retardatarios e aluguel de casa, etc., nos dias 2 e 13 de setembro p. vindouro, em chéque contra o Banco do Brasil.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — A 17.ª aula do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português, fundação José Gomes Lopes será dada pelo professor Mauricio Jopert que falará sobre "Camões e a natureza", amanhã, às 17 horas. A entrada é franca.

SOCIEDADE ACADEMICA DA MATERNIDADE ESCOLA — Esta sociedade fará realizar amanhã, às 20.30 horas, em sua sede (rua das Laranjeiras, 180, a sessão ordinaria quinzenal que constará da seguinte ordem do dia: 1 — Conferencia do professor Francisco Eduardo Rabelo sobre "Bases e conduta do tratamento da sifilis na gravidez". — Comunicação do doutorando José Augusto Vilela Pedras sobre "Incidencia da sifilis na gestante". Para esta reunião ficam convidados todos os socios e demais interessados no assunto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade apresenta o seguinte programa de atividades: Amanhã, — às 20.30 horas — Reunião do Circulo Literario. "The English Ballad" introduzido pelo sr. James D. Edmondston; dia 27 — às 18.10 horas — Continuação do Curso de Conferencias sobre Historia e Literatura Inglesa "The Novel I"; às 20.30 horas — Reunião do Circulo Dramático; dia 28 — às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira seguido às 13.15 horas de uma palestra intitulada "The Arts Council of Great Britain" pelo sr. W. J Craig; às 20.30 horas — Reunião da Associação dos Professores de Inglês; dia 29 — às 17.45 horas — Conferencia intitulada "Canadá To-Day" pelo sr. E. Benjamin Rogers da Embaixada do Canadá. Esta conferencia será presidida pelo dr. Elmano Cardim; dia 30 — às 20.30 horas — Evening Social Hour — com a realização de mais um "Quiz Programme"; dia 31 — às 17.30 horas — Reunião dansante.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 29, às 20.15 horas, a sessão ordinaria do Instituto na Ordem dos Advogados Brasileiros. Falará na hora do expediente o d. Rafael Alvarado, conselheiro da Embaixada do Equador sobre "Problemas da cidade moderna e direito Municipal". Constará da ordem do dia eleição dos membros do Conselho Superior e votação de parecer da Comissão de Admissão de Socios.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, amanhã, às 13.30 horas, no salão do Museu do Instituto Osvaldo Cruz. Varios socios estão inscritos para comunicações.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Reune-se amanhã às 20.30 horas, em sua sessão do corrente mês, sob a presidencia do dr. Ivolino de Vasconcelos, com o seguinte programa: I Parte) Expediente a) Leitura de ata; b) Nota sobre a presença do Instituto na recente passagem do 74.º aniversario de Osvaldo Cruz e sobre as comemorações do seu 75.º aniversario, que serão promovidas por esta entidade no ano próximo vindouro; c) Nota sobre o centenario do Barão de Iguaraçú; d) Nota sobre o falecimento do dr. Roberto Freire; e) Nota sobre o falecimento do dr. Adrião Guimarães; f) Parecer da comissão julgadora sobre a tese, titulos e trabalhos apresentados pelo dr. Odorico Pires Pinto, concorrente a uma das vagas do Instituto; g) Lista d. patronos (continuação): II Parte) Ordem do dia: Dr. Lucio Nilson de Senna — "Médicos mineiros na Colonia, no Imperio e na República"; dr. Ordival Gomes — "Nota histórica sobre J. Correia Picanço"; Dr. Mendonça Castro — "Francisco de Castro, bosquejo de sua vida e de sua obra"; Dr. Severino Cabral Sombra — "Homens da Igreja na Historia da Medicina Brasileira"; No Expediente, entre outros titulares, apresentarão notas biobliográficas sobre grandes figuras da medicina nacional, indicando nomes para patronos do Instituto, os drs. Luiz Lamego, Pedro Nava, Benjamin Vineli Batista e Ivolino de Vasconcelos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — No dia 28, às 10 horas, será realizada a sessão do corrente mês dessa Sociedade, que terá lugar no anfiteatro do Pavilhão São Miguel (Santa Casa), sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior e com a seguinte ordem do dia:

Drs. L. Campos Melo e R. Azulay: sobre um caso de dermatite por contacto Profs. J. Ramos e Silva e D. Perinçú: pelagroide com carencias multiplas. Profs. F. E. Rabelo e H. Portugal: poiquilodermia do tipo Lane (sensu parapsoriase liquenoide). Dr. H. Caldas: um caso de granuloma fungoide, com apresentação do doente. Prof. H. Portugal; lesões vasculares no granuloma da leishmaniose. Dr. R. Azulay: sobre um caso de leismaniose simulando granuloma venereo. Dr. O. Serra: leishmaniose lupoide. Dr. A. Padilha Gonçalves: caso pro-diagnose (eczematide folicular). Dr. R. Azulay: sobre um caso de doença de Aran-Duchene e camptodactilia familiar. Dr. M. Rutowitsch: pruridermia com liquenificação de um só lado do corpo (disposição dimidial).

P. E. N. CLUBE — A sessão de agosto do P. E. N. Clube será sábado, 31, às 16.30 horas, na avenida Nilo Peçanha, 26.

Depois de falar acerca de H. C. Welles, diretor do P. E. N. Internacional, recentemente falecido, o orador do dia fará um estudo das comedias de Pirandelo e de suas situações cômicas. A entrada será franca.

CENTRO DE ESTUDOS JULIANO MOREIRA — O prof. Adauto Botelho, recentemente chegado dos Estados Unidos, fará na quarta-feira próxima, 28, às 20.30 horas, na sede do centro, (praça Duque de Caxias Ed. auxiliar da Fac. Nac. de Filosofia), uma conferencia sobre o tema: — "Alguns aspectos da psiquiatria nos Estados Unidos". São convidados todos os socios e especialistas, bem como as demais pessoas interessadas.

CLUBE DE ENGENHARIA — Reunidos na residencia do dr. José Nascimento Brito, na Praia do Flamengo, n.º 172, os engenheiros Alcides Lins, Elisio Rodrigues Lima Euzebio Naylor, José Pires do Rio, Mauricio Jopperte, Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho estudaram as diretrizes da Divisão Técnica da Historia da Engenharia e da Industria no Brasil. Oportunamente, em nova reunião, com outros socios do Clube de Engenharia interessados no assunto, serão tomadas novas providencias, e iniciados os estudos da historia da Engenharia e da Industria brasileiras.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Quitanda	57	S. F. Xavier	665
Pça. Tirad.	15	Ana Neri	2.078
M. Floriano	89	B. B. Retiro	370
Alfândega	74	Eng. Dentro	104
B. S. Felix	89	D. Romana	56
C. Vermelha	28	A. Carneiro	60
Frei Caneca	142	Av. Sub.	5.825
F. Bicalho	405	J. dos Reis	525
Av. Salv. Sá	77	J. Bonifacio	593
Catumbi	67	Arist. Caire	349
Arist. Lobo	238	Goiaz	234
C. da Paz	206	Aquidabã	335
Had. Lobo	106	Vaz Toledo	412
Had. Lobo	431	Sousa Barros	195
Estacio de Sá	71	J. Ribeiro	263
F. Vargas	3.850	Av. Sub.	9.441
M. e Barros	455	Av. Sub.	10.256
Catete	245	Aut. Clube	4.025
Laranjeiras	168	Cel. Rangel	450
Laranjeiras	458	Pça. Pérolas	126
M. Abrantes	213	Maria Passos	86
Aurea	30	E. V. Carv.	393
Alice	7-a	E. M. Felix	936
Lapa	18	M. Rangel	487
Passagem	141	C. Machado	1.034
B. Mitre	642	C. Machado	1.560
Vol. Patria	152	C. Machado	1.480
S. Clemente	21	Siriel	62-b
M. Cantuaria	8-a	Divisoria	92
J. Botânico	12	N. Gouveia	5
S. Dumont	142	M. Rangel	79
Av. P. Isabel	46	J. Vicente	1.173
Av. Cop.	5.990	Maria Freitas	24
Av. Cop.	1.074	C. de Morais	140
Av. Cop.	442	Av. N. York	150
Av. Cop.	945	C. de Morais	580
Av. Atlântica	374	L. Rego	28
Visc. Pirajá	146	Etelvina	9
Visc. Pirajá	338	A. Mota	23
Francisco Sá	23	Romeiros	48-b
S. Campos	240	Nicaragua	346-a
S. L. Gonz.	152	B. de Pina	896-a
S. L. Gonz.	677	E. V. Carv.	1.604
S. Crist.	566	Orojó	43
S. Crist.	1.273	Najá	85-a
Gen. Sampaio	42	B. Marcial	109
Bela	591	C. Benicio	4.152
S. Januario	706	Santíssimo	13
D. Isidro	21	Est. Nazaré	38
C. Bonfim	98	Albino Paiva	195
C. Bonfim	832	2 de Abril	5
C. Bonfim	301	Est. Rio Pau	30
S. F. Xavier	268	Av. C. Vasc.	161
Av. 28 Set.	21-a	Sta. Cruz	492
Av. 28 Set.	326	Pça. 3 Maio	9
B. Mesquita	367	C. Agostinho	45
B. Mesquita	540	B. Domingos	18
B. Mesquita	786	F. Cardoso	27
Visc. S. Isabel	4	P. Freire	71
Itabaiana	3	Paranapuã	162
Visc. Abaeté	34		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	A. Cordeiro	310
L. da Carioca	12	D. da Cruz	476
V. Rio Branco	31	Aquidabã	150
S. José	112	A. Carneiro	65-a
Est. D. Pedro	I[illegible]	Av. Sub.	5.825
Harmonia	88	B. Campos	128
Pedro Alves	273	Eng. Dentro	140
B. S. Felix	143	Eng. Dentro	364
Frei Caneca	5	J. Ribeiro	196
Riachuelo	69-a	Cachambi	357
Cmte. Mauriti	90	B. B. Retiro	156
Catumbi	6	Ana Neri	1.006-a
P. Frontin	516-g	A. Cordeiro	628
Had. Lobo	1	E. M. Felix	504
Had. Lobo	461	E. V. Carv.	29
Matoso	15	Topazios	71
Catete	287	N. Gouveia	435
Laranjeiras	213	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	93	Aut. Clube	2.884
Cosme Velh	[illegible]	E. Otaviano	286
A. Paiva	[illegible]	João Vicente	667
A. Paiva	[illegible]	C. Machado	974
G. Polidoro	156	C. Machado	1.536
J. Botânico	588	C. Machado	490
Vol. Patria	351	Siriel	8-b
Humaitá	63-a	M. Rangel	5
M. Cantuaria	106	E. da Silva	417
P. Botafogo	490	Cel. Rangel	85
G. Sampaio	229	Av. Sub.	9.377-a
Av. Cop.	720	Av. Democ.	521
Av. Cop.	442	T. de Castro	121
Av. Cop.	945	C. Morais	524-a
Av. Cop.	599	João Rego	161
M. Quiteria	65	M. Conrado	287
S. Campos	240	Av. A. Nav.	530
S. Cristovão	829	L. Rego	880
S. Cristovão	64	B. de Pina	896
Bonfim	351	Av. A. Nav.	170
S. Januario	168	C. Benicio	4.152
S. L. Gonz.	677	Av. C. Vasc.	45
C. Bonfim	98	Santíssimo	13-a
C. Bonfim	819	Sta. Cruz	837
Boa Vista	105	G. Andrade	8
D. Isidro	7-a	Correia Seara	35
S. F. Xavier	420	Est. Nazaré	38
P. Nunes	221	Est. Nazaré	742
Av. 28 Set.	344	F. Borges	4
B. Mesquita	766-a	S. Camará	29
B. Mesquita	1.039	F. Cardoso	123
Leopoldo	314-a	P. Olaria	307
		P. Freire	71

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Designação de professores e assistentes para os cursos do D. N. S.

O dr. Robarval Cordeiro de Farias ministro interino da Educação e Saude, assinou portarias fazendo as seguintes designações para o curso mantido pelo Departamento Nacional de Saúde: Milton Fontes Magarão e Herminio Linhares, Alberto Carlos, respectivamente, para professor e assistente do tópico "Etiopatogenia, dados epidemiológicos de maior significação para o combate à doença. (1.ª parte); Aquiles Scorzelli Junior, médico sanitarista, para professor da 2.ª parte do mesmo tópico; Rafael de Paula Sousa, diretor em comissão, para professor da 3.ª parte do mesmo tópico, tendo como assistente o médico sanitarista Alferes Galdino Apolonio dos Santos Lima; Alvimar de Carvalho, para professor de tópico "Importancia de cadastro tuberculinico e do recenseamento toráxicó (1.ª parte); Manuel de Abreu, professor da 2.ª parte do mesmo tópico; José Carvalho Ferreira, para professor do tópico "Prognóstico e complicações"; Samuel Libanio, para professor do tópico "Organização e administração de serviços e estabelecimentos de combate à doença"; tendo Carlos Monteiro Valente como assistente; Aloisio de Paula e Galdino de Freitas Travassos, para professores, respectivamente, da 1.ª e 2.ª parte do tópico "Profilaxia, legislação social"; Milton Fontes Magarão e Herminio Linhares Alberto Carlos, respectivamente, para professor e assistente da 1.ª parte, Amadeu da Silva Fialho, para professor da 2.ª parte, e Afonso Mac Dowell e Olimpio Gomes, respectivamente para professor e assistente da 3.ª parte, todos do tópico "Diagnóstico; método e práticas mais aconselhaveis; importancia do diagnóstico prococe"; Ari Miranda, Fernando Augusto Paulino e José Amelio, para professores, respectivamente, da 1.ª, 2.ª, e 3.ª partes do tópico "Tratamento".

"II Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia"

De 3 a 6 de setembro próximo, realizar-se-ão, nesta capital, as "II Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia" promovidas pelas agremiações cientificas Sociedade de Ginecologia, Secção de Ginecologia e Obstetricia da Associação Paulista de Medicina e Sociedade de Ginecologia de Minas Gerais.

No ano passado, por ocasião da "I Jornada", essas sociedades firmaram um solene convênio pelo qual se obrigam a promover anualmente esses certames cientificos, rotativamente nas três capitais que elas têm por sede. Assim, este ano, a Sociedade Brasileira de Ginecologia receberá os seus confrades de São Paulo, de Minas Gerais e de outros centros do país que venham a aderir ao certame.

Este ano contarão as "Jornadas" com a presença de uma numerosa representação do Estado da Baía.

E' o seguinte o programa do referido certame:

A) Temas oficiais:

I — Asphyxia neonatorum — Relator, prof. Raul Briquet (São Paulo).

II — Hemorragias uterinas funcionais — Relator, prof. Clovis Salgado (Belo Horizonte).

III — Roentgenterapia das ginecopatias não malignas — Relatores, professor Arnaldo de Morais e dr. João Bruno Lobo (Rio).

B) Temas livres.

C) Demonstrações cirúrgicas ou outras de carater cientifico.

As incrições para as comunicações, assim como para demonstrações cirúrgicas ou outras de natureza técnica, deverão ser feitas na Secretaria das "Jornadas" (Sociedade Brasileira de Ginecologia) até 3 de agosto próximo.

Procurem seus diplomas

São convidados a procurar, na Diretoria de Ensino Comercial, os diplomas cujo pedido de registro foi deferido, mas não efetuado o pagamento da taxa respectiva, os seguintes interessados:

256 — Benedita Ferreira Prior; 257 — Fausto Gomes; 258 — Nestor Silva Porto; 259 —Diva Monteiro Novais; 260 — Fredy Ruy Wilke; 261 — Chloris Elisa Varady; 262 — Ivan Méier Rodrigues; 263 — Benjamin Parado Vieira; 264 — Paulo Cortoppassi Machado; 265 — Manuel de Carvalho; 266 — Osvaldo Marchieri; 267 — Martin Kascher; 268 — Nerci Silveira Saldanha; 269 — José Alves de Sousa; 170 — Osvaldo Sales Lima; 271 — Laercio Naoinio Brunato; 272 — José Gabah; 273 — José Martins Ribeiro; 274 — Clementina de Sousa Filho; 275 — Ciro de Lima Forjas; 276 — Laerte Areio; 277 — Mauro Turbiani; 278 — Rubens Coltre; 279 — Pedro de Albuquerque Alencar; 280 — Joaquim Simões de Faria; 281 — Ramiro Centenare; 282 — Sergio João Belini; 283 — Albino Julio Cole; 284 — Donato Luciano Wiltgen; 285 — Bertyla Emyedio Wiltgen; 286 — Luiz Paoleta Arruda; 287 — Maria Guilhermina Vilela Fajardo; 288 — Aristeu Portugal Neves; 289 — Dorival Forcineti; 290 — Fioravante Chiareli; 291 — Orlando Senatori; 292 Rafael Lia; 293 — Antonio Fernandes de Oliveira; 294 — Laercio Impasteri; 295 — oJsé Esperidião Novais Neto; 296 — Francisco Paula Santana de Sá; 297 — José Tavares de Camargo; 298 — Edilo Ramos de Araujo; 298 — Abden Jorge.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

DIRETORIO ACADEMICO

Realizou-se, ontem, a solenidade da colação de grau dos economistas de 1945, da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas Mauá.

Às 10.30 horas, foi rezada missa em ação de graças, na igreja da Candelaria falando, ao Evangelho, monsenhor Henrique de Magalhães. A entrega dos diplomas foi feita no auditorio do Ministerio da Educação, às 21 horas, tendo sido presidida pelo diretor da Faculdade, dr. Temistocles Brandão Cavalcante.

Faculdade Nacional de Engenharia

EXAMES

GEOMETRIA ANALITICA — Depois de amanhã, às 10 horas, prova oral de exame vago para os alunos Adolfo Chvaleer, Américo Azevedo Junior, Aniba. Antonio da Silva, Antonio Carlos Barbosa Teixeira, Antonio José Alves Pamplona, Antonio Luiz Vieira de Magalhães, Aimoré Ciuffo de Almeida, Carlos Eugenio Borges Cortes e Elias Steinberg.

MEDIDAS ELETRICAS — A prova marcada para amanhã, às 2 horas, ficou transferida para o dia 29, à mesma hora e no mesmo local.

Conferencias

SR. CALAZANS DE CAMPOS — No dia 27, às 17 horas, no Centro de Cultura e Debates, sobre o tema "A clareza e atualidade do genio grego".

PROF. MIRA LOPEZ — No dia 30, na ABI, às 20.30 horas, sobre "A conquista da serenidade eficiente".

PROF. RENE' FABRE — Amanhã, às 17.30 horas, no auditorio da A. B. I. sobre "Pasteur e seu papel na evolução da medicina".

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Hoje, às 17 horas, sobre assunto doutrinario, no Centro Espirita Amaral Ornelas.

FREDERICO BARATA — Sobre "Cerâmica de Santarem", na A. B. I., dia 27, às 17 horas. Entrada franca.

SR. E. BENJAMIM ROGERS — No dia 29, às 17.45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre o tema "Canadá To-Day".

SR. MARIO DE ALMEIDA — Amanhã, às 20 horas na rua Tenente Oldegard Sapucaia, n.º 13, Meier, sobre assunto doutrinario.

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 Horas, no Templo da Humanidade, sobre a "Aplicação do quadro cerebral".

SR. ELIEZER SCHNEIDER — No dia 29, às 17 horas, no Instituto de Psicologia (avenida Nilo Peçanha 155, 5º andar, sala 504), sobre "Novos aspectos da psicologia norte-americana".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 17 horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesús, e às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier n. 61, sobre os seguintes temas, respectivamente: "Cativos orgulhosos", "A verdade que redime e santifica" e "As pedras clamarão".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo 258, sobre os seguintes temas: "Misericordiosa visão" e "A noite de São Bartolomeu".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 199, Copacabana, sobre o tema: "Condição precaria do homem intelectual moderno do ponto de vista religioso".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, na rua Mauá n. 95, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: "Evidencias da fé" e "Homens convictos".

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 16 horas, na capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz 243, sobre o tema: "Cristo satisfaz a aspiração do homem que o busca".

PROF. LEVASSEUR FRANÇA — No dia 28 às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, na praça da República n. 54, sobre o tema: "Filosofia da ordem": Entrada franca.

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO

Realizou-se, na noite de ontem, no auditorio da A. B. I., a solenidade comemorativa do 1.º aniversario da Faculdade Nacional de Arquitetura, a qual constou de um "show" e foi promovida pelo Diretorio Acadêmico daquele estabelecimento de ensino superior.

INVENTORES MALUCOS, com os 3 Patetas

NOTICIAS DA PREFEITURA

Construção de um restaurante na Lagoa Rodrigo de Freitas

Prorrogação de prazo — Nomeações de despachantes — Aposentadoria de diretor de escola — Novos logradouros — Concessão de salario-familia — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Finanças, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou portaria designando os engenheiros Luiz Onofre Pinheiro Guedes, Arnaldo da Silva Monteiro Junior e Alberto Borges para constituirem a comissão que ficará encarregada de avaliar o projeto, apresentado pelo sr. Oscar Niemeyer Soares Filho, relativo à construção de um restaurante na Lagoa Rodrigo de Freitas.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, as seguintes portarias: prorrogando pelo prazo de 1 ano a licença concedida ao professor de curso secundario Adauto Nogueira Espindola, para prosseguir em Montreal, no Dominio do Canadá, o aperfeiçoamento da lingua inglesa, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Educação e Cultura relatorio circunstanciado dos estudos que realizar; nomeando Alberico Ferraz Durão, Paulo Guimarães, Emidio Silva, Luiz Francisco Moreira Junior e Nelson Pinto da Rocha, para exercerem o cargo de preposto de despachante; aposentando na forma da legislação vigente o diretor de escola Olga de Carvalho e Silva.

NOVOS LOGRADOUROS

Em decreto assinado, ontem, o prefeito reconheceu, como logradouros públicos da cidade com as denominações oficiais de ruas Sargento Antonio Ernesto, Sargento Basileu da Costa, Sargento Benedito da Silva, Sargento Benevides Monte, Sargento Edson de Oliveira, Sargento Noraldino dos Santos, Sargento Manuel Chagas, Sargento Wilson Ramos e Praça Sargento Fabio Pavani, os logradouros situados no 10.º Distrito, Madureira.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATO DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foi transferido Nair Rodrigues Fabrini, para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

DESPACHOS: — Almerio de Lemos — Faça-se o expediente de exclusão; Valter Fernandes, Valter Neustadt e Jorge Moreira da Costa e Alfredo Carneiro — Cancele-se o auto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Zilda Godinho Seixal — Concedo a licença; Jonquim Agostinho Maia — Abono as faltas; Albertino Soares de Araujo, João Ferreira de Oliveira e José Pereira — Concedido o salario de familia.

Secretaria Geral de Finanças

DESPACHOS DO SECRETARIO: — Constancio Alves dos Santos, Sergio Vale Marques de Sousa, José Ferreira e Irma Carvalho Vilela — Restitua-se, em termos.

Caixa Reguladora de Empréstimos

Será feito amanhã, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Efetivos: matriculas 14395 — 30026 28770 — 16154 — 25133 — 24791 — 19590 — 24148 — 13657 — 28370 — 13529 — 2323 — 13413 — 8338 17025 — 8484 — 30380.

Emergencia: — matriculas: 24189 26710 — 2779 — 385 — 27539.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Exigencia: Matricula 21291 (pedido 92561) — Apresente com urgencia contra-cheques de fevereiro a julho de 1946.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — 17249|46 — Ademar Barreto Fernandes — Cobre-se o débito em 48 prestações; 17801|46 — Domingos José de Carvalho — Queira comparecer a este Gabinete; 17802|46 — João José de Carvalho — Queira comparecer a este Gabinete; 17803|46 — Manuel Henrique Renovato — Queira comparecer a este Gabinete; 16756|46 — Herdeiros de Leopoldina de Andrade Falcão — Deferido. Em face do processado e nos termos do art. 60, letra *b* do decreto 3397, de 9 de maio de 1930. Convolou nupcias no dia 6 de junho de 1946 a pensionista Arabela, filha do ex-contribuinte Leopoldina de Andrade Falcão, cujo óbito ocorreu a 24 de setembro de 1938. Desse modo, reverte a cota à mesma atribuida em favor de suas irmãs Maria Vicentina e Alba. Assinei as apostilas nos respectivos titulos; 16916|46 — Herdeiros de Pedro da Silva — Deferido nos termos do artigo 47, n. 1, do decreto 3397 de 9 de maio de 1930, observado o disposto no artigo 60, parágrafo único do mesmo decreto. Assim, proceda-se à inscrição como pensionista deste MEM, de Hilda Cardoso, viuva do contribuinte Pedro da Silva, falecido a 10 de janeiro do corrente ano e dos filhos menores: Maria e Sebastião, concedendo-se a estes o abono provisorio de que trata o artigo 2.º do decreto 8233, de 13 de setembro de 1945. Cobre-se da pensão o débito de Cr$ 441,00 apurado no encerramento da conta corrente do "de-cujus" em prestações mensais de Cr$ 20,00 sendo a última igual ao saldo devedor restante. Assinei os titulos de pensionista devendo os habilitandos aguardar a chamada a ser feita pelo Serviço de Pagamento.

17639|46 — Antonio Manuel Marques — Deferido nos termos do pedido e de acordo com o documento anexo; .... 17781|46 — Herdeiros de Alberto de Magalhães Bastos — Deferido; 17848|46 — Herdeiros de Benedito Gomes da Cruz — Deferido. Certifique-se, pagos os emolumentos da lei; 16888|46 — Silvia Saldanha da Gama Torres — Deferido nos termos do pedido; 17568|46 — Manuel de Lima Ruas — Deferido nos termos do pedido e de acordo com a documentação anexa; 17532|46 — Luiz Augusto Bittencourt — Cobre-se o débito em 24 prestações; 17339|46 — Mayr de Oliveira — Deferido; 17765|46 — José de Jesús Graça — Deferido; 15782|46 — Herdeiros de João Egidio de Carvalho — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 47, nº. 3, do decreto 3397 de 9 de maio de 1930 e nos termos do parecer do sr. secretario do D. A. Inscreva-se a requerente d. Maria Olivia de Carvalho, como pensionista, na qualidade de viuva do ex-contribuinte João Egidio de Carvalho, falecido em 11 de junho último, descontando-se, quando do pagamento inicial, o débito apurado no encerramento da conta corrente. Assinei o titulo de pensionista, devendo a interessada aguardar a chamada a ser feita pelo Serviço de Pagamento.

Clube Municipal

BONIFICAÇAO — Mais um laboratorio de análises clinicas oferece o desconto de 20% nos exames, de acordo com a tabela em vigor, realizados pelos socios do Clube Municipal. Trata-se do Laboratorio do dr. Silvio Rangel, à rua Arquias Cordeiro, ... 289/291-sobr. Telefone 29-2089.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — A representação de basquetebol do Clube Municipal, irá hoje, à Madureira, atendendo ao convite do Imperial Basquete Clube, que comemora nesta data mais um aniversario de fundação. A caravana de socios do Clube, será transportada em bonde especial alugado para tal fim, saindo às 14,45 da sede de Haddock Lobo.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Estão convidados a comparecer à sede social, com a máxima urgencia, para tratarem de assunto dos seus interesses pessoais, os seguintes associados: Petronila Bales, Maria da Conceição Samartino, Raymundo Alves da Costa, Robertina Maria Ferreira, Valdir Morais Portugal, Brasilina Santos Rocha, Mario Barbosa, Julieta de Sousa Vieira, Josefina da Silva Nogueira, Umbelina Maria Ferreira Teixeira, Leonor Nunes de Oliveira, Rosalina Joana da Silva, Alfredo Presidio Chagas, Juvenil Macedo Rosa, Isaura Maria dos Santos, Aureo Francisco Henriques, Isabel Leal da Silva, Jocinto de Sousa Castro, Jorge Machado, Etelvina de Sousa Meneses. Todos deverão apresentar suas carteiras funcionais. O expediente é das 14 às 18 horas.

O presidente, convoca o Conselho Fiscal para se reunir no dia 27, às 18 horas, a fim de examinar os balancetes e dar parecer.

Presos dois homicidas foragidos há dez anos

O investigador Washington Tavares de Oliveira, após varias diligencias, prendeu dois homicidas, que estavam foragidos há mais de dez anos. São eles Milton José da Cruz e João Matias, que cometeram um crime de morte na véspera do carnaval de 1936.

Os acusados, que já foram internados no Presidio, à disposição do juiz presidente do Juri, serão julgados no próximo mês de outubro.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 152, EXTRAIDA EM 24 DE AGOSTO DE 1946

— 35104 — Cr$ 1.000.000,00 — Curitiba; (Aproximações: 35103 e 35105 — Cr$ 25.000,00, cada);
— 28909 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 7955 — Cr$ 50.000,00 — Rio
— 26722 — Cr$ 20.000,00 — São Paulo.
— 37671 — Cr$ 10.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 4.

Colaborando na solução do problema do transporte

Conta o Rio com mais uma empresa de ônibus — Inauguraram-se ontem, as linhas 75 e 79 da Auto-Ônibus Circular S. A. — Passagens a Cr$ 0,40

Aspecto da inauguração, vendo-se convidados e funcionarios da empresa

A cidade, que tanto luta hoje com a dificuldade e escassez de transporte, teve uma surpresa agradavel: a inauguração, ontem, da impresa "Auto-ônibus Circular S. A.", com escritorios centrais na rua da Alfândega, 97 — 1.º andar — telefone 43-4172 — sob a presidencia do dr. Murilo Goulart de Barros.

A inauguração teve lugar às 12 horas de ontem, correndo em carater oficial as duas primeiras linhas de ônibus daquela novel empresa — as linhas 75 e 79. Esses ônibus obedecem ao seguinte itinerario:

LINHA N.º 75 — PONTO DE PARTIDA: — E. FERRO CENTRAL DO BRASIL — Av. Presidente Vargas — Rua Santana — Rua Riachuelo — Largo da Lapa — Rua do Passeio — Rua Santa Luzia — Largo da Misericordia — Ministerio da Agricultura — Aeroporto — Mercado Municipal — Rua Clap — Praça 15 de Novembro — Rua 1.º de Março — Rua Visconde de Itaboraí — Rua Visconde Inhauma — Av. Rio Branco — Praça Mauá — Rua do Acre — Av. Marechal Floriano.

PONTO FINAL: — E. FERRO CENTRAL DO BRASIL.

LINHA N.º 79 — PONTO DE PARTIDA: — E. FERRO CENTRAL DO BRASIL — Av. Presidente Vargas — Rua 1.º de Março — Praça 15 de Novembro — Rua Clap — Mercado Municipal — Ministerio da Agricultura — Largo Misericordia — Rua Santa Luzia — Av. Presidente Wilson — Praça Paris — Rua Teixeira Freitas —Largo da Lapa — Av. Mem de Sá — Rua Santana — Av. Getulio Vargas.

PONTO FINAL: — E. FERRO CENTRAL DO BRASIL.

A cerimonia de inauguração estiveram presentes numerosas autoridades, jornalistas, e demais pessoas gradas especialmente convidadas, notando-se entre outras a presença do dr. Edgar Estrela; do representante do Departamento de Concessões; acionistas e diretores da empresa, etc.

As passagens dessas linhas terão o preço único de Cr$ 0.40, prometendo a "Auto-Ônibus Circular S. A." para dentro de breves dias a inauguração de novos carros e de novas linhas, constando todos de uma frota de ônibus confortaveis, dignos do progresso de nossa cidade.

Damos na gravura, um aspecto da inauguração.

* Continua

Concurso para interno do Pronto Socorro

Acham-se abertas as matriculas para o curso de Cirurgia de Urgencia e Medicina de Urgencia para o concurso acima. Aulas mimeografadas para estudantes que não possam assistir às aulas teóricas e praticas. Turmas pequenas de dez alunos. Edificio Rex. 10.º andar, sala 1014, das 5 às 7 horas.

CRÔNICA FORENSE

A missa dos desembargadores

Quantos dentre os leitores saberão que outrora os desembargadores eram obrigados a ouvir missa, antes de se entregarem ao despacho dos feitos? Pois eram, e isso durou desde os dias da colonia aos do primeiro reinado, avançando até a Regencia, que extinguiu a obrigação.

As Ordenações Filipinas dispunham o seguinte a respeito: "O Regedor elegerá um sacerdote, que todos os dias pela manhã diga missa no oratorio da Relação, antes de se começar o despacho". Regedor era então o mais alto cargo judiciario, que tocava ao presidente da Casa da Suplicação, o tribunal de maior categoria do reino.

Foram as Relações da Baia, Rio de Janeiro, Maranhão e Pernambuco os primeiros tribunais superiores instalados no Brasil. Seus regimentos repetiam a ordenação, aludindo expressamente ao dever dos desembargadores assistirem à missa no proprio oratorio do tribunal.

Nenhuma lei voltou a se ocupar do assunto, confirmando ou revogando semelhante obrigação. Mas o Aviso de 12 de março de 1834, do ministro da Justiça, pôs termo a ela.

Que teria determinado o ato? Não sabemos exatamente mas um comentario do dr. Cândido Mendes de Almeida indica que atitude da Relação do Maranhão deve ter dado origem ao Aviso. Assim se exprimiu o dr. Mendes de Almeida, com a magua de católico fervoroso:

"Foi o chanceler da Relação do Maranhão quem provocou a extinção deste preceito, que já não podia influir em tais magistrados, desde que dele pediam dispensa. Eis os frutos das doutrinas professadas em Coimbra!"

São elucidativas tais palavras. A época coincide com a reação antireligiosa em Portugal, que se refletia nos centros de pensamento e cultura, em consonancia com o clima intelectual da Europa.

"O preceito já não podia influir em magistrados que dele pediam dispensa". Foram, pois, os desembargadores do Maranhão que se rebelaram contra a obrigatoriedade da missa matinal, no oratorio da Relação.

SINIMBU'

Leis publicadas no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" da União, publicou em seu número de 23 do corrente os seguintes decretos-leis: n.º 9.613, de 20-VIII, referente à lei orgânica do ensino agricola; n.º 9.646, de 22-VIII, reorganizando os serviços da Presidencia da República; n.º 9.647, de 22-VIII, proibindo a exportação de gêneros de primeira necessidade, couros e madeiras, n.º 9.596, de 16-VIII, dispondo sobre a melhoria devida a militares transferidos para a Reserva ou reformados a pedido.

O mesmo orgão publicou em igual data os seguintes decretos: n.º 21.696, de 21-VIII, criando funções na tabela de extranumerario mensalista do Instituto de Oleos do M. da Agricultura; n.º 21.702, de 22-VIII, dispondo sobre os serviços da Presidencia da República.

Escoteiros de São Paulo que nos visitam

Esteve em visita ao DIARIO DE NOTICIAS uma delegação de escoteiros da Associação Conselheiro Rodrigues Alves, de São Paulo, que se encontra no Rio em viagem de especialização. Fazem parte da mesma os jovens monitores Zilto Ribeiro de Freitas, José Aguera, Luiz Castro, Marcilio Castro e Valter Gonçalves, chefiados pelo sr. Djalma Almeida Amaral.

Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIÃO — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 29, às 21,30 horas, a 212.ª reunião ordinaria do D. A. Pede-se a presença de todos os membros e demais colegas.

EXCURSÃO — Realizou-se ontem, sob o patrocinio do ministro da Viação, uma excursão à Usina Siderurgica Nacional, chefiada pelo professor dr. Leonel de Andrade Veloso. Os acadêmicos visitaram as suas diversas dependencias, entusiasmando-se com o seu grande desenvolvimento e demonstrando na despedida, a gratidão a todos os funcionarios daquela organização nacional pelas informações fornecidas aos mesmos.

VISITANTE ILUSTRE — E' dever dos acadêmicos desta Faculdade, deixar patente o nosso profundo agradecimento ao dr. Raul Garcia, professor da Cadeira de Economia Agricola da Faculdade de Ciencias Econômicas de Cordoba, que aqui compareceu para manifestar a solidariedade dos estudantes argentinos aos seus colegas do Brasil, estreitando essas duas nações amigas.

Gremio Literario Comendador Rainho

A nova Diretoria que regerá os destinos do Gremio Literario Comendador Rainho no bienio de 1947 é a seguinte: Presidente — José Francisco dos Santos; vice-presidente — João de Macedo Pereira Cabral; 1.º secretario — Manuel Tavares G. de Sousa; 2.º secretario — Manuel Pinto Freixo; 2.º tesoureiro — Luiz Rodrigues Lopes; 1.º tesoureiro — Aristides Antonio Pereira; bibliotecario — Antonio Ramôa de Oliveira; diretor social — Fausto Alves Marques; diretor de publicidade — Alberto dos Santos Martins.

Faculdade Nacional de Medicina

AMANHÃ

PROVA PARCIAL — (2.ª chamada) 2.º ano médico — QUIMICA FISIOLÓGICA — às 10 horas na Praia Vermelha. Será chamado o aluno Wilton de Carvalho Bastos.

TERÇA-FEIRA

EXAME ESCRITO, PRÁTICO E ORAL —PARASITOLOGIA — às 8 horas no Lab. da Cadeira. Será chamado o aluno: Adauto Barcelos de Carvalho.

NOTA DO D. A.

O Diretorio Acadêmico convoca para amanhã, às 14 horas no salão do Diretorio os seguintes elementos componentes da comissão encarregada de tratar de assuntos referentes ao restaurante da Faculdade: Nicanor Campanario, Pedro de Paula, Antonio José Marques, Mansur Anache, Indalecio Alves, José Ramon, Jair de Oliveira Freitas, Ernani Aboim, Valdir Lima, Nelson Junqueira de Barros. Serão substituidos os elementos que não comparecerem com prévio aviso.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario Municipal

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Com a presença de representantes do prefeito, do secretario de Educação e do diretor do Departamento do Ensino Técnico, realizou-se a posse da nova diretoria dessa associação do magisterio secundario municipal. Depois de empossados os diretores, usou da palavra o professor Carlos Alberto Franco que saudou os novos dirigentes. Falou em seguida o novo presidente, professor Carlos Mario Cantão que disse do programa a ser posto em execução e elogiou a gestão de seu antecessor, que tudo fez em prol das justas aspirações da classe.

Por fim discursou o professor Jairo de Morais, que saudou o professor Cantão. Aos presentes foram servidos doces e refrescos.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

III CONGRESSO METROPOLITANO DOS ESTUDANTES. — Realizou-se, na última quinta-feira, a sessão de convocação do III Congresso Metropolitano dos Estudantes e o "cock-tail" oferecido à imprensa. Vemos na foto quando discursava o universitario Osmar Tavares. Também fizeram uso da palavra os acadêmicos Tiberio Nunes, presidente da U. M. E., e Eraldo Lemos. Agradecendo a homenagem à imprensa, falou o jornalista Cleto de Morais Costa. O III Congresso Metropolitano dos Estudantes, terá lugar entre os dias 8 a 15 de setembro e será mais uma oportunidade dos universitarios do Distrito Federal de debaterem em plenario os seus problemas.

Faculdade Fluminense de Medicina

CURSO DE VALIDAÇÃO DE MEDICINA

CL. GINECOLÓGICA E CIRURGICA — Na próxima terça-feira, às 8 horas, serão chamados para os exames de clinica ginecológica e cirurgica, os candidatos do curso de validação de medicina.

Já se acham funcionando, para o próximo exame vestibular, as aulas do Curso Intensivo destinado ao preparo de candidatos aos cursos médico e odontológico.

NOTA DO D. A.

Conta a Faculdade Fluminense de Medicina com mais um diretorio acadêmico, o de Odontologia, fundado por alunos do mesmo curso.

A diretoria eleita foi a seguinte:

Presidente, Levi Lopes da Silva; vice-presidente, Nelson Barbosa; secretario geral Milton José Abrached; 1.º secretario, Maria Bernadete Moreira; 2.º secretario, Pier Lorenzo Marchesini; tesoureiro, Aloisio Costa; diretor de Assistencia Odontológica, S. Velmovicht; diretor de Intercambio Social, Cecilia F. Pereira; diretor de Imprensa, Luiz Climaco, diretor de Esportes, Benjamim Cortez; orador, Nei de Castro Pinto.

União Metropolitana dos Estudantes

A Secretaria de Intercambio Social da U. M. E. avisa aos universitarios que, hoje, promoverá mais uma grande vesperal dançante, das 18 às 22 horas, com o concurso de animada orquestra.

Liga Esperantista Brasileira

Sob a presidencia do professor Carlos Domingues, realizou-se, ontem, na sede do Conselho Nacional de Geografia, a reunião semanal da Liga Esperantista Brasileira. O assunto inicialmente tratado prendeu-se à campanha de divulgação esperantista, sendo preconizada entre outras medidas reformas referentes à circulação do orgão oficial da Liga, ficando assentadas normas para seu maior desenvolvimento e circulação, de forma que esse orgão possa ser o élo cultural de esperantistas de todo o Brasil. O inventario dos bens da instituição para efeito de levantamento da sua escrita patrimonial e a intensificação de fundação de novos grupos regionais esperantistas cobrindo o territorio nacional constituiram deliberações tomadas a seguir, tendo sido adotada a criação de uma quota modica para filiação dos modelos e grupos à L. E. B., a titulo de permuta de livros e material de propaganda. Em virtude do aumento das despesas e da contribuição tributada pela instituição esperantista brasileira à Liga Internacional do Esperanto, sediada na Inglaterra foi, por fim, adotada a resolução do aumento das quotas individuais dos socios.

Colegio Ottati

Realizou-se, uma sessão cívica, em homenagem ao Duque de Caxias. Com o comparecimento de professores, alunos e familias.

Aberta a sessão pela aluna Maria Laura da Silva Campelo, que pronunciou discurso, usou da palavra o professor Imideo Nérici, que expôs os fins da reunião. Fizeram-se ouvir, ainda, os seguintes alunos: Laci Pereira de Araujo, José Carlos Sumares, Paulo Viana, Luiz Jorge Paiva, Lia Desseh, Geralda Pereira de Araujo, Ailton Fausto Maia.

O professor Pedro Assad, orador oficial da solenidade, discorreu sobre a personalidade do Duque de Caxias.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 25 de agosto de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luiz Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 736

Mais uma historia triste de lavradores sem terras, produzindo em campo estranho, de latifundiarios. Por aí em fora, nos confins brasileiros, o drama é infinito e o homem rude da enxada vive escravizado ao patrão improdutivo, quase sempre chefete politico do municipio. Um cativeiro de fato, um esclagismo disfarçado, essa escravatura branca que surgiu depois de livre o braço negro, com foguetes e girândolas...

O panorama da vida do trabalhador do Norte e do Centro, devastado pela molestia, o impaludismo, as verminoses e avitaminoses, porque pouco importam aos patrões a higiene nos campos, a drenagem dos alagadiços, o teto e a alimentação daqueles que lhes constroem a riqueza, mandam-lhe os filhos para as academias das capitais, continuando os seus analfabetos; facilitam-lhes o bem estar, o luxo da familia, ficando a deles faminta e em farrapos; o panorama — diziamos — é esse, de miseria e doença, ao desamparo da lei, porque a lei não existe nos confins desta nossa terra. Isto não é novidade. Ninguem ignora. Mas, necessario é repetir e, ainda mais assim como agora, que tanto se fala em verdadeira democracia, em acudir o trabalhador, em fazê-lo compartilhar da vida menos vegetativa, quando os magnatas usufruem somas astronômicas de lucros jamais concebidos ou realizados. Palavras... Na verdade, a esses alardes de improvisado sentimento humanista, preside sempre a segunda intenção dos oportunistas, sem a sinceridade dos gestos que deveriam partir dos proprios alardeadores desses propósitos.

O mesmo acontece, ainda, nas zonas mais próximas do centro, ali, no Estado do Rio e mais alem, nas vizinhanças das capitais bandeirantes e mineiras. E o espirito que traça a rotina é sempre o do lucro imediato, seja ou não examinada a boa seiva das terras ou prejudicado o plantio regular. Foi assim quando a cana passou a dar melhor mercado na producão do álcool e foi consumado o escândalo da aplicação da raspa da mandioca ao trigo para o fabrico do pão, quando tinhamos o milho, por exemplo, muito mais saboroso e nutritivo. Gente que jamais pensara em trabalhos agricolas, transformou-se, de uma hora para outra, em ucambarcadora de terras para a exploração ignobil. E surgiram tantos disfarçados, manobras politicas para bom êxito das empresas amparadas em justificativas habilmente articuladas.

Esta é a verdade inconteste.

Mas, estes reparos, estas palavras, não chegam a constituir pálida idéia do assunto, porque não cabe desenvolver a tese nesta secção e justificam, apenas, incluirmos nos "Casos dolorosos da cidade" mais uma historia de lavradores na miseria, que vêm parar, depois, no Albergue da Boa Vontade, despojados de tudo, enfermiços, ruinas humanas, com suas infelizes familias, mulher e filhos pequeninos.

O lavrador a que nos referimos é moço ainda. Vivia no Piauí, trabalhando com todos os seus parentes, irmãos, primos, sobrinhos, nos roçados de seu torrão natal. Acenaram-lhe com melhores dias, possibilidades de adquirir roçado proprio, plantio dele, como colono da fazenda Santo André, na cidade paulista de Val Paraiso. Promessa de sempre, enganadora, nunca concretizada e deshumana, porque os agentes a serviço dos fazendeiros não ignoram isso seja uma inverdade. O moço veio. Com eles, outros, assim, ingenuos. Nem roçado, nem plantio proprio, nem teto agasalhador. A exploração do pagamento em "vales", sempre majorados na importancia dos gêneros alimenticios fornecidos; a divida com o armazem da fazenda, a cobrança dos proprios instrumentos de lavrar que lhes entregam. O teto, um rancho velho. Tudo que possa o homem produzir de seu, estará, virtualmente, absorvido por essa especie de divida forçada. A escravatura disfarçada, enfim...

O reporter foi defrontá-lo agora, no Albergue da Boa Vontade. Está amarelo como um cadaver. Faces encovadas, olhos afundados em olheiras profundas, maltrapilho, sem recursos de especie alguma. Acometera-o o impaludismo. No proprio albergue estão lhe sendo aplicadas injeções da terapêutica clássica para combater a molestia. Esse homem lá está, com a mulher e quatro filhos pequenos, o maior de onze anos; o menor, ainda de leite. Todos, contudo, no mesmo estado lastimavel. Pretende, assim que melhorar, voltar para o Piauí, desiludido, enfermiço, vencido.

Mais uma dessas historias tristes. Quantas vezes e por quanto tempo, Santo Deus! teremos que repeti-las!... Aqui fica o caso, todavia, com um apelo aos corações bem formados, no sentido de que possamos suavizar os sofrimentos desse pobre homem, da sua boa e conformada companheira, dessas quatro crianças inocentes, que são a expressão mais forte, mas eloquente, incontestavel, das nossas asserções.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 4, 60, 147, 237, 281, 282, 283, 334, 347, 372, 390, 401, 461, 509, 540, 544, 576, 608, 640, 661, 667, 671, 680, 681, 696, 711, 714, 716, 723, 724, 728, 730, 731, 733 e 734, no total de Cr$ 2.545,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 4.585,00
Recebemos mais:			
Anônimo — caso 724	Cr$	50,00	
H. O. M. e M. M. — casos 705, 715 e 727 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	90,00	
Almir Bretas — casos 334 e 528 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00	
Em intenção à bonissima alma de Nelson — caso 671	Cr$	50,00	
Em intenção à alma do capitão Eduardo Miguel, falecido em Lisboa — caso 693	Cr$	20,00	
Em memoria de Jorge R. Gonçalves da Silva — caso 733	Cr$	30,00	
Caravana Conselheiro — caso 733	Cr$	30,00	
M. L. L. — caso 733	Cr$	50,00	Cr$ 320,00
			Cr$ 4.905,00

NEM CLANDESTINOS NEM EXCEDENTES A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Houve apenas confusão com os nomes de alguns tripulantes que regressaram pelo "Dover Hill" — Parte hoje o "Santarem" levando os passageiros que se destinam a Portugal

Foi noticiado, com destaque, logo após o sinistro do "Duque de Caxias", que, com o regresso dos náufragos, as autoridades constataram a existencia de muitos passageiros que não constavam das respectivas listas, sendo, assim, clandestinos ou excedentes da lotação do transporte de guerra que se incendiou à altura de Cabo Frio.

A propósito desse fato, foi instaurado rigoroso inquérito, ficando, entretanto, esclarecido que não se tratava de uma coisa nem de outra, não tendo havido qualquer irregularidade no embarque, que foi fiscalizado pela Policia Maritima e pela Marinha.

O que aconteceu, segundo conseguimos apurar, foi o regresso antecipado de alguns tripulantes do "Duque de Caxias" pelo cargueiro "Dover Hill" os quais haviam sido vitimados durante os trabalhos de extinção do fogo e, na confusão dos primeiros momentos, houve a impressão de que tais pessoas, cujos nomes não constavam da lista de passageiros, fossem mesmo clandestinos ou excedentes da lotação.

PARTE NO DIA 28 O "SANTAREM"

Na próxima quarta-feira deverá levantar ferros da Guanabara com destino à Europa o navio do Lloyd Brasileiro "Santarem" a cujo bordo viaja a segunda leva de passageiros do "Duque de Caxias". O "Santarem", que se destina a Lisboa, transportará as pessoas que haviam adquirido passagem para Portugal, de vez que o "Almirante Jaceguai", que conduziu grande número de passageiros daquele transporte, rumou diretamente para a Italia.

No referido navio será embarcado pelas autoridades o escultor José Maria Soares Leite, de nacionalidade portuguesa, casado e com 48 anos de idade, que foi expulso do país, em 1938, depois de processado pela 4.ª Divisão Policial de São Paulo.

PRESA A CIGANA. — As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações efetuaram, ontem, a prisão da cigana Maria Grecco, mais conhecida por "Madame Grego", acusada, conforme noticiamos, de ter ludibriado varias pessoas, inclusive senhoritas, extorquindo-lhes dinheiro e fazendo desaparecer seus enxovais de casamento. Na gravura, um flagrante da "buena dicha", vendo-se ao lado uma das vitimas, Ana Maria Tavares, e seu noivo, Alvaro Medeiros, contemplando parte do enxoval apreendido pela policia na casa da cigana, na rua Santos Dumont, n.º 75, em Ipanema.

Luta contra a carestia
REUNIÃO FEMININA, AMANHÃ, NA TIJUCA

A fim de debater varios assuntos referentes às causas determinantes do encarecimento da vida, principalmente o mercado negro e o açambarcamento, será realizado, amanhã, às 20,30 horas, na rua Conde de Bomfim, 740, uma reunião da União Feminina da Tijuca contra a carestia. Suas organizadoras, pedem o comparecimento do maior número possivel de interessadas.

Preso o chantagista
Queria transformar uma "arapuca" num partido politico

A pedido da policia desta capital, foi preso, ontem, em São Paulo, o conhecido "scroc" Henrique de Almeida Filho, presidente da "União Social pelos Direitos do Homem", sociedade que organizou para iludir a boa fé dos incautos. Chantagista recalcitrante, com varias entradas na policia, Henrique de Almeida Filho, conhecido pela alcunha de "Hagadial", conforme publicamos em nossa edição de terça-feira última, está desta vez envolvido no lançamento do plano fantástico da Casa Popular, conseguindo, não só extorquir dinheiro dos incautos, como angariar assinaturas de eleitores para o registro da tal "União Social pelos Direitos do Homem", como partido politico.

Nesta capital, o "scroc" mantinha uma agencia de sua falsa organização, da qual era encarregado o individuo Julio Martins Agra, que está sendo processado como autor de um furto de 26.000 cruzeiros.

Atacada pelo povo a usina da Cia. Paulista de Força e Luz, em Brotas

S. PAULO, 24 (Asapress) — Um fato grave ocorreu no municipio de Brotas. O povo daquela cidade, irritado com a falta de energia elétrica, atacou a Usina da Companhia Paulista de Força e Luz, visando depredá-la. Os empregados, porem, conseguiram dominar a furia popular e evitar maiores danos. O prefeito local e o chefe de policia estiveram no local e comunicaram para aqui, que a situação é de calma.

A Companhia estabeleceu o racionamento de luz para aquela cidade sem aviso previo, causando prejuizos ao povo e às industrias. Daí, surgirem os acontecimentos que ali tiveram lugar.

Será julgado amanhã o matador do capitalista Correia da Veiga

Na sessão de amanhã, do Tribunal do Juri, será julgado o réu Manuel de Oliveira, que matou a tiros de revolver o diretor da Companhia Fazendas Reunidas Normandia, João Correia da Veiga. O crime ocorreu no escritorio da vitima, à avenida Rio Branco n.º 137, segundo andar. Julgando-se prejudicado na transação que fazia com a referida companhia sobre a compra de terrenos no Estado do Rio, o acusado procurou o sr. João Correia da Veiga para tentar um acordo. Todavia, não se entenderam e, afinal, perdendo o controle, Manuel de Oliveira sacou de seu revolver, cometendo o crime. A vitima teve morte imediata e o criminoso foi preso em flagrante, não negando a autoria do homicidio. Numerosas testemunhas depuseram no decorrer do processo, contra e a favor do réu. Manuel de Oliveira foi submetido a exame psiquiatrico, cujos resultados o apontam como um homem sadio, perfeitamente normal.

A acusação está a cargo do promotor Cordeiro Guerra, funcionando como assistente o advogado Evandro Lins e Silva, que representa a familia da vitima. Ao dr. Stelio Galvão Bueno está entregue a defesa.

Campanha feminina contra a carestia

Comunicam-nos:

"Solicitamos o comparecimento de todas as comissões, uniões e grupos femininos já organizados nos diversos bairros, de combate ao "mercado negro", à carestia dos gêneros de primeira necessidade, para uma reunião amanhã, 26, às 17 horas, na Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Pedimos tambem o comparecimento de todas as senhoras interessadas na solução dêsse afilitivo problema e que não fazem parte de comissões. Nessa reunião será traçado um plano de trabalho da CAMPANHA devendo figurar na ordem do dia os seguintes pontos: "abaixo-assinado" do maior número de senhoras ao presidente da República e ao prefeito; pedido de apoio das senhoras dos Constituintes, sem distinção de partido politico, e de todas as organizações do Distrito Federal. (aa) — Mary Emilie, Alice Tibiriçá, Nuta Bartlet "James, Nini Miranda".

EM IPANEMA E NO LEBLON

A Associação das Donas de Casa de Ipanema e Leblon reune-se amanhã, às 20,30 horas, na Avenida Delfim Moreira, n.º 1188, apto. 202, residencia da senhora Stella Pimentel Brandão. São convidadas a comparecer as moradoras dos dois bairros, interessadas em combater a crise que assoberba a população carioca.

ASSOCIAÇÃO FEMININA DE AJUDA AOS REFUGIADOS ESPANHOIS

A Associação Feminina de Ajuda aos Refugiados Espanhóis na França, (APARE) realizará amanhã, 26, às 17 horas, na sede (Avenida Roosevelt 194, sala 406), uma reunião a fim de tratar do próximo embarque para a França de viveres, roupas e medicamentos, e para a qual convida todos os seus membros e colaboradores.

Para resolver a crise econômica
SUGESTÕES DE UM GENERAL DO EXÉRCITO

Do general Castro Aires recebemos o seguinte telegrama:

"A ditadura permitiu que os comerciantes e industriais gananciosos saqueassem o povo, após 1942, saque que continua mais feroz. Tudo sobe. O preço da manteiga, retirada da tabela, atingiu trinta cruzeiros o quilo. Onde iremos parar? As recomendações das Associações Comerciais ao governo não resolvem de pronto a situação, que só poderá ser sanada do seguinte modo: tabelamento desde a produção; tornar inafiançaveis os crimes contra a economia popular; condenar os criminosos e proibi-los de comerciar durante cinco anos; demissão de funcionarios envolvidos; expulsão dos estrangeiros e cassação da nacionalização".

"MONUMENTOS DA CIDADE"

Já a esgotar-se a edição desse livro

Encontrou a melhor acolhida o lançamento, em livro, ao preço de Cr$ 15,00 o exemplar, da serie de reportagens publicadas por este jornal sobre os monumentos da capital da República. Tanto neste jornal como na Livraria Freitas Bastos (Largo da Carioca), a procura do livro excedeu à melhor espectativa, estando quase esgotada a edição. Os pedidos do interior serão atendidos exclusivamente pelo Serviço de Reembolso da referida livraria.

Não foi a vacina que ocasionou a cegueira na menina

É a menor Elizabeth portadora de séria infecção purulenta nos olhos — Declarações da dra. Iolanda do Rego Chaves sobre o rumoroso acontecimento — Profilaxia social é do que precisamos — Conselhos uteis aos pais em beneficio dos filhos

A dra. Yolanda do Rego Chaves, quando fazia suas elucidativas declarações ao nosso confrade Cassio M. Senra

O caso da menina Elisabeth, nos primeiros momentos, causou dolorosa emoção no espirito público. O caso como se apresentara, era, realmente, de carater revoltante. Logo, porem, se ouviu a palavra esclarecedora da ciencia. Ficara constatado tratar-se de uma oftalmia purulenta, cuja origem não vinha ao caso citar. Agora, sabedores de que ainda perduram certas dúvidas no seio das familias que têm criancinhas doentes, ouvimos a dra. Iolanda do Rego Chaves, que, inteirada do nosso objetivo, nos convidou a fazer as perguntas que desejássemos.

— A aplicação de uma vacina contra a coqueluche pode causar a cegueira?

A esta nossa primeira pergunta, respondeu-nos prontamente a dra. Iolanda Chaves:

— De modo algum uma vacina contra coqueluche pode causar cegueira. E, com a animação que lhe é peculiar, continuou:

— Como é sobejamente conhecido, as vacinas produzem reações orgânicas mais ou menos consideraveis, dependentes da atividade das mesmas e do organismo vacinado. Estas reações se exteriorizam de três modos:

Reações locais — focais ou gerais. As locais são representadas pela dor e às vezes ligeira vermelhidão e prurido no ponto de aplicação da vacina. As focais representadas pela exacerbação dos fenômenos observados no foco de infecção.

Reações gerais — febre, nauseas, vômitos, dor de cabeça, mal estar, etc. Estes fenômenos têm por fim incentivar as defesas orgânicas; nunca porem, causar lesões orgânicas, como no caso da cegueira".

Fizemos mais esta pergunta à dra. Iolanda do Rego Chaves:

— Se não foi da vacina, qual então a origem da cegueira da menina Elisabeth?

— A menina Elisabeth perdeu desgraçadamente a visão, em virtude de uma grave infecção; infelizmente, muito mais comum do que se pensa, nos lares pobres e, sobretudo, naqueles onde rareiam os preceitos de higiene. Que esse doloroso exemplo alerte os pais para o maior cuidado em torno de seus filhinhos, mormente quando atacados por *qualquer infecção ocular*, pois que estas *nunca* poderão ser produzidas pelas reações vacinais, "resfriado de olhos", "saidas dos dentes", ou fatos semelhantes. Outro fato muito importante é o tratamento de qualquer "molestia de olhos", este não deverá ser instituido por pessoas leigas, e sim por um médico especialista: oftalmologista.

Uma medida muito prática e de grande valor terapêutico é o uso de limão gotejado nos olhos dos recemnascidos. Seria de grande conveniencia que nos partos que se processassem nas residencias (mesmo os assistidos por pessoas leigas) ao nascer o bebê, fossem os seus olhos imediatamente abertos e neles colocadas algumas gotas de limão. Esta simples medida preventiva, que está ao alcance de todos, salvaria muitas das nossas crianças de uma infecção de tão graves consequencias. Uma outra advertencia que eu desejo fazer é em relação à bacia, toalha e aos demais objetos do bebê, que devem ser usados *exclusivamente* por ele; no caso de um adulto, por descuido, de um deles se ter servido, deverá ser o mesmo fervido (toalha de banho, lençol, cobertor, etc.), ou flambado (bacia).

Prosseguindo em suas declarações e conselhos de profilaxia social, disse-nos ainda a dra. Iolanda:

— Como já disse, desde o inicio, é duplo o meu objetivo ao dar-lhe esta entrevista:

1.º) Esclarecer lealmente qualquer dúvida ou receio que tenham as mães, em relação às vacinas, injustamente incriminadas de "produzirem cegueira", pois há um verdadeiro pânico em torno das mesmas. Defendendo ao mesmo tempo o nome de profissionais, que, como nós, labutam em beneficio do próximo, e cuja reputação está em jogo apenas porque uma suspeita, repito infundada e injusta contra eles se levantou.

2.º) Porque posso aproveitar essa oportunidade para defender o futuro das nossas crianças, se algumas das mães seguirem os meus despretenciosos conselhos.

E, com um sorriso, concluiu:

— Se conseguir estes dois objetivos, dar-me-ei por satisfeita.

TEATRO

Os empresarios e a critica

Outro dia foi o sr. Jaime Costa. Agora, o sr. Luiz Iglesias. Os empresarios do Gloria e do Serrador deixaram de convidar o critico do DIARIO DE NOTICIAS a assistir as primeiras representações naqueles teatros.

O publico tem aí uma das curiosidades da vida teatral em nosso meio. A critica é, em geral, dotada de uma grande dose de indulgencia, quando não mesmo outros fatores concorrem para o amolecimento do juizo dos cronistas. E já dois empresarios, pelo menos, resolveram selecionar os julgadores do trabalho das suas companhias.

Em cartazes dos mesmos cavalheiros já figuraram frases destacadas de nossas crônicas elogiando a peça ou a representação. Nem sempre podemos fornecer essa contribuição à propaganda, é claro. E os homens se zangam.

Fiquem os leitores sabendo, porem, que se algum dia dissermos que o sr. Jaime Costa ou o meu confrade sr. Luiz Iglesias ou qualquer outro está encenando uma boa peça e bem representada não é porque tenhamos recebido convites para a "première", e, sim, porque achamos que a peça é boa e está bem representada. — R. L.

Em Cartaz

"AVATAR"

E' este o último domingo de "Avatar", em cena no Regina, em três espetáculos, a saber: vesperal às 15 horas, e sessões noturnas, às 20 e 22 horas, por Dulcina e Odilon. Terça-feira, a peça de Genolino Amado completará um centenario de representações consecutivas. Para o dia 29 deste, quinta-feira próxima, está anunciada a estréia de "Ana Christie", a grande obra teatral de Eugene O'Neill, na qual reaparecerá ao nosso público Conchita de Morais. Tambem em destacado papel na peça do autor norte-americano, surgirá Graça Melo.

"CORAÇÃO MATERNO"

A Companhia Gilda-Abreu-Vicente Celestino, que hoje representa às 15, às 20 e às 22 horas a opereta "Coração Materno", já fixou a data da "premiere" no teatro João Caetano de "O Ebrio", canção teatralizada, letra e música de Vicente Celestino, e que subirá à cena no próximo dia 6.

"NÃO SOU DE BRIGA..."

Hoje, domingo, teremos matinée às 16 horas, no teatro Recreio, com a revista "Não Sou de Briga...", de Freire Junior.

Noticias Diversas

CASA DOS ARTISTAS

Comemora-se amanhã, o 28.º aniversario da sua fundação

A Casa dos Artistas comemorará, amanhã, o 28.º aniversario de sua fundação. Isso importará na realização de animados festejos em que toda a classe participará, manifestando o apreço que merece a sua entidade máxima. Às 11 horas, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, será servido um lauto almoço, ao qual comparecerá o prefeito Hildebrando de Góis, manifestando a sua simpatia aos trabalhadores do palco, àqueles que vivem da arte de levar uma contribuição sadia ao desenvolvimento cultural do povo. Aquiescendo a um convite da Casa dos Artistas, o prefeito da cidade estará presente, em companhia dos elementos de imprensa de seu gabinete, dando assim o seu simpático aplauso a uma das mais festejadas datas de quantos trabalham pelo bom teatro no Brasil. À noite, no teatro João Caetano, a Companhia que tem à frente Maria Sampaio e que vem atuando no teatro Fenix, levará à cena, em espetáculo especial, a peça "Ternura", de Bataille. Após a peça, haverá, ainda, um programa especial, com a participação de artistas ora nesta capital. No Teatro Ginástico, Os Comediantes homenagearão a memoria do ator Vasques, como figura representativa do teatro brasileiro e no teatro Gloria, Jaime Costa e sua companhia prestarão homenagem à memoria de Apolonia Pinto.

PIADA DE MAU GOSTO

Recebemos:

"Nesta época em que os preços de todas as utilidades tanto se elevam, seja-nos permitido um reparo sobre a verdadeira cobrança, ora mais ora menos disfarçada, que se faz de programas em alguns teatros.

Oferecidos gratuitamente no Municipal, são aí de fato vendidos. Simples papelinho, noutras casas de espetáculos, são colocados ao lado de bandejas onde o espectador deve colocar a sua moeda em beneficio de qualquer coisa.

Para cúmulo, sr. redator, o programa que se adquire no Regina tem a seguinte piada: "Conde Dmitri Posnansky — Dulcina; Condessa Posnanskaia — Odilon".

Aqui fica o reparo, com pedido de divulgação".

FOI NOTAVEL INTERPRETE DE ROSTAND

PARIS, 24 (A. P.) — A morte da atriz Vera Sergine, com 62 anos de idade, que foi durante três decenios uma das mais destacadas figuras da cena dramática francesa, veio afastar dos palcos parisienses uma das mais notaveis intérpretes de Rostand.

Vera Sergine faleceu na quinta-feira, à noite, depois de prolongada enfermidade, em Cagnes Sur Mer, onde residia há dez anos.

O seu verdadeiro nome era Marie Roche, tendo nascido em Paris, em 1884. Vera Sergine conquistou o primeiro premio em papéis trágicos no Conservatorio de Paris, em 1904. Depois de sua estréia no Odeon, desempenhou importantes papéis em varios teatros, principalmente no Teatro da Arte, onde criou o papel principal de "Os Filhos do Cardeal", peça de Georges de Bouhelier.

MÚSICA

ALFREDO BEVILACQUA

Passa hoje o centenario do nascimento de Francisco Alfredo Bevilaqua, figura tradicional da nossa música e nome que, havendo se distinguido em nosso passado artistico, ainda hoje se projeta como um dos mestres cujos ensinamentos se prolongam na atual geração.

Demonstrando desde cedo pendores para a música, teve por primeiro guia a propria mãe, que o encaminhou até a idade de quatorze anos, quando seguiu para a Italia depois de aqui realizar um concerto de despedida.

Ali aperfeiçoou-se com Emanuel Bevilaqua, enquanto, simultaneamente, estudava composição e instrumentação com Mabelline. Paris, porem, deveria ser a sua meta. E foi naquele grande centro de arte e cultura que desenvolveu suas possibilidades sob as vistas de Georges Mathias, um dos alunos de Franz Liszt.

Voltando ao Brasil aos 20 anos, aqui desde logo se dedicou ao professorado, a que deu orientação renovada e segundo as diretrizes trazidas do velho mundo, introduzindo compositores clássicos ainda não familiares no nosso meio, como Beethoven, Bach e Chopin.

Em substituição a seu pai, que viera da Europa em companhia da familia imperial, como mestre da imperatriz Teresa Cristina, Alfredo Bevilaqua assumiu aquele posto na corte até quando sobreveio a República.

A mudança do regime politico, todavia, não lhe desfavoreceu a carreira. Tinha mérito suficiente para se fazer valer em qualquer emergencia. E foi o que se deu.

Não tardou que os novos governantes lhe aproveitassem as aptidões, nomeando-o para, com Leopoldo Miguez e Rodrigues Barbosa, reorganizar o antigo conservatorio que, emancipando-se, então, da Academia de Belas Artes, passou a denominar-se Instituto Nacional de Música (hoje Escola Nacional de Música), tornando-se o jovem músico, consequentemente, o seu primeiro catedrático de piano.

Bevilaqua foi ainda compositor, embora de relativa significação, o que levaria ele proprio a reconhecer maior utilidade no exercicio do magisterio, a que se dedicou como a um sacerdocio.

Entretanto, nem por isso abandonou a carreira de concertista. E Atrur Napoleão, um dos seus maiores amigos, nunca se exibia sem a participação dele e um número a dois pianos.

Sua vida foi longa. Morreu aos oitenta anos, em fevereiro de 1927. Mas está bem presente na memoria de todos sua figura veneranda, a cabeça branca, os olhos claros e expressivos, o falar pausado, como o recordamos das poucas vezes que o vimos em sua residencia na Tijuca.

Seus continuadores, porem, ainda existem, transmitindo a outros, aos jovens, como ele o fizera durante dezenas de anos, o amor pela música, a noção do dever, a preocupação de um aperfeiçoamento constante e ilimitado. E note-se que muitos desses seus continuadores são, alem do mais, seus filhos e netos, toda uma geração de artistas que se alicerçou na sua básica escola, como Otavio Bevilaqua, Maria Eugenia Bevilaqua, Dulce e Marieta Saules, Dora Bevilaqua e as Irmãs Bevilaqua Barroso Neto.

São eles que hoje festejam a significativa data, mas não somente eles — todo o nosso mundo musical.

D'OR

Sociedade do Quarteto

Na próxima quinta-feira, 29, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., a "Sociedade do Quartéto" fará realizar o seu 16.º concerto. Tomará parte nele, alem do Quartéto Iacovino" o pianista Arnaldo Estrela.

O programa é o seguinte: Villa-Lobos — 8.º Quartéto de cordas (1.ª audição) e Schumann — Quarteto op. 44, em mi bemol maior.

A entrada se fará com o "ticket" 16.

Orquestra Afro-Brasileira

Na próxima quarta-feira, dia 28, às 20 horas, a Orquestra Afro Brasileira, sob a direção do maestro Abigail Moura dará uma audição no auditorio da A. B. I., com o seguinte programa:

I PARTE

Sinfonia da dôr — Apoteose.
Saudação aos orixás — Tema do ritual africano.
"Quem tá gemendo?" (poema de Solano Trindade).

II PARTE

Murmurio na senzala — Prelúdio — Ume prece a Obatalá — Tema do ritual africano.
Saudação ao rei nagô — Batuque.
Músicas do maestro Abigail Moura.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA OS ESCOLARES, EM COMEMORAÇÃO DO "DIA DO SOLDADO"

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, às 10 horas de hoje, no Rex, mais um concerto para os escolares e que constituirá ainda uma homenagem ao "Dia do Soldado", que hoje se comemora, como à data de 22 de agosto, 4.º aniversario da declaração de guerra do Brasil à Alemanha.

Será executado o seguinte programa:
MENDELSSOHN — 3.ª Sinfonia;
WAGNER — Tannhauser;
JOSE' SIQUEIRA — Redemoinho;
BATISTA SIQUEIRA — Guriatã.

Tmporada Lírica Oficial

HOJE, AS 16 HORAS, "BAILE DE MASCARAS"

Hoje, às 16 horas, irá à cena novamente, em vesperal, "Baile de Máscaras", com o mesmo elenco da noite de gala.

* * *

As duas récitas da próxima semana serão: quarta-feira, 28, "Aida", para estréia de Maria Caniglia; sexta-feira, 30, "Boheme", com Bidú Saião.

Martial Singher

Na próxima sexta-feira, 30, às 17 horas, o baritono Martial Singher dará um recital de música de câmera.

Orquestra Universitaria

AMANHÃ, CONCERTO NA E. N. DE MUSICA

A Orquestra Universitaria da Casa do Estudante dará um concerto amanhã, às 21 horas, na Escola N. de Música.

A regencia estará a cargo do maestro Rafael Batista e de seus assistentes Bernardo Federowsky e Liner Siqueira.

Atuará como solista o pianista Hidarmes Vidal do Couto.

Eis o programa:

I

W. A. MOZART — Ouverture da ópera "Titus".
J. S. BACH — Da Suite em Lá menor: a) Sarabande; b) Bourré I; c) Bourré II.
BOCHERINI — Minueto para orquestra de cordas.
BEETHOVEN-KREISLER — Rondino, para orquestra de cordas — Arranjo de E. Ronchini.

II

F. BRAGA — Variações sobre um tema brasileiro.
F. MENDELSSOHN — Concerto em sol menor para piano e orquestra.
BEETHOVEN — "Prometheus" — Ouverture.

Curso Madalena Tagliaferro

TERÇA-FEIRA, DIA 27, A PENULTIMA AULA

Realizar-se-á depois de amanhã, às 17.30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação e Saude, a penúltima aula deste ano do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas, participantes do curso:

1 — Srta. Josefina de Castro (Beethoven — 32 variações).
2 — Srta. Lourdes Gonçalves (Bach — Fantasia Cromática e Fuga).
3 — Sr. Murilo Tertuliano dos Santos (Mozart — Fantasia em dó menor. Schumann — 4.º improviso. Debussy — Negrinho. Debussy — La plus que lente).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje — Ass. Musical Pró-Juventude. Violinista Henryk Szeryng. A. B. I., às 16 horas.

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, para os escolares. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã, 26 — Orquestra Universitaria. E. Nac. de Musica, às 21 horas.

Amanhã, 26 — Concerto da A. B. I. Cantora Alma C. Miranda, às 21 horas.

Terça-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira, para os socios. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 27, - Centro Roxy King. Pianista Izabel Mourão. E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 27 — Ass. Artistica Matild Bailly, cantora Rosita Fonseca. A. B. I., às 21 horas.

Quarta-feira, 28 — Concerto do Ministerio da Educação, às 21 horas.

Quarta-feira, 28 — Violinista Lambert Ribeiro. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 28 — Orquestra Afro-Brasileira, às 21 horas, na A. B. I.

Quinta-feira, 29 — Sociedade do Quarteto, às 21 horas, na A. B. I.

Sexta-feira, 30 — Baritono Martial Singher, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Sexta-feira, 30 — Sociedade do Quarteto. A.B.I., às 21 horas.

Sabado, 31 — Orquestra Brasileira de Estudantes. No Instituto La-Fayette, às 20.30 horas.

Sábado, 31 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Fluminense F.C.

Sábado, 31 — Sociedade Brasileira de Música de Câmera. Solista, Mieczio Horszowski. Na A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 31 — Quarteto Iacovino. No Auditorio do M.E.S., às 20,30 horas.

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, como faz todos os anos, fará celebrar em sua Igreja, à rua da Alfândega n. 54, dia 27, às 10 horas, missa em Ação de Graças pela passagem do aniversario natalicio do seu digno Irmão ... Otavio Mangabeira ...

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

... com a participação de regentes e solistas americanos e colaboração da Orquestra Filarmônica de Viena realizar-se-á, no próximo Festival Salzburg, na ... stria, uma "Semana Americana"...

...no programa Viva América da Columbia Broadcasting System a violinista Fima Fidelman executará em primeira audição nos Estados Unidos a "Canção Crioula" da autoria do compositor William Urai...

...pelo coro dos Meninos Cantores de Copenhague, Dinamarca, dirigido por M. Woeldike, foi apresentado na igreja Palace Church dessa cidade o oratorio "Sansão" de Haendel...

...o Segundo Festival Anual de Música Contemporanea Americana sob o patrocinio da Fundação Alice M. Ditson efetuou-se na Universidade de Columbia sendo apresentado pela primeira vez o bailado "Serpent Heart" na coreografia de Martha Graham e música do compositor americano Samuel Barber...

...o Concerto de Compositores apresentou em "première" em Chicago "Les Malheurs d'Orphée" ópera do compositor francês Darius Milhaud...

...com acompanhamento de orquestra dirigida por Frank Black a cravista Yella Pessl interpretou recentemente em primeira audição em New York o "Concerto para Cravo e Orquestra" da autoria de Francis Poulenc...

...tendo por presidente o compositor Max Steiner foi ultimamente fundada na California, a Associação de Compositores de Cinema...

...depois de varias tentativas a pianista consegue afinal fazer-se ouvir pelo célebre regente. Ao concluir a audição pergunta confiante:

— "Que tal minha execução? Que devo fazer agora?".

O regente:

— "Casar-se"...

Concerto da A. B. I.

AMANHÃ, CANTORA ALMA CUNHA DE MIRANDA

Na serie de concertos da A. B. I. far-se-á ouvir amanhã, às 21 horas, a cantora Alma Cunha de Miranda, nos seguintes trechos:

I PARTE:

A.) ANONIMO — Século XVII — J'Avais Juré.
GEORGE FREDERICK HAENDEL — 1685-1759 — Recitativo e Aria da ópera "Alexander".
HENRY PURCELL — 1659-1695 — Dido's Farewell, da ópera "Dido-Aeneas".
SIR HENRY BISHOP — Pretty Mocking Bird.
B.) CLAUDE DEBUSSY — Nuit D'Etoiles.
ILDEBRANDO PIZZETTI — I Pastori.
RENZO MASSARANI — O Dio del Cielo.
AMADEO VIVES — El Retrato di Isabela.

II PARTE:

A.) SILVIO DEOLINDO FROIS — Evocation.
FRANCISCO BRAGA — Chanson.
HEITOR VILA-LOBOS — "Serenata"
B.) OLGA PEDRARIO — a) Vocalizo; b) Credo.
MARCELO TUPINAMBA' — Solidão.
VIEIRA BRANDÃO — O Sabiá e a Mangueira.
OTAVIO MAUL — Canção de Felicidade.

Os acompanhamentos ao piano pelo pianista Werther Politano.

UM PIANISTA DOS EE. UU. PARA O PRINCIPAL TEATRO ARGENTINO — Transitou por esta capital, procedente dos Estados Unidos, com rumo a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o pianista norte-americano William Kapell, jovem e já famoso intérprete, considerado um dos grandes artistas do teclado, na hora atual. O músico estadunidense, que realizará seis recitais de assinatura, na temporada do Teatro Colon, principal casa de espetáculos da Argentina, a partir do próximo dia 2, vê-se na fotografia quando entrava no "clipper", conduzindo um piano portatil que, a pedido do inventor, sr. Harold B. Rhodes, está experimentando em viagem, a fim de conhecer os efeitos da altitude e da mudança de clima sobre o novo tipo de instrumento.

VICIO DE FUMAR?

E' suicidio lento! Agora há meios cientificos de eficacia assombrosa para curar a funesta mania de fumo. Mande envelope para resposta gratuita. Dp. R. P. Cx. Postal 3826 — S. Paulo

CAIXAS DE MADEIRA

Estamos aceitando encomendas de caixas de madeira para os fins seguintes:

- Produtos Farmacêuticos.
- Remessas Postais.
- Bonbons.
- Perfumarias.
- Artigos para presente.
- Industria e Comercio em geral.

REPRESENTANTE
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194
Sobreloja - Sala 205
Tel.: 42-0909

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, AS 16 HORAS, NA A. B. I., RECITAL DE HENRYK SZERYNG

Essa sociedade apresenta às 16 horas de hoje, na A. B. I., o violinista Henryk Szeryng, no seguinte programa: *Comentarios pela professora Magdala da Gama Oliveira.*

I PARTE:

NARDINI — Sonata em ré maior.
MOZART — Rondó.

II PARTE:

GODOWSKY — Antiga Viena.
BRAHMS — Dansa Húngara n.º 17.
SARAZATE — Romanza Andaluza e Sapateado.
MANOEL PONCE — Estrelita.
DINICO-HEIFFETZ — Hora Stacato.

Ao piano o professor Geraldo Rocha Barbosa.

Clínica de Crianças

DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1457

Poderoso Tonico para as Mulheres

Se você está anemica, nervosa, magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saude, faça um tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. À base de sais assimilaveis de ferro, essas pilulas regeneram o sangue, porque multiplicam o numero dos globulos vermelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Alem de lhe proporcionar uma saude vigorosa, as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão igualmente essa silhueta atraente de mulher bem constituida e essa magnifica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino.

****

pestanas feiticeiras

MONLA

cílios babilônicos

****

Dr. Carlos Mayrink

ADVOGADO

ROSARIO, 113 — A. 5.º and., sala 503|4. TEL.: 43-0628 — Das 15 as 18 horas.

Desperte Seu Figado

As pílulas PINKLETS, exclusivamente vegetais, agem de maneira natural. Aumentam a secreção vesicular, ativam o apetite e ajudam a digestão.

Eleições sindicais

Os atuais mandatos das diretorias sindicais serão extintos trinta dias após a data da realização das eleições nos sindicatos. Nesse sentido será publicado um decreto-lei que estipulará, tambem, a nova data para a realização do pleito, que como se sabe, estava marcado para o dia 6 de setembro. E' pensamento do ministro do Trabalho escolher o dia 26 de setembro, como data provavel das futuras eleições.

O abastecimento de carne aos hotéis e Pensões

O diretor do Departamento de Abastecimento baixou, ontem, um edital resolvendo determinar sejam os hotéis, restaurantes, pensões e demais estabelecimentos de habitação ou uso coletivo, abastecidos de carne de forma igual à da população.

O Serviço de Racionamento deverá tomar imediatas providencias para a perfeita observancia deste edital.

Porque sofrer dos

CALOS?

Eles podem ser facilmente suprimidos com uma aplicação da POMADA MAGICA DE HANSON à hora de deitar. Pela manhã, mergulhe o pé em agua quente e poderá remover o calo com tôda facilidade e sem dor.

Dr. Gentil de Castro

Doenças das crianças — Av. Rio Branco, 128-5.º, salas 515|516 — A's 3ªs., 5ªs. e sábs., às 17 horas e R. 24 de Maio, 185 — Rocha — Às 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 2 às 5.

Dr Bento Ribeiro de Castro

Diretor da Maternidade da POLICLINICA de Botafogo
CIRURGIÃO E PARTEIRO
Consultas diarias, de 17 as 20 horas. Tels. 26-4842 e 25-6601. 490, sob. - Praia de Botafogo

Dr. Mario Rutowitsch

LIVRE DOCENTE Fac. Nac. Medicina
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Av. Alm. Barroso 97 - 11.º and. Tel.: 43-9000

Prisão de Ventre!

O MAIOR INIMIGO DA SAÚDE!

Purgar-se, quando atacado de prisão de ventre é ir contra a natureza. O resultado desta medida é agravar ainda mais as dificuldades dos intestinos. É preciso ajudar a natureza, e as Pilulas Aloicas ajudam a natureza. Seu uso regular reeduca os intestinos, normalizando suas funções e desintoxicando o organismo envenenado pelas fermentações dos detritos alimentares retidos por muito tempo. As Pilulas Aloicas lhe restituirão a saúde, o bem estar e a energia.

Pilulas ALOICAS

REGINA HOTEL

Próximo aos banhos de mar e a 5 minutos da Av. Rio Branco
Restaurante no 6.º andar, com linda vista sobre a Guanabara.
ORQUESTRA DIARIA
RUA FERREIRA VIANA, 29
Praia do Flamengo
TELEFONE: 25-7280
END TELEGR. "REGINA"
RIO DE JANEIRO

APRENDA -- Corte e Alta Costura

pelo Método "TOUTEMODE" do professor *J. DIAS PORTUGAL*

Já se acha à venda a 4.ª edição, com 380 clichés, ensinando, com clareza, o corte, a costura, roupa branca para homem e pontos de adorno. O livro mais completo em português. Encadernado, preço Cr$ 100,00. Pedidos ao autor, na Academia "TOUTEMODE", à rua Ramalho Ortigão n. 6, 1.º andar — Telefone: 22-6835 — Rio.

Laboratorio de Análises Médicas Instituto Abdon Lins

Exames de sangue, urina, fezes, etc. Reação de Acsheim - Zondek.
RUA RODRIGO SILVA, 30, 1.º — TEL.: 22-1385

NO LAR E NA SOCIEDADE

Abaixo o divorcio!

Há pouquíssimos meses, as revistas ilustradas estampavam instantaneos de um casamento celebrado na chamada alta sociedade.

Aspectos elegantíssimos. Que distinção! Que luxo!

E que felicidade? Quanto a isso...

Está correndo numa das nossas Varas — segundo nos informam — o processo para separação daquele par tão risonho e tão jovem. Rápida, vertiginosamente se certificou ele da impossibilidade da vida em comum.

Não se suponha, porem, que se trate de uma ação de desquite, dessas que transitam às centenas pelo nosso foro e alarmam os nossos moralistas. O desquite impediria que os noivos granfinos pudessem pensar em novas nupcias — e isso lhes seria profundamente desagradavel, assim como às suas excelentíssimas familias.

O remedio foi, portanto, a anulação do casamento. Sim, a anulação. Faz de conta que não houve nada.

Honestamente, seria o divorcio. Mas o divorcio — exclamam os defensores da Familia — dissolve a sociedade. Nada, pois, de divorcio. Abaixo o divorcio! Quem for mal sucedido no casamento, desquite-se. E' o máximo que a Moral (com maiúscula) lhe concede. Transija, depois, por aí, como entender; faça uniões clandestinas; tenha filhos ilegítimos. Mas tudo isso por conta propria, sem a solidariedade da Lei.

Há, todavia, exceções, que se abrem como no caso a que nos referimos. Porque, aí, é indispensavel salvar, não propriamente a Familia, mas duas ilustres familias ou, talvez uma só delas, a de prestigio na verdade consideravel — a tal.

Serão salvas. E, com isso, não se conspurcarão as nossas puras tradições cristãs, que a Carta de sete de setembro vindouro vai honrar, intransigentemente, mantendo como dogma a indissolubilidade do vinculo conjugal... — L.

NASCIMENTOS

ANA MARIA — Está aumentado o lar do sr. Hilton da Silva Monteiro e da sra. Leda Leal Monteiro, com o nascimento da menina Ana Maria.

BATIZADOS

SHEILA E ANTONIO CARLOS — Serão batizados, hoje, às 16 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, a menina Sheila, filha do sr. George Shalders e da sra. Nadir Chaves Shalders, e o menino Antonio Carlos, filho do sr. Heitor da Silva Gomes e da sra. Nanci Chaves Gomes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Valdemar Ferreira.

— Dr. Israel Souto.

— Sr. Humberto de Campos Filho.

— Sr. Ordreno de Caro.

— Sr. Heitor Ribeiro da Silva.

— Menina Vera Lucia, filha do nosso companheiro de redação Arminio de Oliveira e da sra. Moema Coutinho de Oliveira.

— Menina Lucimar, filha do casal Eustaquio-Rosa Alvarenga.

— Menina Lana, filha do sr. José Gomes de Araujo e da sra. Olga Gomes de Araujo.

— Menino Luiz Caxias, filho do sargento Francisco Marques da Costa e da sra. Maria Ami Lima da Costa.

— Menina Vera Lucia, filha do casal Antonio-Elizabete Tenorio de Albuquerque.

Farão anos, amanhã:

Desembargador Odilo Costa.

— Dr. Joaquim da Costa Montenegro.

— Dr. Miguel Pedro.

— Prof. José Carlos Pena.

— Cel. Antonio Mayrinck.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Paulino Vieira e a sra. Jacira da Silva.

•

Com a srta. Lisete Nogueira dos Santos contratou casamento o sr. Jofre Pereira, funcionario do Banco do Brasil.

CASAMENTOS

SRTA. CELESTE ALVES FONTES — SR. ARNALDO FERREIRA COUTINHO — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na matriz de N. S. da Gloria, o enlace matrimonial da srta. Celeste Alves Fontes, filha do sr. Francisco Alves Fontes e da sra. Romana C. Fontes, com o sr. Arnaldo Ferreira Coutinho, filho da viuva Josefina Henrique Coutinho.

BODAS DE PRATA

CASAL DIOCEZANO FERREIRA GOMES — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversario de casamento o sr. Diocezano Ferreira Gomes e a sra. Maria Ferreira Gomes. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Candelaria.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. OTAVIO MANGABEIRA — Como vem acontecendo há muitos anos, a Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens comemorará mais uma vez o aniversario natalicio do seu irmão benfeitor, dr. Otavio Mangabeira, fazendo celebrar, depois de amanhã, 3.ª-feira, missa em ação de graças, na sua capela, na rua da Alfândega.

A missa será celebrada às 10 horas, por monselhor Francisco de Assiz Campos, capelão da irmandade.

ALMOÇOS

PROF. LYNN SMITH — Promovido pela Casa do Estudante do Brasil realizar-se-á no próximo dia 27, às 12.30 no restaurante da C. E. B., o almoço que os amigos do sociólogo prof. Lynn Smith lhe oferecem, festejando o aparecimento de sua "Sociologia Rural" em português. Inscrições nas livrarias da C. E. B. e "José Olimpio".

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — A diretoria do Orfeão Portugal dedica ao seu quadro social a tarde-dansante de hoje, das 17 às 21 horas. Traje de passeio completo.

VIAJANTES

SR. CELSO PINHEIRO FILHO — Chega, amanhã, por via aerea, às 15.30 horas, o prefeito de Teresina, sr. Celso Pinheiro Filho, que vem a esta capital tratar de assuntos referentes à municipalidade e fazer entrega à "Fundação da Casa Popular" de um terreno já loteado para construção de 1.500 casas operarias.

•

DR. ALBERTO RAMON FRETES — Havendo chegado de Buenos Aires, continuou viagem para a cidade do México, via San Juan, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Alberto Ramon Fretes, sub-gerente do Banco Central da Argentina.

•

SR. CATALINO ARROCHA GRAELL — Procedente de Port of Spain, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Catalino Arrocha Graell, diretor dos Correios e Telecomunicações do Panamá e presidente da delegação panamenha ao V Congresso Postal das Américas e Espanha, com inauguração marcada para o próximo dia 1.º de setembro, no Ministerio da Fazenda.

JORNALISTA PAUL M. MAC MAHON — Procedente do Prata, via São Paulo, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jornalista norte-americano Paul M. McMahon, comentarista de assuntos latino-americanos do "Milwaukee Journal", de Milwaukee, Wisconsin.

•

DR. RAUL GARCIA — Tendo chegado de Port of Spain, continuou viagem, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Raul Garcia, professor suplente de economia agraria da Faculdade de Ciencias Econômicas da Universidade Nacional de Cordoba.

•

DR. AARON KAMINSKY — Chegou dos Estados Unidos, ontem, e prosseguiu viagem para Buenos Aires, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Aaron Kaminsky, médico do Hospital Rivadavia, daquela capital, onde atua nas enfermarias de molestias da pele, dermatólogo da Assistencia Pública Central e adjunto à cátedra de clínica dermato-sifilográfica da Faculdade de Medicina.

•

— Viajaram, em aviões da Nab as seguintes pessoas: — para Teresina: Teresa Pereira da Silva, Douzamar Pereira da Silva, Francisco Ribeiro de Castro, Amalia Ferraz de Castro, Miguel Sady, Geny Massoud Sady, Carlos Lopes Macieira, Rubens Lami, Sebastião Archer da Silva, Maria Gertrudes Balma Archer, Ronaldo Balma Archer, Angelo Maggia, Clemente Pires F. Neto, Anisio Abreu P. da Silva, Joaquim Câmara da Cunha; para Belem: Maria de Lourdes Jovita, Namord Vale, Mario Fairbanks; para Fortaleza: Alfredo de Sousa Lemos, Lilia Gordovil Lemos, Gervasio Lages Rabelo, Antonio Carlos L. Rebelo, Antonio Borges Sampaio, Ana Joaquina Carvalho, Eugenia Eantiago Momorou, Luiz Eugenio S. Memoria, Ana Correia C. de Sousa, Hothylia Manescal Conde, Ayrton Gonçalves Froes.

MISSAS

ADELINO PINTO CARDOSO — A familia Adelino Pinto Cardoso manda celebrar por sua alma missa de 2.º aniversario, no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula, no dia 26 do corrente, às 11.30 horas.

Celebrar-se-ão, amanhã, às seguintes:

Otacilio Pinto da Fonseca Porto — 8.30 horas, Igreja de S. José do Engenho de Dentro.

Raul Faria — 9.30 horas, Candelaria.

José da Costa Faria — 10 horas, Igreja N. S. da Consolação

Jeni Amaral — 11 horas, Candelaria.

Ernesto Lauria — 10.30 horas, Catedral.

General José d'Avila Garcez — 9.30 horas, Igreja da Cruz dos Militares

Jorge Wasen Achiamé — 9 horas Igreja de S. Francisco de Paula.

Claudina Martins Outeiro — 10 horas Igreja N. S. do Rosario.

Antonio Napoleão de Azevedo Junior — 10 horas, Igreja N. S. do Rosario

João José de Castro — 9 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Antonia Marinho — 9 horas, Igreja N. S. do Monte do Carmo.

Fluminense Football Club

CONSELHO DELIBERATIVO

RENIAO EXTRAORDINARIA
2.ª CONVOCAÇAO

De acordo com os termos dos artigos 93 e 95.º do estatuto em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinariamente, na sede do clube, em segunda e última convocação, aos 27 dias do mês corrente, terça-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Reforma do artigo 33.º do estatuto;

b) Redação final;

c) Concessão de titulos honorificos;

d) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1946.

MANOEL DE MORAES BARROS NETTO
Presidente

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e transferencia de oficiais — Matrícula de oficiais na E. A. O. — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 24 DE AGOSTO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 59

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte :

DESIGNAÇÃO PARA MATRICULA NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES — SEM EFEITO : — Torno sem efeito a designação para matricula no curso "A" da Escola de Transmissões, do 1.º tenente de Artilharia, Antonio Francisco da Hora, do 1.º Grupo de Obuses-105.

— De acordo com o oficio da Diretoria do Ensino do Exército, as designações para matricula no Curso "A1" da Escola de Transmissões, dos seguintes oficiais :

— *ARMA DE INFANTARIA* :

PRIMEIROS TENENTES : — Kempler Pompeu, do 10.º P. Rep. Auto. Natanael Amaral de Medeiros, do 11.º Batalhão de Caçadores, sem efeito;

SEGUNDO TENENTE : — Floriano Lube, do 2.º Regimento de Infantaria.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS : — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais :

— *ARMA DE ARTILHARIA* :

MAJORES : — TECNICOS DA ATIVA : — Romero Kirchner Cabral, da Diretoria de Engenharia, por ter sido exonerado da Secção Especial Regional da 9.ª Região Militar e mandado apresentar à Diretoria de Engenharia. Cesar Rômulo Silveira Junior, do 6.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, por ter de regressar para Resende, a fim de providenciar embarque para Santos.

CAPITAES : — Djalma da Rocha Lima, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Dagoberto Julien Mendonça, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Almir Veloso Soeiro, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Ivan Rui de Andrade Oliveira, do Regimento Escola de Artilharia, por ter regressado de Porto Alegre e S. Lourenço, onde se achava em gozo de ferias. Fernando Santos Ferreira Coelho, da Escola de Artilharia de Costa, por ter que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Jeferson Gardim de Alencar Osorio, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter sido desligado de adido à Diretoria de Recrutamento e recolher-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para fins de matricula.

— *ARMA DE CAVALARIA* :

CAPITAES : — Elir Cardoso dos Santos, do 15.º Regimento de Cavalaria, por conclusão de ferias e haver desistido do restante do trânsito que gozava nesta capital e seguir destino — via aerea. Joaquim Couto de Sousa, da 1.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter regressado de São Paulo, aonde foi a serviço da Diretoria de Moto-Mecanização. Manuel Luiz Palmeiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Claudionor do Amaral Vasconcelos, da Escola de Instrução Especializada, por ter que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIRO TENENTE : — R|2 : — Joel Guimarães, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

— *ARMA DE ENGENHARIA* :

MAJOR : — Demóstenes Castro Massa, do Serviço de Embarque da 8.ª Região Militar, por ter passado as funções e entrado em trânsito.

CAPITAES : — Veridiano Porto, do 1.º Batalhão de Pontoneiros. Euler Bentes Monteiro, do Depósito Central de Material de Engenharia, ambos por terem que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— *ARMA DE INFANTARIA* :

TENENTES-CORONEIS : — Airton Plaisant, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado nessa Unidade e seguir destino. Olavio Massa, do Estado Maior da 7.ª Região Militar, por ter vindo de Campo Grande, onde se achava em trânsito e em virtude de sua transferencia para esse Estado Maior.

MAJORES : — Osvaldo Gonçalves Chaves, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter entrado em trânsito visto ter sido transferido para a 14.ª Circunscrição de Recrutamento. Zacarias Xavier Muler, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias a terminar em 19-IX-1946. José Leite Brasil, adido a esta Diretoria, por ter que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

CAPITAES : — José Tinoco da Silveira Machado, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo. Osman Lopes, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento. Joaquim Batista Itajaí, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Antonio de Barros Moreira, do 1.º Regimento de Infantaria. Aratus Alves do Nascimento, do 20.º Regimento de Infantaria. Gerardo Lemos do Amaral, do Quadro Suplementar Geral. Alzir de Melo, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves. Oscar Saraiva Batista, do Regimento Sampaio. Newton Machado Vieira, da Escola de Educação Fisica do Exército. Paulo Pinto de Barros, do 7.º Regimento de Infantaria. Datero de Lorenzi Maciel, do 7.º Regimento de Infantaria. Moacir Rodrigues dos Santos, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado. Renato Pires Ferreira, do 10.º Regimento de Infantaria. Antonio Barcelos Borges Filho, da Escola de Educação Fisica do Exército; todos por terem que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Alfredo Correia, do 15.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter de recolher-se. Aracam Toscano, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter ficado adido a esta Diretoria. Eri Furtado Bandeira de Assunção, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando reforma. Dario Stucky de Alencastro, do 3.º Batalhão de Fronteiras, por conclusão de ferias e regressar a São Paulo. Savio José Chavantes, do 1.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital. Radagazio Rômulo Silveira, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter obtido mais dez dias de dispensa do serviço (inicio a 12-8-46) perfazendo trinta dias, em face da disposição anterior. Nelson Leitão Mattas, do Serviço de Material Bélico Regional - 2, por ter vindo efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter de regressar a São Paulo, em face de ter sido ainda sua matricula. Antonio Pacheco Pimenta, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter de efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter sido desligado do Estado Maior do Exército; Clovis de Andrade Magalhães Gomes, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais por ter que efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter sido desligado da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

— R|2 : PRIMEIROS TENENTES : — Claudio Pereira dos Santos, do 1.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército. Frederico Curio de Carvalho Filho, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido desligado desse Centro e continuar adido aguardando classificação. Caio Mario Meira de Vasconcelos, do 31.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e ter de recolher-se.

SEGUNDOS TENENTES : — Nilo Floriano Peixoto, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em ferias. Eni de Oliveira Castro, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido desligado desse Centro e continuar adido aguardando classificação.

R|2 : — Jorge Luiz Martins, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter de recolher-se a esta Unidade. Omar Silva Araujo, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido desligado e continuar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, aguardando licenciamento.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS : — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais :

— *ARMA DE CAVALARIA* :

Capitão Hiran Miranda, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 2.º Esquadrão de Reconhecimento de São Paulo;

— capitão Deodato de Aquino Sales, do Quadro Ordinario (1.º Regimento de Cavalaria Motorizado - Santa Rosa), para o Quadro Suplementar Geral, sendo nomeado para servir no Parque Moto-Mecanizado da 7.ª Região Militar, Recife;

— capitão Torquato Ramos Caiado de Castro, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado - Santa Rosa.

TRANSFERENCIA DE QUADRO : — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, da arma de Cavalaria, Virgilio Machado Barroso, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinario, sendo classificado no Grupo de Reconhecimento Mecanizado - Distrito Federal.

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL : — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Serviço de Transmissões da 10.ª Região Militar), para o Quadro Ordinario e classifico na 10.ª Companhia de Transmissões, o 1.º tenente da arma de Engenharia Paulo Maranhão Aires.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS :

TRANSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais :

— *ARMA DE CAVALARIA* :

Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, o capitão Oscar Gomes de Abreu, sendo classificado no 1.º Batalhão de Carros de Combate;

— do Quadro Suplementar Privativo (Diretoria do Pessoal), para o Quadro Ordinario, o capitão Paulino Maciel dos Santos, sendo classificado no 8.º Regimento de Cavalaria.

— *ARMA DE INFANTARIA* :

Do Quadro Suplementar Geral (Diretoria do Pessoal) para o Quadro Ordinario e classifico no Regimento Escola de Infantaria, o capitão Dacio Vassimon Siqueira.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL : — Nomeio, por necessidade do serviço, o capitão Genaro Ferrari, do Regimento Escola de Infantaria para servir nesta Diretoria. Em consequencia, transfiro do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— *PERMISSÕES* :

Concedidas por esta Diretoria :

— *OFICIAIS* :

PARA AGUARDAR NESTA CAPITAL :

Nova comissão, o tenente-coronel Ciro Riopardense de Resende, ultimamente transferido do Quadro Ordinario (1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral.

PARA PASSAR O PERIODO DE FERIAS QUE OBTIVER :

Nesta capital, o capitão Olavo Amaro da Silveira, do 10.º Regimento de Infantaria.

PARA VIR A ESTA CAPITAL :

Dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida, o 1.º tenente Pio Thompson Palhares, do 6.º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAIS : — Ficam adidos a esta Diretoria, para efeito de ajuste de contas, o major da arma de Cavalaria Jacinto Pantoja Pires Coelho e os capitães da arma de Infantaria Francisco de Oliveira Cabral e Julio de Resende Rubim.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS : — Sejam desligados desta Diretoria, os capitães Antonio Hamilton Mourão, de Artilharia, Dacio Vassimon de Siqueira, de Infantaria; Arnoldino Sabino Ribeiro, de Cavalaria; Oscar Gomes de Abreu, de Cavalaria; José Duarte Alves, de Infantaria e Paulino Maciel dos Santos, de Cavalaria, que deverão se apresentar à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde foram matriculados.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL : — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão de Artilharia Pedro Luiz Taulois.

MATRICULA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS — DECLARAÇÃO : — Acham-se, nesta data, em condições de efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no 2.º turno do corrente ano, os seguintes oficiais :

— *ARMA DE ARTILHARIA* :

CAPITAES : — Mercio Caldas, Djalma Rocha Lima, Glicerio Vieira Proença, Luiz Chaves Barlem, Odilon de Loiola e Silva, Samuel Kicis, Almir Veloso Soeiro, Junot Rebelo Guimarães, Caio Torres Martins, Silvio Pereira da Silva, Sirto de Andrade Nino, Policarpo de Oliveira Santos, José Tito do Canto, Hermes Morais Dourado, João Moura Dias, Odacir Luiz Tim, Fernando Santos Ferreira Coelho, Mario Lobato Vale, Edmir de Melo, Paulo Carneiro Ferraz Alves, Valdemar Raul Turola, Jeferson Cardim Alencar Osorio, Flavio da Costa Pereira Vilas Boas, José de Melo Mourão, Alfredo Jorge Mirandola, Heraldo Alves Dias, Lourival Doederlain, Paulo Ferreira Pará, Lincoln Freire de Carvalho, Dagoberto Julien Mendonça, Oscar Campos Neves, Durval Alvarenga Souto Maior, Enéias Martins Nogueira, Edmundo da Costa Neves, Irto Sardenberg, Alci Jardim de Matos, Floriano Moura Brasil Mendes, Fausto Carvalho Monteiro, Osman Ribeiro de Moura, Antonio Máximo, Antonio Hamilton Mourão, Luiz Serff Seliman, José Joel Marcos, Hercules Torres Ferreira, Celso Bath Rosas e Leontino Nunes de Andrade. — Total de 46 em 50 previstos.

— *ARMA DE CAVALARIA* :

MAJOR : — Antonio Pereira Lira.

CAPITAES : — José Peres de Albuquerque Maranhão, Joaquim Portinho, José Maria Leite Vilas Boas, Paulino Maciel dos Santos, Sergio Cramer Ribeiro, Solon Estilac Leal, Claudino Nunes Pereira Filho, Manuel Luiz Palmeiro, Miguel Camondon, Dario da Silva Azambuja, Claudionor do Amaral Vasconcelos, Aratus Pompeu de Barros, Milton Barbosa, Alvaro Cardoso, Paulo Luiz Guimarães de Figueiredo, Arquimino Sá, Sady Ribeiro, Marcos de Farias Ribeiro, Aloisio de Andrade Lobo, Hermano Santos Paranhos, Joaquim Monteiro da Silva, Clovis Lopes, Aldo Nunes de Araujo, Angel Bezerril Ribeiro, Joaquim Bocaiuva, Brasil de Oliveira Vilas de Matos e Ubirajara Teixeira Pais de Barros. Total de 28 em 30 previstos.

— *ARMA DE ENGENHARIA* :

MAJORES : — Luiz Carlos Pereira Tourinho, Jarbas Ferreira de Sousa, Djalma Miguel de Meneses e Julio de Paiva Neiva.

CAPITAES : — Luiz Inacio Freire de Paiva, Veridiano Porto, José Sotero de Meneses, Euler Bentes Monteiro, Lucio de Morais Caldas, Otavio Rodrigues da Silva, Aldil de Sousa Martins, Galileu Machado Gonçalves, Osvaldo Colares Novais, Américo José Brasil, Mario da Silva Miranda, Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, Antonio Eustorgio da Silva, Darcilio Leal de Meneses e Wilson de Freitas. Total de 19 em 20 previstos.

— *ARMA DE INFANTARIA* :

MAJORES : — Gerardo Alves de Oliveira, José Leite Brasil, Cornelio de Castro Pinto.

CAPITAES : — Bernardino Dantas, Osman Lopes, Alfredo Soares de Camargo, Antonio Teixeira de Sousa, Geraldo Dultro da Silveira, Américo Pais de Araujo, Francisco Carlos Bueno Deschamps, Sebastião Conceição, Eduardo Confucio da Cunha Bastos, Paulo Pinto de Barros, Eurico Pacheco Campos Guimarães, Vaz Curvo, Dacio Vassimon Siqueira, Tancredo Vieira da Cunha, Cândido Nunes da Silva, Antonio Godinho Fleury Curado, Oscar Viriato Tomé de Sabóia, Clovis Andrade de Magalhães Gomes, Araldo Lopes Fontinelli Bezerril, Olmir Borba Saraiva, Ibá Mes-

(Conclue na 8.ª página)

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 15.45 horas; partida às 6.15 para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 17.10 horas, de Iquitos, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6.30 horas para Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain San Juan e Miami; chegada às 7.30 horas, de Buenos Aires e Montevideu; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideu e Buenos Aires; partida às 8.45 horas, para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 12.45 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió e Salvador; chegada às 13.30 horas, da Nova York, San Juan, Port of Spain e Belem; partida às 14.30 horas para Montevideu e Buenos Aires; chegada às 17.10 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 horas; partida às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.55 horas; partida às 6.30 horas, para São Paulo; chegada às 16 horas de Recife; às 16.50 horas de Salvador; às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Manaus.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9.13 e às 16 horas para S. Paulo; às 5.30 horas para Belo Horizonte; às 6.45 horas para Porto Alegre; às 9 e às 13 horas para Curitiba; às 5.55 horas para Belem.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 5.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 15.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.40 horas de M. Claros e Belo Horizonte; às 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain San Juan e Miami; chegada as 7.30 horas de Buenos Aires e Montevideu; partida às 8 horas para S. Paulo, Porto Alegre e Montevideu; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 12.45 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió e Salvador; chegada às 13.30 horas de Nova York, San Juan, Port of Spain e Belem; partida às 14.30 horas, para Montevideu e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideu, Porto Alegre e S. Paulo.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para Belem do Pará, às 6.15 horas para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; partida às 6 horas, para Recife; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 9.30, 14.15 e 16.50 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 14.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 10 horas; partida para B. Horizonte às 11.30 horas; chegada às 15 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida para São Paulo a 9.13 e 16 horas; para Belo Horizonte às 5.30 horas; para Porto Alegre às 6.15 horas, para Curitiba às 9 e às 13 horas.

Telefones para informações: — VASP, 42-1600; PANAIR, 22-1720; NAB, 23-5191; CRUZEIRO DO SUL, 23-5020; PAN AMERICAN AIRWAYS, 22-1760; LAB, 42-0900; REAL, 42-8414; AEROVIAS BRASIL, 22-1460.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial em posição estavel e sem alteração digna de registro nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75.4416 sobre Londres e a Cr$ 18.72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74.5550 e a Cr$ 18.50, respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais :

Moeda	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7610
Franco suiço	4.3738
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	10.6062
Peso argentino	4.6423
Peso chileno	0.6036
Peso boliviano	0.4457
Corôa dinamarqueza	3.9008

Aquele banco comprava as seguintes taxas:

Moeda	Cr$
Libra	74.5550
Dolar	18.50
Franco suiço	4.3224
Franco	0.1556
Franco belga	0.4220
Escudo	0.7520
Peso argentino	4.5538
Peso uruguaio	10.2778
Peso chileno	0.5968
Peso boliviano	0.4361
Corôa dinamarqueza	3.8550

MEDIAS DE CAMBIO

Em 23 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

MERCADOS

Mercado	
Londres	75.3606
Portugal	0.7655
Nova York	18.69
Suiça	4.3889
Argentina	4.6566
França	0.1574
Belgica (francos belgas)	0.4271
Uruguai	10.0013
Chile	—
Espanha	1.7146
Suecia	5.22

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22.70 e vendeu ao de Cr$ 25.25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24 — Fechado.

EM BUENOS AIRES

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.38 P.	16.38
S/Londres, £ t/comp.	16.35 P.	16.35
S/N. York, 100 $ t/venda	406.25 P.	406.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	405.75 P.	405.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 24.

A vista :

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres £ t/comp.	n/c	n/c
S/N York, 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N York, 100 $ t/comp.	178 00 P	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 24.

À vista :

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.03.50 4.03.50	4.03.50 4.03.50
S/Berna, p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ fr	176.60/176.75	176.60/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F	479 70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $	4.02/4.04	4.02/4.04
S/Estocolmo, p/£ K	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga, p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

A Bolsa acusou trabalhos regulares, ontem, mas não se realizaram vendas de grande vulto, mantendo-se estaveis as apolices da União nominativas e ao portador, com as obrigações de guerra firmes. As apolices de sorteio de Minas ficaram em alta e os outros valores bem colocados, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Titulos	Cr$	Ult. Vend	Ofertas Comp
Apolices gerais :			
21 Unif.	945,00	950,00	940,00
78 D. Emis., Nom.	945,00	950,00	945,00
218 Idem port.	705,00	707,00	705,00
4 Reajust.	850,00		
145 Idem	852,00	855,00	852,00
Obrigs.:			
135 Tes. 1930	1.000,00		
50 Idem	1.005,00	1.010,00	1.000,00
159 Idem Cr$ 500,	500,00		
227 Guer., Cr$ 100,	82,50	83,00	82,50
41 Idem Cr$ 200,	165,00	166,00	165,00
11 Idem Cr$ 500,	414,00		
61 Idem	415,00	415,00	414,00
140 Idem Cr$ 1000,	838,00		
317 Idem	836,00	836,00	835,00
32 Idem Cr$ 5000,	4.175,00		
166 Idem	4.180,00	4.180,00	4.175,00
Estad., Apls.:			
50 Minas 1ª serie	195,00		
123 Idem	196,00	196,00	195,00
5 Idem 2ª serie	184,00		
135 Idem	185,00	185,00	184,00
95 Idem 3ª serie	188,00		
4 Idem	189,00	189,00	188,00
11 Pernambuco	64,50		64,00
2 São Paulo	218,50	221,00	220,00
M. Estados:			
116 Emp. 1931	172,00		
50 Idem	172,50	172,50	172,00
Bancos :			
50 Créd. Mercantil, Cr$ 200,	300,00		
Companhias :			
200 São Jerôn. Ord., Cr$ 100,	128,00		
100 Idem	129,00	129,00	
150 B. Mineira pt. Cr$ 200,	430,00	438,00	431,00
15 Sid. Nacional, Cr$ 200,	155,50		
15 Idem	150,00	155,00	150,00
Debêntures :			
40 Cia. C. Brahma Cr$ 1000, 8%	1.050,00	1.050,00	
150 Cia. Docas de Santos, — Cr$ 200, — 7%	205,00	207,00	205,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 50,50 por 10 quilos, na tabua, e não houve negocios sobre o produto em disponibilidade.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo	Cr$
Tipo 3	Cr$ Nomin.
Tipo 4	Cr$ Nomin.
Tipo 5	Cr$ Nomin.
Tipo 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 50,50
Tipo 8	Cr$ 50,00

Pauta mensal — E. de Minas : café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80

Pauta semanal - E. do Rio café comum, Cr$ 3,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	2.754
Reg. Flum. Rio	275
Reg. Esp. Santo	1.879
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	—
Total	4.903
Desde 1º do mês	159.647
Media	6.941
De 1º de julho	448.323
Media	8.457
Embarques :	
Estados Unidos	—
Africa	—
Europa	—
América do Sul	—
Diversos pontos	5.832
Total	5.832
Desde 1º do mês	127.560
Do 1º de julho	343.720
Existencia	649.558

EM SANTOS

SANTOS, 24.

Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, firme.

N. 4 (duro) 78.80; anterior, 79.20; ano passado, 50.30.

N.º 4 (mole) — 80,50; anterior, 80.30; ano passado, 51.60.

Embarques — Hoje, 9.425 sacas; anterior, 20.046; ano passado, 32.714 ditas.

Entradas — Hoje 38.049 sacas; anterior, 23.965; ano passado, 39.517 ditas.

Existencia — Hoje, 1.633 668 sacas; anterior, 1.605.244; ano passado, 2.754.448 ditas.

Saidas :	
Estados Unidos	—
Canadá	—
Rio da Prata	—
Europa	—
Total	—

EM VITORIA

VITORIA, 24.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de ...... Cr$ 45,50 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 201.480 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, nominal e com negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 22	15.809
Entradas:	
De Minas	—
De Sergipe	—
De Campos	9.560
Total	25.369
Saidas	9.569
Estoque em 23	15.809

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado :

	Cr$
Branco cristal	128,00
Mascavo	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

	Hoje Est.	Ant Est
Mercado.		
3ª sorte	Cr$ 100,00	100,00
Demerara	Cr$ 110,00	110,00
Cristais	Cr$ 120,00	120,00
Usina de 2ª	n/c.	n/c

Cotações por 10 quilos:

Somenos	Cr$ 25,00	25,00
Mascavo	Cr$ 22,00	22,00

	Sacas	
Entradas	1.500	1.000
De 1º set.	4.548.670	4.547.170
Existencia	414.315	413.815
Export.	—	—
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 22	32.684
Entradas:	
Do Ceará	—
De Natal	—
De Santos	—
Total	32.684
Saidas	648
Estoque em 23	32.036

Cotações por 10 quilos :

Fibra longa :		
Seridó (tipo 3)	132.00	135 00
Seridó (tipo 4)	128.00	130 00
Fibra media :		
Sertões (tipo 3)	124.00	128 00
Sertões (tipo 5)	114.00	116.00
Ceará, tipo 3	Nominal	
Ceará, tipo 5	110 00	112 00
Fibra curta :		
Matas, tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista, tipo 3	Nominal	
Paulista, tipo 5	128.00	130.00

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março 1947	n/c.	n/c.
Maio 1947	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — Tipo 8)

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	157.00	157.70
Dezembro	162.40	162.70
Janeiro 1947	162.80	162.70
Março 1947	163.00	163 80
Maio 1947	161.70	161.60
Julho	161.00	160.00
Vendas	—	8.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 170.00
Tipo 5	Cr$ 157.00
Tipo 6	Cr$ 131 00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Calmo.

Preço por 15 quilos :

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	130.00	130 00
Sertões (base 5)	135.00	135 00
Entradas	—	2 700
Existencia	15.200	15.000
Export.	—	400
De 1º set.	279.400	279 400
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24 — Fechado.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent	Saida
Arroz	5.260	4 320
Açucar	13.273	3.100
Banha	175	160
Azeite	—	—
Farinha	1.666	3 110
Feijão	10.088	3 220
Mant. nacional	701	—
Milho	4.335	620
Batata	500	—
Xarque	1.865	400
Azeitona	—	—
Cebolas	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Alte. Alexandrino	—	—	25	Leixões	23-3756
Drina	B. Aires	25	25	Londres	23-2161
Inconfidente	—	—	25	P. Aleg.	23-3756
Roger Williams	N. York	25	25	B. Aires	23-2000
Mountain Wave	N. York	26	26	Nápoles	23-3150
Jamaique	—	26	27	Bordéus	43-.477
Itaquatiá	B. Aires	—	27	P. Aleg.	43-3424
Lalande	—	27	27	Boston	42-4156
Tambaú	Santos	—	28	P. Aleg.	43-2708
Siderúrgica I	—	—	28	Caravelas	23-6071
African Prince	—	28	28	Filad.	23-5820
Santarem	B. Aires	—	28	Leixões	23-3756
Mormacisle	—	28	—	—	43-0910
S. Victory	B. Aires	29	—	—	43-0910
Farrapo	N. York	—	30	P. Alegre	23-3756
Cabedelo	—	—	30	P. Aleg.	23-3756
Waterland	—	31	31	B. Aires	43-2937
Araranguá	Amsterdam	—	31	P. Aleg.	48-3424
Deserdo	Londres	2	2	B. Aires	23-2161
S. Bento	—	—	2	P. Aleg.	43-2708
Poconé	—	—	2	N. York	23-3756
B. Victory	N. Orleans	3	—	—	23-4134

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO APOSENTADORIA: — Concedido: Odila Candeia.

BENEFICIO ENFERMIDADE — Concedidos: Manuel dos Santos Costa — Araci Gomes Horta — Alfredo Fernandes Braga — Arnaldo Gualberto das Chagas — Helio Tostes Chaves — Nildo Lisboa Coqueiro — Ailton Vaz Carneiro — Herminia Vaccaro Ramos — Moacir Soares da Fonseca — Diva de Almeida Barros — José Vilas Boas Simões — Maria Amelia Pereira Nogueira de Andrade — Jorge de Miranda Pinto — José Luiz de Vasconcelos — Nilo de Luna Alencar.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Deferido: Eugenio Miranda.

BENEFICIO MATERNIDADE: 1.ª parte — concedidos: Osvaldo Leite — Francisco Mourão Neto — Serafim José de Assiz — Almir da Silva Pimenta — Odair Gonzalez — Nilson Abreu Tinoco — Violeta T. Fragoas — Julio Leite Ribeiro — Mowam Guimarães — Leoville Cavalcanti Albuquerque — Wilson Mendes — Antonio Mascia.

Um periodo — concedidos: Jarbas Antunes Pereira — Dalmo Rosa — Pedro Primo Partan — Benedito de Melo — Carmo Borelli — Orlando Monteiro de Carvalho.

2.ª parte — concedido: Olavo Beutten Muller.

Total — concedidos: José Elias Pereira — Navantino Alves Caimbra — Euclides Mota Vieira — Otacilio Assiz Rodrigues — Máximo Ribeiro dos Santos — Joaquim Pedro Boer — Carlos Rodrigues Marques — Manuel Pires Fernandes — José França — Antenor Ferreira da Cunha — Matias Marques — Américo Alves de Carvalho — Alfredo Eduardo Girard — Antonio Spannolo.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 21 de agosto de 1946 — 55 primeiras consultas; 32 exames de laboratorio; 36 exames de raio X; 5 internações hospitalares; 4 tratamentos especializados; 10 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Urologia — 6 consultas; 18 curativos; 1 endoscopia.

Cirurgia e Otopedia: 3 consultas; 14 curativos; 1 intervenção cirrgica; 1 aparelho gessado.

Fisioterapia e injeções: 80 aplicações.

Noticias Diversas

BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS BANCARIOS

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Comissão Central Pró-Eleições, vem de lançar a candidatura de Bacelar Couto para a escolha da Comissão Paritaria, leva ao conhecimento dos bancarios que, com o propósito de irmanar toda a classe, resolveu realizar uma grandiosa festa nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, no dia 31 de agosto corrente, das 22 às 2 horas da madrugada, animada pelas orquestras "Tabajaras" e "Yankie".

Os convites podem ser encontrados com os membros das Comissões Sindi-

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

V — Departamento de Atletismo — b) — Inscrições: Conceder as seguintes inscrições que por um lapso deixaram de constar da nota oficial n. 19|46:

A. A. Caixa Econômica, com 14 amadores; City Bank Clube, com 2 amadores; A. F. Banco Industrial Brasileiro, com 3 amadores; Satélite Clube, com 1 amador; A. A. Banco do Brasil, com 1 amador.

c) — Multas: Multar em Cr$ 50,00, de acordo com o artigo 35 do Código de Penalidades, o filiado London Clube.

VI — Correspondencia recebida: — Of. n. 1360|46, do Fluminense F. C., datado de 12-8-46, comunicando a cessão de sua pista de atletismo para a realização do III Campeonato de Novissimos.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1946. (a) — Carlos Antonio Botinelly de Medeiros — 1.º secretario.

Fluminense Football Club

Por impossibilidade material da Companhia, o espetáculo "TERNURA" marcado para amanhã, dia 26, foi transferido para data que oportunamente será anunciada.

DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

A Diretoria de Motomecanização do Exército, à Industria Civil e aos Escritorios de Representações Comerciais

Necessitando a D.M.M. atender o provimento dos seus Depósitos, vem solicitar aos Estabelecimentos Industriais e Escritorios de Representação Comercial, interessados na produção ou fornecimento de peças, integrantes ou aplicações nos veiculos automoveis, bem como ferramentas e equipamentos peculiares a sua manutenção e reparação, que enviem a esta Diretoria, relatorios das suas possibilidades de produção e fornecimento.

Cláusula de assiduidade

O C. N. T. julgou o dissidio dos empregados da Cia. Cantareira Viação Fluminense, mantendo o aumento concedido pelo Conselho Regional do Trabalho, aumento esse que passou a vigorar de 1.º de agosto corrente. Pela primeira vez foi adotada a cláusula de assiduidade, sendo condicionada a majoração com a frequencia no trabalho em 85 %. A sessão de ontem compareceram sete dos nove conselheiros, pois os srs. Ivens de Araujo e Caldeira justificaram a sua ausencia. A assiduidade obteve quatro votos, dos srs. Marcial Dias Pequeno, Jes de Paio, Valdemar Marques e Oséias Mota, contra três, dos srs. Antonio Carvalho, Godói Ilha e Oliveiro Lima. Os dois ausentes são favoraveis à cláusula de assiduidade, significando que o governo logrou ampla maioria nessa questão.

CINEMATOGRAFIA

"Pirata dansarino"

Esta pelicula com argumento de "short" apenas difere deste pela extensão, daí porque se arrasta inutil e monotonamente, pretendendo retratar as atribulações fantásticas e mediocres de um dansarino que é tomado inconvenientemente por piratas, quase pagando o seu "crime" na forca — quase somente, porque uma fantasia não pode terminar em tragedia, ainda que não existisse o "Hays' Office", terrivel censura norte-americana, que obriga todos os filmes a cair no "happy-end".

Quando o dansarino é esbordoado e sequestrado para ser marinheiro, explodem numa perfeita conjunção a vulgaridade e o ridiculo; depois a narrativa decai ainda mais, e o "pirata" tem que aplicar novamente o recurso do espancamento; a seguir, no cenario um nativo irresponsavel dobra os sinos longa e exhaustivamente por causa dos corsarios; fazem-se preparativos para o combate aos perigosos navegantes, e, então, em meio a correrias, gritos, empurrões e tudo o mais quanto houver de mau gosto, o velho Frank Morgan com todos os seus trejeitos faz um barulho tremendo com o canhão da vila; nesse tom descolorido — apesar do celulóide ser estampado em cinecolor — a historia prossegue enxertada com alguns razoaveis números coreográficos e insulsas canções, para terminar bem nos moldes já antevistos pelo público a partir da primeira sequencia.

No elenco encontramos Frank Morgan interpretando Frank Morgan, e apagadamente Jack La Rue, Steffi Dunna, Charles Collins e algumas morenas bonitinhas, atores de quem Lloyd Corrigan podia ter extraido algo que melhorasse o filmezinho.

Técnica de direção comum e debil, na tomada de cena, no cenario, na orientação dos atores e na vontade de fazer cinema; fotografia e sonoridade ótimas, a despeito da fita ter sido produzida em 1936; na parte musical, Alfred Newman distribue as enfadonhas peças musicais de Hart e Rogers. Filme para ser evitado. "Dancing Pirate", produção colorida da Pioneer, distribuid. pela Continental Films Ltda., em projeção no Odeon.

HUGO BARCELOS.

"Paixão de Zingaro"

Charles Boyer e Loretta Young, juntos, amando-se ao som envolvente dos violinos ciganos, no ambiente fascinante dos acampamentos zingaros da velha Hungria...

Que mais pode desejar o "fan" que ama a poesia, a beleza e o romantismo? Alem de Charles Boyer e Loretta Young, dois prediletos do mundo inteiro, "Paixão de Zingaro" traz os nomes de Philip Holmes, Jean Parker, Louise Fazenda, Eugene Palette, Sir C. Aubrey Smith e milhares de figurantes.

A volta de Joan Crawford!

As saudades de Joan Crawford eram muitas... Há dois anos ausente da tela voltou agora a grande atriz em "Alma em suplicio" (Mildred Pierce) da Warner Bros., filme em que obteve o premio da Academia. O público do Rio, desejoso de rever Joan, aflue em massa aos cinemas lançadores São Luiz, Vitoria, Carioca, Madureira e Floriano, obrigando a exibição da pelicula em mais um cinema: o Rex. "Alma em suplicio" que teve a direção de Michael Curtiz, apresenta ainda no elenco, Jack Carson, Zachary Scott, Eve Arden, Ann Blyth e Bruce Bennett.

"Fantasma por acaso"

OSCARITO

Oscarito mete-se na pele (ou no espirito?) de um *Fantasma por acaso*, e atrapalha a vida de Vanda Lacerda e Mary Gonçalves. E atrapalha de tal maneira que o público dá gostosas gargalhadas. O Fantasma por acaso acaba apaixonado, apesar de proibido pelo "alem", que havia dado a Oscarito, importante missão em defesa da paz conjugal... Esta produção da Atlântida, que Moacir Fenelon dirigiu, será apresentada na primeira quinzena de setembro nos cinemas São Luiz, Roxy, Carioca e na Cinelandia, conta, alem de Gaó e sua orquestra de Ciro Monteiro e Nelson Gonçalves, Brenda Mitchell e Alberto Sicardi, bailarinos, Luiza Barreto Leite, Armando Braga e Eugenia Levi.

"Esse encanto irresistivel"

Mais um novato destinado a uma brilhante carreira: é Mark Stevens, o simpático ator que está ao lado de Joan Fontaine em "Esse encanto irresistivel!" Uma das mais recentes descobertas, e mais promissoras aliás, Mark já havia aparecido em outros filmes, entre eles, "Muros de expiação", mas agora é que se pode dizer que realmente estreou no cinema. Lembrando ao mesmo tempo, Cornel Wilde e William Holden, mas com forte personalidade propria, Mark Stevens tem 1m.80 de altura, cabelos castanho-claros e olhos pardos. Vocês gostarão de conhecer Mark Stevens: aguardem, portanto, "Esse encanto irresistivel!", que a RKO Radio apresentará dentro em breve nos cinemas Plaza — Astoria — Olinda — Ritz e Star.

"Casablanca"

Com Ingrid Bergman sozinha entre cinco homens, sozinha e fascinante como nunca "Casablanca" que a Warner Bros anuncia para quarta-feira, no São Luiz, é o filme inesquecivel que todo o Rio quer rever. Neste filme de mais gratas recordações estão Humphrey Bogart, Paul Henreid, Claude Rains, Conrad Veidt, Sidney Greenstreet e Peter Lorre. A direção é de Michael Curtiz.

"Estranha conquista" e "A vingança da mulher aranha"

A Universal estreará amanhã dois filmes no Odeon: "Estranha conquista", com Jane Wigatt, Lowell Gilmore, Julie Bishop e Peter Cookson. "A vingança da Mulher Aranha" traz-nos de volta Gale Sondergnald que se finge de cega, um dos melhores papéis desse filme.

O Diario nos Estudios

A RADIO TAMOIO apresenta hoje, às 9 horas, "Para Você Recordar"; às 12 horas, "Cancioneiros Famosos"; e às 13 horas, "Suplemento Musical", apresentando música de classe. Esses três programas são escritos por Campos Ribeiro e apresentados todos os domingos pela P R B - 7.

* * *

O *CONCERTO que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará esta manhã, às dez horas, sob a regencia do maestro José Siqueira, diretamente do cine-teatro Rex, será irradiado pela onda da Radio do Ministerio da Educação, faixa dos oitocentos quilociclos. — As 17 horas de hoje, como vem fazendo habitualmente aos domingos, a Radio do Ministerio da Educação apresentará mais uma transmissão de uma ópera. Desta vez, será focalizada "O Escravo", de Carlos Gomes. — A Radio do Ministerio da Educação apresentará hoje, no horario das 19.30 horas, mais uma audição do programa "Atendendo aos ouvintes". — Associando-se às homenagens que serão prestadas ao Exército, por ocasião da passagem de sua data máxima, hoje, a Radio do Ministerio da Educação irradiará logo mais às 19.20 horas, um programa comemorativo do "Dia do Soldado".*

* * *

PREMIO VILA-LOBOS — Encerram-se amanhã as inscrições no concurso instituido pelo programa "Artistas Novos do Brasil" na Radio Globo. Os candidatos que ainda não se inscreveram, poderão fazê-lo nos escritorios da P R E - 3, à avenida Rio Branco n.º 183 - 3.º andar.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Transmissão, diretamente do cine-teatro Rex, de um concerto para a juventude, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia de José Siqueira. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes 19.20 — Programa comemorativo do "Dia do Soldado". 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." — 1.ª parte. 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes..." — 2.ª parte. 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes..." — 3.ª parte. 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

13 horas — Do Madrigal à Música Moderna, apresentando dois Sinfonistas Franceses: Berlioz e Chausson. Sinfonia Fantástica de Berlioz. Sinfonia em si Bemol Maior, de Chausson. 14.30 — Cenas Liricas, com trechos das Bodas de Figaro, de Mozart. 15 — Sonata Apassionata de Beethoven. 15.30 — Temporada Oficial de 1946. 16 — Obras Primas da Literatura, Fonte de Inspiração Musical. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria. 18.10 — Homens do jazz. 18.45 — Música deliciosa. 19 — Tesouro da Vitoria. 19.30 — Programa de músicas brasileiras. 20 — Glenn Miller e sua música. 20.15 — Hollywood visita o Brasil. 20.30 — Programa variado. 21.30 — Transmissão da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

19 horas — Música francesa. 19.30 — Canções do Brasil. 20 — Pelos Esportes. 20.30 — Jóias Literarias. 21 — A Grande Valsa. 22 — Variado. 22.15 — Night Club. 24 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

11 — Programa Luiz Vassalo. 15 — Reportagem Esportiva. 17.30 — Músicas variadas. 17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — O Canto das Américas. 18.30 — Programa variado. 19 — Taboleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. — Namorados da Lua. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Músicas variadas. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Programa variado. 23.30 — Encerramento.

RADIO MAYRINCK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 9.30 — Programa de Educação Preventiva Contra Acidentes. 10 — Programa Casé. 15 — Jogo Botafogo x São Cristovão, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro-Romance com "Moça moderna", radiofonização de Jupira Marcondes. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas. 14 — Canto d'Italia. 14.30 — Pedro Vargas e Elvira Rios. 15 — Transmissão do jogo Vasco x Fluminense e Botafogo x São Cristovão. 17.30 — Cantos d'Italia. 18 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções internacionais. 20.30 — Programa com trechos de opereta. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Desfile de Celebridades. 23 — Noturno. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

19.30 — A Meia Hora do Cinema. 20.30 — Palestra por Harold Nicolson sobre a Conferencia de Paz. Retransmissão pela P R D - 5, em 1.400 k/c. 20.45 — Banda do Regimento dos "Life Guards". 21.15 — Palestra por Dulce Jael e "Crônica Londrina", por J. C. Ribeiro Penna. 21.30 — Música de Câmera, por Watson Forbes, viola, e Frederick Stone, piano. 22 — Radio-panorama.

O secretario geral de Agricultura vai ouvir os lavradores

Hoje, às 15 horas, o sr. Heitor Grillo, secretario Geral de Agricultura da Prefeitura, fará uma palestra aos lavradores do Distrito Federal, afim de debater assuntos concernentes à agricultura e seus problemas, estando convidados todos os lavradores e interessados no assunto.

O sr. Grillo procurará resolver o caso de transportes dos produtos agricolas e fará uma apresentação sobre a inscrição daqueles que queiram vender seus produtos diretamente nas feiras livres. A reunião terá lugar na sede do Jacarepaguá Tenis Clube, à rua Cândido Benicio, 1248, em Jacarepaguá.

Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição, no Quadro da Ordem dos Advogados, os seguintes bacharéis: Estanislau Antonio Vera, Jarson Garcia Leal, José Gomes de Moura, Hermes de Barros Leite, Nelson Perez Teixeira, José Alfredo Nunes de Azevedo, José Gonzaga Alarcão, José Barbosa Menandro, Luiz Felipe Vieira de Melo, Maria da Luz Laclette Dias, Nei da Silva Calvet, Gilberto de Castro Nunes, Valerio Sirang, Aristeu Caputo e Moacir Carvalho Ferrer.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e fôrça. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS E VENTILADORES.
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Bombas "HERO"

Com motor de $\frac{1}{4}$ de HP. para luz

Hamilton Melo

R. Gen. Caldwell, 217
Tel.: 32-3156

MECÂNICA UNIÃO

Confecção de peças para motores a explosão em geral. Reparos de motores Diesel, motores a explosão, compressores e de injetores e bombas injetoras.

BEREK DYSCONT

R. Figueira de Mclo, 324 — Tel.: 28-8413

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RADIO

V.S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas

Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.

E tambem um jogo completo de ferramentas.

APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um

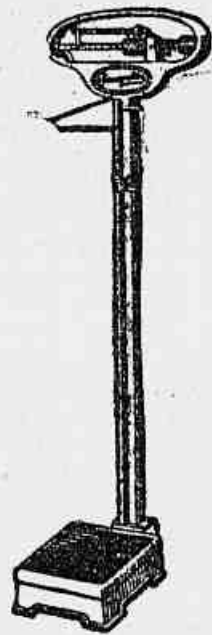
RADIO-TECNICO COMPETENTE

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V.S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiênte para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadôres, transmissores, equipos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V.S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
Rua Aurora, 1021 • Caixa 1795 • S. PAULO — 554

Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.

NOMB ____________
RUA ____________
CIDADE ____________ N.o ______
ESTADO ____________

BALANÇA para adultos "COSMOPOLITA"

Capacidade: 120 quilos
Precisão de 50 gramas
Com escala métrica

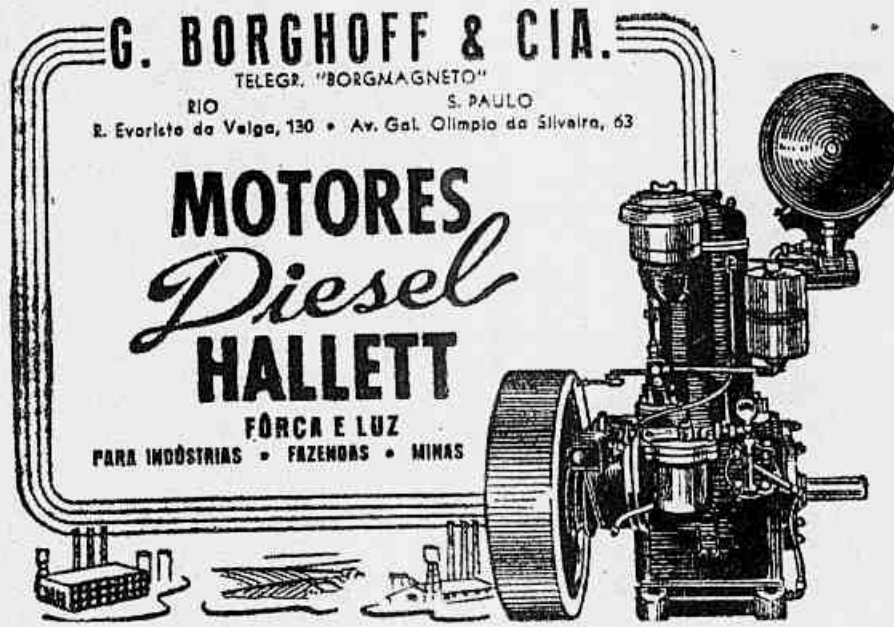
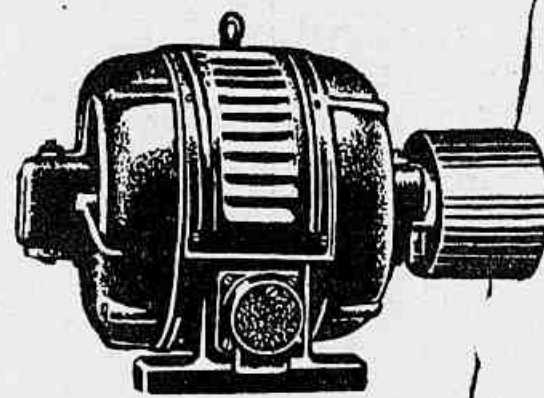
★

De pintura geralmente branca, destina-se principalmente a Gabinetes Médicos, Hospitais, Quartéis, Sociedades Esportivas, etc. - Elegante, de fácil manêjo e de precisão absoluta.

★

Peçam ofertas a

Carlos Herschel

Rua José Bonifácio, 307
Tel. 3-6948 - Caixa 1086
SÃO PAULO

MM. 1 — SINO

Ind. e Com. de Motores e Maquinária Elétrica S/A
RUA CAMERINO, 91 E 93 - FONES: 43-9020 E 43-9021

Sr. Eletricista! Sr. Automobilista!

O NOVO "CARREGADOR RÁPIDO" BERG-GIBSON SAFEWAY, PARA BATERIAS, LHE POUPARÁ MUITAS HORAS

ASSEGURANDO-LHE AINDA:

MAIOR RENDIMENTO

10% de menos em gasto de corrente. - Menor probabilidade de queimar fuzíveis - Melhor interrupção no ciclo de voltagem, evitando corrente em sentido oposto. - Melhor contrôle da vela. - Melhor regulagem. - Menor queda na voltagem.
CARREGAMENTO RÁPIDO E SEGURO!

MAIOR DURAÇÃO

Proporciona mais de 40.000 horas de trabalho, em perfeito funcionamento.

EXIGE MENOR REFRIGERAÇÃO

Dada a menor perda elétrica.

MAIOR SEGURANÇA

Porque utiliza voltagem A C mais baixa, não produzindo ruidos e faiscas. PODE SER USADO COM SEGURANÇA, MESMO EM LUGARES ONDE HÁ GASOLINA OU VAPORES INFLAMÁVEIS.
Visite nossa SECÇÃO DE VENDAS, onde estão expostos os vários modelos de BERG-GIBSON MFG. CO., recem-chegados dos Estados Unidos.

Vantajosas condições para revendedores

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Os "CARREGADORES RÁPIDOS" BERG-GIBSON operam normalmente, sem produzir danos à resistência ou à duração da bateria.

Si a bateria permanece muito tempo descarregada ou semi-descarregada, o sulfato de chumbo que recobre as placas cristaliza-se e torna-se praticamente insolúvel, impedindo uma carga eficiente, *com qualquer tipo de carregador.* Os carregadores rápidos dissolvem ou interpenetram esses cristais, por meio de cargas e descargas violentas, permitindo que a corrente elétrica atinja as placas. É necessário, pois, que, ao iniciar a carga, esteja o eletricista a par das condições da bateria e dos recursos do carregador, condições essas que podem ser verificadas com auxilio do próprio aparêlho.

CIA. COMÉRCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES
IMPORTAÇÕES EDMARO
ESCRITÓRIO: Av. Presidente Wilson, 198 - 6.º andar - Tel. 22-3105 - End. Telegr. "EDMARO"
SECÇÃO DE VENDAS: Rua Machado Coelho, 10-B - Tel. 32-5994 - Rio de Janeiro

Tintas Brolite

LACQUER E SYN FLEX

TINTAS SINTÉTICAS DE GRANDE BRILHO E DURABILIDADE

A alta qualidade e pureza dos seus ingredientes químicos permite uma redução de 50% no tempo normal de secagem, sem afetar, de forma alguma, a durabilidade das tintas.

PROCURE A

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Examine a grande variedade de Tintas, Vernizes, Massas, Polidores e todo material para fundo, além de dissolventes sintéticos americanos de alta qualidade.

★

Para as suas necessidades de Auto-Caminhões e Ônibus "WHITE" — Motores Diesel "HERCULES" — Equipamentos para garages e postos de serviço "GILBARCO" e Medidores Automáticos para Líquidos "BRODIE" — Locomotivas a Vapor e Diesel Elétricas — Chapas Isolantes — Máquinas "HOBART" de solda elétrica — Eletrodos — Solda Acetilênica — Carregadores de Bateria — Macacos Mecânicos e Hidráulicos — Grupos Eletrogêneos "UNIVERSAL" — Todos os materiais para Embalagens, Seladores e Esticadores, Selos, Corrugados, Fitas Metálicas e o Equipamento respectivo

DIRIJA-SE À

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 87 — Caixa Postal 950

FILIAIS:
S. PAULO: Rua Marconi, 138-11.º - C. Postal 99-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 48

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5 135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 25 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

AVISO AOS ASSOCIADOS — O prazo para pagamento da mensalidade do mês corrente fica prorrogado até amanhã, dia 26, segunda-feira, em virtude de ser, hoje, dia 25, domingo.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias, exceto aos sábados que é das 9 às 11 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 23 do corrente, foram aprovadas quarenta e duas propostas dos seguintes candidatos a socios: Artur Basilio Martins, Adelino Moreira dos Santos, Altair Santoro de Azevedo, Antonio Leal, Cristovão de Melo Miranda, Delorme Antunes de Assis, Evaristo Amaro Nunes, Eduardo Coelho, Eugenio Fófano, Francisco da Silva Pinto, Gualter Batista, Guilherme Silvestre de Mata, Heitor Reis Filho, Hailton Rosa, Hugo de Sousa, Julio Augusto, Jaime Soares da Costa, João Batista Rodrigues Soares, João Lemos, João Rodrigues Jardim, João da Silva Veiga, José Horario de Sousa, José Xavier Pereira, José Vieira de Barros, Luiz Lourenço Capela, Ludgero Mendes Filho, Lucio da Rocha Peixoto, Murilo Vasconcelos, Manuel Dias da Costa, Manuel Esteves, Manuel de Oliveira Castro, Manuel Trigo, Ovidio Cipriano Oliveira, Otacilio de Oliveira Meneses, Raimundo Denizart de Matos Dourado, Raul Siqueira Catarina, Saint' Clair Macedo Negreiros, Severino Pedro da Silva, Teodoro de Carvalho, Valdemar Desimone, Wolfran Faria e Valdemar Fernandes. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir do dia 28, quarta-feira, a fim de receberem suas carteiras associativas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Domingos da Silva Alvarenga, Joaquim Marques, José Francisco Duarte, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo e Ricardo Alonso Martinez.

Segunda-feira, 24 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Alfredo Jorge Pires, à 3.ª Vara; Antonio Quirino Ferreira, à 7.ª Vara; Moacir Reis, à 7.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.30 horas. (Turma "A") — Cosme Nogueira Fernandes, Roberto Pereira Guimarães, José Giovanni Zanon, Claudio Vieira de Pentes Correia, Johann Georg Bernhard Hirth, Valdovino Fernandes Pereira, Pedro Rodrigues da Silva, Enéias de Sousa Ribeiro, Angel Vitoriano Fernandez Gonzalez, Joatur Pereira Pimenta Bueno, Amarilio Justo da Silva, Henrique Alves da Silva, Manuel Silvino da Conceição, Djalma Vieira Jaques, Mario Vicente Goulart, Genez Quirino, Herminio Caria Machado, João Domingos da Silva, Altaide dos Santos, José Josafá de Oliveira, Floriano Ferreira Barbosa, Cristovão Antonio de Sousa, Nelson Alves, Manuel Lopes Martins e Osvaldo de Sousa Gonçalves.

Prova prática — João de Sousa Tavares.

Prova oral, regulamentar e prática — Jorge de Arruda Proença e Brigido Ferreira Pará.

Prova regulamentar e prática — Miguel Arcanjo Ubaldo.

Observação: A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇOES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: P. 12 — 599 — 721 — 1214 — 1793 2088 — 2431 — 2514 — 2892 — 3281 3665 — 4856 — 5746 — 7420 — 9034 9878 — 12722 — 13623 — 16195 — 16355 20141 — 20355 — 20721 — 21011 — 40118 — 43953 — 44703 — 46409 — Carga 71901 — Carrinho a mão 3224 — S. P. 5992 — M. G. 3487 — M. G. 46299; Desobediencia ao sinal: P. 367 — 615 — 1122 — 1255 — 2604 3461 — 3825 — 5159 — 5232 — 6047 6113 — 6135 — 6177 — 6645 — 6948 7238 — 7414 — 7895 — 8318 — 8377 8902 — 9609 — 9713 — 9802 — 9993 10048 — 12387 — 13164 — 13451 — 13768 — 13926 — 15016 — 15087 — — 15090 — 16376 — 17631 — 17934 — 18769 — 19341 — 20620 — 20803 21464 — 21904 — 41075 — 41426 — 42064 — 43323 — 43583 — 45208 — 45319 — 45972 — 46082 — 46260 — 46419 — 80690 — Carga 64183 — 69511 69501 — ônibus 80061 — 80064 — 80439 80624 — 80764 — R. J. 3239 — R. J. 5418 — R. J. 14042 — P. E. 82 — P. E. 174; Interromper o trânsito: P. 4151 — 4939 — 5679 — 9949 — 12847 14831 — 17952 — 19142 — 20786 — 41538 — 42230 — 42988 — 44650 — 44776 — 45972 — Carga 66867 — bonde 2058 — ônibus 80179 — 80438 — M. G. 3825; Contra mão: P. 14508 — 16539 — 46146 — S. P. 87505; Contra mão de direção: P. 480 — 1914 — 3306 3920 — 4102 — 5584 — 8193 — 8853 9155 — 9719 — 12641 — 13181 — 13953 14246 — 15775 — 15996 — 17648 — 18450 — 40113 — 40246 — 43835 — 44170 — 44819 — 46073 — 46570 — 85709 — Carga 64156 — 64348 — 65107 66477 — 66570 — 67652 — 69334 — 70522 — 71401 — 71513 — 85642 — 85814 — ônibus 80897; Abandonado: P. 15960 — Carga 63511 — ônibus 80566; Excesso de fumaça: ônibus 80011 — 80315 — 80320 — 80530 — 80647 — 80697 — 80700 — 80753; Formar fila dupla: P. 4371 — S. P. 22880; Recusar passageiros: P. 40858 — 44421; Uso excessivo da buzina: P. 5188; Diversas infrações: P. 62 — 1256 — 1990 — 1990 — 2761 — 3484 — 4066 — 4151 5256 — 5550 — 6141 — 6144 — 6307 6484 — 6514 — 6546 — 6568 — 7381 8165 — 9182 — 9460 — 9576 — 9633 9964 — 12439 — 13439 — 13480 — — 12546 — 12703 — 12723 — 12130 — 14028 — 14341 — 14727 — 15002 — 15300 — 15727 — 16513 — 16758 17052 — 18733 — 19135 — 19865 — 20109 — 20387 — 20341 — 21463 — 21852 — 21884 — 40337 — 40378 — 40534 — 41170 — 41275 — 41797 — — 41863 — 42113 — 4226 — 42254 — 42318 — 42516 — 42948 — 4300 43075 — 43381 — 43481 — 43481 — 43558 — 43762 — 43830 — 44505 — 44694 — 44819 — 44939 — 44941 — — 45290 — 45321 — 46095 — 46155 46272 — 87093 — Carga 60389 — 61142 62049 — 62941 — 65462 — 67822 — 68211 — 69948 — 71384 — 71507 — Bonde 2073 mot. reg. 9747 — ônibus 329 — 80384 — 80656 — 80728 — 80779 S. P. 12038 — S. P. 15815 — R. J. 29091 — M. G. 29035 — P. R 10021.

XADREZ

25 DE AGOSTO DE 1946

N. 315 — Cte. H. B. AZEVEDO *Inédito*

Mate em 2 — 10-7

N. 316 — Cte. H. B. AZEVEDO *Inédito*

Mate em 2 — 10-8

SOLUÇÕES

N. 309 — Pergunta : Podem as brancos rocar ? Resposta : Não. Facilitando a retro-análise : E' a torre preta de c1 um peão promovido ? Lembra-se que as brancas somente poderão rocar se o seu R e a sua T ainda não tiverem sido movidos. Então, qual foi o último lance preto ? Não foi..., P3TD porque o B branco não poderia estar em b8. Nem um lance com qualquer das TT, exceto se rocaram; mas se elas rocaram, seu rei estaria em e8 no lance anterior e com isso a TD preta não poderia ter saido do seu canto. Portanto, se o último lance preto foi ..., 0-0, a T preta em d2 tem de ser um peão promovido. Se este peão foi promovido em qualquer casa (exceto 8TD) as brancas terão movido o R ou a TR; e o peão não pode ter sido promovido em 8TD porque para o PR (vaga mais próxima) ir para a coluna da TD, teria que fazer quatro tomadas, todas na diagonal preta — impossivel visto que uma das quatro peças brancas ausentes é o B da casa branca.

Há dois outros lances que as pretas poderiam ter feito como último lance : o R de a7 ou h8 para g8, fugindo a xeque. Mas, em qualquer hipótese, a T branca deve ter movido para dar o xeque, portanto, novamente, o roque branco seria ilegal.

N. 310 — Colocar o Rei branco no tabuleiro, foi a nossa pergunta. Só existe uma casa que ele legalmente pode ocupar. Facilitando : O Rei branco estará em xeque...!

O R branco deve estar em 2TR, tendo sido o último lance preto P de 7CR toma peça branca em 8TR, tornando-se dama, xeque duplo. O R branco não pode estar na 8.ª fila porque ele não poderia ter passado pelos peões pretos. Tambem não pode estar em 4BR porque então o último lance preto teria sido ...., P4CR+ e ... de onde veio o P ?

SOLUCIONISTAS — Raydoff, Dr. Ebel, Barbel, Aprendiz, Frederico Rosa, Silex, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Dr. J. Valladão Monteiro, Solucionista X.

Emmanuel Lordello e Francisco Serraino Neto mandaram em tempo as dos ns 307/8.

DAO-SE AS MAOS O XADREZ RUSSO E BRASILEIRO

Temos a satisfação de noticiar que a Diretoria do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro recebeu da Secção de Xadrez da VOKS (Sociedade Soviética de Relações Culturais), um simpático oficio-carta agradecendo as felicitações que a mesma enviou aos enxadristas russos por motivo da brilhante vitoria no radio-match URSS X USA.

Nessa missiva, propõe-se uma permuta de literatura em geral sobre xadrez, monografias sobre mestres, etc.

Perguntam ainda os russos sobre a revista "Xadrez Brasileiro", recebida antes da guerra com muito prazer e pedem que lhes sejam enviados exemplares de que ficaram privados.

Essa parte da carta nos toca de perto. E motivo de justo júbilo sabermos que uma revista de xadrez do Brasil é bem aceita com interesse pelos estrangeiros, que fazem questão de possuí-la. Confirma-se assim o velho ditado "ninguem é profeta em sua terra". Enquanto enxadristas brasileiros não dão valor ao que é nosso, os estrangeiros reconhecem isso. O Brasil possue mais de 80 mil amadores de xadrez e pouco mais de duas centenas lêm a nossa revista.

A diretoria da Secção de Xadrez da VOKS é a seguinte : Presidente e campeão da URSS, grão-mestre M. M. Botvinnik; vice-presidentes, grão-mestres A. A. Kotof, V. V. Smislov, o mestre emérito P. A. Romanovski, o tenente-general K. R. Cinllov; secretario, H. Maiselis. Fazem ainda parte da secção, quase todos os mestres e grãos-mestres soviéticos, os mais célebres problemistas e compositores de estudos, organizadores enxadristicos, bem assim eminentes representantes da ciencia e da arte, professores e acadêmicos interessados pelo xadrez.

Os trabalhos diretos da Secção são dirigidos por uma comissão da qual participam, alem do presidente e vice-presidentes, mais 8 membros, entre os quais os mestres Ragosin, Iudovitch e outros.

Dentre as noticias que enviaram, consta as realizações dos 13.º e 14.º campeonatos da URSS publicados no jornal "Xadrez na URSS" sob a direção de V. E. German; campeonato de 1945 da Estonia, disputado em Talin, vencido por Keres; campeonato de Leningrado de 1945, ganho por Ragosin; campeonato de Moscou de 1945, em dois grupos, vencidos por Simaguini e Bronstein, ambos muito jovens e já mestres soviéticos; Campeonato feminino de 1945, conquistado por Valentina Belova seguida de L. Rudenko (2.ª) e O. Rubzova (campeã anterior) e E. Viroba, que ocuparam o 3.º e 4.º lugares.

Na data da carta, o campeonato final de Moscou estava em seu 10.º "round", com o talentoso Bronstein à frente de Smislov e Simaguini com 2 pontos de diferença. Alatortzef, foi o único que conseguiu vencer a jovem revelação soviética, logo na 1.ª rodada.

A revanche dos norte-americanos será jogada agora em setembro, já se encontrando em Moscou parte da representação estadunidense. Os que ainda não chegaram, encontram-se na Holanda disputando o torneio de Croningen, devendo partir para Moscou no fim deste mês.

RADIO MATCH INGLATERRA vs. URSS

Já se encontra em poder da revista Xadrez Brasileiro todas as partidas do match pelo radio, que foi jogado recentemente entre russos e ingleses.

Dentre breve, teremos prazer em pu-

(Conclue na 8.ª página)

LEI DO INQUILINATO

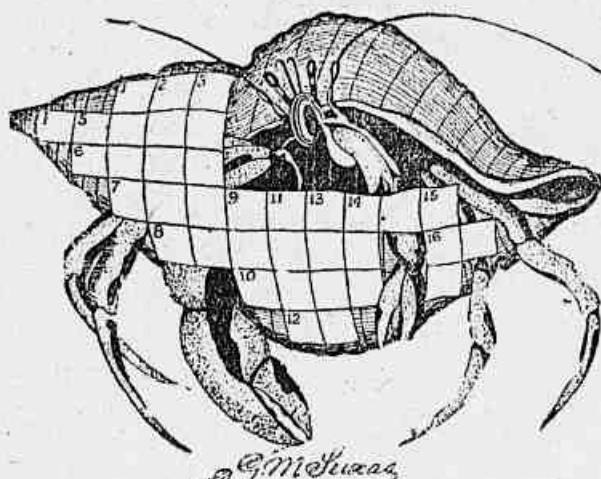
Devendo ser publicada dentro de poucos dias a Nova Lei do Inquilinato, a Associação dos Proprietarios de Imoveis convoca os proprietarios, em geral, para nova reunião, terça-feira, 27 do corrente, às 16 horas, à Avenida Graça Aranha, 226, 2.º, a fim de serem discutidas as últimas sugestões apresentadas.

O ingresso far-se-á para os associados com a apresentação da carteira social, e para os demais com um comprovante de que é proprietario.

A DIRETORIA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n.º 4, de G. M. Seixas, C. Federal

HORIZONTAIS

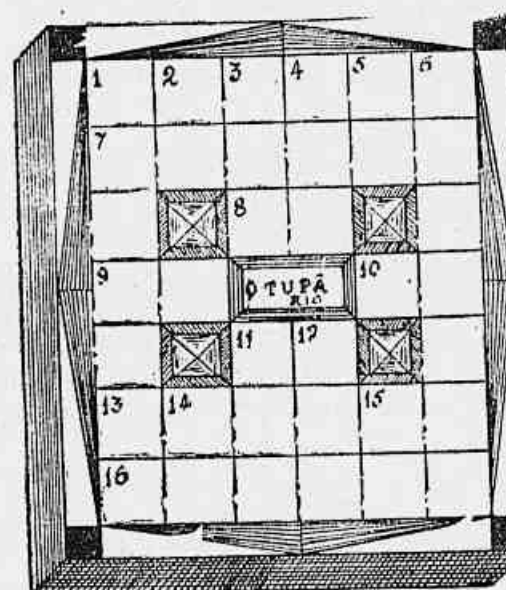
1 — O mesmo que "upa!"
4 — Cheiro que sai do estômago quando há indigestão.
6 — Palavra alemã designativa de senhora casada ou viuva.
7 — Casca que envolve algumas sementes.
8 — Especie de crustaceo estomatópode.
10 — Vaso do feitio de âncora.
12 — Interj. Exclamação de asco.
16 — Instrumento musical dos negros.

VERTICAIS

1 — Pessoa gorda.
2 — Brinde à saude de alguem.
3 — Planta da familia das Compostas.
5 — Teixo.
9 — Senhor.
11 — Cidade fortificada, no Adriático (Italia).
13 — Grande, avantajado.
14 — Parte dianteira da sela.
15 — Principio.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n.º 4, de O Tupã, C. Federal

HORIZONTAIS

1 — Indefinido, espaço ilimitado.
7 — Poema de Homero que tem por assunto a tomada de Tróia pelos gregos.
8 — Ala do Exército. Simbolo do "azoto".
9 — Pronome pessoal da 2.ª pessoa.
10 — Ruim.
11 — Prep. Indica lugar, tempo, modo, etc.
13 — Abrandar, tornar docil.
16 — Pequeno lobo situado entre as unhas dos insetos e de certos aracnideos.

VERTICAIS

1 — Indicio. Fenômeno que r... perturbação funcional de um órgão.
2 — Forma arcaica do artigo "o".
3 — Solta miados.
4 — Executa.
5 — O substrato instintivo da psiquê.
6 — Fúnebre.
11 — Argola de cadeia.
12 — Substancia doce, formada pelas abelhas.
14 — Aparencia.
15 — Nesse lugar.

RETIFICAÇÃO

Os clichês dos problemas de domingo passado foram publicados erradamente, isto é, trocados. O de Veteranos saiu como sendo dos Novatos e o dos Novatos como sendo dos Veteranos.

NOVOS CONCORRENTES

Com grande prazer registramos as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) Conde Espinha, Lilia Moretsohn, Pauxis, desta capital. (Novatos) Doré, Joneco, Mme. Gagá, Miss Denise, Verleid de Abreu, Zinom, todos desta capital, e Arauto, de Niterói.

CORRESPONDENCIA

JONECO (Nesta): Tenho cerca de 300 trabalhos para serem publicados. Os destinados à classe dos Novatos serão publicados mais cedo do que os outros.

MISS DENISE (Nesta): Respondo pela mesma ordem das perguntas: 1.º — Para esta redação endereçadas a "Almata". 2.º — Juntas no fim de cada torneio. 3.º — Mais ou menos 30 dias após a publicação do último problema do respectivo torneio. 4.º — Concorrerá ao torneio de junho. 5.º — Fez muito bem, porque para registrar a inscrição são precisos nome e residencia.

ZINOM (Nesta): Teria muita satisfação em receber seus trabalhos, mas queira ver a resposta dada acima a Joneco.

WALMAR (C. do Jordão): Nada tem que agradecer. Quanto ao endereço de Loumar, na próxima semana dar-lhe-ei essa informação.

RUBEM UBATUBA (Nesta): Para registro de sua inscrição, basta enviar o nome e endereço, o que, aliás, o Amigo já fez, restando, unicamente, informar-me se deseja usar pseudônimo e qual a classe em que deseja inscrever-se. Remeter as soluções até 30 dias, mais ou menos, após a publicação do último problema do respectivo torneio, as quais deverão vir nos proprios impressos, sem o que não serão computadas.

AMERICA (Nesta): Vou examinar o seu trabalho o qual espero poder publicar depois de algumas alterações, porque o mesmo se apresenta mais para Veteranos do que para Novatos.

MOYSES SEIXAS (Nesta): Grato pela remessa do novo problema, que, está muito bom.

THEREZA PAIXAO (Niterói): Seu trabalho será examinado e creio, que com algumas alterações, poderá ser publicado.

CONDE ESPINHA (Nesta): Muito interessante o seu trabalho. Embora, com alguma demora, será publicado.

GUIMERES (Nesta): Tambem muito interessante o seu novo trabalho. Ficará aguardando vez, o que espero não demorará muito.

ACADEMICO (Nesta): Fico-lhe muito grato pela remessa de seu trabalho, mas, infelizmente não o posso aproveitar pela deficiencia do desenho.

PINGUIM (Curitiba): Muito grato pela comunicação de seu novo endereço, bem como, pela remessa de sua colaboração para "Novatos".

CARETA (Nesta): Maria-da-toca.

Dr. SERROTE (Nesta): Se tem tanto serviço porque não pede o auxilio de uma secretaria? Solange, por exemplo.

GUTE (Carangola): Grato pela presteza de sua informação.

DICK (Nesta): Feita a devida alteração conforme deseja.

AILIL SAID (Pequeri): Li com muita atenção sua estimada carta e agradeço os dizeres da mesma.

GUALTERIO (Nesta): Registrado o seu novo pseudônimo.

ORLANDO SANTOS (Nesta): Não tem dúvida, concorrerá ao sorteio respectivo.

JODIVE (B. Horizonte): Está no II ... muito interessantes e muito bem apresentados.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: (Veteranos): Aecio, Airam III, Alage, Almini, Brand, Bujós, Caramurú, Carlos Remo, Ciro Pinales, Claudionor Amorim, Conde Espinha, Dr. Serrote, E. Maciel, El-Musa, Estevez, Ex-Fing, Filatino, Gatinha, Gugu Ginasiano, Guima, Ignotus, Izamur, Jodive, Judex, Léa Moreira Guimarães, Leopos, Lilia Moretsohn, Lurasi, M. P. Almeida, Maribô, Mario Melo, Marlene, Mégos, Mesquita Filho, Miss Iva, Mitra, Nélo, O. F. S., Pauxis, Sefton, Toberal, Vera, Richard, Walmar, Willy, Nico Pimenta, Nisgaravis.

(Novatos): Bujósinha, Cherubim Magalhães, Clelia Reis, Danilo II, Delnia, Diana, Doré, Edmundo Gomes da Silva, El-Crack, Eurydice Tinoco, Getulio Mesquite, Glorioso, Gute, Henrique Richard, Iasinha, Irineu da Silva, Itagiba Santos, Ives, Janjão, Joneco, Julieta Marques, Lelia, Lucy, Macaca, Mme. Gagá, Mme. Nacar, Minda, Miss Denise, Moysés M. Seixas, Niño, Nyce Moreira Guimarães, Orlando Santos, Otilita, Pinguim, Renato Andrade, Santafé, Verleid de Abreu, Wamy Soares, Zinom, Zizinha.

TORNEIO DE MAIO
(Veteranos)

Realizou-se na passada quarta-feira, dia 21, pela Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao Torneio de Maio (Veteranos), cujo resultado, bem como as soluções dos problemas que constituiram aquele Torneio, damos a seguir:

Problema n.º 1:

HORIZONTAIS

Matiz, Apuré, Farad, Inane, Cepos, Arido, Amela, Dador, Socorro, Bobagem, Epico, Ajaja, Piraí, Relos, Goros, Tarso, Rasos, Gorra.

VERTICAIS

Harem, Grado, Macau, Tapes, Idolo, Pirar, Unido, Enora, Saca-boi, Adregar, Depor, Biros, Ocaso, Ejeto, Malar, Nassa, Pirau, Jerra.

Problema n.º 2:

HORIZONTAIS

Acues, Larva, Gomil, Abata, Ano.

VERTICAIS

Alga, Caoba, Urmana, Evito, Sala.

Problema n.º 3:

HORIZONTAIS

Setouras, Emagreço, Ipu, Ion, Xa, Se, Aiua, Salmista.

VERTICAIS

Seixas, Empa, Tau, Og, Ur, Rei, Aços, Sonega, Fim, Aui, Al, As.

Problema n.º 4:

HORIZONTAIS

Lupercos, Maquia, Jaguar, Bom, Alrão, Crise, Saio, Boirel.

VERTICAIS

Umari, Pagão, Equo, Rua, Circo, Oa, Roseta, Jia, Biru, Mel, As, Rl.

O resultado do sorteio foi o seguinte: N.º 123 — Bellizzi. N.º 720 — Ogum; N.º 656 — Nelo. Assim ficam estes três concorrentes convidados a vir à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios, com Almata.

Toda a correspondencia desta secção deve ser enviada a "Almata", nesta redação.

A. MALTA

Lotes na Rio D'Ouro

XADREZ

(Conclusão da 7.ª página)

blicar algumas dessas partidas, satisfazendo assim os apelos que temos recebido dos nossos leitores.

CAMPEONATO DO CLUBE MILITAR DE 1946

Teve inicio no dia 20 do corrente, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, a disputa da prova máxima do enxadrismo militar, com a realização da 1.ª rodada do campeonato do Clube Militar do ano em curso.

São concorrentes, os seguintes oficiais: Tte.-cel. Gastão da Cunha, cte. Avila Goulart, maj. dr. Sabino Ribeiro Junior, maj. Luiz Liguori Teixeira, maj. Octacilio Prates da Cunha, cap. Herbert Caspary, cap. Henrique Mangini, tte. Luis Oswaldo Teixeira da Silva, tte. Flavio de Sousa Viana e tte. Luiz de Fortuna.

As rodadas estão sendo disputadas na sede do CXRJ, às 2.as, 4.as e 6.as-feiras.

CLUBE DE XADREZ DE ARAGUARI

O campeonato de 1946 deste futuroso centro de xadrez de Araguari foi transferido para época mais oportuna, considerando que grande número de associados da 1.ª turma acham-se impossibilitados de disputarem neste periodo.

A sua diretoria não desejando privar os demais de um torneio que era aguardado com grande ansiedade, resolveu promover uma prova de treinamento, cujo resultado foi o seguinte: Walter Sopranzetti, 9 pontos; Habib Y. Khoury, 8 ½; Brasil Accioly, 8; Olimpio F. da Silva, 6; Reny Cury, 5; Oswaldo Bittencourt, Benedicto Mundim e Sebastião J. Pereira, 4; Antonio Lourenço, 3 ½; Nagib E. Macari, 3 e Dr. Fulgencio Cezar Jr., 0 ponto.

Terminada esta competição, o C. X. de Araguari já está realizando uma outra de turmas, chefiadas por Sopranzetti e Habib, as quais denominaram "Alekhine" e "Capablanca".

CAMPEONATO INTER-CLUBES DE 1946

N. 132 — *Sistema Colle*
D. Federal — 15-7-946

Mj Liguori Teixeira (Clube Militar) — *Raimundo Oliveira* (América F. C.)

1 C3BR, C3BR; 2.P4D, P4D; 3.CD2D, P3R; 4.P3R, B2R; 5 B3D, CD2D; 6.P3B, P4B; 7.0-0, 0-0; 8.D2R, P3TR; 9.P4R, PxPR; 10.CxP, CxC; 11.BxC, C3B; 12 B3D, D3D; 13.T1D, R1T;; 14.PxP, DxP; 15.B3R, D4TR; 16.B4D, T1CR; 17.C5R, T1B; 18.D3R, C5C?; 19.CxC, DxC??; 20.DxPT+. Abandonam.

CORRESPONDENCIA

LEITOR... AMIGO DA ONÇA (DF) — Não costumamos dar satisfações a criticos como você, que não tem coragem de assinar o que escreve. Se bem que sabemos quem V. é, nosso dever profissional não nos autoriza desmascará-lo.

V. tem uma antipatia acérrima contra os nossos constantes colaboradores Ribas e Almeida Soares, porque eles progridem enquanto que V., com a sua pseudo-falsa modestia, estacionou. Reconhecemos, mais, que você pensa, que os dois esforçados enxadristas abusam dos elogios e que usam frases de critica bastante pessoais, que só a eles pode ferir a vaidade... se a têm.

Nós estamos aqui para os que nos honram com a sua preferencia e respeitamos a opinião de cada um. O que os srs. Ribas e Almeida Soares exprimem em suas colaborações, vemos constantemente em publicações congêneres do mundo inteiro, muitas vezes bem ridiculas por exporem o despeito do autor da critica.

Se V., amigo ... da onça, tiver algo a difundir e for capaz de não menosprezar a nossa patria, como costuma fazer em escritos noutros jornais, rebaixando o nosso enxadrismo, mande-nos, que terá a mesma acolhida.

Tambem, já que se arvora critico das atividades xadrezistas nacionais, dando a entender que fará melhor e mais, aceite o nosso cargo de diretor técnico do CXRJ, que pomos na sua mão. Caso lhe falte competencia, então, deixe-nos em paz, porque suas cartas podem prejudicar nossos leitores com a suspensão desta crônica dominical de "Xadrez".

EMMANUEL LORDELLO (DF) — Problema inverso é aquele em que as brancas jogam e obrigam as pretas a lhes darem mate no número de lances indicados pela legenda. Por exemplo: num de 2 lances, as brancas jogam o 1.º lance, as pretas respondem, as brancas fazem seu 2.º lance e as pretas, em resposta, são forçadas a dar mate.

Boletim da Diretoria...

(Conclusão da 1.ª página)

quita Ilha Moreira, Isidro Joviano de Medeiros, Diógenes Nunes de Assunção, José Pompeu de Sabóia, Valdemar Alexandrino Chaves, Francisco Cavalcante Filho, Francisco Moreira de Barros, Aratus Alves do Nascimento, Renato Pires Ferreira, Osvaldo Pereira de Brito, Moacir Rodrigues dos Santos, José Macedo, Ivo Augusto de Macedo, Alvaro Paiva de Araujo, Datero de Lorenzi Maciel, Benedito de Freitas Diniz, Reginaldo de Meneses Hunter, Joaquim Batista Itajaí, Aimar Lima, Oscar Saraiva Batista, Mario Solon Ribeiro, Edison Arantes Dias da Silva, Tamoio de Figueiredo, Carlos de Meneses Brito, Antonio de Barros Moreira, Cassio Assiz, Remo Rocha, Anibal Gonçalves dos Santos, José Porfirio de Sousa Lobo, Murilo Teixeira de Barros, Alex Adalberto Ador, Miecio da Silveira Lopes, José Duarte Alves, Altino Rodrigues Dantas, Rubens Barra, Mario Fonseca, Osvaldo Loiola Pires, José Tinoco da Silveira Machado, Durval da Silva Costa, Eugenio Martins Penha, João da Cruz Albernaz, Antonio Pinto de Figueiredo, Edison Vignoli, Arlindo Pinto de Figueiredo, Aloisio Guedes Pereira, Manuel Expedito Sampaio, Augusto Borges Nogueira, Roberto de Pessoa, José Ciaraz de Sousa Del Giudice, Luiz Abner de Sousa Moreira, Nilo Cotrim e Silva, Nilton Machado Moreira, Paulo Baiard Aires de Miranda, Antonio Pacheco Pimenta, João Batista Peixoto, Alzir de Melo, Marcos de Sousa Vargas, Domingos Jorge Filho, Antonino Pará Bitencourt, José Bienhacweski, Geraldo Lemos do Amaral, Ivo Borges da Fonseca Neto, Alvaro Felix de Sousa, Aldevio Barbosa de Lemos, Silvio de Brito Pereira, Mariano Malaquias dos Santos, Mario Américo de Moura, Antonio Barcelos Borges Filho, Cândido Leite Vilas Boas, Moacir Alves. Total de 93 em 100 previstos.

— Esses oficiais deverão se apresentar à referida Escola até 26 do corrente mês, para esse fim.

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel AMERICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 25 de Agosto de 1946

Candidatos e propaganda oficial

Em meados de 1945 a gente da ditadura, premida pela campanha da sucessão, que ela não tivera forças para esmagar no nascedouro, em fevereiro, e num esforço desesperado para aderir às perspectivas da democratização do país, salvando a pele e até o que pudesse salvar das posições que ocupava, transformou nominalmente DIP em departamento apenas de informações. Entregue, porem, a um sub-Gayda de apetite canino, o DNI continuou a ser — de acordo com as intenções reais do governo — o que sempre fora o DIP: o grande emporio comprador de conciencias, o distribuidor de subvenções graciosas a toda sorte de jornais e pasquins alugados para a campanha de endeusamento do ditador e de propaganda da ditadura.

O governo Linhares suprimiu realmente as funções dipeanas do DNI, entregando sua direção a um homem capaz, honesto e não faccioso, o sr. Américo Facó. Um dia, porem, acossado pela corrente Dutra, demitiu de surpresa o diretor escrupuloso que, inclusive, preparara o processo, até hoje engavetado, do assalto ao Tesouro que fora a atividade subornadora do departamento.

Com o governo atual o DNI foi voltando, voltou plenamente ao que era o DIP. Não um departamento de honestas informações oficiais, e de propaganda dos interesses nacionais, ou nem mesmo dos interesses licitos do governo; mas um mecanismo tipicamente totalitario de propaganda dos interesses politicos dos governantes. As redações voltaram a ser invadidas por aquelas torrentes de literatice engrossativa, acompanhadas de maços de fotografias sobre visitas ao ou do chefe do governo e seus auxiliares, excursões, "manifestações de apreço", cabotinagens de homens e senhoras das familias que se supõem donos do país, tal qual os que dominaram até 29 de outubro último. Tudo numa linguagem repulsiva de adulação, cheia de superlativos e metáforas ridículas.

E, não contentes com a plena restauração do DIP geral, varios setores da administração criaram seus sub-dips privados. Como o Ministerio da Justiça e a Chefia de Policia. Muitos jornais (a força do hábito!) acolhem sem maiores cortes essas "reportagens" da propaganda oficial — e qualquer leitor pode identificar o fenômeno nas noticias que saem, em varios jornais, às vezes exatamente nos mesmos termos, sobre determinado assunto, como sendo escritas em cada redação. Como se redatores de jornais diversos escrevessem as mesmas coisas, às mesmas horas, palavra por palavra.

Vamos ver um exemplo, entre mil, do criterio por que os atuais governantes estão utilizando os aparelhos oficiais de propaganda custeado com o dinheiro suado e chorado do povo reduzido à miseria.

O ministro da Justiça andou na semana passada em excursão eleitoral pela zona da mata de Minas. Deixemos para outra oportunidade o exame dessa candidatura em si, o exame da personalidade e dos antecedentes desse candidato, que a pretexto de combater o "queremismo" do escabroso Benedito se quer impor ao povo mineiro como se ele fosse menos "queremista" e menos escabroso do que o "governador" — ele que em 1937, depois de tão achincalhado, como líder da maioria, pelo aspirante a ditador, através do seu palhaço, aderiu ao golpe de estado, no mesmo dia, foi premiado com o lugar de presidente da Caixa Econômica, onde fez prosperar tantos bancos de amigos, e se alinhou entre os maiores "engrossadores" quotidianos do ditador.

Limitemo-nos hoje a focalizar os meios de que o sr. Carlos Luz está lançando mão para a propaganda da sua candidatura. De volta de sua excursão mandou para os jornais longas reportagens no melhor (ou, no pior) estilo DIP, em papel timbrado do Ministerio, e acompanhadas de fotografias mais ou menos ridiculas das "apoteoses", das "espetaculares manifestações" ao insinuado candidato do presidente da República, tropos grotescos do "pau p'ra toda obra" Melo Viana, e uma serie de "espontaneas". São quatro laudas dactilografadas (por sinal que em péssimo português e pior dactilografia). O triste presidente da Constituinte disse no seu discurso, abusando da autoridade dessa presidencia, que os representantes de Minas tinham ido ali "receber a orientação da opinião pública do povo", mas foi logo acrescentando que essa orientação era de apoiar o candidato Luz. Isto é o candidato insinuado como sendo o do presidente da República...

Não contente, ou não confiante na publicidade do Ministerio, o DNI mandou às redações, lá para a meia noite, uma reportagem, tambem acompanhada de fotografias, sobre a excursão do presumido candidato oficial na mesma linguagem do DIP, falando em "grande espetáculo", "ilustre comitiva" e tudo mais.

Aí está o governo "democrático" do general Dutra apontando (e tão prematuramente) um candidato — que é o seu proprio ministro politico — ao governo de um grande Estado. E esse candidato usando para a sua candidatura as verbas do Tesouro, o dinheiro do povo, o tempo dos funcionarios e o material pagos pelo erario público. O general Dutra, cuja honestidade tanto gostam de frisar os seus correligionarios, e até tantos dos seus adversarios, diga se gastar o dinheiro público em propaganda de uma candidatura oficial é uma coisa honesta.

* * *

No mesmo dia o DIP privado da Policia mandou às redações — sem que ninguem houvesse feito a encomenda — mais uma caudalosa reportagem sobre uma visita do sr. Pereira Lira a um sindicato onde havia dirigentes "trabalhistas-policiais" que receberam "carinhosamente" o "professor", o qual fez uma "eletrizante oração", e é o "lídimo Patrono" dos operarios (que o digam os da Light) e por aí alem, em puro estilo DIP. O escriba aproveitou a oportunidade para acrescentar uma noticia, no mesmo tom, de outra manifestação, esta ao famoso capitão Antonio Lira, irmão do precedente, e que, como é notorio, integrado nas funções de irmão do chefe de Policia (sem cargo oficial na Policia) fez-se uma especie de "Beijo" Vargas do governo Dutra, chefe da "guarda pessoal do irmão e especialista em sequestros e empreitadas de surras, de surras coletivas, contra, sobretudo, os operarios, dos quais é "Patrono" o supradito mano.

Osorio BORBA

PERFIL DA VIDA OPERARIA

Dia de uma fábrica de tecido – Familias inteiras trabalhando – Onde a mulher ombreia com o homem – "O inglês" e o contra-mestre

Reportagem de DANIEL CAETANO

A largada para o almoço. Muitos operarios comem o que trazem na marmita, completando-o com pão, laranja e doces que adquirem, ao ar livre, aos ambulantes que fazem ponto nas imediações da fábrica

QUEM são eles? Operarios da fábrica de tecido. Vire-os de qualquer lado. Só se parecem com outros operarios da mesma especie de fábrica. Não, apenas, pelas felpas de algodão que trazem seguras à roupa, ao cabelo. Mas porque são mansos, de gestos curtos, voz baixa.

Entram com o primeiro apito — "fulano, olha, já deu o primeiro!" Marmita debaixo do braço, que botam para esquentar faltando pouco para o almoço. E com o último apito — o que manda as máquinas rodarem — longe delas não estão. Estão é se virando. A tarde, saem. Apressadinhos, buscam o lar. Andam quase sempre de brim riscado — escuro, não aparece muito o sujo. Poucos usam gravata. Alguns contra-mestres, usam. E' como um emblema: aquele, o de gravata, é mestre! Quando saem, um ou outro passa agua na cara, ajeita o cabelo com oleo, porque são dados a conquistadores. Namorar, torcer por um clube não vão alem disso as suas vidas — dificilmente se matam por causa de mulher.

Para uma fábrica de tecido se entra desde pequeno. Se não entrar em criança, não aprende. E' preciso dar para aquilo, qualquer um não serve. Por isso, filho de tecelão acaba tecelão. Só com esforço, tempo, jeito, consegue habilidade no oficio. Quase que recebem e passam essa habilidade por herança. Isso, no entanto, não impede que filha de operario ande da cozinha para a sala, dizendo: com gente de fábrica não caso! Acaba casando, mesmo; acaba na frente de um tear como a mamãe — é preciso ajudar o marido!

Mulheres e homens, indistintamente, numa fábrica de tecidos, têm as mesmas ocupações. Não é só nas repartições públicas, não...

A industria textil

COMO ninguem anda nu, a tecelagem é negocio que dá. (Os jornais desta semana falam de muita morte me Calcutá. Por que diabo a Inglaterra protege tanta gente neste mundo? Deu-se ao trabalho de armar Singapura, defende terras longe de casa: a Home Fleet atende, a domicilio, a qualquer chamado...) Vestir uma criança dá trabalho. Vestir o mundo inteiro não é sopa! A menina não gosta da cor do vestido, Portugal é doido pelas cores escuras, na Argentina preferem as cores claras. E' preciso manter o mercado externo. Ele é grande...

Os Estados Unidos, a Alemanha e o Japão (antes da guerra) deram para se meter nisso tambem. E os britânicos fizeram tudo para não perder terreno. Veio a guerra... Bem, com ela, foi aquela embolada.

Casimira e linho, para nós, só prestam sendo ingleses. Qualquer tabaréu diz que o nacional nada vale. O de fora, sim, é do bom. De fato, o inglês é caprichoso, faz o pano com cuidado. Tomar-lhe o lugar, mesmo no mercado interno, só conseguiram os Estados Unidos — elevaram as tarifas de importação. No mercado aberto, os da "loura Albion" não perdem facilmente, fazem força.

A padronagem, a cor, a variedade de tecidos são facetas, cujo segredo os ingleses possuem. Têm os gostos do mundo na mão. Espalham técnicos, homens especializados, tanto em fiação como em tecelagem, e outras coisas mais. Vêm eles de Blackburn, East Lancashire, Preston, Burnley, Oldham.

O contra-mestre

— OLHA o "inglês" aí...

As fiandeiras não conversam mais. O "inglês" é o que chegou ontem e já manda; é o que despede, o que suspende, o que aparece na fábrica — ninguem sabe de onde veio, e desaparece — para onde foi tambem ninguem sabe.

— "Mim" quer isto assim!...

Ele é o "mim" que quer e não quer, coradinho, olhos azues. Se ri, põe de fora uns dentes amarelados, umas gengivas vermelhas, piscando os azues atrás dos óculos. E' o que ouve o contra-mestre brasileiro, "chaleira" do "inglês". O contra-mestre é o que dá parte, intriga, fala mal dos colegas — o "mim" é quem resolve.

— Mas "seu" contra-mestre, eu...

— Não quero saber de nada! Quando o "mister" chegar...

E os brasileiros que vão à Inglaterra e voltam se fingindo de ingleses? Não há quem possa com eles. Não os que tiram retrato fumando cachimbo, ou numa pôse de quem acabou de dizer "yes"!...

Preparação do fio

A[illegible]

Às laranjas são postas mesmo no chão, perto do lixo, como se vê por detrás da operaria que está pagando ao mercador

sujo. Vai ser lavado. Isto é feito em máquinas especiais, chamadas "cardas". Delas o algodão sai limpo. Começa, aí, a preparação do fio.

Segundo os tipos, são as fibras enroladas em tubos de madeira: massarocas. Tem inicio, então, o dia da fábrica.

Chegam as moças: uma contando que "ele" é assim, mas que ela não é dessas que andam por aí, para empatar seu tempo não precisa de ninguem; outra diz que já largou o seu "ele", que dela ninguem se aproveita, que não está aí para isso. E vão tirando os sapatos, calçando chinelos ou tamancos, pondo um avental. Enrolando o algodão na massaroca, não deixam de falar desse "ele". A zoada é medonha. Quem entra numa fábrica pela primeira vez não escuta o que lhe dizem, por mais alto que lhe falem. Com o tempo, porem, abstrai-se o ruido, e a pessoa se acostuma a ele, e até um sussurro se ouve. Enquanto o "inglês" não aparece, elas contam anedotas, voltam a falar do pequeno que arranjaram, e as massarocas vão-se enchendo.

Da massaroqueira passa à fiação. Lá, o fio de algodão vai sair linha. Esta se enrola em outros tubos de madeira, chamados "canela". A canela" cheia chama-se "espula". As moças são encarregadas de vigiar o funcionamento da máquina, emendar os fios que arrebentam. Uns garotos de quatorze anos ficam encarregados de mudar as canelas, trocar as cheias pelas vazias. Eles levam o negocio na brincadeira. Meninotes que em casa a mãe pedia a Deus que tivessem logo quatorze anos. O pai já falara com o gerente. Era só levar. No trabalho, o menino que não queria saber de estudar, faz aquele serviço facilmente. Basta não ser aleijado. A complicação, no entanto, ele arranja. As máquinas têm dois lados. As meninas trabalham entre elas. O espaço é estreito — esses garotos são salientes...

— Ele mexeu comigo, "seu" contra-mestre!

E' suspenso ou despedido.

O algodão feito linha passa para a [illegible]

[illegible] "meadeira", transforma-se o fio em meada.

Algumas dessas meadas são mercerizadas. As que se destinam a servir como linha de coser, por exemplo. A mercerização é feita em tanques de agua quente, fria e acidulada. Desses tanques são levadas para as turbinas, de onde passam a secar nas estufas.

Fazendo o pano

ATE' aqui, o trabalho esteve com gente não especializada. Foi ocupação de garotos e meninas. Para a fabricação do pano, a coisa muda. Uma das secções mais importantes é a "remeteção". O assobio é o vem-cá-você-aí de todos os operarios. O barulho das máquinas se mistura com uma porção de pedidos. Um pede 4 brancos, outro 5 cinzas, mais à frente 3 pretos — é o remetedor trabalhando. Quem dá os brancos, os cinzas é o ajudante. Não é raro sair um nome feio junto com as cores. Pede o remetedor 4 brancos, e o ajudante mete na "passeta" 4 amarelos — briga! A passeta está para o remetedor como a caneta para o escriturario. Entra e sai por uns dentes de "pente" enorme, onde o pano vai sendo feito. O trabalho exige atenção, destreza, experiencia. Bom remetedor tem sempre quase vinte anos de tarimba. Antes de rodar o "rolo", o operario estuda o padrão. Este é feito num papel quadriculado. Sai briga por causa desse desenho. Muitos precisam dele ao mesmo tempo. E não querem parar, porque ali não é por conta da casa. Ganham pelo que fazem. E não podem errar o padrão de forma alguma. Caso isto se dê, todo o trabalho estará perdido. O conserto é dificil. Por isso sai muita questão por causa de ajudantes. Um bom ajudante faz correr tudo bem, depressa, sem erro. São os futuros bons remetedores. Assim são selecionados os operarios em fábrica de tecidos. Porque na verdade nem todos que lá estão acertam com aquilo. E tratar de procurar outra vida, se não querem dedicar-se inteiramente àquilo. Mulheres e homens trabalham nesta secção. Pedem 5 verdes, 3 encarnados, 8 pretos... [illegible]

o pano. O tear se encarrega do fundo, onde o desenho feito na remeteção é realçado. O tecelão trabalha com varios teares. Isto porque hoje eles são automáticos. Quando manuais, ninguem aguentava mais do que dois. Agora, tomam até conta de dez. Há familias inteiras: mãe, pai, filho, filha, genro, nora, cunhado, todos nos teares, ganhando. O operario de tecido se equilibra dentro de minguados ordenados. Ganha para encher o estômago, veste-se, tem dinheiro para comprar sabão. Casa-se, mora em qualquer lugar, não pensa em outra satisfação, alem da do matrimonio — tem sempre uma porção de filhos em casa.

Afinal

SÃO milhares de brasileiros os arrebanhados pelas fabricas.

Gente que vive dentro de conformado analfabetismo, mas de necessidades inconformadas. Sem pão, sem carne, sem leite... Bem, não vou gastar espaço inutilmente: falando-lhe essas coisas, sem as quais ninguem vive, eles conseguem viver. Deram-lhes direito a um pedaço de gaze para amarrar o dedo cortado, indenização em caso de serem mandados embora, e quinze dias de descanso por ano de esfalfamento na dureza do batente. E que se dêem por muito satisfeitos.

O tecelão e a fiandeira continuam arrastando o tamanco num teleco-teleco-teleco bem à moda da casa, vão vivendo... Os filhos que botam no mundo não podem sustentar, de educá-los não se fale.

E ainda vêm com discursos, dizendo que "seu" fulano vai ajeitar isso. E "seu" fulano que até aqui não se mexeu, todo serio, não desmente o mentiroso.

QUEIXAS e reclamações

Com a Fundação Brasil Central

22.475 PAGAMENTO ATRASADO — Funcionarios da Fundação Brasil Central reclamam, por nosso intermedio, que estão com os vencimentos atrasados de dois meses, sendo que alguns já receberam o mês de junho. — 25-8-946.

Com a Diretoria da Cia. Pro Lar S. A.

22.476 AINDA NÃO RECEBERAM A DIFERENÇA — Escrevem-nos: Dizem os cobradores da Cia. Pro-Lar S. A. que, tendo havido o reajustamento de ordenados, em novembro p. findo, ainda não receberam a diferença a que têm direito, bem como não lhes foi feita a restituição das cadernetas que se encontram na Secção de Contabilidade, apelando os reclamantes para a Diretoria da Cia., a fim de que a comissão que recebem a título de auxilio para transporte, que é de 3%, lhes seja aumentada para 5%, em virtude da carestia da vida atual. — 25-8-946.

Com a firma F. R. de Aquino

22.477 ELEVADOR DESLIGADO — O edificio da rua Visconde de Ouro Preto n.º 55, de cinco andares, está com o elevador desligado, causando isso serios transtornos aos moradores, que perguntam à F. R. de Aquino, a razão dessa irregularidade, mormente agora que há uma senhora recentemente operada entre os inquilinos. — 25-8-946.

Com o restaurante da Imprensa Nacional

22.478 REFEIÇÕES INCOMPLETAS — Escrevem-nos os operarios que frequentam o restaurante da Imprensa Nacional para dizer que raro é o dia em que ali servem refeições completas, acontecendo, certa vez, às 12 horas, já não ter mais arroz. Sugerem os reclamantes seja designado um encarregado para a cozinha do restaurante. — 25-8-946.

Com o Instituto dos Bancarios

22.479 MAL EDUCADOS — Reclama um leitor: No edificio dos Bancarios, à rua Senador Vergueiro n.º 200, há empregados que, alem de mal educados, não respeitam senhoras e moças que sobem aos andares, impondo-se melhor fiscalização nesse sentido. — 25-8-946.

22.480 ASSISTENCIA MÉDICA AO BANCARIO DO INTERIOR — Queixa-se o sr. Carlos Rodrigues Marques, funcionario do Banco Mineiro da Produção S. A., residente em Ubá, Estado de Minas, de que, sendo associado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios e contribuindo para o mesmo com a importancia mensal de Cr$ 100,00, não tem recebido a devida assistencia por parte do clinico da localidade, pois, no dia 17 de julho, estando com o filho passando mal com fortes dores no ouvido, telefonara para o dr. Herminio Rocha a fim de que o atendesse naquela emergencia, respondendo-lhe, porem, o referido médico, com surpresa para o reclamante, que só poderia prestar seus serviços se fosse munido da requisição e ainda recebesse por fora a importancia de Cr$ 30,00 correspondente à diferença, declarando mais não trabalhar pela tabela do Instituto e cobrar o preço fixo de Cr$ 50,00 por consulta. O reclamante, que é pai de familia, com mulher e quatro filhos, solicita, por nosso intermedio, as providencias do presidente do I.A.P.B. para que não se repitam tais abusos. — 25-8-946.

22.481 MORADIA PARA OS BANCARIOS — Escreve-nos um leitor: "O Instituto dos Bancarios construiu, à rua Marquês de Abrantes, um majestoso edificio para os seus associados. São 240 apartamentos que poderiam servir de moradia a 240 familias de bancarios. Entretanto, ali residem pessoas completamente estranhas à classe bancaria. Ainda recentemente, um dos inquilinos passou a pessoa de origem estrangeira o seu apartamento, recebendo como "senhorio" a quantia de Cr$ 3.500,00 mensais, e paga, apenas, ao Instituto, pelo dito apartamento, Cr$ 1.050,00, mensalmente. Outros casos mais ou menos semelhantes se verificam naquele edificio, como, por exemplo, o de bancarios solteiros terem tido preferencia sobre os casados e com filhos. "São esses abusos que obrigam pais de familia a morar em casas incômodas, sem conforto, em prejuizo dos seus proprios filhos". — 25-8-946.

Com a gerencia do cinema Politeama

22.482 EXPRESSÕES INDECOROSAS, GARGALHADAS E ASSOBIOS — As familias frequentadoras do cinema Politeama queixam-se da falta de policiamento na sala de projeções dali, sobretudo à tarde, quando varios rapazes e garotos sem educação comentam o filme em voz alta, por entre expressões indecorosas, gargalhadas e assobios, perturbando o silencio do recinto e incomodando a assistencia. — 25-8-946.

Com a gerencia do Cinema Carioca

22.483 GROSSERIA DE UMA PORTEIRA DE CINEMA — Protesta um leitor, por carta, contra a grosseria de que foi vitima, recentemente, na sessão de 14 horas do cinema "Carioca", uma mocinha de aparencia pobre. Esta, a fim de se furtar ao pagamento integral da entrada, conseguira de uma amiguinha, por empréstimo, uma carteira de estudante. A porteira, verificando o ocorrido, exasperou-se, gritando para o gerente, a ponto de deixar a pobre moça envergonhada e em situação vexatoria. Os presentes reprovaram a atitude pouco discreta da referida porteira, havendo, na ocasião, um cavalheiro que comprou a entrada para a mocinha. Em vista desse fato, o leitor, que é pela minoração dos preços das entradas de cinema, protesta perante a gerencia da Empresa Luis Severiano Ribeiro. — 25-8-946.

Com a Administração do Edificio Elite

22.484 FALTA DAGUA E DE LUZ — Reclamam os moradores do edificio Elite, à rua Jardim Botânico, 570, por faltar agua ali há mais de um mês, alegando o proprietario, que é ao mesmo tempo o encarregado do predio, para se livrar maneirosamente das reclamações, que os prejudicados se dirijam ao procurador, à av. Graça Aranha, 226, 2.º andar. Tambem — dizem os moradores — ali não há luz nas escadas, o que ocasiona possiveis acidentes às pessoas, à noite, principalmente às senhoras e crianças. — 25-8-946.

Com o proprietario do Café Predileto

22.485 EXIGE DINHEIRO TROCADO — Escreve-nos uma leitora: Pelo simples fato de uma senhora ter dado ao empregado do Café Predileto, situado na rua Larga, uma nota de Cr$ 10,00, não possuindo, no momento, Cr$ 0,30 para facilitar o troco, o referido empregado não lhe quiz vender café, sendo necessário que um senhor que assistia ao fato trocasse o dinheiro, do contrario a senhora iria para casa de mãos vazias, depois de permanecer uma hora na fila, sob um sol abrasador. — 25-8-46.

Deliberação da Capitania de Portos

O capitão dos portos do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro solicita dos armadores e empresas de navegação sediadas nesta circunscrição, bem como aos demais proprietarios de embarcações de arqueação bruta, a partir de 20 toneladas, a apresentação na Capitania, até o dia 30 de setembro vindouro, de 4 fotografias de cada embarcação, tiradas de través e no largo, com 9x12 centimetros e suficientemente nitidas, a fim de ser permitida a apreciação de todos os detalhes.

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DO BRASIL

A população brasileira, segundo a cor, estado conjugal, nacionalidade, instrução e atividades principais

Indicações do maior interesse são encontradas na Sinopse do Censo Demográfico de 1940, recentemente publicada pelo Serviço Nacional de Recenseamento, sobre a composição da população brasileira, em setembro daquele ano, segundo o sexo, grupos de idades e principais caracteres individuais. Esses caracteres referem-se à cor, estado conjugal, nacionalidade, grau de instrução, crença religiosa e atividade primordial. Quanto ao primeiro dos aludidos atributos, bem facil será de avaliar as dificuldades e tropeços que tiveram de ser vencidos para obter-se uma caracterização o mais aproximada possivel da realidade, tendo sido adotado o criterio mais conveniente, ou seja, o destaque dos grandes grupos étnicos — brancos, pretos e amarelos — e a inclusão, na categoria dos "pardos", de todos aqueles que declararam outra cor, na conhecida e vasta gradação de nossa mestiçagem. Assim, dos 41.236.315 habitantes encontrados no país, em 1.º de setembro de 1940, 26.171.778 eram brancos; .... 6.035.869, pretos; 242.320, amarelos; 8.744.365, pardos, havendo ainda a parcela relativamente inexpressiva de .... 41.983 sem declaração de cor.

Quanto ao estado conjugal, a situação era a seguinte: solteiros, 27.177.242; casados, 12.236.256; separados, desquitados e divorciados, 67.183; viuvos, ... 1.722.019; estado conjugal não declarado, 33.615. A discriminação por sexo, no concernente ao estado conjugal, oferece aspectos merecedores de destaque. Assim é que predominam os homens na rubrica dos solteiros e as mulheres em todos os outros itens. Para ...... 6.068.333 homens casados, existiam .... 6.167.923 mulheres; os homens separados, desquitados ou divorciados eram em número de 25.789, enquanto as mulheres somavam 41.394. As viuvas avultavam esmagadoramente sobre os viuvos: 1.284.922 para 437.097. E, entre os que não declararam o estado conjugal, as mulheres representavam quase o dobro dos homens: 21.225 para 12.390.

A classificação por nacionalidade mostra que 39.822.487 eram brasileiros natos; 122.735, brasileiros naturalizados; 1.283.833, estrangeiros, e 7.260, de nacionalidade não declarada. Predominam, entre os estrangeiros, as seguintes nacionalidades: portuguesa, 354.311 ...... (218.901 homens e 135.410 mulheres); italiana, 285.029 (146.812 homens e .... 138.217 mulheres); espanhola, 147.897 (76.950 homens e 70.947 mulheres); japonesa, 140.693 (77.200 homens e 63.493 mulheres); alemã, 88.039 (47.830 homens e 41.209 mulheres); e síria, 45.786 (27.689 homens e 18.097 mulheres).

No que se refere à instrução, apenas 13.292.605 sabiam ler e escrever, não incluidos aí os 208.570 de instrução não declara e devendo-se levar em conta os compreendidos nas idades da primeira infancia, forçosamente pertencentes à parcela dos iletrados.

Católica romana foi a crença religiosa declarada por 39.177.880. Os protestantes figuravam com 1.074.857 adeptos e os ortodoxos com 37.953, perfazendo, com os católicos, o significativo total de 40.290.690 cristãos. Afora os 101.974 de religião não declarada, os restantes se achavam assim classificados: espiritas, 463.400; budistas, ... 123.353; de outra religião, 107.392; sem religião, 87.330; israelitas, 55.666; maometanos, 3.053; xintoistas, 2.358, e positivistas, 1.099.

As atividades principais estavam representadas da seguinte maneira: agricultura, pecuaria, silvicultura, 9.453.512 individuos; industrias extrativas, ... 390.580; industrias de transformação, 1.400.056; comercio de mercadorias, 749.143; comercio de imoveis e valores mobiliarios, crédito, seguros e capitalização, 51.777; transportes e comunicações, 473.676; administração pública, justiça, ensino público, 310.726; defesa nacional, segurança pública, 172.212; profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada, 118.687; serviços, atividades sociais, 899.774; atividades domésticas, atividades escolares, 11.909.514; condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas, 3.108.212.

Registro bibliográfico

"OS MAIS BELOS CONTOS HISPANOS-AMERICANOS" — Constitue "Os mais belos contos hispano-americanos" um florilegio de obras primas aureoladas pela fama, narrativas em que vibra a alma apaixonada, ardente e bela da América Latina. São contos de amor, de vingança, de misterio, devidos à pena brilhante de Vargas Vila, Rubem Dario, Amado Nervo, Rodo, Ciro Alegria, Hernandez Catá e outros. A obra acaba de ser publicada pela Editora Vecchi. — N. L.

"OS TAMBORES DA ALVORADA" — O movimento anti-escravagista norte-americano gerou varias obras primas literarias. Uma delas vem, agora, de ser divulgada em nosso idioma, pela Cia. Editora Nacional. Trata-se de "Os tambores da alvorada", de Philipe van Doren Stern, que o sr. L. Mendes Ribeiro verteu para o vernáculo com escrupulo. "Os tambores da alvorada" é tido por muitos criticos como superior à "Cabana do pai Tomaz" — N. L.

"A MULHER DO PADEIRO" — Traduzida pelo sr. Frederico dos Reys Coutinho, a Editora Vecchi acaba de dar à publicidade o romance de Jean Giono, que, ainda recentemente, foi tambem imortalizado pelo cinema. "A mulher do padeiro" mereceu os maiores louvores da critica mundial, dispensando, pois, maiores referencias. — N. L.

"HISTORIA DA CIVILIZAÇAO" — A terceira parte da "Historia da Civilização" de Will Durant vem de ser primorosamente apresentada pela Cia. Editora Nacional, em tradução do sr. Monteiro Lobato. Esta parte compreende dois tomos, dedicados a Cesar e Cristo — os dois pontos altos da historia antiga e binomio em torno do qual se debate ainda o mundo. Fartamente ilustrados, os dois tomos da notavel obra de Will Durant contribuirão, em muito, como os anteriores aliás, para o esclarecimento do passado humano, através da fidelidade do autor às fontes históricas e do seu amor à verdade. — N. L.

"O NOSSO CARATER DETERMINADO PELOS ASTROS" — Henri Lichtner — Editora Aurora — Lançado pela Editora Aurora, desta capital, acaba de aparecer o novo livro do escritor Henri Lichtner, intitulado "O nosso carater determinado pelos astros". Conforme indica o titulo, trata-se de um pequeno volume dedicado ao estudo dos signos e astros em relação aos destinos do homem, de acordo com a sua data natalicia — N. L.

Um novo processo de despejar os inquilinos

O PROPRIETARIO VAI REALIZAR OBRAS DE VULTO, INCLUSIVE LEVANTAR MAIS UM ANDAR, NO EDIFICIO DE APARTAMENTOS, COM OS MORADORES SUJEITOS AO QUE DER E VIER

Escreve-nos um leitor:

"Na rua Aureliano Portugal n.º 14, há um pequeno edificio com 8 apartamentos. Seu proprietario, que é português chamado Joaquim Soares Pinto, na ansia de tirar os mais vantajosos lucros de seu edificio, que quando foi construido não teria valido mais de Cr$ 400.000,00, tentou vendê-lo recentemente por cerca de Cr$ 1.000.000,00. Como, porem, não lhe foi possivel efetuar a transação, depois de já assinada, por interessados, a escritura da promessa de venda, porque o predio só tem dois pavimentos e a lei em vigor não permite a venda em incorporação nesse caso, resolveu levantar mais um andar, sem qualquer aviso razoavel aos moradores. Acontece, que o predio em questão é o único residencial, naquela rua, que está fora do alinhamento e somente os apartamentos a serem construidos, por cima do primeiro andar, obedecerão ao alinhamento da rua. E' um processo novo para, na impossibilidade de um despejo oficial, os proprietarios inescrupulosos apontarem o olho da rua aos inquilinos, sem a mínima consideração aos mesmos, nem de um simples aviso. Será que o caso está previsto pela Delegacia de Economia Popular ou pela Prefeitura? Só essa digna redação poderá despertar o interesse das autoridades para o caso em questão, uma vez que a planta-mostrengo evidentemente atentatoria dos planos urbanisticos já foi aprovada pelos orgãos tecnicos da Prefeitura no processo n.º 226.734146 e o proprietario está-de picareta em punho para começar as obras, sem qualquer atenção para com os seus moradores e em contraste com o rigor a que os demais proprietarios se têm submetido na rua Aureliano Portugal.

Os moradores do edificio citado já recorreram à Delegacia de Economia Popular, ao prefeito Municipal, ao delegado do Distrito, tudo em vão.

Levando-se em conta que há pessoas nos apartamentos que, pelo seu estado de saude, não podem submeter-se à confusão das obras que requerem invasão pelos operarios das dependencias habitadas e não tem, os referidos locatarios, no exiguo prazo de 30 horas em que foram avisados das obras em questão, cujos tapumes já estão erguidos, moradias para se mudarem v. s. facilmente imaginará o constrangimento dos mesmos, entregues aos caprichos de um desses insasiaveis ambiciosos que em sua terra de origem não se aventurariam a simples tentativa do que realizam impunemente em nossa terra desamparada de tudo".

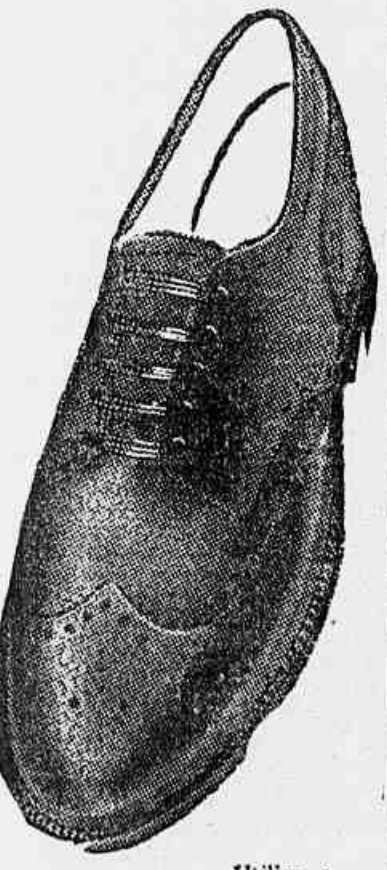
Características fundamentais da população carioca

A PROPORÇÃO DE ESTRANGEIROS ENTRE OS HABITANTES DO DISTRITO FEDERAL

Segundo a Sinopse do Censo Demográfico de 1940, havia no Distrito Federal, em 1 de setembro do referido ano, 215.670 estrangeiros, para a população encontrada de 1.764.141 habitantes. Os brasileiros natos somavam 1.533.698, e os naturalizados 12.963, figurando ainda no cômputo geral 1.810 individuos de nacionalidade não declarada.

Os portugueses apareciam com o maior contingente: 92.753 homens e 54.187 mulheres. Dentre as nacionalidades predominantes, seguem-se aos lusos os italianos, com 8.969 homens e 7.470 mulheres; os espanhóis, com 5.913 homens e 5.546 mulheres; os alemães, com 4.844 homens e 4.631 mulheres; os poloneses, com 3.092 homens e 3.170 mulheres; e os sirios, com 3.589 homens e 2.432 mulheres. Os naturalizados mais numerosos são de origem portuguesa — 6.913 homens e 793 mulheres. Os de origem italiana perfazem 774 homens e 244 mulheres; espanhola, 579 homens e 174 mulheres; alemã, 492 homens e 218 mulheres; russa (parte européia), 307 homens e 110 mulheres; e siria, 281 homens e 56 mulheres.

De acordo com as atividades respectivas, a população do Distrito Federal achava-se assim classificada: agricultura, pecuaria, silvicultura, 18.878; industrias extrativas, 4.582; industrias de transformação: 156.497; comercio de mercadorias, 109.470; comercio de imoveis e valores imobiliarios, crédito, seguros e capitalização, 11.830; transportes e comunicações, 64.291; administração pública, justiça, ensino público, 55.588; defesa nacional, segurança pública, 45.808; profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada, 19.873; serviços, atividades sociais, 116.057; atividades domésticas, atividades escolares, 638.621; condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas, 164.981.

Quanto à cor, os brancos figuravam com 1.254.353; os pretos, com 199.523; os pardos, com 305.433; os amarelos, com 1.550. Faltou a declaração de cor de 3.282 recenseados.

CAXIAS, Herói Nacional

Cônego Jorge O'Grady de Paiva

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Historia Militar do Brasil está cheia de heróis e de vitorias. Patria jamais vencida. Berço de grandes soldados.

Numes tutelares do exército, evoquemos, respeitosos e ufanos, os nomes que as armas nimbaram de gloria.

Osorio, a Lança do Imperio. Floriano, o Marechal de Ferro. Deodoro, o Proclamador da República. E os patronos das diversas armas; da Cavalaria, Andrade Neves; da Artilharia, Mallet; da Infantaria, Sampaio; e da Engenharia, Vilagran Cabrita.

Um, porem, a todos sobrepuja. Condestavel do Imperio. Vexilario da Patria. Guerreiro invicto. Soldado cristão. O dia em que nasceu é o Dia do Soldado Brasileiro. Quem é? E' o Patrono do Exército Nacional. E' Caxias.

Importa ensinar às gerações presentes os grandes feitos do passado. Fazê-la conhecer e amar os vultos marcantes da Patria.

A Igreja honra os seus santos. A Patria cultua os seus heróis.

Patriotismo é liturgia. A imagem é irmã da estatua. Uma dá a Deus o que é de Deus. A outra dá a Cesar o que é de Cesar.

25 de agosto de 1803. Lê-se no calendario cristão: São Luiz, Rei de França. E chama-se Luiz o menino que nasce, nesse dia, no lar católico do tenente Francisco de Lima e Silva e sua esposa. Estrela é a vila do Estado do Rio onde nasce quem ia fulgir no futuro.

Filho, neto, bisneto de soldados, abraça Luiz Alves de Lima, por herança e vocação, a carreira das armas. Aos 5 anos, por especial mercê de D. João VI, recebe as estrelas de cadete. Jura bandeira aos 14. Conclue, aos 15, o curso na Real Academia Militar. E' alferes.

Galga, um a um, todos os postos de hierarquia militar. Tenente, aos 17 anos. Capitão, aos 21. Aos 25, major. Tenente-coronel, aos 34. Aos 36, coronel. Brigadeiro, aos 38. Aos 39, marechal de campo. General, aos 49. E aos 59, marechal. Não lhe faltam, tambem, titulos nobiliárquicos. Barão, aos 38 anos. Conde, aos 42. Marquês, aos 49. E duque, aos 66. Barão, conde, marquês e duque de Caxias.

Sua vida confunde-se com a popria vida da Patria, à qual serviu durante 55 anos ininterruptos. Foi o Consolidador da unidade nacional. Pacificador das Provincias do Norte, Centro e Sul. Libertou o Brasil das dissenções internas, que o ameaçavam de fragmentação. Foi o vingador dos direitos do Brasil na guerra do Paraguai, ganha pelas suas excepcionais qualidades de soldado.

Tuiuti, Humaitá, Lomas Valentinas, Itororó, Avaí, são glorias por ele conquistadas. Inteligencia, relance, tenacidade; bravura, justiça, bondade. Pode ombrear-se com os grandes guerreiros do mundo.

Do seu fisico, traça-nos Oliveira Viana este retrato: "Rosto oval, sem ângulos, assimetrias nem durezas. Fronte larga, ampla e serena. Compleição robusta. Estatura alta. Modelo de beleza máscula".

Traço marcante de Caxias é a sua fé cristã. Não serviu menos a Deus do que à Patria. Não tomava parte em qualquer combate, sem primeiro assistir à missa. Onde ia, levava o altar portatil de campanha e não se separava do capelão militar. Na arrancada para a luta gritava aos soldados: "Pelejemos em nome do Deus dos Exércitos"!

Não estará ai o segredo de jamais ter sido derrotado?

Nunca louvaremos bastante a sua atitude, quando chefe de Gabinete, em 1875, concedendo anistia aos bispos do Pará e Olinda, d. Macedo Costa e d. Vital, pondo, assim, termo à Questão Religiosa e pacificando a familia católica brasileira.

Ele é o guerreiro cristão. Uniu a Cruz à Espada.

Na missa de hoje lêm-se na epistola estas palavras do Livro da Sabedoria, aplicadas a São Luiz, rei de França, mas que lograram cunho profético na vida do imortal brasileiro:

"O Senhor conduziu o justo pelo caminho reto. Honrou-o com o trabalho e o ajudou a cumprir o dever. Defendeu-o contra os inimigos e o fortaleceu no combate. Mostrou como a sabedoria está acima da força. Livrou-o da prisão e o fez valoroso contra o adversario que tentou, em vão, maculá-lo. Deu-lhe a claridade eterna".

Caxias, varão justo, prudente, sabio, forte, simples, "combateu o bom combate". Dominou os inimigos de dentro e de fora. Foi, na expressão lapidar de Bilac — *o grande herói tranquilo* — Imortal é o fulgor do seu nome.

A 7 de maio de 1880, com 77 anos, encerrou a sua carreira terrena.

Determinou que conduzissem o caixão seis soldados rasos.

Dispensou todas as honras fúnebres. Não quis que o canhão saudasse a sua partida. Desceu à tumba despido de vaidade, com a conciencia do dever cumprido.

Ele, a coluna de dois Imperios. O obreiro da Paz. O vencedor de 17 batalhas, todas em quanto entrou.

Sua gloria é imperecivel. Ninguem poderá apagá-la. Caxias está na numismática brasileira, na iconografia brasileira, na bibliografia brasileira. O Museu Histórico Nacional e o Instituto Histórico guardam as suas reliquias.

Uma sobreleva às demais: a sua espada. E' o Gladio da Patria.

Decantou-a o estro de d. Aquino Correia:

"Do teu gladio sem par, forte e brando,
O arco de ouro da paz se forjou,
Que as Provincias do Imperio estreitando,
A unidade da Patria salvou"

Gloriosa espada que congregou a familia brasileira e desafrontou, no estrangeiro, a Nação ultrajada!

Justo é que cada ano, no dia do seu nascimento, consagrado ao Soldado Brasileiro, honremos a sua memoria, demonstremos a nossa gratidão, afirmemos o nosso amor ao Brasil, prestigiemos a autoridade. E' a posição de sentido da Patria, sempre alerta.

Salve Caxias, Herói Nacional!

Rio, 25 de agosto de 1946.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

ALFREDO GALVAO. — No Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇAO DE FOTOGRAFIAS. — No salão do Ministerio da Educação.

A ESCOLA DE PARIS. — No Ministerio da Educação e Saude.

GUSTAVO A. DE SA RHEINGANTZ. — Na Casa Davi (rua Sete de Setembro, n.º 111).

LULA CARDOSO AIRES. — No edificio do Ministerio da Educação.

EUGENIO PFISTER. — No Liceu de Artes e Oficios (Avenida Rio Branco, n.º 174).

HERCIO CALDAS. — No salão Tupinambá, exposição de ladrilhos e azulejos, das 18 às 21 horas, na rua João Felipe, n.º 95.

PEDRO ANTONIO. — No Palace Hotel.

EXPOSIÇAO DE ARTES GRAFICAS DO CANADA. — No Ministerio da Educação.

JACQUES DE TONNANCOUR. — Pintor canadense. — No Ministerio da Educação.

DESENHOS INFANTIS. — No 9.º andar da A. B. I.

EMILE GAUDISSARD. — No Copacabana Palace, pintura a oleo e desenho.

JOSÉ BATISTA MORAIS. — No Liceu de Artes e Oficios, pintura.

ARTE URUGUAIA. — No Ministerio da Educação.

ELSE WEDEGE AREDE. — No salão nobre do Palace Hotel.

Construção de silos e banheiros carrapaticidas

Auxilios financeiros concedidos pelo governo – Instruções aprovadas

Em portaria n.º 547, de 5-8-1946 — publicada no "Diario Oficial", Secção I, de 7-8-1946 — o ministro da Agricultura aprovou as "Instruções" para a concessão de auxilios à construção de silos destinados à conservação de forragens verdes e de banheiros carrapaticidas ou sarnicidas. Estabeleceu ainda a mesma portaria que "o valor dos auxilios cujos pagamentos tenham sido requeridos anteriormente à vigencia das Instruções ora aprovadas, será de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) para os banheiros, obedecendo, quanto aos silos, a tabela aprovada em 5 de julho de 1935.

(Pela tabela de 5-6-1935, os auxilios para a construção de silos eram a terça parte dos atuais).

As "Instruções" a que se refere a portaria ministerial são as seguintes: Os auxilios aos criadores pela construção, em suas propriedades pastoris, de silos destinados à conservação de forragens verdes e de banheiros carrapaticidas ou sarnicidas serão concedidas dentro dos limites dos créditos orçamentarios outorgados para tal fim e na forma destas Instruções. Ao mesmo criador não será concedido mais de um auxilio, salvo se se tratar de silo ou banheiro construido em propriedade localizada em municipio diferente, não podendo, em hipótese alguma, serem outorgados mais de dois auxilios.

São condições essenciais para a concessão de auxilio:

a) ser o criador inscrito no Registro de Lavradores e Criadores do Ministerio, a cargo do Serviço de Estatistica da Produção; b) ter a situação regularizada perante o Serviço Militar.

E' condição complementar terem sido as construções realizadas de acordo com as plantas oficiais adotadas pelo Ministerio da Agricultura ou, na hipótese contraria, atenderem plenamente aos fins a que se destinam.

TABELA DOS AUXILIOS

Os auxilios pela construção de silos serão calculados à vista do tipo e respectiva capacidade de silagem, obedecendo-se à seguinte tabela:

I — Silo elevado, isolado, construido de tijolos, de concreto ou de chapa metálica — cento e vinte cruzeiros (Cr$ 120,00) por tonelada de silagem;

II — Silo de encosta de morro, de alvenaria de pedra, de tijolo ou de concreto — cem cruzeiros (Cr$ 100,00) por tonelada de silagem;

III — Silo aberto na terra, revestido de tijolos, pedra ou concreto — setenta e cinco cruzeiros (Cr$ 75,00) por tonelada de silagem.

Para verificação da tonelagem será tomado por base, por metro cúbico de silagem:

a) para os silos de forma cilindrica, o peso de 600 kg.;

b) para os de forma não cilindrica e pouco profundos o peso de 500 kg.

Não será concedido auxilio para os silos cuja capacidade seja inferior:

a) a 200.000 kg. para o tipo elevado (isolado ou de encosta de morro);

b) a 10.000 kg. para os de tipo aberto no solo.

O auxilio para a construção de banheiros será de:

a) três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) para os carrapaticidas;

b) mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00) para os sarnicidas.

Fabricará cem mil pneumáticos por ano

A Fábrica Nacional de Pneumáticos de Santiago do Chile já adquiriu quase toda a sua maquinaria nos EE. UU., esperando-se que a nova industria esteja funcionando dentro em breve.

Calcula-se que a fábrica poderá fabricar anualmente cerca de 100.000 pneus, que é uma quantidade suficiente para atender as necessidades do mercado interno.

D. D. T. e sua aplicação eficiente na agricultura

Inseticida infalivel contra os inimigos do homem e suas atividades produtivas

Escrevendo sobre a importancia do DDT e sua aplicação na Agricultura, diz o engenheiro-agrônomo Arthur Natividade Seabra:

A importancia do DDT na luta contra os insetos que prejudicam as plantas, os animais e o proprio homem, já é um assunto esclarecido pela ciencia e conhecido em todo o mundo. Inseticida maravilhoso, o DDT já provou sua eficiencia no combate às moscas, mosquitos, cupins, pulgas, piolhos, percevejos, carunchos, lagartas, vaquinhas e outros insetos que prejudicam o homem e as suas atividades produtivas.

Para a agricultura, isto é, para combater os inimigos de nossas plantas cultivadas, foi lançado um produto comercial denominado Gerasol, que nada mais é do que um inseticida à base de DDT.

O Gerasol é apresentado em duas formas: — Gerasol — A, para pulverização com agua, contendo 5 % de DDT; e Gerasol — P, para polvilhamento, contendo 3 % de DDT em materia inerto. Atuando como inseticida de ingestão e de contacto, o Gerasol pode ser aplicado a insetos mastigadores e sugadores ao mesmo tempo, em virtude da sua dupla ação sobre o inimigo.

Feitos estes esclarecimentos, vejamos, por exemplo, como exterminar o caruncho e a vaquinha, utilizando-se para tal fim o Gerasol.

O caruncho é um dos maiores inimigos dos cereais, especialmente do milho, do feijão, do trigo e do arroz. A sua atividade destruidora, entretanto, atinge outros produtos da nossa agricultura. Causando prejuizos incalculaveis em todo o Brasil, o caruncho, besourinho quase preto, pode ser facilmente eliminado com uma aplicação de Gerasol — P, na proporção de 50 gramas para um saco de 60 quilos de semente. Misturando-se bem o produto com os grãos cerealiferos atacados, teremos a destruição do caruncho em pouco tempo.

Quanto à vaquinha, é um inseto muito voraz que ataca geralmente as culturas de batata, tomate, pimentão e outras plantas da familia das solanaceas. O combate a esta praga é feito por meio de uma pulverização com o Gerasol — A, a 1 %, ou com aplicações em pó de Gerasol — P, em polvilhamento.

E' importante observar que alem do Gerasol, existem outros produtos à base de DDT, como o Neocid, empregado contra os parasitas do homem, o Anofex, de grande eficacia contra os mosquitos transmissores da malaria, e o Vet-Sarol, usado contra pulgas, carrapatos, piolhos e outros insetos que atacam os nossos animais domésticos.

O DDT é evidentemente o grande inseticida do nosso século, motivo por que os lavradores e criadores devem procurar os Serviços de Defesa Sanitaria Vegetal e Animal do Ministerio da Agricultura, onde os técnicos especializados prestarão esclarecimentos mais completos sobre tão momentoso assunto.

Lembrou o episodio biblico dos pães e dos Peixes

Pará, recebendo há dias uma delegação de peritos agricolas americanos, chefiados pelo sub-secretario da Agricultura Dodd, lembrou o episodio biblico dos pães e dos peixes e observou: "Hoje, não podemos pedir milagres, pois Deus, na sua Providencia, deseja que a humanidade use meios ordinarios para a produção regular da sua subsistencia. Nem podemos fazer ouvidos moucos ao apelo dos sub-nutridos!".

PRODUÇÃO RURAL

MISTERIOS DO SOLO

Por Stonewall Hardy

Copyright do DIARIO DE NOTICIAS

1) — Alface desenvolvendo-se numa solução quimica; 2) — Campo de trigo na Estação Experimental de Rothamsted; 3) — Trigo infestado por fungos; 4) — Campo de demonstração de cultivo de batata, em Kew Gardens, famoso jardim botânico próximo de Londres; 5) — Folha de batata enferma, por deficiencia de manganês; 6) — Amostras de sementes examinadas na estação de pesquisa da Universidade de Bristol; 7) — Aparelho de ação centrifuga, empregado para a separação de virus; 8) — Determinação das qualidades de germinação de sementes.

Uma das mais bem organizadas instituições da Grã-Bretanha é o Conselho de Pesquisa Agricola, verdadeira autoridade nos assuntos relacionados com o cultivo e a investigação dos misterios do solo. O Conselho poderá iniciar estudos por sua propria conta, ou então nomear para esta finalidade uma das muitas associações que giram em sua órbita de influencia. Em qualquer um destes casos, o auxilio financeiro necessario provem das fontes governamentais, através, naturalmente, das determinações do Conselho.

ESPECIALIZAÇÃO ENCORAJADA

As instituições tendem a especializar-se a especialização é encorajada pelo governo. O Conselho de Pesquisa Agricola saberá a quem dirigir-se quando for necessario estudar a quimica do solo, as propriedades e os processos dos adubos e dos enxertos, a cultura frutifera, as enfermidades vegetais, o florestamento, os métodos de enfrentar as pragas de insetos, a fecundação animal e a gênese tambem animal, a apicultura e a criação de bovinos. A fecundação animal é um assunto muito amplo e merece um artigo inteiramente à parte. Aqui nos prenderemos mais ao solo e a seus produtos diretos.

Não foi senão no inicio já bem avançado deste século que a composição do solo recebeu considerações serias por parte dos cientistas. E felizmente para eles, a Grã-Bretanha proporciona em seus campos os melhores exemplos do cultivo mais variegado. Existem campos na Grã-Bretanha que estiveram sendo cultivados continua e intensivamente através de milhares de anos. Existem outros que apenas sentiram a ação do arado nesta última guerra, diante das necessidades nacionais, visando tambem auxiliar o mundo nas contingencias resultantes da propria conflagração.

VARIOS METODOS

O territorio é particularmente adequado, portanto, para o estudo dos varios métodos de agricultura. Diferentes especies de instrumentos são utilizados e os resultados são examinados cuidadosamente tanto no solo como em seus produtos. São realizadas experiencias de drenagem e esta é inquirida em todos os seus estagios para que seja auferido o grau e a qualidade da deterioração.

Alguns campos recem lavrados eram antigas pastagens, possuindo, por isso, muita deficiencia nas substancias quimicas necessarias para uma boa colheita. Entre as deficiencias mais comuns estão as de cal, fosfato e manganês. Elas podem ser abastecidas em forma de pó ou, como é o caso do sulfato de manganês, pela irrigação do produto liquido. Mas há outros defeitos mais complexos que são revelados apenas no laboratorio. Com esta finalidade, os especimes do solo, de cerca de 8 polegadas de espessura, são enviados aos técnicos. Para que seja alcançada uma amostra apropriada, esta operação é repetida ao redor de todo o campo e apenas um especialista pode ser encarregado deste trabalho.

EXPERIENCIAS TÉCNICAS

Os especimes são secados, triturados e preparados para a experiencia. A composição do solo é determinada por meio de análise quimica, pelo Raio X e pelo espectroscopio. O último processo revela o conteudo mineral em traços de luz que podem ser reproduzidos em uma lâmina, e ali convenientemente mensurados. O resultado deste trabalho de laboratorio pode ter consequencias vitais. Uma deficiencia de boro pode constituir toda a cunha capaz de ocasionar o sucesso ou o fracasso de uma plantação e todos nós conhecemos as tragedias que podem resultar de um fracasso em uma colheita de produtos essenciais.

A análise do solo tornou-se tão popular entre os fazendeiros da Grã-Bretanha, durante a última decada, que em um ano foram examinadas cerca de 86.000 amostras nos laboratorios dos Quimicos Consultivos.

O CULTIVO EXPERIMENTAL

Os vegetais são experimentalmente cultivados, assim tambem como as árvores frutiferas, em soluções preparadas de nutrientes quimicos. Um dos resultados praticos da análise do solo (em conjunto com o trabalho do meteorologista e o patologista das plantas) foi o da aclimatação das plantas não familiares. Os cientistas, por exemplo, determinaram que a linhaça e a soja poderiam ser cultivadas com sucesso no clima e no solo britânicos.

As plantas são sensiveis, assim como os sêres humanos, às condições fisicas de seu desenvolvimento. Sofrem quando são super-populosas, sofrem, tambem, quando estão excessivamente isoladas. A temperatura do solo ao redor das raizes é um dos aspectos a serem considerados com maior atenção.

Como os seres humanos, ainda, as plantas sofrem de certo número de doenças; algumas causadas por deficiencias e outras por parasitas.

Sem dúvida nenhuma, o trabalho do Conselho de Pesquisa Agricola da Grã-Bretanha constitue um fator de progresso constante no campo da agricultura conciente e planificada.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Gôgo

SR. ALFREDO RAMOS — RIO — As aves doentes devem ser removidas do rebanho e colocadas em abrigos quentes, secos e bem ventilados, longe das correntes de ar. As mucosas afetadas das narinas e da boca devem ser irrigadas com soluções de ácido bórico, na razão de 31 gramas para um litro de agua; ou o peróxido de hidrogenio, na proporção de 31 gramas para 100 de agua. Quando a inchação ataca os olhos, obtem-se resultado excelente com a aplicação do Argirol, pingando-se uma ou duas gotas em cada vista de uma solução a 15 % diariamente, por varios dias. Antes de usar qualquer um destes produtos, é conveniente lavar os olhos e a boca da ave com uma solução salina de 1 por mil, com o auxilio de um chumaço de algodão, esfregando-se levemente e ao mesmo tempo comprimindo-se e fazendo-se uma massagem nas ventas e sobre as celas infra-orbitarias, a fim de forçar a saida do pus.

Os galinheiros devem ser conservados limpos e secos.

Corisa

SRA. DIVA H. DANTAS — RIO — Coloque as aves em ambiente seco e saudavel, sem perigo das correntes de ar. Lave as ventas das mesmas duas vezes por dia com uma solução a 4 % de ácido bórico ou com mais ou menos uma colher das de chá de permanganato de potassio, em meio copo de agua. Se não der resultado, aplique tintura de iodo.

Boi doente

SR. JOSE' ANTONIO DE AZEVEDO — RIO — E' dificil, de longe, dar um remedio para a doença de seu animal. Desinfete a ferida com agua oxigenada, solução de cloreto de zinco a 5 %, glicerina fenicada a 1 por 10 e glicerina sublimada a 1 por 100. Se a ferida tiver aspecto desagradavel, pulverize-a com ácido bórico e depois pense-a com algodão e gaze, retirando o animal para lugar seco e saudavel. Internamente, dê-lhe o seguinte preparado: salicilato de sodio, 12 gramas; tártaro emético, 6 gramas; quina vermelha em pó, 15 gramas; alcaçuz em pó, 15 gramas; e melado ou xarope simples o quanto baste para um electuario, que será dado de permeio com as rações.

Diminue a utilização da borracha sintética na Inglaterra

PRESSÃO SOBRE O BOARD OF TRADE PARA O RESTABELECIMENTO DO MERCADO LIVRE

Informações procedentes de Londres esclarecem que foram interrompidas as importações de borracha sintetica da Grã-Bretanha e depois do dia primeiro de outubro apenas borracha natural será utilizada para a manufatura de pneumáticos, segundo declaração do sr. F. D. Ascoli, presidente da Associação de Plantadores de Borracha. "Entrementes estão consumindo os seus estoques de borracha sintetica, enquanto nós estamos exercendo pressão sobre o "Board of Trade", para o restabelecimento do mercado livre." Acrescentou o sr. Ascoli.

O sr. Ascoli observou que o restabelecimento do mercado livre era reclamado para assim que o acordo com os Estados Unidos terminasse no dia trinta-e-um de dezembro. Foi formado um sub-comité pela Associação dos Comerciantes de Borracha, a fim de aconselhar o Board of Trade sobre o modo pelo qual o mercado livre deverá operar.

Milho e arroz do Brasil para a exportação

O Departamento de Agricultura americano informou que, não obstante a redução nos estoques de produtos alimenticios, os paises da América Latina continuarão a exportar viveres, adiantando que Cuba exportará cerca de 4 milhões de toneladas de açucar e aproximadamente 2 milhões de toneladas de milho; o Brasil exportará milho e 200 mil toneladas de arroz e o Equador dispõe de 50 mil toneladas de arroz para exportar.

Cereais americanos para a India

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos [illegible]

FASE DIFICIL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL

"Não podemos ficar detidos. E' preciso salientar que o nosso desenvolvimento industrial não beneficiaria apenas a nós, mas tambem aos Estados Unidos"

Categóricas declarações do sr. Eurico de Sousa Gomes em Nova York

Cezar Ortiz, correspondente da Associated Press em Nova York, escreve:

O sr. Eurico de Sousa Gomes, diretor do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, declarou à imprensa que o Brasil se encontra numa fase dificil do seu desenvolvimento econômico, na qual a industria nascente necessita de certo protecionismo alfandegario para poder se desenvolver.

"De país essencialmente agrícola, o Brasil se transformou durante a guerra numa nação industrial. No entanto, o processo de industrialização apenas começa e exige esforços conjuntos de todos os habitantes e o apoio decidido dos Estados Unidos" — declarou o sr. Sousa Gomes.

Afirmou o sr. Sousa Gomes que "o esforço econômico de industrialização do Brasil, durante a guerra, foi proporcionalmente maior do que o dos Estados Unidos. Agora estamos numa fase industrial que os Estados Unidos já atravessaram e creio que temos o direito de proteger nossa jovem industria como os Estados Unidos protegeram a sua".

Declarou o diretor do Escritorio Comercial que o Brasil está sumamente preocupado porque existe a tendencia de utilizar a próxima Conferencia Comercial Internacional para a revisão do sistema mundial de tarifas aduaneiras: "Se for estabelecida uma revisão de tarifas, o Brasil sofrerá um duro golpe no seu desenvolvimento econômico. A elevação ou diminuição de tarifas e mais o estabelecimento do chamado livre comercio afetarão não só o Brasil, mas todos os demais paises que se encontram na fase inicial da vida industrial".

DECIDIDOS A PROSSEGUIR

Acrescentou que "os brasileiros estão decididos a prosseguir na industrialização. Se possivel, com a ajuda dos Estados Unidos. Se for impossivel, com a ajuda de outros paises. Não podemos ficar detidos. E' preciso salientar que nosso desenvolvimento industrial não beneficiaria apenas a nós, mas tambem aos Estados Unidos".

Falando sobre as funções do Escritorio Comercial, declarou o sr. Eurico de Sousa Gomes que o mesmo foi criado para orientar os compradores e comerciantes do Brasil e dos Estados Unidos sobre as possibilidades de ambos os mercados. Acrescentou que graças ao escritorio foi possivel resolver numerosos conflitos surgidos em consequencia da falta de experiencia comercial de compradores norte-americanos e brasileiros, dizendo que o organismo tambem tem procurado evitar a especulação no intercambio comercial que se opera com produtos que escasseiam periodicamente em ambos os nações.

[illegible]

Comercial que a tese de que as industrias criadas no Brasil durante a guerra são artificiais e falsas, dizendo: "E' possivel que algumas industrias, numa minoria insignificante, sejam artificiais, porque foram criadas para satisfazer necessidades urgentes do momento. Mas as industrias em seu conjunto já fazem parte essencial da vida econômica brasileira e, como tais, merecem nossa atenção e devem ser defendidas a todo transe. Nosso dever é defender nossa industria, pois o continente só alcançará um alto nivel de vida mediante estabelecimento de grandes e variadas industrias.

O sr. Sousa Gomes afirmou que os Estados Unidos estão agora muito preocupados com a situação politica e econômica da Europa, mas, apesar disso, estão prestando toda atenção possivel à industrialização da América Latina. Afirmou ainda que os Estados Unidos estão ajudando o Brasil dentro das possibilidades atuais, acrescentando que esse auxilio terá de ser aumentado proporcionalmente, se se quiser cumprir as promessas feitas durante a guerra".

Caldeiras a vapor nas industrias agrícolas

Desempenham um grande papel no trabalho rural em nosso país

As máquinas a vapor, escreve o engenheiro-agrônomo Cunha Bayma, fixas ou locomoveis, nos engenhos, fábricas, serrarias, fazendas e nas industrias agricolas em geral, desempenham um grande papel no trabalho rural brasileiro que, em sua maior parte, se desenvolve em zonas onde não há força hidráulica nem energia térmica baseada em combustiveis liquidos. A caldeira a vapor é, na verdade, uma especie de coração nas atividades do beneficiamento ou da transformação das safras rurais e merece, por isto, algumas recomendações visando seu bom funcionamento e sua durabilidade. Atenção especial, por exemplo, merece a questão da agua de alimentação, que deve ser limpa, aquecida e injetada em pequenas quantidades e a pequenos intervalos. O nivel no respectivo tubo indicador deve ser mantido na altura media. Nivel alto produz vapor muito úmido e inconveniente para os cilindros e juntas do motor. Nivel muito baixo é arriscado perante qualquer descuido ou retardamento de nova alimentação. Não se pode confiar exclusivamente no tubo de nivel, que pode falhar. Uma vez por outra convem usar as torneiras de prova que são praticamente infaliveis. Se a caldeira secar, por falta de atenção, ou por motivo de força maior, não se pode mais alimentá-la, mas sim apagar o fogo e deixá-la esfriar. A agua que se introduzisse, em contacto com as chapas em braza, se transformaria em vapor com tanta rapidez que a válvula de segurança não venceria e se daria a explosão da caldeira. Desastres, mortes e grandes prejuizos têm ocorrido por este motivo. O excesso de pressão, sobretudo nas caldeiras muito usadas, é outra causa de explosão. Não se deve deixar a monômetro marcar mais do que a pressão limite indicada pelo fabricante. E' perigoso confiar só na válvula de segurança que, às vezes, apresenta defeito e não funciona na hora do perigo. Cuidado com os vasamentos e a falta de vedação nas portas e juntas: São elas causas de corrosão das chapas e perdas do vapor, que custam dinheiro e combustivel dificil. Atenção ainda com os tubos que devem estar sempre limpos, com o cinzeiro, que é preciso manter desobstruido, com a tiragem, que depende de uma boa chaminé e da fornalha regularmente alimentada de combustivel. Causas de má combustão e pouco rendimento calorifico são as grandes cargas de lenha ou bagaço, que abafam as grelhas e não permitem boa tiragem. Cargas pequenas, a espaços regulares, são sinais de foguista bem orientado. Bomba e injetor em ótimas condições, *sangrias* periódicas, válvulas em ordem — são outros detalhes importantes para a *vida* da caldeira.

Grande a produção de trigo na Espanha

As perspectivas sobre a colheita de trigo na Espanha são as melhores desses últimos anos.

Assim, espera-se uma colheita de 3.800.000 toneladas de trigo, — a maior desde 1934. A produção de batata é grande.

Prognostica-se tambem uma excelente colheita de azeitonas, continuando baixos os abastecimentos de azeite, situação esta que se prolongará até janeiro.

Conferencia anual dos cafeeiros americanos

REALIZAR-SE-Á EM CHICAGO DE 9 A 12 DE SETEMBRO PRÓXIMO

Com a participação de cerca de 600 delegados, inclusive de representantes dos principais paises produtores de café da América Latina, será celebrada a Conferencia Anual da Associação Nacional dos Cafeeiros Norte-Americanos, de 9 a 12 de setembro próximo, no Hotel Edgewater de Chicago.

Um porta-voz da Associação disse que ainda não foi redigida a ordem do dia porque a mesma terá que se ajustar à situação existente na época da Conferencia. Referiu-se principalmente à regulamentação governamental dos preços, acrescentando que os mesmos poderão sofrer modificações antes do inicio da Conferencia.

Há tempos os cafeeiros norte-americanos vêm pedindo ao governo que elimine o controle de preços. Indicou o mesmo porta-voz que, se verificar ou não modificações nesta politica de regulamentação dos preços, esse assunto será, provavelmente, um dos temas principais da discussão. Alem disso, serão tratados assuntos "rotineiros". Tais como os informes anuais e a eleição de funcionarios para o próximo ano.

CARTA DE LISBOA

Os grandes problemas da atualidade = Preços, moeda e transportes = O grande cancro da vida humana = O mercado negro = A peregrina lembrança farisaica da compra de Angola = Novidades literarias

Álvaro Pinto

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, JULHO DE 1946 — Não há hoje problemas por esse mundo fora que excedam os problemas econômicos, base indisfarçavel de todas as reivindicações sociais. E dentre esses, são os preços, a estrutura da moeda e os transportes os que mais atormentam os povos e seus dirigentes.

E' evidente serem mais profundas as chagas nos paises que alimentaram a guerra e dela sairam gravemente feridos. Mas todos os outros sofrem dos reflexos imediatos e permanentes, da interpenetração de vicios e, sobretudo, dessa monstruosidade sem classificação, superior aos mais hediondos lances das batalhas, que se chama *"o mercado negro"*, voluptuosamente premiditado e cinicamente exercido a frio sobre a grande maioria da infeliz população do Planeta. A França, protótipo da desorientação e do martirio, já decretou a guilhotina contra os réus desse ignominioso banditismo. Cumpre aos dirigentes do resto das nações adotarem medidas semelhantes, se quiserem salvar a Humanidade do flagelo mais pernicioso à sua existencia e à dignidade das suas leis.

Vejamos alguns números sobre os diferentes problemas, antes enunciados.

Por um excesso de dinheiro existente no país, aumenta hora a hora a procura dos alimentos e de tudo o que diz respeito ao consumo diario, os preços sobem constantemente, ou sofrem criminosas alterações conforme os acidentes de ocasião. Basta um descarrilamento, atraso duma remessa, para os deshonestos vendedores alterarem imediatamente os preços, ou... recolherem os produtos para os venderem às escondidas. A boa doutrina mandaria opor a máxima recusa a essas compras às escondidas ou a denuncia às autoridades. A primeira solução é apenas teórica, visto não ser possivel resistir à necessidade ou à fome, quando o abastecimento depende apenas de preço. Que pai ou mãe terão ânimo para deixar de comprar aos vendedores *irregulares*, apenas para lhes corrigir o procedimento delituoso? A denuncia é antipática e repugna à maioria das pessoas, que espera sempre a melhoria, a intervenção das autoridades, o castigo dos malfeitores.

A rede, porem, é de tal modo vasta, complexa e bem urdida — que nos apanha a cada instante em suas malhas asfixiantes, incendiando-nos os nervos e esgotando-nos a bolsa.

Nos paises em que a autoridade ainda tem organização respeitavel e sólida, as extorsões são combatidas dia e noite e algumas se conseguem dominar. Noutros, como a Italia, pavorosamente esfacelada nos seus alicerces básicos, acontecem coisas como estas, que leio estarem a passar-se em Roma: "O pão está racionado, mas pelas esquinas das ruas mais centrais há inúmeros tabuleiros de pão alvissimo que se vende livremente, a preços escandalosos. E' inutil entrar numa tabacaria e pedir fósforos ou cigarros. Mas por toda a parte o transeunte é perseguido por bandos de garotos que lhe oferecem todas as marcas imaginaveis. Apenas, um maço de cigarros americanos custa 300 liras, ou seja 30 escudos".

Desde 1914 a 1921 os preços de retalho subiram em Portugal de 100 a 957,0, e a cotação da libra suoiu quase 7 vezes.

Desde 1939 a 1945 os mesmos preços aumentaram de 100 a 192,6, e a libra desceu de 110$19 para 100$50, em que se fixou desde agosto de 1940.

Os números-indices da circulação monetaria cresceram: em 1914/1921 de 100 a 629,6 e em 1939/1945 de 100 a 356,9.

Houve mais dominio da Economia durante a segunda guerra, mas não se conseguiram vencer as causas de perturbação dos preços, pelo que, desde 1914 a 1945, o indice do custo de vida subiu de — 100 (Julho de 1914) para 3.472 (Junho de 1945). Aumentaram os salarios e os ordenados em proporção semelhante, mas, desde o final da guerra, as súbitas e destrambelhadas variações anarquizaram todos os orçamentos e dão motivo a esse hediondo *mercado negro*, que subverte todos os cálculos e arrasa todas as escritas domésticas.

Quanto ao valor da moeda, embora a circulação tenha aumentado sempre .. (2.550.000 contos em 1939 para .... 7.837.746 contos em maio de 1946), continua na posição de 1940, notando-se recentemente uma sensivel alta na proporção das reservas-ouro. Essa proporção, que durante alguns anos se manteve entre 43 e 45 %, está hoje em 54,37 %. Devido ao excesso de moeda e ao seu valor intrinseco, nota-se uma descida constante no número de predios hipotecados. A 23.474 predios submetidos a hipotecas em 1939 correspondem 8.500 sujeitos a tal onus em 1944. Também desde 1940 passou a ser maior o número de resgates, chegando em 1943 e 1944 a estas relações indicadoras do desafogo dos proprietarios:

1 9 4 3
Hipotecas .. 13.622; resgates .. 23.361

1 9 4 4
Hipotecas .. 8.500; resgates .. 11.463

O dinheiro continua nos Bancos, sem rendimento, ou com rendimentos de 1 a 2 ½ %. As hipotecas rareiam. E a maior parte dos possuidores de tantos milhões não tem discernimento para as grandes obras de fomento agricola ou de exploração industrial. Resultado: gastos loucos em prazer, luxo e ostentação, o açambarcamento dos gêneros e... o hediondo *"mercado negro"*.

Continuam os tribunais dos vencedores a julgar e condenar os vencidos como "CRIMINOSOS DE GUERRA", precedente que ninguem sabe onde irá parar em evoluções futuras. Porque não hão de considerar-se igualmente, e talvez com muito mais razão, sujeitos a penas idênticas estes "Criminosos de Paz", que constroem os palacios da sua felicidade sobre o sofrimento, o desespero e a fome dos que trabalham dia e noite e morrem pouco a pouco à mingua daquilo que produzem para gozo dos outros?

Relativamente a Transportes, ainda não são agradaveis as condições em que se realizam. Por um fenômeno, estranho para muitos, mas de fácil explicação, aumenta de dia para dia o número de pessoas que se deslocam. Ninguem fica em casa, todos querem viajar, frequentar as praias, as estancias de aguas, os lugares de turismo. São altos os preços, poucas as comodidades e velhos os veiculos. Mas, como há muito dinheiro e uma vontade irreprimivel de movimento, a crise de transportes é verdadeiramente afiitiva. No entanto, prevê-se melhoria para 1947. Têm entrado centenas de automoveis e milhares de pneus. Os comboios e elétricos preparam novo material. E as carreiras aéreas estão em franca melhoria, tanto mais que nesta especie de comercio, dada a sua natureza bem pública e bem clara, não podem fazer sentir-se as ignominiosas infâmias do "mercado negro".

A COMPRA DE ANGOLA...

Causou verdadeiro assombro em todo o País e Colonias a descarada sugestão saida do estômago de alguns judeus, relativa a uma imaginária compra de Angola para ali se estabelecer o Estado daquelas farisaicas criaturas que supõem ser possivel comprar Pátrias como quem mercadeja estrume de porco ou visceras de vaca. Cinco séculos de lutas titânicas e esforçada colonização, a jóia mais preciosa do nosso patrimônio colonial — trocada pelos sacos de ouro que asquerosos descendentes do miseravel Judas foram extorquindo por todo o mundo à custa de processos de agiotagem tão vis como tenebrosos! Que mais surgirá da alucinante dissolução do tempo em que vivemos?

NOVIDADES LITERARIAS E ARTISTICAS

Aquilino Ribeiro, que está a rever toda a sua obra para a expurgar de quaisquer deslizes de linguagem e pequenos lapsos de nexo, deu-nos agora a edição definitiva das "Terras do Demo", admiravel romance de há quase 30 anos. Quem se der ao trabalho de confrontar as duas edições verá como Aquilino poliu a linguagem vernácula e o forte poder expressivo com requintes de verdadeiro Mestre.

— Como Sociólogo eminente e grande Artista da Historia, J. P. Oliveira Martins conquistou lugar dificil de preencher. As suas obras continuam a ser lidas com o maior proveito e as suas doutrinas sociais voltam a ter melhor oportunidade. Foi, por isso, que se reimprimiu em junho ultimo o opúsculo "As Eleições", em que o notavel Socialista ou Estado define as suas idéias sobre a Representação do poder politico.

— Diogo de Macedo, talentoso Escultor e que já transformou o Museu de Arte Contemporanea numa Escola viva, publicou novo trabalho com o titulo **"Sumario histórico das Artes plásticas em Portugal"**.

"D. João de Castro" é a última obra de Elaine Sanceau, a ilustre Escritora que tanto se enamorou dos grandes Vultos da Historia Portuguesa e sobre eles já escreveu alguns dos mais eruditos e substanciosos Ensaios da nossa Literatura. Elaine Sanceau, que residiu no Brasil e desde 1930 vive em Portugal para estudar nos Arquivos e Bibliotecas tudo quanto possa interessar às biografias dos seus personagens, escreve em inglês, mas revê com inexcedivel proficiencia as traduções dos seus estudos, que assim aparecem com o selo da mais proba autenticidade.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6776 — Que significa "igarapé"?

6777 — Que foi, originariamente, a cidade de Curitiba?

6778 — Quem foi Mariz e Barros?

6779 — Que é um "iceberg"?

6780 — De onde se deriva o verbo "troar"?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6771 — Como se denominam os meses no calendario positivista? — Moisés, Homero, Aristóteles, Arquimedes, Cesar, São Paulo, Carlos Magno, Dante, Shakespeare, Descartes, Frederico e Bichat.

6772 — Que é "pirologia"? — O estudo do fogo.

6773 — Como se chama o periodo durante o qual o sol se acha mais afastado do equador? — Solsticio.

6774 — Qual das três Parcas fiava na sua roca o destino dos homens? — Clotho.

6775 — Quando foi inaugurado o monumento do Cristo Redentor, no Corcovado? — 12 de outubro de 1931.

"Dia Anti-Venereo"

Para tratar da organização do "Dia Anti-Venereo", que transcorrerá em 6 de setembro próximo, realizou-se ontem no Hospital Gustavo Riedel sob a presidencia do dr. Paulo Elejalde, diretor do Centro Psiquiátrico Nacional, uma reunião a que compareceram representantes dos diversos hospitais e institutos daquele Centro, o presidente do Centro de Estudos Juliano Moreira, dr. Danilo Perestrelo, e varios médicos e acadêmicos de medicina convidados pela diretoria do Hospital Gustavo Riedel. Aberta a sessão, o dr. Paulo Edejalde deu a palavra ao pr. Ernani Lopes, como organizador do "Dia Anti-Venereo no Brasil", quando presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental. O dr. Ernani Lopes fez um histórico da iniciativa, que partiu do Uruguai, referindo já possuir, este ano, adesões para que se realize entre nós o "Dia Anti-Venereo", com alta eficiencia. Entre essas adesões figuram os nomes do general dr. Florencio de Abreu, dos professores Otavio Rodrigues Lima, Mauricio de Medeiros, Deolindo Couto, Heitor Carrilho, Abelardo Marinho, Armindo Sarmento, Joaquim Mota e Matias Costa.

O dr. Ernani Lopes solicitou ao dr. Silvio Jorge de Macedo, que ora se encontra no Rio, levasse a São Paulo um convite ao Centro de Estudos Franco da Rocha, para que tambem essa agremiação colaborasse na campanha.

GASPAR MONGE – SEGUNDO CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO

Comemora-se este ano o 2.º centenario de nascimento de Gaspar Monge, aquele que deveria ser considerado patrono dos engenheiros.

Entre os sabios propriamente ditos e os chefes industriais existe, na nossa civilização, uma classe intermediaria, a dos engenheiros, cujo destino é organizar as relações entre a teoria e a prática.

O corpo de doutrina proprio a esta nova classe, que deve organizar as verdadeiras teorias diretas das diferentes artes, não tendo em vista os progressos dos conhecimentos cientificos, considerados, entretanto, para deduzir dos mesmos, todas as aplicações industriais de que são suscetiveis.

Pela sua bela concepção, relativa à geometria descritiva, que não é outra coisa que uma teoria geral das artes de construção, poderá ser Monge apontado como o iniciador destac lasse que hoje tomou papel preponderante nos destinos do mundo.

A geometria descritiva deve ser considerada pelos engenheiros como a primeira tentativa para esta renovação geral dos trabalhos humanos, no sentido de imprimir a todas as nossas artes práticas um carater de precisão e racionalidade tão necessarios aos trabalhos industriais.

Convem, alem disso, lembrar que sob o ponto de vista da educação intelectual este estudo apresenta uma importante propriedade filosófica, independente de sua alta utilidade industrial. E' a vantagem que oferece de exercitar a imaginação propriamente dita, que consiste, em se representar nitidamente um vasto conjunto de varios objetos ficticios, como se existissem sob as nossas vistas.

Gaspar Monge nasceu em Beaume, em 1746, não se sabendo ao certo o dia e mês. Foi educado no colegio de Lion e desde a idade de 16 anos tornou-se professor. Inicialmente professor de matemática na escola de engenharia em Mezières, encontramo-lo em 1780, já em Paris, ensinando mecânica e mesmo física. Numa epoca em que as preocupações civicas chamavam as grandes cabeças para os postos superiores, vemo-lo feito ministro da Marinha. Nesta época fez tudo para manter na França, e nos postos de mando, os homens recomendaveis pelos seus méritos e bravura. Passava os dias dando instrução e orientando as grandes fábricas da revolução e à noite redigia tratados sobre as artes da fortificação e fabricações dos canhões, tão necessarios à defesa da República.

Foi, entretanto, nos cursos da Escola Normal, que elaborou sua obra principal, a que lhe daria o maior renome, a sua geometria descritiva. Como mestre foi dos mais competentes e dedicados. Dos quatrocentos alunos que deveria formar a primeira turma da Escola Politécnica formou os 50 mais capazes num curso preparatorio.

Monge tinha uma maneira inigualavel de expor as verdades as mais abstratas, tornando-as acessiveis a qualquer inteligencia. Sua fisionomia, habitualmente calma, apresentava o aspecto da meditação; mas quando ensinava, cria-se ver, de repente, outro homem, um fogo novo brilhava em seus olhos, e todo o seu semblante tornava-se como que inspirado.

Com a restauração não resistiu Monge às grandes perseguições que sofreu, vindo a falecer a 18 de março de 1818, com 72 anos.

Seus últimos momentos foram dedicados ao grande problema de toda sua vida, a instrução, dando à França um programa geral de instrução prática.

Diremos, finalmente, que tais homens honram o século que viveram e quando a morte os leva, poderemos, sem hesitar, tributar a seus manes os nossos elogios, nossos pesares e toda a nossa veneração.

ALFREDO DE MORAIS FILHO

Nova diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil

Reuniu-se o Instituto de Arquitetos do Brasil no dia 12 do corrente, a fim de empossar o seu novo Conselho Diretor e Fiscal e eleger a nova diretoria que regerá seus destinos durante o ano social de 1946/1947, que ficou assim constituida:

Presidente, arquiteto Firmino Fernandes Saldanha; vice-presidente, arquiteto Oscar Niemeier Soares Filho; 1.º secretario, arquiteto Alfredo Jorge Guimarães Ferreira; 2.º secretario, José de Sousa Reis; 1.º tesoureiro, arquiteto Alvaro Afonso Rebelo; 2.º tesoureiro, arquiteto Galdino Duprat Costa da Cunha Lima.

Conselho Diretor — Arquitetos Afonso Eduardo Reidy, Alcides Rocha Miranda, Ari Garcia Rosa, Edgar Guimarães do Vale, Fernando Geraldo Saturnino de Brito, João Cavalcante de Bastos Melo, Herminio de Andrade e Silva, Leônidas Vitor Cerferrino, Marcelo Roberto.

Conselho Fiscal — Arquitetos Helio Lage Uchoa Cavalcante, Milton Roberto e Henrique Etim Mindlin.

Conselho vitalicio — Arquitetos Adolfo Morales de los Rios, Angelo Bruhns, Augusto Vasconcelos Jr., Nestor Egidio de Figueiredo, Paulo de Camargo e Almeida e Roberto Magno de Carvalho.

Normas para a execução de sentenças ilíquidas na Justiça do Trabalho

Portaria baixada pelo diretor do C. N. T.

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Geraldo Bezerra de Menezes, baixou portaria, em que recomenda a observancia de normas pelos orgãos da Justiça do Trabalho, para a execução de decisões ilíquidas. Essa medida originou-se do fato de que a Consolidação das Leis do Trabalho, ao dispor sobre a execução das decisões e dos acordos não cumpridos, mostra-se omissa quanto ao processo de liquidação de sentença e por falta de instruções uniformizadoras, para a adaptação das normas de direito comum, têm ocorrido divergencias, por parte de juizes e presidentes dos tribunais de trabalho.

A portaria determina:

"a) Sendo ilíquida a sentença exequenda, ordenar-se-á, previamente, a sua liquidação, que poderá ser feita por cálculo, por arbitramento ou por artigos (C. P. C., art. 907).

b) A liquidação será procedida mediante cálculo do contador, ou de funcionario da Secretaria dos tribunais de trabalho, onde não houver contador, quando constarem do processo os elementos necessarios ao referido cálculo e a liquidação consistir em simples operação aritmética. Feito o cálculo, terão as partes o prazo comum de três dias para se pronunciarem a respeito (C. P. C., art. 31), após o que deverá o mesmo ser julgado, dentro em cinco dias, pelo juiz ou presidente do tribunal, que o homologará, ou não, cabendo-lhe, nesta última hipótese, ordenar se proceda a novo cálculo, se não for possivel a imediata retificação do erro ou omissão nele apontado.

c) Far-se-á a liquidação por arbitramento, quando as partes expressamente o convencionarem, ou a sentença assim determinar, ou, ainda, quando para fixa, o valor da sentença, não houver necessidade de provar fato novo (C. P. C., art. 909). Nomeado o arbitrador, que será de livre escolha do juiz ou presidente do tribunal, e apresentado o respectivo laudo, abrir-se-á vista dos autos às partes, pelo prazo de cinco dias, para arrazoarem, devendo a decisão ser proferida dentro em igual prazo (C. P. C., art. 910).

d) Será feita a liquidação por artigos, quando, para fixar-se o valor da condenação houver necessidade de alegar e provar fatos, que devam servir de base à liquidação (C. P. C., art. 913). Oferecidos os artigos de liquidação da sentença, notificar-se-á o executado para contestá-los, no prazo de cinco dias, findo o qual, apresentada ou não a contestação, serão os autos conclusos ao juiz ou presidente, que, em prazo idêntico, julgará provados, ou não, os artigos, para fixar o quantum da condenação, podendo ainda, caso entenda imprecindivel, se tiverem sido arroladas testemunhas, marcar audiencia para a produção dessa especie de prova, obedecido, na sua realização, o mesmo prazo de cinco dias, a exemplo do que estabelece o art. 884, § 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, no tocante aos embargos do executado.

e) Transitada em julgado, a sentença de liquidação, em cujos trâmites não se poderá modificar, ou inovar, a sentença liquidanda, nem discutir materia pertinente à causa principal (C. P. C., art. 916), prosseguir-se-á na execução, mediante a expedição do mandato a que se refere o artigo 880 e parágrafos, da Consolidação, observando-se, em seguida, os demais dispositivos legais concernentes à materia".

Conselho Nacional do Petroleo

O Conselho Nacional do Petroleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Requerimento da Cia. Nacional de Oleos Minerais S/A. (Pl. 47-41) solicitando autorização de lavra no municipio de Taubaté, Estado de São Paulo — O plenario opinou pelo deferimento do pedido.

b) — Requerimento de José Novita Filho (Pl. 2-46) solicitando autorização para pesquizar jazidas da classe IX, no municipio de Tremembé, Estado de São Paulo — O plenario opinou pelo deferimento do pedido.

c) — Requerimento de José Novita Filho (Pl. 17-46) solicitando autorização para pesquizar jazidas da classe IX, no municipio de Taubaté, Estado de São Paulo — O plenario resolveu mandar arquivar o processo, porque o interessado não satisfez as exigencias feitas pela Divisão Técnica, deste Conselho, e por já ter decorrido o prazo legal de 60 dias concedido para o comprimento das mesmas.

d) — Estrada de Ferro Araraquara, Cia. Brasileira Mercantil do Paraná, Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, Sociedade "Ico" Limitada, Auto Mercantil Importadora Paulista, Paul J. Christoph Co., Standard Oil Co., of Brasil, Diretoria do Material do Ministerio da Aeronáutica, Sousa Mesquita, Cia. Brasileira Mercantil e Industrial, Conrado e Quixadá, Panair do Brasil S. S. e S. A. Magalhães, Comercio e Industria requereram autorização para importar derivados de petroleo — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

b) — Panair do Brasil S. A., Empresa de Transportes Aerovias Brasil, The Great Western of Brasil Railway, Industrias Murray S. A., Cia. Importadora Nacional, S. A. Magalhães, Comercio e Industria, B. Herzog, Oleos, Solventes Minerais Ltda., S. A. Young, Comercio e Industria, Sociedade "Ico" Ltda., Pirelli S. A., Comercio e Industria, Cia. Mate Laranjeira S. A., Paul J. Christoph Co. Teles & Cia. Ltda., Cia. Brasileira Mercantil e Industrial e Novais & Cia. Ltda., requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

A desmarcha do Oeste

Emil Farhat

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTAMOS em plena fase de nupcias municipalistas. Pelo Brasil inteiro, reboam na imprensa e na tribuna as vozes, hoje numerosas, dos que se batem pela maior assistencia às populações do interior, assistencia essa que se pretende obter com o aumento de renda dos municipios.

Outra faceta dessa marcha verbal para o Oeste é a consagração, pela *terceira vez* numa Constituição brasileira, da velha idéia da mudança da capital para o planalto central do país. Idéia essa ressucitada com tamanha convicção e sinceridade, com tão profunda intenção de concretizá-la que, dos vinte constituintes que deveriam seguir de avião para examinar a provavel futura capital — a milagrosa Goiania — apenas voaram até lá oito ou dez...

Mas ao mesmo tempo que a propria maioria governamental da Constituinte se dispõe a pequenas medidas epidérmicas em favor do verdadeiro Brasil — o Brasil do interior — nós vemos como na realidade se vai continuando a espetacular desmarcha do Oeste, começada com tão grandes efeitos pela taperizante ação "administrativa" do Estado Novo.

Aí estão os herdeiros daquele regime às voltas com sua herança de escombros, agindo em função dos "estalos" que lhes têm ocorrido na cabeça para enfrentar os problemas que assoberbam o povo. Há falta de casas (e vai haver novas eleições) ? Então anunciem-se as "casas populares" !... Há falta de transportes entre o Rio e Niterói ? Então tragam-se os "gaiolas" norte-americanos que estão servindo entre Belem e Manaus !... Há encarecimento de vida ? Então limite-se o preço dos gêneros (mas só dos gêneros) !... Faltam braços e técnicos no campo e nas cidades ? Então faça-se o SENAI — para o ensino industrial — e o SENAC — para o comercial.

Sim, essas são as "soluções" que se anunciam para um país que está sob as consequencias da queda vertical na sua produção agricola. São essas as "soluções" para um país que se acha sob um dos mais espantosos êxodos rurais da sua historia econômica. São essas as "soluções" para um país sem transportes e semi-faminto.

Em vez de enveredar diretamente para a assistencia ao campo, assistencia ao homem e à terra, para fazer refluir a onda dos que foram forçados a abandonar as atividades agricolas, os "genios" que o povo elegeu em 2 de dezembro aí estão a acentuar ainda mais, por suas proprias mãos, a tremenda desvantagem de condições dos trabalhadores agricolas em relação aos da cidade.

Se os trabalhadores agricolas já não tinham por si nenhuma leizinha social, se já não tinham o consolo e o conforto minimo da escola primaria para a filharada, a luz elétrica, o bonde, o cinema, o médico e a farmacia pertinho, a música do radio ou as festas das "gafieiras", se já não tinham nada de nada, agora se sentirão tendo muito menos quando souberem que nas cidades — e somente nas cidades — estão fazendo as "casas populares".

Os dez milhões de moradores de todos os casebres e mocambos do interior do país sentirão mais ainda quão madrasta é a enxada como instrumento de trabalho. E não haverá poesia, nem cartazes de propaganda, nem samba-canção mais que os prenda à terra. Nem mesmo aquela "policia de fronteira" que um prefeitinho carioca (hoje premiado com o cargo de embaixador) imaginou para impedir os brasileiros de procurarem melhor vida através do Brasil, nem mesmo essa solução tipicamente estadonovista conseguirá deter no campo os últimos heróis que a ignorancia ainda mantem por lá, fiéis à terra ingrata.

Em apenas 337 municipios brasileiros, ou sejam 21 por cento deles, se conhecem as máquinas agricolas. Os restantes — cerca de 80 por cento — desconhecem totalmente esses instrumentos de trabalho e desenvolvem uma agricultura primitiva, que nada acrescentou aos métodos de produção aqui conhecidos desde 1750. Pois bem: que fizeram as mumias do Estado Novo ? Num só ano, em 1942, fecharam quatro escolas de agricultura ! E que faz o governo embalsamado que aí está ? "Estimula" a fundação de escolas para aprendizes *industriais* (as do SENAI) e de auxiliares do *comercio* (SENAC), nas cidades.

Quem deles falou em escolas agricolas ? Quem falou em centros de difusão de conhecimentos agronômicos ? Em que parte do país as autoridades deram inicio à campanha concreta para a motorização e racionalização da lavoura brasileira ? Quem dentro desse governo tão cheio de peitos estufados saiu a campo para enfrentar a ação do "trust" internacional que impede a existencia de grande produção de trigo brasileiro ?

Pise-se no calo de um ministro qualquer, e o minimo que esse sempre candidato a governador de qualquer Estado grita é esta beleza verde-amarela: "Eu sou é brasileiro !" No entanto, ninguem mais falsamente brasileiro do que eles — brasileiros do asfalto — coniventes todos do imenso crime de lesa-Patria que se continua a praticar, o crime do abandono de tudo que diga respeito aos interesses das populações do interior. Abandono esse que hoje em dia rumou para a ação direta, para uma verdadeira ação de guerra.

Sim, desde 1937 que existe uma guerra surda, mas aberta, da cidade grande — a capital — contra o campo. Na cidade grande se reunem as duas forças vorazes e insaciaveis, o fisco (agente da burocracia) e a industria. E' por isso que quando aumenta a grita do povo contra o encarecimento da vida, a autoridade máxima do fisco que é o governo finge buscar uma única solução: tabelar os gêneros, isto é, os produtos da agricultura, do campo.

Ficam, porem, livres, soltos, desapiedados, furiosamente ambiciosos, às vezes cinicos, os capitães da industria brasileira, exercendo sobre o país, cuja economia real se assenta na agricultura — e não na sua empalhada e ficticia industria — a mais tremenda ditadura econômico-financeira. Que o campo, que o interior produza, mas que se tabelem os seus produtos quando chegarem à cidade grande !... Fique, porem, livre, de garras livres, o salteador de casaca, o gozador citadino, dono de florestas de chaminés, o "próspero" industrial protegido da concorrencia estrangeira pela muralha podre das barreiras alfandegarias, e protegido contra o povo pelas forças dos socios-comanditarios espalhados pelas posições-chaves do governo.

Como poderá o país sobreviver ao maremoto da inflação e da carestia se o governo, caolhamente ou deshonestamente, só barra um lado da enchente dos preços ? Como combater gananciosos, estabelecendo uma casta de gananciosos intocaveis ?

Há alguem que acredite que os "pró-homens" do governo não enxergam já não dizemos a injustiça, mas o despudor da situação ? Será que os "notaveis" do circulo governamental são tão crus em economia politica, que não percebam o fracasso das medidas que deixam *cautelosamente* fora de suas "soluções" metade dos causadores do fenômeno que se quer combater ?

Não. O que há é que a máquina

(Conclue na 5.ª página)

Os partidos políticos

Manuel Diegues Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS diferenças, porventura existentes, entre os partidos monárquicos nos seus programas, foram evidentemente suplantadas pela semelhança de suas atitudes e pela identidade de propósitos dos seus chefes. Se diferiam os nomes — um Liberal, outro Conservador — nada mais parecido um com o outro que os dois partidos. Examine-se a historia politica do Imperio, ou mais particularmente a do Segundo Reinado, e aflora, sem sofismas, a afirmativa feita. Esta situação projeta-se ainda hoje, na vida partidaria, numa como que continuidade histórica que repousa no espirito de nossa tradição politica.

Os antecedentes não só dessa continuidade, como igualmente da nossa estruturação politica, têm raizes na organização das capitanias, quando, dividindo o territorio brasileiro, D. João III criou uma especie de federalismo *sui-generis*. Já tive oportunidade, em artigo neste mesmo jornal, de focalizar a formação do nosso federalismo. Foi o federalismo politico que criou o regionalismo das mais tarde circunscrições administrativas, já bafejado, esse regionalismo, pela organização econômica, através dos engenhos de fabricar açucar no Nordeste ou das fazendas de criação de gado no Centro ou no Sul, mercê dos quais — principalmente na area açucareira nordestina — se fundou uma sociedade de caracteristicas feudais, economicamente, quase bastando-se a si mesmos.

O Ato Adicional de 1834, reestruturando o texto constitucional de 1825 na parte que dizia respeito às Provincias, especialmente na sua relativa liberdade de ação, deu os contornos definitivos do federalismo brasileiro; e com ele os traços marcantes da nossa organização politico-partidaria, baseada, sobretudo, nos interesses regionais, nas condições peculiares a cada Provincia. Os partidos politicos no Imperio nasceram, cresceram, fixaram-se sob esse signo.

Na realidade, um conservador ou um liberal se fazia por herança; os filhos nasciam já conservadores, se o pai era conservador, ou liberais, se o pai era liberal. Havia como que uma obrigação de familia, um dever nessa continuidade. Jovem ainda, enfileirava-se para a luta politica. Sob a influencia do pai ou dos parentes mais velhos, chefes politicos locais, começava a carreira politica se o partido estava de cima: uma promotoria, depois um juizado, uma deputação provincial, uma chefia de policia, uma deputação geral, e por aí afora. Não havia, a rigor, liberdade de escolha nas idéias e no pensamento; umas e outras estavam dirigidos ou traçados pela orientação paterna.

Os grandes partidos do Imperio foram, deste modo, nucleos formados pelo ajuntamento de chefes regionais que visavam acima de tudo os interesses de sua região ou de seus amigos locais. Observar-se-á, como exemplo disso, um fato quase sempre repetido em todo o Imperio: quando subia um partido os seus chefes regionais eram agraciados. Apareciam os comendadores, os barões, os viscondes. Dava-se igualmente a derrubada dos adversarios; começava a ascensão dos que até então estavam de baixo. Isto, do ponto de vista partidario, se afigura natural.

Era, aliás, um fenômeno observado em toda a América ibérica — na portuguesa e na espanhola — como acentuou em livro mais ou menos recente o escritor Jacques de Lawe. Ao fixar o panorama politico da América que acertadamente chama ibérica — a de origem espanhola e a de origem portuguesa — encontrou ele este caracteristico da luta partidaria: há sempre dois partidos, um que está de cima, outro que está lutando para ficar de cima, derrubando aquele. O fenômeno brasileiro, isto é, o que se observou nas lutas politicas do Imperio, era comum às outras partes da América; não era peculiar ao Brasil.

Não havia, rigorosamente, coisa mais parecida com um liberal que um conservador, e vice-versa; creio que alguem já disse isto. Repitamo-lo, porem, a bem da verdade histórica. E acentuemos mais: o ardor das lutas, muitas vezes tornadas sangrentas, não tirou aos partidos, vistos em conjunto, a mesma identidade, a mesma caracterização. Havia, sim, algumas diferenças, estas, porem, de natureza regional, que não pesavam, por consequencia, no estudo da atividade partidaria dos Conservadores ou dos Liberais olhada de um plano geral; ou seja, olhada, considerados os partidos nacionalmente.

Quando do debate do projeto sobre o elemento servil, em julho de 1884, o deputado cearense Rodrigues Junior, aparteando Rui Barbosa, traía o criterio regional de sua atuação, que de certo não lhe era peculiar, mas generalizado. O que ele defendia, ao ser criticado pela atitude assumida, não era sua posição diante de uma idéia ou diante do país, mas seu sentido regional: "Isto é uma questão entre nós e o Ceará".

Aliás, é no decorrer do processo da abolição da escravatura que se verifica essa semelhança entre os partidos, essa inexistencia de separações radicais nos seus programas. Liberais e conservadores degladiam-se conforme as conveniencias do momento e a posição em que se encontram perante o trono — de situação ou de oposição. De modo geral, enquanto os liberais pregam a abolição, os conservadores a condenam. Entretanto, é um gabinete conservador — o do Visconde do Rio Branco — que promulga a lei do ventre livre, preparada pelo gabinete liberal de 3 de agosto de 1866; é ainda outro gabinete conservador — o de Cotegipe — que encaminha a lei dos sexagenarios; outro gabinete conservador — o de João Alfredo — extinguiu a escravidão.

Cotegipe, que sustentara a lei de 1885, combate a de 1888, profetizando então a queda do Imperio. A mesma posição, ora de defesa, ora de combate, tomaram outros chefes politicos liberais ou conservadores. Conforme a oportunidade e a sua colocação frente ao trono, defendiam menos ideais ou principios que interesses regionais ou pessoais momentaneamente atingidos. Ou mais exatamente, como fixava Rui em discurso na Câmara, em relação a certo deputado, mas aplicavel a outros ou a quase todos, consideravam-se "as circunstancias e as conveniencias" do partido. Rui poderia tambem acrescentar: dos interesses seus ou de suas provincias.

Ainda não se escreveu, e isto já está tardando, a historia politica do Imperio, quando melhor se poderá conhecer o papel dos partidos. A vida politica do Segundo Reinado girou em torno dos dois grandes partidos monárquicos, cuja historia, examinada no panorama nacional, evidenciará os mesmos traços, a mesma fisionomia, os mesmos contornos a caracterizá-los. Não houve rigorosamente diferenças profundas entre um e outro, se não certos aspectos das lutas regionais, alguns mesmo de viva importancia pelos seus reflexos no conjunto nacional.

Caindo o Imperio, a Republica não se organizou politicamente à base de grandes partidos nacionais; ao contrario, desapareceram os que vinham do Imperio e surgiram partidos regionais ou estaduais, até que a partir de 1930 começou a decompor-se, talvez por falta de uma estruturação sólida, o organismo da politica partidaria nacional, que veio a desaparecer em 1937. Oito anos depois do 10 de novembro reaparece a luta partidaria, e esta se fixa em torno de partidos de âmbito nacional. Reatava-se, assim, a tradição vinda do Imperio. Inclusive, quanto à preocupação regional, às vezes, ou pessoal, outras vezes, dos partidos.

TIQUE-TAQUE

Conto de Chamico

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Esse nome é quase desconhecido no Brasil: Chamico. E com ele, no entanto, um escritor e poeta argentino subscreve as suas melhores páginas humorísticas, inteiramente ignoradas entre nós, ao que parece. Nas colunas de importantes jornais de Buenos Aires e na capa de varios livros, lá está Chamico, a atrair a atenção de um público numeroso e constante. Nascido — segundo o registro civil — Conrado Nalé Roxlo, tem exibido ao mesmo tempo complexa: ao lado do humorista, que é a mais profusa, marcada por uma leve tonalidade mark-twainesca, uma larga obra poética, alem de teatral, assinalada sempre por prémios consagradores. O conto que ora divulgamos, na tradução de Valdemar Cavalcanti, devidamente autorizada e especial para o DIARIO DE NOTICIAS, dá uma idéia da maneira original de Chamico, humorista a quem repugnam os recursos faceis do trocadilho e da malicia grosseira.

Certa vez, diante de um médico famoso, psicanalista, apresentou-se um homem de olhar sombrio.

— Sofro — foi ele dizendo — de um mal tão espantoso quanto a palidez do meu rosto.

O médico, que, sendo psicanalista, havia lido muito, inclusive Jean de Dios Peza, respondeu-lhe:

— Nesse caso, o senhor é o ator inglês Garrick.

— Lamento discordar do senhor, doutor, mas o meu nome é Ariosto Pillado, para servi-lo, tique-taque.

— E' curioso. Tudo indicava que o senhor fosse o que eu disse, mas é provavel que o senhor tenha razão. Afinal, o valor da poesia como elemento de diagnóstico é muito discutivel. Continue.

— O mal de que sofro me acompanha desde o berço, ou, para ser mais preciso, desde antes do meu nascimento, tique-taque.

— Creio, meu caro, que se continua a procurar exprimir-se com maior precisão chegaremos à conclusão de que o enfermo foi seu tataravô ou o proprio macaco original, e nesse caso nada poderei fazer, pois, como o senhor deverá ter visto na chapa da porta, sou médico e não veterinario. Tenha a bondade de explicar-me o seu caso com a maior brevidade possivel e suprimindo esses tiques-taques, que me irritam os nervos.

— Se eu pudesse suprimir os tiques-taques, não teria vindo vê-lo. Mas isto — e aqui o paciente tirou do bolso um pequeno livro, primorosamente encadernado, colocando-o sobre a mesa do médico —, isto, doutor, esclarecerá melhor o meu mal que todas as minhas palavras, tique-taque.

— Radiografias — disse o psicanalista, com certo desdem. — Vejamos.

— Não, doutor, é o diario intimo, tique-taque, de minha falecida mãe. Leia a página 345.

O médico leu:

"Sou a mulher mais infeliz do mundo. Acreditei que ia contrair nupcias com um cavalheiro, mas a verdade é que me casei com um monstro. Ontem pedi-lhe que me comprasse um relogio-pulseira, e ele me respondeu que já tinha o relogio de pêndulo da sala de jantar.

— Desejas — disse-lhe — que eu sáia com semelhante almanjarra amarrada ao pulso, com esse estafermo cujas pancadas são ouvidas a cinco quadras de distancia ? Seria isso um verdadeiro escândalo social !

Ele nem sequer se dignou responder-me e foi para o clube, como faz todas as noites. Quando nascer meu filho, farei que ele leia este diario intimo, para que ele saiba a que monstro deve a vida. Se for menina, estou certa de que ela me compreenderá".

— Até aí nada de mais — declarou o enfermo, guardando o livro. — Agora, ouça-me, doutor: a criança esperada era eu mesmo. Compreende ?

— Nada.

— Bem, quando eu nasci não conhecia coisa alguma. Mal comecei a balbuciar, surgiram os frageis frutos daquele desejo insatisfeito de minha mãe, pois dizia tique.

— Ah, compreendo ! A principio, o senhor dizia tique, nada mais, e isso se agravou depois.

— Creio que, como falava meia lingua, dizia as coisas pela metade. Tique-taque, doutor, esta é a historia do meu horrivel tique nervoso.

— Os tiques nervosos curam-se muito facilmente por meio da psicanálise, como o provam milhares de casos. O seu, porem, é diferente, pois não se trata de um simples tique, e sim de um tique-taque, o que é muito mais grave. Mas procurarei curá-lo. O senhor tem uma idéia fixa. As idéias fixas não podem ser tiradas de golpe, nem a golpes, como pensavam os antigos alienistas. Temos de fazer que elas se transformem em outras idéias parecidas, que, como não são a idéia fixa primitiva, mas derivadas dela, carecem de força e são facilmente esquecidas. Posso citar-lhe um exemplo clássico: o do paciente que se julgava Napoleão. Cuidamos de tirar-lhe essa idéia fixa, levando-o à convicção de que era outra pessoa ligada ao grande corso por graus de parentesco cada vez mais longinquos. Primeiro, convenceu-se de que era o seu cavalo branco, e relinchou em francês durante algum tempo; depois, foi Josefina, e, aproveitando o divorcio desta com o herói de Austerlitz, tiramo-lo da familia e o fizemos crer que era o general Cambrone.

— E curou-se então, tique-taque ?

— Não poderia dizer isso, porque tivemos de abandonar o tratamento, visto como era desagradavel o seu vocabulario. Este não é um bom exemplo, mas noutro

(Conclue na 4.ª página)

UM POVO NA ILEGALIDADE

Paulo Rónai

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SEGUNDO informações de serias agencias telegráficas, a legalidade mundial está sob grave ameaça. A imigração ilegal dos judeus para a Palestina está em vias de se tornar um problema internacional, forçando o governo inglês a pedir o auxilio de todos os paises europeus para impedi-la. Na Alemanha, na Austria — onde dezenas de milhares de judeus vivem ainda em campos de concentração, a guarda desses campos — informam-nos — foi reforçada para impedir o seu êxodo ilegal.

Se os meses decorridos após a vitoria das Nações Unidas já não tivessem habituado o mundo a acontecimentos dos mais inesperados, só o fato de ainda existirem na Alemanha vencida campos de concentração para judeus deveria atordoar qualquer pessoa sensata. Mesmo, porem, depois de alguem se ter habituado a tudo e ao oposto de tudo, é motivo para um choque o ser-se informado de que é crime querer sair de tais campos de concentração e ir viver num país habitado por parentes e amigos.

De quem são formados esses "bandos de judeus" de quem os telegramas nos procuram inspirar tal medo? São os seres mais infelizes, mais perdidos do mundo: um povo em que não há familias, só pais sem filhos, maridos sem esposas, meninos sem parentes — os que por acaso sobreviveram às prisões da Gestapo, aos campos de exterminio, às câmaras de gases. Vimo-los no cinema, nas fotografias dos jornais. E' um enigma fisiológico saber-se como sobreviveram; e outro enigma, psicológico, o fato de terem conservado a vontade de viver. Mas seria não um milagre, e sim uma monstruosidade, se todos eles, mesmo podendo, quisessem voltar às cidades ou aldeias de onde os enxotaram, como a animais, em vagões fechados, e onde viram assassinar sua familia e incendiar seus bens. Tão pouco podem querer ficar eternamente na Alemanha, cujo solo ficou para sempre marcado de seu sangue.

Nem todos eles querem ir à Palestina; iriam com prazer para qualquer parte do mundo onde se lhes concedesse o simples e elementar direito de viverem não cercados de arame farpado, e trabalharem. Muitos deles aceitariam um lugar em qualquer ponto do imenso Imperio Britânico; na ilha de Chipre, por exemplo. Mas em Chipre não há espaço para alguns milhares de imigrantes que ali queiram trabalhar e reconstruir a sua existencia; em Chipre, por um curioso paradoxo, só há lugar para esse mesmo número de imigrantes em campos de concentração, com arame farpado em redor, onde são levados por belonaves inglesas que os têm impedido de entrar na Palestina.

Sim, dirá alguem, mas queriam entrar ilegalmente. Esse *ilegalmente* é, ao que parece, o ponto central do problema, e, portanto, deve ser examinado com atenção.

Quem escreve estas linhas teve ocasião de assistir, num país da Europa Central, ao inicio da campanha anti-semitica e ao consequente desenvolvimento da legislação anti-judáica. Seus promotores — os mesmos que, mais tarde, se apressariam em entregar a sua patria aos alemães — apontavam os judeus como criminosos. Por mais barulhenta que fosse a sua propaganda, não poderiam, como não puderam, provar que entre estes houvesse mais assassinos, ladrões, vagabundos e traidores do que em qualquer outro grupo da população. Quando os orgãos da campanha assinalavam, por exemplo, um judeu falsario, a maioria dos leitores passava em revista seus conhecidos judeus e verificava que esses, apesar de tudo, não eram falsarios.

Conforme a receita alemã, os dirigentes da campanha compreenderam que se precisava de acusações fortes, maciças; mais exatamente, que se precisava de crimes em massa por parte dos judeus. E assim inventaram o crime retroativo, ao qual fosse impossivel escapar.

Sob pressão do nazismo alemão e indigena, uma após outra brotaram essas leis extraordinarias, cuja finalidade era, entre outras, espalhar a ilegalidade. Proibiu-se às empresas empregarem judeus acima de determinada percentagem: as que os tinham, deviam despedi-los; as outras não os puderam aceitar. Criou-se, assim, uma primeira leva de criminosos: os patrões que não botaram logo seus empregados na rua; uma segunda: os empregados que, postos na rua, procuravam novo emprego — e tambem, naturalmente, uma turma de aproveitadores, os que denunciavam os "abusos".

Depois, a coisa ia depressa. Proibia-se aos judeus serem funcionarios públicos, soldados, médicos, advogados, professores, comerciantes, pedicuros, carregadores, palhaços, contra-mestres; proibia-se-

(Conclue na 4.ª página)

VISITA À RUE DE LA HUCHETTE

Jorge Maia

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, agosto. — Quando chegamos à rue de La Huchette, o sol se esgueirava pela rue du Chat qui Peche, despedindo-se do Quartier Latin. Tivemos a sensação de quem vai visitar um mundo que adormeceu há muitos séculos e ainda não despertou, para bem-estar da humanidade. Tudo ali estava igual, certinho, como o havia deixado Elliot Paul, o autor daquela deliciosa biografia dessa rua de Paris. As casas, as pedras estavam novamente cinzentas, enegrecidas pelo tempo, já restabelecidas das vassouradas e esfregadelas germânicas. Os seus habitantes tambem eram os mesmos, discutindo as mesmas questões, respirando, com satisfação, o ar encantador de Paris, que lhes renovava a alegria de viver. Tudo estava certo, direito, atestando que a guerra havia passado, que os parisienses, dela, guardam recordações lúgubres e sinistras, mas não gostam de falar a seu respeito.

Havia uma loja de aparelhos de ortopedia. Dessas lojas que, em Paris, inexplicavelmente, brotam onde não deveriam aparecer. Porque, na rue de La Huchette, poucos devem ser os seus fregueses. E o proprietario usava uma gravata escura, ainda "avant-guerre", resto talvez de um guarda-roupas outrora bem organizado. Os aparelhos ortopédicos eram tambem antigos, capazes de fazer concorrencia aos velhos livros que se estendem à proximidade do Quai de San Michel, mas notava-se a satisfação com que o proprietario da gravata preta e das pernas mecânicas oferecia a sua casa a uma hipotética clientela. Talvez o homem fosse um habil comerciante, perdido ali, naquele recanto cinzento de Paris. Isso não tem nenhuma importancia, pois eu asseguro que a sua presença era imprecindivel naquela rua. Era ele um complemento lógico e natural da paisagem, como o "Charbonier Simon", do número 15, empoeirado e negro de carvão, a atender a freguesia, bem mais vasta que a da loja ortopédica.

Quase ao chegarmos à Praça San Michel, uma das muitas padarias de Paris nos esperava com a sua historia melancólica. Ninguem pode imaginar o que seja o drama atual dos "boulangers-patissiers", obrigados a esquecer, falta de materia prima, a sua arte. Aqueles especialistas admiraveis, que preparavam as "tardes aux fruits" e os "babas au rhum", agora, melancólicos, ao fundo de seus estabelecimentos, manipulam um pão misto, um pão de após guerra, quase sem trigo, escuro e feio, capaz de lhes arrancar lágrimas de tristeza. Desapareceu, para eles, o espirito de competição de outrora. Já não se lhes sobe o sangue à cabeça quando alguem, traiçoeiramente, lhes diz que a torta de pêssegos da "Boulangerie X" estava melhor que a sua. Hoje, eles dão tristemente de ombros, exclamando:

— Bah ! C'est pas nôtre faute, voyons ! C'est la guerre !

A guerra passou como um cataclisma sobre a Europa. E tambem atravessou a rue de La Huchette que, orgulhosa, ostenta uma condecoração de sangue. Lá está, logo em frente à padaria, uma placa em que se lê: "Ici est tombé Jean Albert Vouillard mort en service commandé abattu par la Gestapo le 17 Mai 1944 a 20 heures — Arc en Ciel".

Nós não sabemos quem foi Jean Albert Vouillard, não conhecemos um François Henri, ou um Jean Baptiste, que tambem figuram em outras placas semelhantes, noutras ruas de Paris. São placas de mármore, singelas, com letras vermelhas ou douradas. A seu lado existem pequenos vasos de flores, onde os parisienses colocam algumas rosas, das que existem atualmente. Não sabemos quem foram esses heróis, para nós anônimos, desconhecidos, mas que tambem lutaram e morreram. Os heróis da ocupação, da Resistencia, não tiveram seus nomes anunciados pelas agencias telegráficas ou pelo radio. Viveram no anonimato e morreram no anonimato. Jean Albert Vouillard talvez tenha sido um daqueles "gamins" de Paris, descendente dos "gavroches" de Gavarni, de casaco escuro, camisa de lã, lenço no pescoço, olhar des-

(Conclue na 5.ª página)

ATIREM A PRIMEIRA PEDRA

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CASO que fez tanto alarde sucedeu com uma senhora já de quarenta e muitos anos de idade, mãe de oito filhos, avó de três netos, e quatro vezes sogra.

Bonita nunca foi, nem em moça. Mas engraçadinha aos dezessete anos isso era, quando encontrou aquele que foi seu esposo, e que servia como telegrafista naquela cidadezinha quase de fronteira. A moça era magra, tinha o cabelo claro e os olhos verdes, uma leve ascendencia germânica, e por isso mesmo estudava violino na escola alemã de música.

Não sei bem o que seja uma cidade de fronteira. Posso dizer numa bela frase que jamais conheci fronteiras, salvo as da minha conciencia. (Que não são poucas.) Como porem tudo é Brasil, sendo ou não de fronteira, a cidadezinha devia ser igual às outras nossas, com uma igreja e um coreto, uma rua Direita e um gremio literario; o quarteirão das mulheres da vida, os sobrados dos ricos, o predio da maçonaria, o templo protestante, a casa do prefeito e a banda de música. Lá vivia a nossa heroina e para lá fora transferido o nosso telegrafista do seu posto em Porto Alegre. Falando em Porto Alegre, perdoem-me se não descrevo a capital do Rio Grande, mas infelizmente tambem não conheço Porto Alegre, e tenho pena.

Chegara o moço da capital com uma vasta auréola romântica, devido a uma paixão infeliz que tivera por uma senhora casada. Aliás [illegible] amores justamente se prendia a sua transferencia para a cidadezinha fronteiriça; o marido desconfiara ou tivera denuncia, e em vez de procurar certificar-se, procurou antes, e obteve, mandar para longe o sedutor do seu lar.

Na cidade pequena e monótona, o moço telegrafava nas horas de expediente e nas outras horas ia beber cerveja com a rapaziada teuto-nacional. Mas enquanto os moços louros cantavam inocentemente coros ruidosos, brandindo as suas canecas, ele, que nascera na Paraiba e não apreciava aquelas cantorias inocentes, ficava em silencio a uma ponta da mesa, muito enrolado na capa por causa do frio — e mergulhado (cuidavam todos) na saudade das suas mortas esperanças. Vestido nessa lenda apareceu ele aos olhos da rapariga. O melhor é dizer-lhe logo o nome, por sinal bonito: chamava-se Érica, em homenagem à avó emigrante. E Érica rapidamente o amou, porque ele era diferente e tão triste e tinha uma historia tão bonita. Fez-se a estafeta da familia, multiplicou as cartinhas às colegas distantes, só para ter pretexto de ir à Agencia, e ver o moço debruçado sobre o aparelho. Aproveitou ansiosamente as duas oportunidades de telegrafar, no aniversario do tio e no da tia, que morava em Jaguarão, e teve a felicidade de ser atendida pessoalmente por ele, no guichê.

Nas horas em que o telegrafista bebia ela passeava na calçada, de braços com as amiguinhas, e o olhava de longe, e punha nos seus olhos verdes todo a compaixão e todo o interesse de que dispunha. A cidade via tudo e sorria, sabendo de tudo, porque não havia no burgo uma única criatura que ignorasse os traidos amores do rapaz. Era como se ele os houvesse comunicado em circular telegráfica aos vinte mil habitantes.

Noivaram, casaram, e ninguem poderia dizer que não eram felizes. Verdade que o marido, como amante, quero dizer, amante da outra, (pois só por amor da outra ela o amara) revelara-se um fracasso. Não fizera sonetos, como diziam, não tentara suicidio como alguns juravam. Metade do desespero que lhe atribuiam era mentira e a outra metade muito mais provocada pelo desterro em cidade fria e desconhecida do que pela saudade da perdida senhora. Era homem de hábitos mansos e rico em virtudes domésticas; só bebia uma cerveja dominical, não maltratava a esposa, nem com palavras. Era campeão estadual de manipulador e só a injustiça dos pistolões o atirada àquela fronteira longinqua.

Justiça se faça tambem a Érica: depressa se acostumou a enxergar o marido apenas no seu ex-galã romântico. Cuidou da casa e da mesa, pôs cortinas de xadrez na cozinha, teceu um tapete para a sala, foi mãe conciencioso de oito filhos, tratou-lhes o sarampo e a catapora, ajudou a conseguir, a poder de novenas e promessas, as duas choradas e únicas promoções do marido. Enfim, da moça romântica que estudava violino na escola alemã, nada mais restava no corpo daquela boa mãe de familia que ia suavemente engordando. Teve filhos tão a miudo que quando atingiu os quarenta e cinco anos e o seu caçula já chegara aos treze. Este, e o irmão de quinze, estudavam no colegio militar, onde o telegrafista gozava de bom desconto, por ter tido pai capitão.

O primogênito casara e casadas estavam as duas filhas mais velhas. A terceira se empregara no comercio em Porto Alegre, e morava em quarto alugado, pois o telegrafista jamais conseguira sair da cidade onde o inimigo o atirara há tantos anos. Aliás, ele se acostumara ali, e a partida lhe custaria, embora falasse sempre em fazer concurso para operador de radio.

Sem contar pois com os estudantes, restavam em casa dois filhos: uma rapariga de dezoito anos que se formara em professora, ensinava no grupo escolar e só cuidava do seu namoro com um sargento, e um rapaz perto dos vinte que era secretario de uma célula juvenil do Partido Comunista, passava noites fora, em misteriosas ausencias, e recusava-se a tomar a benção ao pai e à mãe.

Desculpem se entro em tantas minucias; mas creio que a dispersão dos filhos de Érica é fator muito importante para a inteligencia da historia.

Sozinha com o marido, na casa agora vazia, veio Érica a sofrer a sua decepção matrimonial, como a ação de uma bomba de retardamento que levasse vinte e oito anos para explodir. E' que a filharada e a lida doméstica a haviam desviado na hora oportuna. Os defeitos do homem, que não eram graves, mas eram irritantes, cresciam naquela convivencia de solidão. As pequenas economias de funcionario modesto — o barbante guardado dos embrulhos, o cadernínho de notas em que se registrava até um tostão dado a um moleque, as exigencias para que lhe servisse melhor as meias, ou lhe limpasse com benzina os surrados ternos do trabalho. E principalmente, lá no fundo do coração, o que mais lhe doia, o que mais a humilhava, era aquela conjugal e cotidiana indiferença a que tinham chegado nos seus quase trinta anos de casamento. Há quanto tempo não sabia ela o que fosse um beijo, um carinho?

Chorou então Érica as lágrimas de desilusão que não chorara, os sonhos mortos, a poesia, o romance. Adquiriu como compensação ou consolo o hábito de recordar todas as noites, antes de dormir, enquanto o marido ressonava ao lado, todos os seus possiveis amores de juventude, principalmente os colegas da escola de música, com os quais convivera melhor: o louro filho do dono da salsicharia, o meigo Fritz de olhos azues que era agora pastor luterano, ou o Hans, que se dizia João, xingava o Kaiser e só queria ser brasileiro; por isso sentara praça nos fuzileiros navais, batalhão que a colonia, apesar de tão reverente aos batalhões, encarava com secreto desprezo, pois se compunha só *de baianos e mulatos*. E o outro Hans, e o italianinho de voz de tenor... Corria-os de um em um, recordava-lhes as palavras doces, sorrisos e até olhares, passagens olvidadas que ia desenterrando da memoria, como se adivinhasse feições esquecidas em velhos retratos.

E foi justamente nesse periodo de crise que o marido trouxe para ocupar o quarto vago de um dos filhos um seu colega de telégrafo, viuvo, e que pagava mesada compensadora.

O escuso romance que rapidamente se inflamou entre a senhoria e o hóspede pouco se conhece, porque eles nada contaram. Mas foi ardente e decisivo. O homem, sendo tambem telegrafista, era uma especie de segunda edição em idade mais madura daquele telegrafista que Érica tão romanticamente amara aos dezessete anos. Mas o de agora era autenticamente uma alma lirica e não um lirico fingido, um lirico impostor, como o antigo. Não fazia sonetos, mas tinha paixão por palavras cruzadas, enigmas e charadas, e possuia mais dicionarios do que um filólogo de profissão. Colaborava em varias revistas, ganhava premios, considerava-se um intelectual; e parece que encontrou realmente em Érica a tal alma gemea que sempre procurara; apesar de a conhecer envelhecida, com a silhueta que as costureiras chamam de "forte", amou-a com sinceridade igual à dela, e igual impulso. Senão, como teria feito o que fez? Discretamente arranjou transferencia para outra cidade, e ao partir, pelo trem da madrugada, levou consigo Érica e deixou uma carta.

Calculais o escândalo entre os vinte mil habitantes: aquela mãe de familia, aquela avó, fugindo de casa com um estranho, como uma mocinha que foge com um atleta de circo. O marido, naturalmente deu queixa à policia, pediu a reintegração do lar da tresloucada. Mas ouvida na cidade onde se haviam acolhido os amantes e onde o raptor já assumira posse do cargo, a mulher revelou total ausencia de pejo, de arrependimento, e mostrou-se inabalavel na senda do crime. Não houve apelo que a demovesse. Os filhos? Já estavam criados. Os netos? Tinham pai e mãe. O marido, o pobre marido? Ela então sorria, misteriosa. Chegou ao cinismo de declarar a idade de dezoito anos — e explicou depois que descontava assim os vinte e tantos de "exilio".

A familia não lhe diz mais o nome, é claro; não o diz sequer o filho comunista. Ela continua a ignorar tudo o que perdeu, ou a se sentir bem compensada com o que ganhou. Mora em pensão, mas não fala com quase nenhum dos hóspedes, levanta-se tarde, tem radio na cabeceira; de noite vai ao cinema, ou passeia de braço com o companheiro pelo jardim público; todos lhe sabem a historia, naturalmente, mas parece que em nada a afeta o fato de ser uma mulher marcada, uma mulher vermelha. Aos domingos os dois fazem piqueniques; após as sanduiches e o café da garrafa térmica, enquanto ele decifra a última palavra cruzada, ela o ajuda procurando sinônimos no dicionario de bolso.

A um parente mais desabusado, que se abalançou a visitá-la, Érica declarou que não foram casar no Uruguai, apesar de tão perto, porque não dispõem de dinheiro para as custas do divorcio. Mas pensam em fazer economias com esse fim. E contou tambem que voltou a tomar aulas de violino.

MOVIMENTO LITERARIO

GRACILIANO

Raul Lima

Que estranho homem, esse extraordinario escritor que é Graciliano Ramos. Recebo o pequeno volume Tucano das suas "Historias Incompletas" com uma dedicatoria que, tendo feição humoristica, ressuma, ao mesmo tempo, uma amargura profunda.

Sendo hoje o velho Graça um homem de partido, de um partido absorvente, e eu um chôcho liberal, confesso que as suas palavras me envaideceram como reconhecimento de certo atributo moral que ele considera raro em nossa provincia comum. Não levo a vaidade ao ponto de transcrever aquelas palavras para não atingir demasiado os nossos conterraneos com o azedume, aliás bem compreensivel, do mestre Graciliano em relação à terra de onde, há dez anos, foi arrancado da maneira mais brutal.

Conheci o romancista de "São Bernardo" antes da revolução de 1930 e em circunstancias que, inicialmente, não me agradaram. Era eu revisor do "Diario Oficial", em Maceió, quando chegou o ex-prefeito de Palmeira dos Indios, pouco depois da publicação de seu famoso relatorio, para dirigir a Imprensa do governo. E um de seus primeiros atos foi acabar com um acordo dos revisores, segundo o qual trabalhávamos apenas três vezes por semana. Vivesse então menos interessado em usar o tempo a meu modo e teria até agradecido a modificação, pois o diretor não deixava de descer frequentemente ao revisor jornalista e literatelho e falar-lhe de livros e leituras. Em breve a critica saudaria, com especial ênfase, o livro "Caetés", daquele burocrata ainda meio matuto que se revelava dono de um estilo e uma linguagem notaveis de sobriedade e precisão.

Em "Angustia" há cenas e aspectos do quotidiano de Maceió, naqueles anos em que a cidade possuia e foi perdendo, um a um — José Lins do Rego, Jorge de Lima, Graciliano Ramos, Aluisio Branco, Valdemar Cavalcante, Aurelio Buarque de Holanda. Quase todos vieram para o Rio, mais cedo ou mais tarde, porque é quase uma fatalidade para a nossa provincia, essa incapacidade de reter os valores seus e os de empréstimo, como Zé Lins.

Mas, a emigração de nosso caro Aluisio foi para o outro mundo e a de Graciliano foi a coisa mais insólita e grosseira que já se viu, uma deportação inopinada do homem que era então o diretor de Educação do Estado e ninguem sabe o que jamais fizera nem poderia fazer contra a segurança das instituições...

Tambem envelheci há seis anos. Quando revi o velho Graça, pude sentir a distancia que há entre a sua psicologia discutida, de pessimista visceral e amargo, e a simplicidade de seu trato com os velhos conhecidos. Nada da mentalidade rude e angulosa que muitas de suas páginas indicam. Antes a cordialidade discreta, a atenção afavel para os que julga merecedores de seu apreço.

Sofrera muito, desde o inicio de seu exilio forçado, o antigo prefeito que comunicava haver "enterrado tantos contos de réis no cemiterio" e que se tornou um dos nossos maiores romancistas de seu tempo.

Aqui estão os contos, as "Historias Incompletas", um pequeno volume de cor alaranjada. A complexidade da natureza humana, o insondavel, o processo do raciocinio e da aflição, a dissecação da dor e das paixões, tudo isso numa linguagem que eleva a dignidade do uso da palavra escrita — eis o que são as páginas assinadas por Graciliano.

Há muito não vejo o meu antigo chefe na Imprensa oficial de Alagoas, outrora sisudo e de pele curtida e hoje rosado e quase loução. Ouço dizer que, hoje sim, está inteiramente politizado, faz conferencias e debate, como se acreditasse em alguma coisa e tivesse esperanças o velho amargo e cético.

Uso este pedaço de coluna para mandar-lhe o meu abraço, muito agradecido por considerar-me salvo daquela enchente grande, maior ainda do que se pensa porque, nesta dedicatoria irônica, simboliza uma devastação incessante, numa devastação mesmo horrorosa, meu caro Graça.

SOCIOLOGIA RURAL — A Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, cujos lançamentos se distinguem pela seriedade e pela segura intenção de bem servir à cultura e ao esclarecimento da inteligencia brasileira, acaba de publicar, em tradução confiada a Jorge de Sá Almeida e revista pelo prof. Artur Ramos, a obra "Sociologia da Vida Rural", do prof. T. Lynn Smith.

O autor, chefe do Departamento de Sociologia Rural da Universidade da Louisiana, escreveu recentemente um livro sobre o nosso pais, o qual despertou vivo interesse, e está, mesmo agora, nesta capital, ministrando cursos de sua especialidade.

O compendio editado pela C. E. B., com 111 ilustrações, entre gráficos, mapas e fotografias, é um estudo profundo das condições da vida no campo, reunindo o que há de mais substancial na analise dos fenômenos verificados. No prefacio, o prof. Artur Ramos acentua o valor que terá o livro do prof. Lynn Smith no tratamento cientifico das observações sobre as populações rurais do Brasil.

O 250 DA BRASILIANA — O volume 250 da Brasiliana é um vasto e importantissimo ensaio, de 600 páginas e cem ilustrações, do professor Emilio Willems, que, há cinco anos, publicou, na mesma coleção, a sua valiosa obra sobre "Assimilação e populações marginais no Brasil".

Retomando ao estudo das colonias teutônicas em nosso pais, aprofundando sobretudo os aspectos historicos da aculturação e valendo-se de documentos anteriormente colhidos, aquele antropologista e sociólogo apresenta esse seu novo e pertinente estudo antropológico dos imigrantes germanicos e seus descendentes, sob o titulo "A Aculturação dos Alemães no Brasil".

A sobriedade e exatidão da linguagem e a vastidão do lastro documental são as virtudes principais da obra do prof. Willems.

"SONATA AO LUAR" — Dalton Trevisan, escritor paranaense, enviou-nos sua novela, publicada no ano passado "Sonata ao Luar". O titulo deixa ver o conteudo poético do livro, porem não o arrepio dramático que passa em suas páginas. Bons desenhos de Guido Viaro.

A OBRA PRIMA DE DREISER — Os livros de Dreiser, que tanto barulho causaram nos Estados Unidos, estão sendo publicados com sucesso no Brasil. A Livraria Martins fez traduzir, por Laulo Escorel, "An American Tragedy", o maior daqueles livros, um romance de extraordinario interesse, cuja narrativa em torno da vida de Clyde Griffiths. A venda de "Uma tragedia americana" é proibida na puritana Boston.

CHESTERTON E GRACILIANO — Os dois ultimos lançamentos da Livraria do Globo na sua Coleção Tucano são ambos coletaneas de contos.

Um é do G. K. Chesterton, o grande poligrafo inglês, "A incredulidade do Padre Brown", em apurada tradução de Ligia Junqueira Smith. Constitue uma continuação de "A Sabedoria do Padre Brown", recentemente aparecido na mesma coleção da editora gaucha.

A outra coleção de contos é do nosso Graciliano Ramos, o mestre Graça de "Angustia" e cuja obra mais recente, "Infancia", deu motivo a um novo e amplo reconhecimento do excepcional valor do seu autor. Sob o titulo de "Historias Incompletas", estão reunidos no volume "Um Ladrão, Luciana, Minsk, Cadeia, Festa, Baleia, Um Incendio, Chico Brabo, Um Intervalo e Venta Romba.

ESTUDOS ECONOMICOS — Humberto Bastos tem estudado a economia brasileira e escrito o que observa e aprecia dos problemas desse teor. Artigos e ensaios depois se reunem em livro, como este, que acaba de aparecer, sob o titulo de "Produção ou Pauperismo, critica e sugestões sobre a atual crise brasileira". Prefaciado por Dante Costa, é lançado pela Livraria Martins.

O PROBLEMA JUDAICO — Friedrich Oppler, antigo juiz em Berlim, dali arrojado pela furia nazista anti-judaica e há anos residindo no Brasil, estudou de maneira clara e objetiva o fenômeno semita tendo em vista a realidade do nosso tempo, e à luz da psicologia, da historia e, sobretudo da politica. Seu livro, escrito em alemão, traduzido por Reginaldo Sant'Anna e editado por Agir — "Os judeus e o mundo de hoje" — será digno da atenção e interesse em qualquer oportunidade. No momento, as dramaticas circunstancias de que esta cercado o problema conferem à leitura dessas páginas uma importancia especial. Nelas se tem uma apresentação concreta da realidade da grave questão cuja complexidade é evidente, mas para a qual formula propostas detalhadas e expliticas visando a um futuro alivio.

CASANOVA E ROUSSEAU — Nas suas famosas "Memorias", que a Livraria José Olimpio Editora está publicando, Casanova refere-se a Rousseau da seguinte forma: "Encontramos nele um homem de aspecto modesto e simples, que pensava por si mesmo, mas que, a não ser isso, não se distinguia em mais nada, seja no fisico ou no espirito". Acrescenta ainda que Rousseau, nessa época, vivia exclusivamente do trabalho de copiar músicas, no que era considerado verdadeiro perito.

PROXIMOS LANÇAMENTOS — Estão sendo anunciados, pelo editor José Olimpio, os seguintes: "Folclore dos Bandeirantes", por Joaquim Ribeiro, na col. Documentos Brasileiros; "Historia da Minha Vida", por George Sand, 4.º volume, tradução de Gulnara Lobato de Morais Pereira, na col. "Memorias-Diarios-Confissões"; Alimentação, Instinto, Cultura (Perspectivas para uma vida mais feliz), 1.º volume da terceira edição (que sairá em três volumes) do famoso livro do prof. Silva Melo; "Cunac", 7.ª edição do palpitante romance de Rene-Albert Guzman, tradução de Gastão Cruls.

CENTENARIO DE CASTRO ALVES — O prefeito Hildebrando de Góis instituiu o *"Premio Centenario de Castro Alves"*, a ser conferido na comemoração do centenario do poeta, em 1947, no valor de Cr$ 50.000,00, para o melhor trabalho sobre a vida e a obra do cantor dos escravos.

ITALO-BRASILEIRISMO — Autor de umas três dezenas de livros de variados assuntos italo-brasileiros, em italiano e em português e tradutor do "Dom Casmurro" de Machado de Assis para o italiano, A. Piccarolo, teve agora, publicada pela Athena Editora, a biografia de Bortolo Belli. Apresentando o seu biografado como "Um pioneiro das relações italo-brasileiras", examina diversos aspectos da vida paulista.

"DE VOLTA DO INFERNO"

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Ao que parece, ainda não se prestou a devida atenção ao livro "De volta do Inferno", que Orestes Penafiel (pseudônimo sob o qual se esconde um bem conhecido intelectual desta capital) acaba de publicar e que é distribuido pela Companhia Editora Leitura. À "Advertencia preliminar", com que o autor, excelente conhecedor da literatura universal, inicia a narrativa da sua "via crucis", deu como mote os versos do "Livro das Canções", de Heinrich Heine:

"Não escarneças o demonio,
Que esta vida curta é,
E não creias que o inferno
E' só crendice da ralé"

A nossa época conheceu infernos com que o poeta renano nunca sonhou, e cujos nomes, por demais conhecidos para precisarem de citação, intitulam alguns dos mais negros capitulos da baixeza humana. Mas o autor, ainda que apaixonado antinazista, não trata no seu livro de semelhantes infernos, situados na Europa Central. O inferno, de que voltou Orestes Penafiel e de que nos pretende dar uma idéia, pode, segundo ele, ser encontrado "em qualquer parte, tanto nos ingremes pincaros da Bolivia, como nos pântanos do Amazonas ou Chaco, ou em qualquer bairro da Cidade Maravilhosa, em Botafogo ou na Gavea". São as denominadas "casas de saude", onde não é tão dificil entrar, mas, como diz o escritor "quase impossivel é de sair, integralmente, de corpo e alma".

Afranio Peixoto, no seu prefacio que, em três magistrais páginas, condensa tantas amargas verdades, coteja os progressos técnicos dos nossos tempos com as maldições, que não conseguimos suprimir, que, antes, com toda a nossa gloriosa civilização aumentaram. Enumera três: a guerra, os defeitos do sistema penal e a falta de "garantia pessoal que não nos meterão num hospicio ou clinica de doidos, onde nos matam a personalidade e nos torturam o corpo, sem apelo possivel para poder algum".

A falsificação de toda a historia humana se baseia principalmente no fato de ser ela muitas vezes escrita ou transmitida só de um lado. As Guerras dos Persas provavelmente se nos apresentariam sob aspecto bem diferente se pudéssemos aferir a narrativa grega com outra da parte dos iranianos. Igualmente os loucos ou aqueles que tais foram considerados, em geral só são descritos pelos sadios ou os supostos tais, e nunca devemos esquecer que não há nenhuma nitida linha de separação entre os normais e anormais no terreno mental.

São raros os casos em que um enfermo, internado, com razão ou sem ela, num manicomio e dele saido, narra com sinceridade e fidelidade o que passou. São raros os casos. Mas existem. O mais famoso deles é o de Clifford Beers, que, escapado do labirinto da insanidade, publicou há quase 40 anos o notavel livro "Um espirito que se achou a si mesmo", traduzido aliás para o vernáculo por Manuel Bandeira.

Esse norte-americano, embora lhe tenha durado três anos o desequilibrio mental, soube reconstituir autenticamente os principais sucessos e circunstancias do que viu e viveu nesse trienio e assim justificar a credibilidade que alcançou de sabios como William James, o maior dos filósofos e psicólogos americanos da época. O seu depoimento nos prova que a memoria de um individuo pode preencher a sua função até nos garras da loucura. Ele proprio retinha impressão tão fiel de quase tudo o que lhe aconteceu, casos importantes como palestras frivolas, que, após a leitura desse libelo, não podemos deixar de concordar com sua angustiosa indagação: "Não constitue uma anomalia atroz que o tratamento frequentemente dispensado aos loucos seja o que havia de tirar a razão a muita pessoa normal?"

Acrescenta-se agora a esse caso e depoimento norte-americano um caso e testemunho brasileiro, o de Orestes Penafiel, cuja doença era menos grave e de menor duração, mas cujo relatorio sobre as duas "casas de saude", nas quais foi tratado e maltratado, não é menos comovente nem menos convincente, solicitando porem não a compaixão e sim reformas. E', como o diz Afranio Peixoto, um documento humano, que nos revela um homem de bem e de inteligencia que reagiu lúcida e benignamente a tudo que sofreu e não pode esquecer — donde este livro de "catharsis".

E', para completar essa caracteristica, uma narração sobria, realistica e não destinada a almas excessivamente sensiveis ou pudicas, que nos dá a impressão de absoluta sinceridade, declaração de uma testemunha que jurou nada dizer senão a verdade e dizer toda a verdade. Nada se sente nessas mais que 200 páginas de ânimo ofensivo ou vingativo, mas apenas o desejo de desvendar coisas em geral escondidas, para impedir que, no futuro, outras pessoas sofram as injustiças que, no passado, o autor sofreu.

Nada silencia das violencias e brutalidades de que foi objeto, nem dos delitos de ação e omissão de que se tornou vitima. Enquanto protestava contra o seu confinamento em presidio gradeado, sem lhe ser fornecida explicação, e se indignava contra o modo com que era tratado, foi considerado demente. E quando, afinal, se sujeitou ao inevitavel, por esgotamento e não por convicção, passou por curado.

Intervem a politica tambem, e esse clarividente intelectual, outrora, como tantos outros brasileiros, admirador da cultura do pais de Goethe, tornado porem, a partir de 1933, implacavel adversario dos *gangsters* do Terceiro Reich, tinha de enfrentar (achamo-nos em 1940 e 1941) ainda mais injustiças e provocações, devido a essa digna atitude, sendo bem significativa a observação que faz referente a certo médico: "Era este um dos poucos médicos que não eram nazistas". Aproveitaram até as suas decididas opiniões sobre o regime criminoso para lhe provar com isto "que era vitima de uma mania".

Ele porem — é admiravel de observá-lo — eleva-se sempre acima do seu caso particular e dos individuos nele envolvidos para contemplar um sistema que ainda admite semelhantes ocorrencias. E isto no pais de Juliano Moreira, o pioneiro sulamericano, o grande psiquiatra que, baseado nas idéias de Kraepelin e de seus discipulos alemães e americanos, substituiu à velha terapêutica cruel e arcaica do isolamento, ao sistema de coação, de repressão de toda vontade propria e de encerramento em quartos com espessas grades de ferro, o tratamento da porta-aberta, aplicado com bondade, tolerancia e compreensão, e a terapia da ocupação.

Não se trata nisso de um assunto nacional e sim internacional. Seria mais uma gloria para o Brasil se se pudesse acrescentar ao mérito de ter possuido o mestre do moderno tratamento das doenças mentais, o grande vulto, cujo nome se cultua na "Sociedade de Estudos Juliano Moreira", esse outro mérito de realizar neste continente, tanto nos hospitais públicos como nos particulares, a completa reforma.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

UM QUE CHEGA DE NOVA YORK

Ruben Navarra

Os amigos de Emeric Marcier sabiam vagamente de um seu irmão vivendo em Nova York, exilado de guerra como ele. Qual não é a nossa dupla surpresa de saber no Rio, em carne e osso, o distante André, e, não apenas o irmão do pintor nosso conhecido, mas o igualmente pintor André Racz. Nunca ouviramos falar disto...

Seja bem-vinda a surpresa. A pintura de Racz não deshonra a do irmão, pelo contrario. Recorda, para os que seguiram de perto os seis anos tropicais de Marcier, aquela fase que mais particularmente se pode marcar pela segunda exposição. Um estado de espirito que não escondia a maturidade técnica e uma certa sensação de informe e balbuciante. Estávamos ainda longe do começo de cristalização de que as paisagens mineiras logo dariam o sinal.

Na pintura de Racz encontramos agora aquele mesmo flagrante da tensão violenta, cujo segredo pode ser um tema das mais vagas reflexões. Portanto, é melhor não insistir. Tanto pode ser o misterio do sangue como o do mundo em que vivemos. Ou os dois juntos. Em ambos, deparamos a mesma constante a que nos habituou o expressionismo. Mergulhamos no mesmo clima da deblateração plástica, em que o artista não se envergonha de sua paixão humana, e até faz questão de exibi-la. Pode-se falar em morbidez dos pintores da Europa central e balcânica? Nos nossos tempos, ao menos, tal acusação soaria desafinada. Antes se poderia ver neles, no registro emocional do expressionismo, um instrumento particularmente apto e sensivel para anunciar as novas tragedias biblicas. Um instrumento misteriosamente predestinado para gritar no diapasão da época, insistindo nas mesmas notas dos Grunewald, Goya e Picasso, essas cordas tão afinadas com a tragedia do seu tempo. Pois como separar o expressionismo da paixão do século XX? Nos tempos tranquilos de Goethe, a arte alemã era menos patética...

E' impossivel não associar na lembrança a arte de André Racz com a de seu irmão. Nem isso a diminue. O que há de mais curioso é justamente que essas duas pinturas tanto se pareçam pelo espirito, e tenham feito caminho longe uma da outra, praticamente se ignorando. Penso que a pintura de Marcier já avançou mais no caminho da experiencia técnica, na segurança dos seus meios e na conciencia dos seus fins.

André Racz agita-se como uma mariposa ofuscada pelo misterio da imagem humana. Sua pintura, toda ela de retratos — pelo menos a que está exposta nos Arquitetos — é um ato de simpatia humana feroz. Um coloquio dramático entre o pintor e o modelo. A ênfase expressionista se acha no auge, a começar pelas dimensões dos enormes bustos e cabeças. Figuras e nada mais que figuras. Quero crer se trate de um estado de espirito. Mas é tambem uma revelação técnica. A exposição mostra que o artista dá tanta importancia ao desenho quanto à pintura. Seus desenhos, em tamanho natural e mais que natural, têm a mesma proporção numérica das pinturas. Por outro lado, na fatura destas, a gente adivinha qualquer coisa da mão do desenhista, insinuando-se no violento e compacto tecido das manchas. Tenho uma indicação esclarecedora. Como seu irmão, André Racz aventurou-se tambem no tema religioso e pintou uma grande crucificação em Nova York. No estudo inicial, ficou tão satisfeito da estrutura gráfica, que deixou o quadro resolvido assim mesmo, em branco e preto, com suas linhas de tinta. E' esse impulso inicial, como um esboço linear — a psicologia do estudo ou do "croquis" — que ainda domina a pintura do nosso artista. Seus retratos obedecem a um espirito de improvisação apaixonada, sem preocupação do "trabalho" propriamente dito. O pintor sente-se feliz com o jogo puro de sua liberdade, uma liberdade que dá mais importancia à emoção do que à elaboração. E' uma arte que procede mais com a intuição e cuja força está toda na sua formidavel antena psicológica para o retrato. E tambem no instinto do colorido. A violencia das manchas, o exagero caricatural de certas máscaras não anulam esse instinto certeiro da cor, que, sem querer, em algumas pinturas alcança o equilibrio de uma contemplação feliz, como no retrato em fundo azul-cinza, o primeiro à direita, de expressão melancólica. E não esquecer as cores daquele outro em perfil, com a sua gama baixa, mas lindamente explorada nas terras, cinzas e verdes claros.

Enfim, se a pintura de André Racz está em franco "devenir", outro é o caso das suas gravuras. O artista começou como gravador, e, antes mesmo, como artesão dos bons tempos. Em pequeno, dedicou-se a tecer tapetes, essa arte aplicada que na Transilvania, sua terra, reune tradições europeias e orientais. Adquiriu muito cedo a conciencia do "metier", o sentimento do artesanato. Eis o que explica a sabedoria técnica excepcional das suas gravuras, uma superioridade que ele pode ostentar sobre o irmão pintor. Não me lembro de ter visto antes nada de tão belo no gênero gráfico. As gravuras de Racz despertam meu entusiasmo irrestrito. Sua técnica é para desafiar os mais exigentes em questões de materia. E, olhando suas gravuras, é que a gente vê que o artista pode, de fato, atingir um muito maior amadurecimento na sua pintura. Conciencia técnica não lhe falta. Se a pintura, que se entrega à volupia da mancha, trai ainda a mão em exercicio — preferindo mesmo uma materia modesta — nas gravuras temos um artesão admiravel e um artista completamente dono dos seus meios. Uma plástica poderosa no labirinto da grafia, enveredando pelo desenho abstrato e metafórico, servindo-se do buril com uma ciencia feroz. Tal é a serie das grandes composições "Perseu Degolando a Medusa", idéia que simboliza a luta do nosso tempo. Uma versão mitológica à altura do grande drama deste século, uma idéia literaria aplicada à plástica e se realizando dentro das leis da plástica. Não menos interessante é o seu "reino da garra", outra serie de gravuras, porem pequenas, em que a mais rigorosa observação do natural — o autor foi estudante de ciencias naturais — se casa a uma deliciosa imaginação das formas, para explorar a estranha morfologia das aves de rapina, garras, asas e ossos, e do mundo musical dos caramujos. André Racz, o gravador, tem a imaginação livre de um moderno e o temperamento de um clássico. Na arte gráfica, é um mestre.

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO DESENVOLVIMENTO DO RIO

Números que atestam o aumento de população e sua influencia no tráfego

ROBERTO LINCOLN

O aumento sempre crescente de população no Rio vem sendo observado nestes últimos anos por quantos se interessam pelos assuntos que dizem respeito à vida citadina.

Bairros novos são criados, vastas areas suburbanas se edificam.

Aqui e ali surge um arranha-céu. Desaparece um antigo "chalet", erguendo-se em seu lugar uma casa de apartamentos.

E, assim, em vez de uma familia, residem naquele mesmo local cinquenta familias, na mais otimista das hipóteses.

Evidente, pois, que esse aumento de população viria a exercer, como de fato exerce, uma poderosa influencia sobre o tráfego, estabelecendo mesmo um problema, um novo problema, cuja solução tem sido objeto de estudos, projetos e sobretudo controversias.

Com relação ao problema do nosso tráfego, ou melhor, do congestionamento do nosso tráfego, há quem emita opiniões, às vezes sem conhecimento pleno das suas verdadeiras causas. Há, por exemplo, quem julgue necessario aumentar o número de bondes. Entretanto, às horas de maior movimento, os bondes existentes, nas ruas mais centrais, fazem filas quase interminaveis.

Se fosse aumentado o número desses coletivos, muito mais dificil seria o seu escoamento.

A verdade, pois, é que o problema não é privativo do Rio. Ele existe em todas as grandes cidades, mesmo naquelas em que há linhas subterraneas.

Londres, Paris, Nova York lutam com a falta de transportes coletivos nas primeiras e nas últimas horas do dia e estudos e providencias se multiplicam para atenuar o congestionamento de passageiros nessas horas em que todos querem ir para o trabalho ou regressar aos seus lares.

Entretanto, têm surgido em alguns dos nossos jornais comentarios em que é comparado o tráfego no Rio com o de Buenos Aires, onde há, por sinal, um serviço de trens subterraneos.

Mas, em um longo editorial, o "Correio da Manhã", há dias, colocou a situação do tráfego em Buenos Aires nestes justos termos :

Em Buenos Aires a crise é de excessos de transportes, com uma queda brusca de número de passageiros conduzidos pelas empresas concessionarias dos serviços de bondes, enquanto que no Rio de Janeiro o que há é o excesso de passageiros.

Em seis anos, uma só companhia, na capital argentina, teve o seu número de passageiros para 305 milhões enquanto outra companhia sofria uma redução de 75 milhões para 34 milhões e meio.

Nesse mesmo periodo o Rio teve um aumento de quase 100%, passando os carros elétricos a transportar 385 milhões a 700 milhões.

Não obstante, a situação em Buenos Aires não é das mais satisfatorias, como se pode depreender facilmente de um anuncio, publicado pela imprensa local, em que a "Ferro Carril de Buenos Aires" previne o público de que serão "retirados da circulação para serem reparados numerosos carros", acrescentando que "não será possivel por em serviço todos os veiculos, razão por que solicita dos senhores passageiros relevar os inconvenientes que pode significar esta restrição na quantidade de carros na segurança de que se estão adotando todas as medidas tendentes a lograr a reintegração total dos veiculos, visando a normalidade dos serviços no mais breve prazo possivel".

Já diferente é a situação do tráfego dos coletivos em geral no Rio. Aqui, a população aumenta consideravelmente, como já se disse no inicio desta crônica.

Senão, vejamos as últimas estatisticas, com referencia somente à linha de bondes de Cascadura:

Em 1940 transportou 3.103.746 passageiros; em 1946, 3.286.230 passageiros.

Por esse pequeno detalhe facil é avaliar o aumento total nesse periodo de seis anos.

O argumento de que são vistos, nas horas de maior movimento, carros motores e reboques nas estações, encontra uma explicação aceitavel no fato de que essas estações são as chamadas "Casas de Carros" e que os carros que ali se encontram dependem de pequenos reparos e consertos, sem os quais não poderão voltar ao tráfego.

De onde se conclue, portanto, que apesar de todas as dificuldades do momento, resultantes ainda da guerra que a impossibilitou de adquirir materiais necessarios aos seus serviços, a Light vem se esforçando cada vez mais para atender aos seus milhões de passageiros por dia, não suprimindo linhas, antes, criando novas, procurando ligar os bairros distantes com o centro e com outros bairros como aconteceu com a nova linha "Praça Duque de Caxias-Estrada de Ferro" e "Leme-Praça General Osorio".

O problema do tráfego acima não é somente, repitamos, do Rio. Mas aqui, talvez, ele se faça mais sentir, dado o crescimento da população e desenvolvimento constante das suas grandes areas urbanas e suburbana, todas elas servidas por bondes, a qualquer hora do dia ou da noite.

O bonde é limpo todos os dias. Para isso, o carril se recolhe a sua "residencia", que é chamada "casa de carros" onde, tambem, é, vistoriado sempre para garantia do tráfego publico

As forças armadas italianas e a Iugoslavia

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PARIS, 11 de agosto — Que força militar deve-se permitir que a Italia possua? Que poder militar, ou minimo de poder militar, é necessario ter a Italia, no interesse da paz e da segurança gerais da Europa e do mundo?

Em meu último despacho de Paris, observei que os representantes militares americanos, quando empenhados nas negociações das cláusulas militares dos tratados de paz, adotaram a posição de que os Estados Unidos desejam uma Italia suficientemente forte para se tornar respeitada ou, por outras palavras, não querem uma Italia enfraquecida ao ponto de atrair um ataque. Mas alarguemo-nos um pouco sobre a questão, a fim de esclarecermos a posição americana.

A linguagem das minutas de tratado indica que os armamentos permitidos à Italia devem limitar-se a três aplicações: manutenção da ordem interna, defesa local das fronteiras e defesa anti-aerea.

Manutenção da ordem interna é uma necessidade comum a todos os Estados. E' desejavel, no interesse da segurança comum, que toda nação respeitadora da lei disponha de meios suficientes para este fim, uma vez que uma guerra civil pode facilmente transformar-se em causa de de um conflito internacional. Com o que, resta-nos considerar as duas outras necessidades: defesa local das fronteiras e defesa anti-aerea.

* * *

Contra quem necessita a Italia defender suas fronteiras, e contra qual aviação deve possuir meios de defesa? Podemos afastar a possibilidade de defender-se a Italia contra uma das três principais potencias militares, as únicas capazes de lançar ataques aereos ou conduzidos por mar, de longa distancia, e de qualquer envergadura. Naturalmente, restanos considerar apenas seus vizinhos imediatos, por terra: França, Suiça, Austria e Iugoslavia.

A França possuirá, dentro de alguns anos, uma força militar muito mais poderosa do que a atual. Terei algo a dizer das perspectivas militares da França, em artigo subsequente. Basta observar, aqui, que a França não se acha, presentemente, em condições de empreender aventuras militares, e nada estaria mais longe do pensamento da maioria dos franceses. A despeito de ásperas palavras sobre ajustamentos de fronteiras, nenhuma pessoa informada, aqui, espera um choque franco-italiano em futuro próximo.

E' certamente impossivel pensar-se na Suiça como agressora. E como a Austria se acha, presentemente, ocupada pelos Quatro Grandes, uma agressão à Italia, desta direção, está fora de perspectiva imediata.

O caso da Iugoslavia, entretanto, é muito diferente. Até o aparecimento de forças navais americanas e britânicas em Trieste, pairavam no ar muitas ameaças de que os iugoslavos procurassem uma solução do problema de Trieste pela força. Se bem que o Conselho dos Ministros de Relações Exteriores se tenha mostrado capaz, subsequentemente, de chegar a acordo quanto às linhas gerais de um ajuste de Trieste, muitos pormenores ficaram para ser elaborados pela Conferencia que agora se realiza em Paris. Este é um dos multos problemas do mundo em que, por decisão internacional, terá de ser imposto um ajuste não inteiramente satisfatorio a cada uma das partes. Em todos os casos congêneres é, naturalmente, de interesse, para a paz e a segurança mundiais, que a tentação de procurar subverter o acordo, pelo recurso à força, localmente aplicada, fique reduzida ao minimo.

* * *

Fica muito bem dizer-se que um ajuste alcançado e presumivelmente garantido pelos Quatro Grandes não necessita de um exército italiano a apoiá-lo. Mas o espetáculo de uma fronteira indefesa poderia vir a ser uma tentação superior à capacidade de resistencia da ambição iugoslava: poderia vir ao marechal Tito a idéia de que, se empregasse a violencia e se apresentasse ao mundo com um "fait accompli", talvez não tivesse de sofrer consequencias. Poderia mesmo alimentar a esperança de um apoio diplomático russo, ao tentar evadir-se às consequencias de tal ato e reter sua presa. Dai parecer melhor, a muitos americanos, aqui, a concessão, à Italia, da faculdade de manter poder suficiente, em forças terrestres e aviação de caça, para proteger suas novas fronteiras contra a escala e o tipo de ataque que a Iugoslavia tem a probabilidade de estar em situação de lançar-lhe.

Os iugoslavos não possuem quaisquer das terriveis armas modernas de destruição em massa. Têm apenas uma pequena força aerea e uma pequena frota de guerra. Mas possuem um grande exército terrestre, provavelmente têm em armas uns 600.000 homens. E' muito mais do que necessitam para fins de segurança e constitue, com efeito, um grande peso sobre sua estrutura econômica. O exército é cinco vezes tão forte, em proporção à população do país, quanto os exércitos permitidos pelas atuais minutas de tratado aos seus vizinhos balcânicos: Rumania, Bulgaria e Hungria. Assim, quando os minutadores de tratados permitem à Italia um exército de 250.000 homens não lhe estão, de certo, concedendo uma força excessiva para "a defesa local das fronteiras", mesmo considerando-se que a região da fronteira italo-iugoslava é forte em defesas naturais e que os iugoslavos, em consequencia da pobreza de suas estradas de ferro e facilidades de abastecimento, talvez não pudessem mobilizar o todo de seu exército naquela area.

Seja-me permitido acentuar que o objetivo americano não é tomar partido numa luta, mas impedir uma luta. O objetivo é impedir a subversão, pela força, de acordos internacionais, ou antes, reduzir a tentação de fazê-lo. Quanto mais tempo se permanece aqui, mais se vê quantas questões de inflamada importancia local, envolvendo divergencias apaixonadas, têm de ser resolvidas por transigencias. Estas só podem ser impostas pelas grandes potencias, no desempenho de sua responsabilidade pela paz e a segurança mundiais. O ajuste de Trieste é apenas uma delas. Não nos é licito consentir que ali se estabeleça um precedente infeliz. À maioria dos americanos, aqui em Paris, afigura-se que um dos melhores métodos de impedir futuras perturbações na area de Trieste é criar-se uma condição de estabilidade militar local, que ofereça pouca oportunidade a qualquer das partes para procurar um reajustamento pela força.

E', naturalmente, apenas uma ilustração a mais do fato de constituir a força o fundamento de todas as combinações internacionais, presentemente, e de ser o fator básico que deve estar constantemente no espirito daqueles sobre quem recai a responsabilidade de tais combinações. Força remota, força distante, ou força que, embora adequada, jamais possa ser aplicada em virtude de outras considerações, não são garantia apropriada da paz e da segurança em qualquer situação dada. Só a força que é adequada e que é, tambem, pronta e presente, é que pode preservar a paz, quando há quem possa lucrar com uma quebra da paz. Quando este fato se fixar firmemente no espirito do povo americano, terá ele aprendido a primeira lição na escola da responsabilidade mundial a que está agora, com tanta relutancia, servindo.

Um argumento sem validade

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

OS discursos dos srs. Molotov e Byrnes, no seu atrito a propósito das normas e procedimentos da Conferencia de Paris, continham uma passagem que acredito ter passado sem comentarios. Discutia o sr. Molotov na Comissão de Regimentos a questão de dever a Conferencia adotar o criterio da votação por simples maioria, como a advogava o sr. Byrnes, ou o da votação por maioria de dois terços, que ele mesmo defendia.

Argumentou que o Conselho de Ministros de Relações Exteriores, quando adotar a decisão final sobre propostas de recomendações, emprestará, naturalmente, maior importancia às apresentadas por dois terços dos delegados do que às submetidas por uma simples maioria. Acusou o sr. Byrnes de advogar o criterio da simples maioria com o fim de bloquear a influencia soviética, citando a opinião do sr. Evatt no sentido de que, "sob o criterio dos dois terços, nada que fosse contrario aos pontos de vista da União Soviética poderia ser recomendado" e concluindo "que há, portanto, projetos contrarios aos interesses da União Soviética, que ele (sr. Evatt e, por implicação, o sr. Byrnes) deseja ver adotados".

Ora, naturalmente, o que está em jogo não são os interesses de qualquer Estado, em particular, mas os de todos os Estados e, acima destes, os da humanidade. O sr. Molotov acredita que os interesses da URSS são sinônimos dos interesses da humanidade, como aliás o acreditam, em maior ou menor grau, todas as potencias.

* * *

Mas um de seus argumentos parece-me exigir especial atenção, tanto mais quanto representa um ponto de vista geralmente sustentado e que está implicito na composição desta Conferencia. Como pertinentemente observou um delegado brasileiro, o dr. Raul Fernandes, a Europa mal está representada, embora os tratados em elaboração a afetem profundamente.

"E' — disse — uma conferencia de eslavos e americanos, onde mal se vê representado algo do espirito europeu... Estão pensando em paz pela força, em vez de paz pela lei, e o espirito e as perspectivas estão longe de ser animadores".

Nesta situação que foi, assim, tão bem definida, o sr. Molotov queixou-se de que, com o criterio da simples maioria, "as nove nações... que experimentaram a agressão de um dos Estados para os quais estamos aqui elaborando um tratado de paz..., a despeito do fato de terem sido as que mais sofreram..., podem ver-se colocadas numa situação de minoria". Foi este, com efeito, seu argumento principal para pedir o criterio dos dois terços — e, portanto, o direito de veto para um terço — isto é, o fato de terem sofrido agressão de um Estado empresta-lhes um direito superior de julgamento no tratado.

Por trás do argumento está, sem duvida, uma tática politica no "jogo dos votos" que o sr. Molotov denuncia, mas no qual ele, como os outros, está empenhado. Exatamente um terço dos Estados que sofreram agressão dos paises com os quais deverão ser feitos os tratados se acham na órbita dos Soviets e conceder-lhes o poder de veto seria fortalecer a influencia soviética. A questão do criterio para a votação é, pois, de alta importancia.

* * *

Mas é com o proprio argumento, independentemente de sua fonte ou de sua motivação, que nos preocupamos.

Os homens que se sentam à mesa da Conferencia ali estão para traçarem o rumo futuro da humanidade. Deles dependem a felicidade, a segurança, a paz e o desenvolvimento da civilização de toda a gente que ora vive e da que ainda vai nascer. O que esses homens fizeram lançará os alicerces de uma ordem internacional estavel, em largas perspectivas de justiça e com sabias estimativas da evolução futura, os fundamentos de uma lei aceitavel, capaz, portanto, de ser posta em vigor; ou então se deixará de assim fazer e se precipitará o mundo num novo desses periodos de após-guerra que acabam por ser periodos de pré-guerra.

Sob o peso de tão solene e terrivel responsabilidade, não serve absolutamente como prova da inteligencia ou da validade das alegações ou recomendações de qualquer nação o fato de haver sofrido mais ou menos do que outras. Um tal padrão não proporciona qualquer quadro de referencia para decisões politicas, exceto, é claro, no que diz respeito a reparações e, mesmo nesta questão, não apenas os danos, mas tambem as possiveis repercussões dos meios de pagamento, devem ser objetivamente considerados.

Não podem nações ou seus representantes deduzir para si mesmos uma sabedoria ou virtude superior, do fato de um sofrimento maior ou menor. Toda lei civilizada reconhece-o, porque o réu não é considerado juiz competente e os juris são escolhidos de uma lista de cidadãos sem preconceitos no caso.

As decisões desta Conferencia não podem visar apenas, ou principalmente, à compensação dos ofendidos. Têm um objetivo muito mais alto: impedir a repetição dos monstruosos sofrimentos e ofensas desta era. A Conferencia deve, portanto, dirigir suas decisões para o padrão da experiencia histórica, para a razão, para os principios e, com imaginação e previdencia, para o respeito à opinião de uma humanidade ainda não nascida.

Quem adote as decisões, influenciadas por qualquer que seja o grau de sofrimento, é coisa que não afetará, de modo algum, o julgamento final da historia. Cada decisão terá de ser passivel de apoio, por alguns anos a partir de agora, dentro da razão, num quadro de principios defensaveis e universalmente aplicaveis, ou então cada uma delas será varrida da mesa da historia pela paixão e violencia dos acontecimentos futuros.

Um povo na ilegalidade

(Conclusão da 1.ª página)

lhes morarem em tal rua; terem casas, jóias, telefones, máquinas de escrever e de fotografar, relogios; viajarem; casarem com não judeus; terem casado com não judeus; sair de casa depois de tal hora; terem cachorros, canarios e filhos. Aqui já todos os judeus eram infratores, a maioria de varias leis — até que veio o último e grandioso achado: a proibição de existirem. Desta ninguem escapou. Nenhum deles podia negar que vivia e que, portanto, fraudava a lei; apanhavam-nos facilmente, graças à estrela amarela que se tinha o cuidado de lhes impor em lugar bem visivel, e levavam-nos à Alemanha, onde a ciencia alemã, em instituições adrede feitas, ajudava-os a se livrarem dessa ilegalidade.

E era esta, decerto, a maneira mais eficaz de perder um povo que desde tempos antigos se proclamava o povo da Lei: colocá-lo fora da lei conjuntamente e na pessoa de todos os seus filhos.

A Alemanha foi derrotada, as leis do nazismo foram abolidas.

No entanto, os judeus continuam na ilegalidade.

Trata-se, dizem, de uma questão complexa, em que poderosos interesses econômicos, politicos e estratégicos estão em jogo e que só pode ser compreendida quando enquadrada no panorama mundial.

Horizonte esse vasto demais para um simples leitor de noticias. Sua imaginação cansar-se-á muito antes de abrangê-lo. Bem menos dificil lhe seria imaginar, ao menos um instante, que a sua visão está limitada pelas muralhas de um campo de concentração, e imaginar-se, ele proprio, um morador desse campo. Imaginar que certo dia, lá vão cinco, seis ou sete anos, por ter os cabelos crespos ou a tez morena ou o nariz insuficientemente arrebitado, vieram buscá-lo em casa e arrancá-lo à sua profissão, aos seus hábitos, à sua vida; separaram-no da familia para sempre, levaram-no para um hediondo cercado, pior do que qualquer prisão; que lá, durante anos, dia por dia, vivia na sujeira, na humilhação e no sofrimento, assistindo à morte de milhares de homens e aguardando a sua propria a cada instante. Não pare aqui o leitor. Faça mais um esforço para imaginar o dia maravilhoso da libertação, a prisão dos carcereiros, o fim da guerra; e depois, os muros do campo de concentração sempre de pé, soldados americanos e ingleses tomando o lugar dos SS nazistas. Ele sai do campo, de noite, às escondidas, de qualquer maneira; procura um lugar onde recomeçar a viver, trabalhar, pensar no futuro, e por toda a parte só encontra fronteiras fechadas. Arranja um lugar, Deus sabe como, no porão de um navio; chega a um porto da Palestina — e daí as lindas belonaves britânicas o escoltam para a ilha de Chipre, onde sob outro céu encontra o mesmo arame farpado.

Não vá o leitor alem disso. Não é dele que se trata, felizmente. Retome o seu jornal e, saboreando o café da manhã, medite sobre o sentido da palavra *ilegal*.

TIQUE-TAQUE

(Conclusão da 1.ª página)

dia citarei um melhor. O que o sr. precisa fazer é substituir em seu espirito a idéia do relogio-pulseira pela de outro, e depois pela de outro mais, até chegar ao relogio do sol, que, como não faz rumor, não lhe causará nenhum transtorno.

— Drin, drilinnn, drilinnn — fez o doente.

— Que é isso ?

— Como sou muito sugestionavel, já estou na situação de despertador.

E lá se foi ele, muito contente, alimentando grande esperança em seu breve restabelecimento.

Poucos dias depois reapareceu, e quando o médico lhe perguntou como ia passando, respondeu :

— Bem melhor, cuco!

— Parece que a coisa vai indo bem!

— Sim, com toda a corda.

— Então, insista e verá como em breve o teremos convertido num relogio novo, quero dizer, num homem novo.

Por ocasião da visita seguinte, conversou muito tempo com o médico sem fazer nenhum ruido especial. Em dado momento, porem, colocou uma cadeira em cima da mesa, subiu até lá e cantou : "Ta-lão, ta-lão, ta-lão !"

— Que é isso, homem ?

— E' que agora estou sendo o relogio da torre de Londres.

Doutra feita chegou muito preocupado e explicou ao seu salvador que havia caido na tentação de ser um belo relogio suiço que pertencia a um amigo.

— E' algo de terrivel, doutor.

— Por que ?

— Porque o relogio do meu amigo tem uma bússola. Não dou a hora, mas tenho de caminhar sempre em direção ao Norte, e como moro no bairro Sul, só chego em casa quando acaba a corda. Isso provoca terriveis discussões com minha esposa, que é muito irritadiça.

— Faça um esforço, meu amigo. Como tantos outros enfermos, o sr. precisa de sol, precisa chegar, quanto antes, ao relogio de sol.

— Tentarei, doutor. Agora, vou indo, por que sinto a atração do polo magnético.

E saiu correndo em direção à região dos gelos eternos.

Dali voltou dois anos depois e bastante resfriado. Na solidão trabalhara tanto para chegar à situação de relogio de sol, que o conseguira.

— Então, já está bom, não é isso ? — perguntou-lhe o médico.

— Quando à sombra, doutor, estou bem. Mas quando me encontro num local iluminado pelo sol, fico-me imovel até que ele se põe, pois não me atrevo a variar de posição para não adiantar nem atrasar.

O médico balançou melancolicamente a cabeça, e o doente se afastou sem proferir palavra, compreendendo que era mesmo um caso perdido. Mas obteve a cura naturalmente, num dia em que houve eclipse.

A DESMARCHA DO OESTE

(Conclusão da 1.ª página)

estatal que tirou proveito politico e econômico do fascismo nacional ainda está aí, totalmente de pé. Ela não pode manter a expoliação dos direitos puramente politicos — a liberdade de opinião, a liberdade de cátedra, a liberdade partidaria — mas sustenta firmemente a expropriação dos direitos econômicos-sociais: extinguiu o direito de greve e a liberdade sindical, mantem os latifundios (pretendendo agradar os senhores do campo) e continuará a manter a situação de privilegio das suas castas.

A massa popular das cidades sofre, mas ainda desfruta de um minimo essencial de coisas que a tornam privilegiada em face da falta de tudo que vai pelo interior. Ela dispõe de alguns serviços públicos, de alguma diversão, de algumas escolas (e agora até de timidas escolas profissionais), dispõe ainda de leis sociais, consola-se com a ficção dos Institutos e se serve da maravilha da eletricidade...

Mas a massa do campo, os quase dez milhões de brasileiros espalhados como ilhotas humanas por este oceano de nação que é o Brasil, e os outros dez milhões tão desamparados como eles que são os habitantes das aldeiolas e vilarejos, estes todos que no passado eram apenas vitimas de abandono pelos governos incapazes, são agora as presas de todos os assaltos das castas citadinas privilegiadas.

A mania das fachadas sempre foi um mal crônico dos governos brasileiros. Por ocuparmo-nos somente das fachadas é que ficamos assim, um pais litoralista, com crises superficiais de "marcha para Oeste". Por causa desse litoralismo, outrora errado e hoje *deliberado*, é que não somos uma nação estruturada e cimentada; somos um reboco de parede, mal grudado nas fachadas suntuosas do litoral e incapaz de resistir sem tremendos rombos aos furacões que sopram pelo mundo.

Chegou, porem, o momento de não se erguer nem mais um andar nos palacios governamentais das cidades. Chegou o momento de não se asfaltar ou cimentar nem mais uma avenida de efeito turistico ou urbanistico. Carreguem-se esses tijolos, esse cimento, esse asfalto, essas pedras para construir as estradas, as escolas, os centros de saude e instrução profissional agricola e as "casas populares" que faltam às dezenas de milhares, ou aos milhões, no interior e nos campos.

Aí, sim, se poderá falar em marcha para Oeste. E em vez de oito ou vinte, todos os trezentos deputados irão para Goiania...

VISITA À RUE DE LA HUCHETTE

(Conclusão da 1.ª página)

confiado e duro, amargurado pelas dificuldades de vida, aliado a um desejo invencivel de viver, de gozar o prazer de existir. E esses eram muitos na França, tantos, que o mundo cometeu tremendas injustiças a seu respeito. Preferiu julgá-los friamente, sem pensar nos inúmeros Jean Albert Vouillard, assassinados cruelmente pela Gestapo, pelo crime de lutar contra os inimigos da sua liberdade, do seu prazer de viver. Mas, quando todos os tiverem esquecido, a rue de La Huchette ainda prestará respeitosa homenagem à sua memoria. Porque ele, como outros, saiu daii, daquela displicencia feliz, daquela vida tranquila dos cafés e pequenos restaurantes. Um dia resolveu trocar a "casquette" por um capacete e lutou tão bravamente, tão corajosamente, como os rapazes, de outras terras, que não tinham a possibilidade de, ao morrer, perderem Paris e a rua de La Huchette.

O Hotel du Petit St. Bernard lá está, intacto, como um modelo vivo de Utrillo, caso pudesse ser transportado para Montmartre. Em compensação, o "Panier Fleuri", no número 25, passou por uma completa reforma. Após longas deliberações, discussões entre as pensionistas, debates e apartes, foi convencionado que o predio sofresse uma transformação, pelo menos na fachada, que foi pintada de novo, escandalizando as velhas casas da rua, que se sentiram ofendidas com a presença daquela jovem, de tintas frescas. Uma janela entreaberta deixava escapar um som de vitrola, um *fox*, tudo iluminado por uma pequena lâmpada vermelha, que os pintores da fachada, por certo, se haviam esquecido de retirar. À entrada havia um pequeno cartaz, em inglês, uma advertencia qualquer a "our boys", que eu, pedindo desculpas aos meus leitores, considerando uma profanação, me recusei a ler. E adiante, uns sons roufenhos nos levavam ao "Café Arabe", uma imitação parisiense de mouresco, com todos os caracteristicos do tema, porem com um retoque muito util para a rue de La Huchette: uma gorda senhora atrás da caixa, consertando uma peça de roupa, enquanto esperava a freguesia. Era um desses bons tipos de Paris, felizmente, resistentes à ação dos séculos. A seu lado, um gato — infalivel nesses quadros, — espreguiçava-se, aguardando, provavelmente, a hora do jantar, onde, segundo o humor da patroa ou o movimento do "Café", lhe caberia um pouco de leite, ou um resto de peixe.

O "Café Arabe" tinha um "garçon" que me olhou desconfiado, quando, ingenuamente, lhe perguntei se tinha "Pernod". Viu que se tratava de um estrangeiro. Por ventura eu ignorava que "isso" havia sido proibido, há muitos anos ? Por que ? — perguntei, novamente. E Joseph, cauteloso, explicou-me então que o "Pernod" havia sido uma das causas da queda da França, que o povo se havia intoxicado, durante muitos anos, com aquela bebida verde e doce, muito prejudicial ao sistema nervoso, responsavel por gerações fracas e incapazes. Perguntei-lhe se concordava com a teoria, ele me respondeu que, no intimo, discordava. E então, juntos, tomamos um aperitivo modesto em honra de mestre Verlaine.

O "Hotel du Mont-Blanc" — "tout confort moderne" era outro ponto discordante no cenario. Porque as suas tintas ainda estão excessivamente frescas e recentes para que possa ser incorporado aos dominios da rue de La Huchette. A sua fachada excessivamente clara, a sua vaidade na apresentação do "confort moderne", chocam brutalmente o ambiente sobretudo o "Petit St. Bernard" que é o oposto de tudo isso, conservando carinhosamente a poeira do tempo, recusando-se a aceitar o banho quente e a "chauffage central" apregoados pelo "Mont-Blanc". Tudo aqui, neste, é tão claro, tão limpo, tão luzidio, que ficamos pensando quanto trabalho será necessario, até que se torne velho e enegrecido como o outro. Porque só então, ele deixará de ser um "calouro" na rue de La Huchette. Em todo o caso, as suas paredes brancas possuem uma vantagem: ostentam cartazes, cartazes que devem provocar as iras de seus proprietarios, mas que têm a grande vantagem de sujar a sua limpidez, apressando assim a integração do "Hotel du Mont-Blanc" no espirito da rua.

Esses cartazes trazem em si toda a luta politica da França. Falam de seus partidos, de seus programas, enquanto um outro anuncia que em determinado cinema estão fazendo uma exibição dos primeiros filmes dos Irmãos Lumiére. Há um, porem, impressionante, quase dramático, onde se lê: "Crimes sans châtiment". A isso se segue uma longa lista de pessoas que, em sua opinião, devem ser castigadas. Olho e leio, encontrando muitos nomes que não são estranhos: Daladier, Weygand, Gamelin, Berthelot e alguns cujos crimes não conheço. Estão todos em liberdade, tranquilos, felizes. Alguns são até deputados, como Daladier. Disso é que o cartaz tanto se queixa e tantas discussões provoca na rue de La Huchette. Estou certo que Joseph — o "garçon" do "Café Arabe", após o serviço, debate o assunto com a patroa gorda, que conserta meias. Sei que o Cordonnier do número 21 e o carvoeiro Simon tambem abordam o mesmo tema, quando a noite desce sobre Paris, e se alumiam os lampeões da rue de La Huchette. Porque esse é, ainda, um assunto obrigatorio, em todos os recantos, em todas as casas da cidade. No "Panier Fleuri", Lisette refletirá, por um momento, sobre a questão. Esse cartaz ali está, precisamente, para chamar a atenção da França e, talvez, da humanidade, para os seus erros, para a sua apatia, a sua indiferença. E a rue de La Huchette, como ninguem, compreende todo esse drama. Ela sabe que foi por isso que Jean Albert Vouillard — querido do bairro, o idolo das mulheres, com seus olhos negros e seu sorriso fino, seu ar de vagabundo feliz, foi assassinado pela Gestapo, em 13 de maio de 1944, às oito horas da noite, precisamente a hora em que a lua, atravessando a rue du Chat qui Pêche, começava a iluminar o calçamento sombrio da rua de La Huchette.

SECÇÃO

Diario de Noticias

Domingo, 25 de Agosto de 1946

FEMININA

Calças e calções para a nova temporada

Denise Vedrune

(Exclusivo dd DIARIO DE NOTICIAS)

Para as ferias, nada mais cômodo que calças. A esquerda: Calça de flanela branca e camisa de xadrez preto e branco. — Modelo de Calixto. A direita: Vestido-calça de linho azul com enfeites brancos — Modelo de Hermés (Foto do Serviço Francês de Informação)

SERÁ' para firmar sua independencia, e livrar-se de uma submissão, mais aparente do que real, a seu senhor e dono; será pela necessidade de tomar um ar despreocupado e superior; ou será ainda, a guerra que, criando milhares de mulheres-soldados, as igualou aos homens, habituando-as ao uso da farda? Seja qual for a razão, o fato é que, neste ano de 1946, as mulheres usam calças e calções. Não haverá nisso, tambem, este gosto secreto pela fantasia que cedo se revela nas meninas, quando, coroadas de flores e uma varinha na mão, fingem-se de fada ou imaginam-se a jovem cativa que o Principe Encantado virá libertar? Concordamos que, por mais em moda que estejam estes trajes masculinos, têm sempre o ar de um disfarce, e, muitas vezes, divertem mais do que ornam.

Sua atração, porem, é imensa sobre as mulheres, pois, em qualquer tempo, tudo lhes serve de pretexto para copiar os trajes masculinos.

Neste inverno, desde que apareceu um pouco de neve no asfalto de Paris, surgiram, por todos os cantos das ruas, jovens — e mesmo meninas — esportistas, de calças de ski, quando uma saia as teria protegido da mesma forma. Era mais por gosto do que por necessidade, e bastaria que a moda condenasse este porte masculinizado, para que se visse — não importa o tempo — sapatos finos e meias de seda patinando na lama e na neve.

Neste verão, os costureiros, sempre habeis em lisonjear o gosto das mulheres, exploram largamente esta predileção, cada vez mais acentuada, criando para todas as ocasiões calças de todas as especies, feitios e comprimentos, desde a comprida e clássica até o minúsculo "slip" de banho.

Algumas afinam-se nos tornozelos, lisas ou viradas na barra; outras, chegam até o meio da perna, torcidas como mangas de camisa. Há-as curtas, "bouffantes" e apertadas, acima ou abaixo dos joelhos, como os "bloomers" de nossa infancia, lembrando um rapazote ou pescador napolitano.

Os "shorts", variantes da calça comprida, são tambem de todos os feitios. Uns lisos e clássicos, outros drapeados em elegantes combinações e outros ainda, minúsculas "tangas"...

"Chez Hermés", o modelo de sucesso, é um "short", preso ao lado por um laço.

"Grés" apresenta uma calça "bouffante" presa acima do joelho.

"Madeleine de Rauch" mostra, sob uma blusa basca, uma calça lisa, que desce pouco abaixo do joelho.

"Vera Borea" criou um "ensemble" cujo "short", muito justo na cintura, tem as "pernas" enroladas no meio da coxa.

"Jeanne Lanvin", sempre respeitadora da tradição e do bom gosto, apresenta uma blusa à marinheira, de tecido grosso de tom vivo, e uma calça comprida, tipo clássico, de lã azul-marinho.

Por mais diversos que sejam os modelos, felicitamos os costureiros por tê-los lançado este ano. Pois se a calça nem sempre cai bem, a culpa não é do costureiro, mas da mulher que a usa, e cujas linhas se afastam, às vezes, das medidas ideais. A calça, com efeito, é um traje reservado às mulheres altas e magras e, quando se trata de um "short" ou de um "bloomer", somente as jovens devem preferi-los. Que as outras se abstenham, pois não lhes faltarão "toilettes" que se harmonizem com sua silhueta.

Assim, e fora qualquer consideração psicológica, a calça ou calção tem real vantagem prática sobre a saia, para o esporte e certos passeios.

Para a bicicleta, esporte hoje tão difundido, não é melhor uma calça "três quartos" ou um "short", ou, ainda, um "bloomer", ligeiramente apertado acima do joelho, do que uma saia que qualquer indiscreto vento levanta?

Deixando a bicicleta, você abotoa, sobre a calça, uma saia que terá trazido em sua sacola, e estará perfeitamente vestida para a cidade.

Para o "tenis", um "short" branco usado com um "chemisier" pode ser coberto por uma pequena saia plissada.

Na praia, para a pesca, um calção "bouffant", lembrando os zuavos, com uma camiseta listrada de azul e branco ou vermelho e branco, deixa bem livres os movimentos.

Enfim, para o campo, para as excursões nas montanhas ou florestas, a calça "três quartos" ou o "short" é o traje ideal.

Mas, você estará perfeitamente bem vestida em qualquer parte, com uma calça comprida, tipo clássico de lã ou tecido encorpado, bem apertada na cintura por um cinto de couro, tal como se vê em todas as praias da França, desde Cannes a Deauville.

Lilly Dache

PARA A PRIMAVERA — Um lindo modelo de chapéu de abas largas, proprio para um vestido primaveril. De feltro preto enfeitado com rosas, é um dos mais lindos em seu gênero e combinará com qualquer vestido de lã ou meio-estação.

——— (Prunella Wood). ———

Esse novo e interessante chapéu foi desenhado por Madame Suzy, de Paris, mas executado nos Estados Unidos. E' uma especie de tri-cornio inspirado nos chapéus da Revolução Francesa. Bem fofo, é usado bem em cima da cabeça, destacando-se a linda fita de cetim vermelho.

CONTRA O VASCO O FLUMINENSE DEFENDERÁ A VICE-LIDERANÇA

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Agosto de 1946

Na colina de S. Januario o cotejo de maior expressão da tarde de hoje

ADEMIR e RODRIGUES, atacantes tricolores

Em São Januario será travado, hoje, o prelio mais importante da penúltima rodada do turno do Campeonato de Profissionais. Lutarão as equipes do Fluminense, vice-lider do certame, ao lado do Botafogo, e do Vasco da Gama, ainda um forte concorrente ao titulo.

A pugna apresenta caracteristicas de grandes proporções porque ambos os litigantes tudo farão para obter a palma da vito-

(Conclue na 4.ª página)

446 REMADORES E 79 TIMONEIROS EM AÇÃO

Disputa-se esta manhã a quarta regata oficial da F. M. R.

Com um "record" de inscrições que comporta 135 barcos, 446 remadores e 79 timoneiros, a quarta regata oficial da Federação Metropolitana de Remo promete apresentar sensacionais aspectos.

Todos os clubes filiados à entidade apresentarão bons conjuntos nas diversas provas desta manhã, em Botafogo, mas, a luta pela vitoria coletiva estará circunscrita a quatro apenas. O Vasco é ainda o favorito, tendo o Guanabara como seu principal adversario. Botafogo e Lage vêm a seguir com possibilidades.

O programa completo do certame patrocinado pelo Esporte Clube Fluminense é o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — Doubles trincados de Principiantes — Conc. e raias: 2 — Natação; 3 — Boqueirão 5 — Gragoatá; 6 — Lage; 7 — Natação "B"; 9 — Vasco "B"; 10 — Guanabara; 11 — São Cristovão; 12 — Vasco (9 barcos).

SEGUNDO PAREO — às 9.10 horas — Honra — Ioles a 8 de estreantes. Conc. e raias: 2 — Botafogo; 3 — Fluminense; 5 — Lage; 6 — Gragoatá; 7 — Vasco; 8 — Icaraí; 9 — São Cristovão; 10 — Guanabara; 11 — Lage "B"; 12 — Natação. (10 barcos);

TERCEIRO PAREO — às 8.20 horas — Honra — Gigs a 4 de Principiantes. Conc. e raias: 1 — Boqueirão; 2 — Vasco "B"; 3 — Piraquê; 4 — Gragoatá; 5 — Flamengo; 6 — Natação; 7 — Lage; 8 — Botafogo; 9 — Fluminense; 10 — Vasco; 11 — São Cristovão; 12 — Botafogo; 13 — Guanabara. (13 barcos).

QUARTO PAREO — às 9.30 horas — Skiffs trincados de Novissimos — Conc. e raias 1 — Gragoatá; 2 — Piraquê; 3 — Natação; 4 — Lage; 5 — Boqueirão "B"; 6 — São Cristovão; 7 — Vasco; 8 — Icaraí; 9 — Guanabara; 10 — Boqueirão; 11 — Lage; 12 — Botafogo; 13 — Gragoatá (13 barcos).

QUINTO PAREO — às 9.40 horas — Prova Clássica Pref. Juscelino Kubstcheck — Gogs a 2 de Novissimos. Conc. e raias: 1 — Fluminense; 2 — Piraquê; 3 — Vasco; 4 — Gragoatá; 5 — Icaraí; 6 — Guanabara "B"; 7 — Lage; 8 — Natação "B"; 9— Natação; 10 — Lage; 11 — Guanabara; 12 — São Cristovão.

SEXTO PAREO — às 9.50 horas. Ioles a 8 de Novissimos — Conc. e raias: 2 — Lage "B"; 3 — Lage; 4 — Gragoatá; 5 — Internacional; 6 — Guanabara; 7 — Natação; 8 — Botafogo "B"; 9 — Vasco; 10 — Guanabara; 1 — Botafogo; 12 — Icaraí (11 barcos).

SETIMO PAREO — às 10 horas — Out riggers a 4 com patrão de Juniors — Conc. e raias: 3 — Gragoatá; 5 — Botafogo; 7 — Vasco; 9 — Flamengo; 10 — Botafogo "B"; 12 — Guanabara. (6 barcos).

OITAVO PAREO — às 10.15 horas — Copa Federacion Uruguaya de Remo — Skiffs lisos de Juniors — Conc. e raias: 3 — Gragoatá; 4 — São Cristovão; 5 — Guanabara; 6 — Piraquê; 7 — Botafogo; 8 — Natação; 9 — Vasco; 10 — Lage "B"; 11 — Lage; 12 — Boqueirão; 13 — Guanabara "B". (11 barcos-.

NONO PAREO — às 10.30 horas. Out riggers a 2 sem patrão — Juniors — Conc. e raias: 3 — Lage; 5 — Guanabara; 7 — Natação; 8 — Guanabara; 9 — Botafogo; 10 — Vasco; 12 — São Cristovão. (7 barcos).

DECIMO PAREO — às 10.45 ho-

(Conclue na 4.ª página)

RENATO DE MEDEIROS NETO, o grande voga defensor do Guanabara

Irá a Madureira o América

Uma partida interessante

A LINHA MEDIA DO MADUREIRA

O América, que vem de produzir "performances" aceitaveis, irá jogar, hoje, no gramado da rua Conselheiro Galvão, contra a equipe do Madureira. A peleja se apresenta dificil para o quadro visitante, porque, os tricolores suburbanos jogam com muito entusiasmo e acerto, quando se exibem no seu campo, contando com a torcida a favor. Mesmo assim, devido ao ardor dos seus defensores, ao América foi conferido pelos catedráticos do futebol o bastão de favorito deste jogo.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Alvaro; Esquerdinha, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

MADUREIRA — Tarzan; Mario Brandão e Danilo; Olavo, Nilton e Kola; Betinho, Baiano, Durval, Godofredo e Esquerdinha.

Em perigo os líderes dos juvenís

Os juvenis do Fluminense e do Flamengo defenderão a liderança do certame da sua categoria, enfrentando o Vasco e o Bonsucesso, este lá em cima, respectivamente. Ambos os jogos são perigosos para os dois ponteiros invictos.

Relação dos jogos :

Fluminense	x	Vasco
América	x	Madureira
Bonsucesso	x	Flamengo
S. Cristovão	x	Botafogo.

Não estreará Juvenal

Não chegou, ontem, à C. B. D., o passe do medio Juvenal, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, que o Botafogo pretendia incluir no quadro que hoje jogará com o S. Cristovão.

Geninho continuará alvi-negro

O Botafogo cientificou à F. M. F. que se interessa pela renovação do jogará com o S. Cristovão.

Horario dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje, prevalecerá o seguinte horario:

	HORAS
Juvenis	9,30
Aspirantes	13,15
Profissionais	15,15

Decide-se hoje a posse do troféu "Brasil"

Novamente em cotejo os melhores atletas nacionais

A equipe do São Paulo, que venceu a primeira disputa do troféu "Brasil"

Será encerrada hoje a disputa do troféu "Brasil", ontem iniciada em São Paulo. Estarão, assim, novamente em cotejo os maiores atletas nacionais, defensores dos clubes do Rio e de São Paulo.

As provas de hoje, na pista do Tietê, obedecerão ao seguinte programa :

14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais.

Salto triplo. Salto em altura — Moças.

14.20 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Moças — Arremesso do martelo.

14.35 horas — 400 metros rasos — Semi-finais.

14.50 horas — 1.500 metros rasos — Final. Arremesso de peso — Juvenis.

15.05 horas — 110 metros, com barreiras — Final. Salto em altura.

15.20 horas — 100 metros rasos — Final — Moças. Arremesso de dardo — Moças.

15.35 horas — 400 metros rasos — Final.

15.50 horas — Revezamento, 4x100 metros rasos — Semi-finais — Juvenis.

16.05 horas — Revezamento, 4x100 metros rasos — Semi-finais — Moças.

16.20 horas — 10.000 metros rasos — Final. Arremesso do disco.

17 horas — Revezamento, 4x100 metros rasos — Final — Moças.

17.30 horas — Revezamento, 4x400 metros rasos — Final.

Abertura sensacional do Campeonato de Basquetebol

No Leme será disputado o clássico Botafogo x Vasco

O quadro campeão, do Botafogo, que enfrentará o Vasco

Por uma coincidencia interessante, a rodada de abertura do Campeonato Carioca de Basquetebol assinala a realização do cotejo considerado principal atualmente.

De fato, desde o ano passado que Botafogo e Vasco possuem os quadros mais categorizados da cidade, sendo por isso mesmo o campeão e o vice-campeão, respectivamente. Espera-se, por isso, que a esse embate abra sensacionalmente o certame máximo do basquetebol carioca, na noite de amanhã.

Outro prelio de boas credenciais está tambem programado. Serão adversarios o Tijuca e o Riachuelo, possuidores de equipes integradas de grandes valores.

O prelio entre o Fluminense e o Aliados foi adiado para terça-feira.

AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO

Para o controle dos encontros acima, foram designadas as seguintes autoridades:

TIJUCA X RIACHUELO
Quadra da rua Conde de Bonfim

Mario de Almeida Santos e Godofredo F. da Silva, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Alberico Garcia Amorim, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

FLUMINENSE X ALIADOS
Ginasio da rua Alvaro Chaves

Alberto Ehnlich e Rubens Cerqueira Lima, juizes; Artur Perez, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador; Eduardo Simão, delegado.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA
Quadra da avenida Princesa Isabel — Leme

Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Osvaldo Domingos Maia, delegado.

Facil vitoria do Flamengo sobre o Bonsucesso

Caiu por 6-0 o quadro Leopoldinense -- Biguá (2), Vevé, Peracio, Adilson e Tião, os goleadores

O Bonsucesso, tendo empatado com o Vasco da Gama, na rodada do campeonato da cidade, domingo último, apresentava-se como adversario capaz de ameaçar a invencibilidade do Flamengo, lider do certame. Entretanto, o rubro-negro impôs ao onze leopoldinense esmagador revés, saindo vencedor do encontro realizado na Gavea, por 6-0.

E não foi dificil o triunfo do Flamengo. Durante todo o jogo os rubro-negros impuseram-se aos seus rivais, exercendo completo dominio no segundo tempo. Os rubro-anis não repetiram a atuação que os tornou merecedores de aplausos uma semana atrás. Faltou entendimento ao conjunto, a defesa falhou muito e, por fim, os leopoldinenses entregaram-se, vencidos. O Flamengo não fez, tambem, uma exibição digna de elogios. Seu ponto alto residiu, mais uma vez no trio medio, que cumpriu muito bem a sua tarefa. Mas houve falhas na defesa e, mais ainda no ataque, que somente no segundo tempo conseguiu acertar.

A CONTAGEM

No primeiro periodo o marcador não passou de 1 a zero, tento de Vevé aos 5 minutos. Apesar da supremacia de ações na area adversaria e do desfalque da equipe contraria, pois Laercio deixara o gramado contundido, aos 19 minutos, os dianteiros locais nada fizeram de produtivo, tendo perdido excelentes oportunidades, atirando a bola para fora. eracio obteve o 2.º tento aos

(Conclue na 4.ª página)

Assumiu a presidencia do Flamengo o sr. Dario de Melo Pinto

Convocado para quinta-feira o Conselho Deliberativo — Não será aceita a renuncia do sr. Hilton Santos

O sr. Dario de Melo Pinto assumiu, ontem, a presidencia do Flamengo, em virtude da resolução do sr. Hilton Santos, após a reunião do Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F.

E' pensamento do presidente do Conselho Deliberativo convocar os membros desse orgão para uma reunião na próxima quinta-feira, a fim de tomar conhecimento da renuncia apresentada pelo sr. Hilton Santos. Pelo que pudemos ouvir ontem, na Gavea, em rodas de rubro-negros, o Conselho Deliberativo não aceitará a renuncia do presidente. Quanto às declarações do sr. Hilton Santos, de que o Flamengo retiraria o "team" do campeonato, nenhuma referencia foi feita que nos autorizasse concluir estarem os membros do C. D. solidarios com o presidente, nesse ponto. Diziam varios maiorais que "o assunto precisa ser estudado maduramente, pois o Departamento de Profissionais do Flamengo não comporta uma deliberação tão radical, tomada instantaneamente".

NÃO RECORRERÁ

[illegible]

Dois atletas ingleses vitoriosos no Campeonato Europêu

OSLO, 24 (A. P.) — Dois corredores ingleses dominaram o segundo dia do Campeonato Europeu de Atletismo. Assim, Sydney Wooderson venceu a prova dos 5.000 metros, cobrindo o percurso em 14 minutos, 8 segundos e 2 décimos. Wooderson anunciou que essa foi a sua última corrida. Em segundo lugar colocou-se o holandês Wilhelm F. Slykuis, em terceiro o sueco Nyberg e em quarto o finlandês Veijo Heino.

Outro inglês, John Archer, venceu brilhantemente a prova dos 100 metros rasos com o tempo de 10 segundos e 6/10 — o melhor tempo registrado até aqui.

26.º na segunda regata

Os irmãos Ljuba e Dirk Van Eyken, que estão disputando o Campeonato Internacional de Snipes no barco "Tell Tales" conseguiram o 26.º lugar na segunda regata.

Foi vencedor novamente o iate de Balboa, California.

Jogará o Olaria em Barra Mansa

[illegible]

UM CHOQUE ENTRE VELHOS RIVAIS

Botafoguenses e sancristovenses lutarão em General Severiano

EQUIPE DO BOTAFOGO

O Botafogo, na tarde de hoje, fará frente ao São Cristovão no seu gramado da rua General Severiano. [illegible]

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno; Ivan, Nilton e Reginaldo; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

S. CRISTOVÃO — [illegible]

"Ilustre desconhecido" o art.. 241 do Código Brasileiro de Futebol

O Código Brasileiro de Futebol, em seu artigo 241, determina o seguinte : "Dar publicidade, visando escândalo ou sensacionalismo, a qualquer comunicação ou solicitação que tenha feito ou pretenda fazer envolvendo assunto subordinado por sua natureza, ao estudo ou decisão do C. N. D., C. R. D., orgão da Justiça Esportiva ou entidade esportiva e autoridade judicante, antes do pronunciamento de quem de direito : Pena — suspensão até trinta dias ou multa até trezentos cruzeiros".

Esse artigo, entretanto, é "para inglês ver" e... sorrir. Sim, porque o sr. Alfredo Tranjan disse cobras e lagartos de um juiz de futebol, pelo radio, embora seja representante oficial de seu clube na F. M. F. e ninguem se lembrou do artigo 241, do calhamaço que tomou o pomposo nome de Código Brasileiro de Futebol...

O artigo 241 é mesmo um "ilustre desconhecido"...

Disposto a abandonar o futebol o Siderúrgica

BELO HORIZONTE, 24 — (P. P.) — Está em vias de extinguir sua secção de futebol profissional o Siderúrgica, um dos clubes tradicionais do futebol mineiro. [illegible]

Fluminense x Vasco depois da pacificação

As estatisticas apontam significativa vantagem para o Fluminense nos resultados dos jogos disputados com o Vasco da Gama, em disputa do campeonato oficial, depois da pacificação. Das vinte e três partidas realizadas o clube tricolor venceu quinze, o Vasco venceu três e as cinco restantes terminaram empatadas. Os resultados foram os seguintes :

1937	—	Fluminense, 4-2; Empate, 0-0.
1938	—	Empate, 1-1; Fluminense, 3-1.
1939	—	Fluminense, 2-0; Fluminense, 3-0; Fluminense, 3-2.
1940	—	Fluminense, 2-0; Fluminense, 4-2; Vasco, 2-0.
1941	—	Fluminense, 6-2; Fluminense, 2-1; Fluminense, 3-1; Vasco, 1-0;
1942	—	Fluminense, 4-1; Fluminense, 1-0; Fluminense, 2-1.
1943	—	Fluminense, 3-0; Empate, 2-2.
1944	—	Empate, 3-3. Fluminense, 2-1.
1945	—	Vasco, 3-1; Empate, 1-1

GOIO É O FAVORITO DO "G. P. DISTRITO FEDERAL"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Grã Duque — Dique — Amostra
Hainan — Hematite — Pirata
Sirigí — Sagres — Cacique
Guaiba — Malmiquer — Allah!
Feliz — Uriuna — Paraguaia
Goio — Bacharel — Tauá
Sadyk — Remember — Nacarado
Finesse — Maracanã — Argentina
Gladiador — Irará — Mochuelo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "GENERAL ANTONIO SAMPAIO".*

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Vega, S. Ferreira	56	35
2	Diplomata, A. Cataldi	54	80
3	Diogo, J. Mesquita	54	50
2—4	Dique, J. Martins	56	40
5	Manimbú, G. Greme Junior	52	80
6	Pongaí, M. Carvalho	58	80
7	Brigador, E. Silva	56	80
3—8	Gran Duque, N. Linhares	54	35
9	Timbú, não correrá	58	—
10	Demir, S. Câmara	56	35
11	H. A. S., A. Neri	50	80
4-12	Clarim, J. Portilho	58	60
13	Mexicana, J. Araujo	54	50
14	El Bolero, A. Aleixo	58	50
15	Amostra, O. Serra	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "GENERAL ANDRADE NEVES".*

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Garbolito, L. Rigoni	55	30
1—2	Urquinta, não correrá	53	—
2—3	Pirata, D. Ferreira	55	40
4	Katurrita, J. Portilho	53	40
3—5	Hematite, L. Leiton	49	18
"	Hainan, O. Reichel	49	18

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "GENERAL CAMARA"*

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Sirigí, E. Castillo	58	22
2	Tango, V. Lima	50	60
2—3	Sagres, D. Ferreira	54	35
4	Garua, R. de Freitas Filho	48	50
3—5	Cacique, J. Portilho	58	60
6	Arvoredo, P. Mauzzan	58	60
4—7	Aimoré, A. Cataldi	50	35
8	Peão, S. Batista	50	50
9	Caxton, I. de Sousa	52	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "MARECHAL DEODORO DA FONSECA".*

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Malmiquer, E. Castillo	55	30
2	Cavador, D. Ferreira	55	30
—3	Guaiba, J. Mesquita	55	27
4	Pedro Monte, V. de Andrade	55	50
5	Jaguar, N. Linhares	55	35
3—6	Sinclair, V. Lima	55	50
7	Bourgo, J. Martins	55	40
8	Hunter, E. Silva	55	50
4—9	Dom Raul, C. Pereira	55	40
10	Caiapó, J. Araujo	55	50
11	Allah II, S. Batista	55	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "GENERAL OSORIO"*

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Paraguaia, D. Ferreira	55	25
2	Chibante, N. Linhares	55	40
2—3	Uriuna, J. Portilho	55	27
4	Bronzeada, R. de Freitas Filho	55	50
3—5	Reprise, J. Araujo	55	50
6	Jarda, O. Reichel	55	35
7	Mundana, E. Silva	55	60
4—8	Coroada, L. Rigoni	55	60
9	Feliz, E. Castillo	55	35
"	Dixie, I. de Sousa	55	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — (TERCEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Goyo, R. de Freitas	56	16
2—2	Flying Wonder, não correrá	56	—
3—3	Bacharel, J. Mesquita	56	25
4—4	Irati II, O. Ulloa	56	60
5	Tauá, J. Morgado	56	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "GENERAL MENA BARRETO".*

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Remember, O. Macedo	52	40
2	Came, D. Ferreira	51	40
2—3	Trompo, E. Castillo	54	50
4	Estileto, J. Maia	51	50
"	Simpona, R. de Freitas Filho	48	50
3—5	Alachie, G. Greme Junior	53	50
6	Calce, H. Alves	55	35
"	Sádik, J. Mesquita	53	35
4—7	Latente, R. de Freitas	57	35
8	Nacarado, O. Ulloa	55	40
"	Fritz Wilberg, L. Rigoni	53	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS" — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Argentina, L. Rigoni	63	35
2	Ofigia, J. Mesquita	51	60
2—3	Maracanan, P. Vaz	63	30
4	Galhardia, J. Maia	50	60
3—5	Sálaga, R. de Freitas	58	60
6	Finesse, O. Ulloa	54	22
"	Gravana, L. Leiton	50	22
4—7	Francesca, D. Ferreira	57	40
"	Prima Dona, E. Castillo	57	40
"	Taitusita, V. de Andrade	58	40

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO".*

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Gladiador, D. Ferreira	54	35
2—2	Heleno, O. Ulloa	54	35
3	Irará, L. Rigoni	52	25
3—4	Mochuelo, P. Vaz	59	30
5	Gardel, J. Maia	50	60
4—6	Mate, V. Lima	49	35
"	Malva Rosa, O. Macedo	48	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

Enfermo o bridão Osvaldo Ullôa

Em virtude de estar enfermo, não tomou parte na corrida de ontem o bridão Osvaldo Ulloa. O profissional chileno, pelo mesmo motivo, possivelmente não intervirá na reunião de hoje.

Os "forfaits" para hoje

Até às 17 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — Flyng Wandek.
2 — Timbú.
3 — Urquinta.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gavea teremos hoje mais uma reunião hípica com um programa composto de nove carreiras.

As principais provas da tarde são o "Grande Premio Distrito Federal" e o "Grande Premio Duque de Caxias", provas de renome no turfe carioca.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "GENERAL ANTONIO SAMPAIO".*
— PESOS DA TABELA.

VEGA, 56 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Ponteiro, Diogo e Gran Duque, derrotando Diplomata, Brigador, Dique, Pongal, Flicka, Aragonita, Caiuba, Manimbú e Chistoso, em regular atuação. Anda bem e a turma não a intimida. Bom azar.

DIPLOMATA, 54 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quinto para Ponteiro, Diogo, Gran Duque e Vega, derrotando Brigador, Dique, Pongal, Flicka, Aragonita, Caiuba, Manimbú e Chistoso. Seu estado é regular. Somente para o "placé".

DIOGO, 54 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi segundo para Ponteiro, derrotando Gran Duque, Vega, Diplomata, Brigador, Dique, Pongal, Flicka, Aragonita, Caiuba, Manimbú e Chistoso, em bom final. Seu estado é o mesmo. Se confirmar, vai figurar entre os primeiros. Melhor para a dupla.

DIQUE, 56 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 56 quilos, foi sétimo para Ponteiro, Diogo, Gran Duque, Vega, Diplomata e Brigador, derrotando Pongal, Flicka, Aragonita, Caiuba, Manimbú e Chistoso. Tem corrido pouco, mais nesta oportunidade vale a pena insistir.

MANIMBÚ, 52 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Ponteiro, Diogo, Gran Duque, Vega, Diplomata, Brigador, Dique, Pongal, Flicka, Aragonita e Caiuba, derrotando Chistoso. Nada tem feito ultimamente. Achamos difícil.

PONGAÍ, 58 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de L. Benitez, com 58 quilos, foi oitavo para Ponteiro, Diogo, Gran Duque, Vega, Diplomata, Brigador e Dique, derrotando Flicka, Aragonita, Caiuba, Manimbú e Chistoso. Seu estado é apenas regular. Somente para o "placé".

BRIGADOR, 56 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião Pereira, com 58 quilos, foi sexto para Ponteiro, Diogo, Gran Duque, Vega e Diplomata, derrotando Dique, Pongaí, Flicka, Aragonita, Caiuba, Manimbú e Chistoso. Nada tem produzido. Não gostamos.

GRAN DUQUE, 54 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, foi terceiro para Ponteiro e Diogo, derrotando Vega, Diplomata, Brigador, Dique, Pongaí, Flicka, Aragonita, Caiuba, Manimbú e Chistoso, em boa atuação. Está bem preparado. Poderá ser o ganhador desta vez.

TIMBÚ, 58 quilos. — Não correrá.

DEMIR, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 56 quilos, foi quinto para Solo, Diogo, Eldora e Diplomata, derrotando Brigador, Manimbú, Pongaí, Caiuba, Polux, Olman e Mexicana. Na pista pesada tem muita "chance". Serve para a dupla.

H. A. S., 50 quilos. — No dia 29 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Neri, com 50 quilos, foi sétimo para Presumido, Amostra, Dique, Eldora, Mexicana e Brigador, derrotando Chistoso, Nhá Dona, Anina, Fistico e Timbú. Nada demonstrou até hoje. Pelo que temos visto achamos difícil.

CLARIM, 58 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi nono para Mickey, Dique, Diogo, Brigador, El Bolero, Amostra, Olman e Eldora, derrotando Guaiaca, Flá, Fasanelo e Chicana. Vem de atuações pouco recomendaveis. Não gostamos.

MEXICANA, 54 quilos. — No dia 29 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi quinto para Presumido, Amostra, Dique e Eldora, derrotando Brigador, H. A. S., Chistoso, Nhá Dona, Anina, Fistico e Timbú. Outra que tem corrido mal. Somente como grande surpresa.

EL BOLERO, 58 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 58 quilos, foi nono para Aragonita, Dique, Vega, Pongal, Diogo, Gisa, Brigador e Manimbú, derrotando Guaiaca e Flá. Outro que tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.

AMOSTRA, 54 quilos. — No dia 29 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 54 quilos, foi segundo para Presumido, derrotando Dique, Eldora, Mexicana, Brigador, H. A. S., Chistoso, Nhá Dona, Anina, Fistico e Timbú, em boa atuação. Vem de boas atuações. Deverá chegar entre os primeiros.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "GENERAL ANDRADE NEVES".*
— PESOS DA TABELA.

GARBOLITO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 54 quilos, foi sétimo para Halcon, Hadifah, Halo, Hesperia, Chapada e Cipó, derrotando Hilas e Furão, não correspondendo ao esperado. Está bem treinado. Serve como azar.

URQUINTA, 53 quilos. — Não correrá.

PIRATA, 55 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi último para Herão, Garbolito, Marmiteira, Diolan, Furão, Riachão, Hilas, Hadifah, Diplomata II, Junco II, Halo, Highland, Calouro e Huri, sem impressionar. Mantem o estado. E' dotado de muita velocidade. Se folgar na ponta é adversario.

KATURRITA, 53 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, derrotou Reprise, Catita, Uriuna, Paraguaia e Juventa. Está em boas condições. Possivel tambem para o "placé".

HEMATITE, 49 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 51 quilos, foi terceiro para Halcon e Esquivado, derrotando Justo, Perfidius, Bragantina e Taoca, em regular atuação. Está bem treinado. Poderá ser o ganhador desta vez.

HAINAN, 49 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Bosfore muito bem treinada. Há esperanças no seu triunfo.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "GENERAL CAMARA".*
— PESOS DA TABELA.

SIRIGI, 58 quilos. — No dia 17 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi segundo para Dórica, derrotando Corsario, Aimoré, Cades, Royal Master, Arvoredo, Crachá, Sagres, Garua, Cacique e Boavista, em boa atuação. Anda bem. Nos 1.500 metros vai correr muito. Vale insistir.

TANGO, 50 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi quarto para Egipcio, Baldric e Cacique, derrotando Boavista, Sagres, Aratanha, Caxton, Evasiva, Sirigi, Garua e Aimoré, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Para um "placé" não é impossivel.

SAGRES, 54 quilos. — No dia 17 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 51 quilos, foi nono para Dórica, Sirigi, Corsario, Aimoré, Cades, Royal Master, Arvoredo e Crachá, derrotando Garua, Cacique e Boavista, sofrendo contratempos. Anda bem. Vai correr melhor desta vez.

GARUA, 48 quilos. — No dia 17 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araujo, com 48 quilos, foi décimo para Dórica, Sirigi, Corsario, Aimoré, Cades, Royal Master, Arvoredo, Crachá e Sagres, derrotando Cacique e Boavista. Nada tem feito. Somente como surpresa.

CACIQUE, 58 quilos. — No dia 17 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi décimo-primeiro para Dórica, Sirigi, Corsario, Aimoré, Cades, Royal Master, Arvoredo, Crachá, Sagres e Garua, derrotando Boavista, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Poderá melhorar nos 1.500 metros. Serve como azar.

ARVOREDO, 58 quilos. — No dia 17 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de P. Mauzan, com 58 quilos, foi sétimo para Dórica, Sirigi, Corsario, Aimoré, Cades e Royal Master, derrotando Crachá, Sagres, Garua, Cacique e Boavista. Outro que tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.

AIMORE, 50 quilos. — No dia 17 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi quart opara Dórica, Sirigi e Corsario, derrotando Cades, Royal Master, Arvoredo, Crachá, Sagres, Garua, Cacique e Boavista, em regular atuação. Vem aos poucos melhorando. Bom azar desta vez.

PEÃO, 50 quilos. — No dia 17 de agosto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 57 quilos, foi último para Exigente, Mickey, Chinfrão, Alvinópolis, Dakar, Solo e Urumarne, sem nada fazer. Tem corrido pouco ultimamente. Não acreditamos no seu êxito.

CAXTON, 52 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi oitavo para Egipcio, Baldric, Cacique, Tango, Boavista, Sagres e Aratanha, derrotando Evasiva, Sirigi, Garua e Aimoré, sem figurar. Nada tem feito. Somente como grande azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "MARECHAL DEODORO DA FONSECA".*
— PESOS DA TABELA.

MALMIQUER, 55 quilos. — No dia 31 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quinto para Quilombo II, Jornal, Garbo II e Caraman, derrotando Guaiba. Reaparecerá em melhores condições. Vai figurar com êxito desta vez.

CAVADOR, 55 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sétimo para Diplomata II, Sundial, Halo, Garbo II, Sinclair e Allah, derrotando Bourgo. Está bem preparado. Possivel como azar desta vez.

GUAIBA, 55 quilos. — No dia 10 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, secundou Hong-Kong, derrotando Garbo II, Arroz Doce, Chaim, Dulipé, Pedro Monte, Cometa, Hunter, Puri, Itajassê, Nhambiquara, Faloaz e Jingo, em boa atuação. Anda tinindo. Poderá ganhar desta vez.

PEDRO MONTE, 55 quilos. — No dia 10 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araujo, com 54 quilos, foi sétimo para Hong-Kong, Guaiba, Garbo II, Arroz Doce, Chaim e Dulipé, derrotando Hunter, Puri, Itajassê, Nhambiquara, Faloaz e Jingo, sem impressionar.

JAGUAR, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Halali bem estendido. Não é impossivel figurar.

SINCLAIR, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi sétimo para Diolan, Guaiba, Sundial, Halo, Betar e Jornal, derrotando Cometa, Bourgo, Faloaz e Borrachudo, sem figurar. Nada tem produzido. Somente como surpresa.

BOURGO, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi sétimo para Cambridge, Cordon Rouge, Sundial, Jornal, Betar e Eclético, derrotando Guaiba e Pouquequer, sem nada demonstrar. Mantem o estado. Somente como surpresa.

HUNTER, 55 quilos. — No dia 10 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi nono para Hong-Kong, Guaiba, Garbo II, Arroz Doce, Chaim, Dulipé, Pedro Monte e Cometa, derrotando Puri, Itajassê, Nhambiquara, Faloaz e Jingo, sem nada fazer. Mantem a forma anterior. Somente como surpresa.

DOM RAUL, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Montecino com trabalhos suaves para este compromisso.

CAIAPÓ, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sea Bequest. Seus trabalhos não inspiram confiança.

ALLAH II, 55 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi sexto para Diplomata II, Sundial, Halo, Garbo II e Sinclair, derrotando Cavador e Bourgo, saindo atrasado. Está bem treinado. Possivel para o "placé".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — [illegible]

[illegible]

Avenue, Garbo II, Feliz e Heracles, derrotando Chaim, Nhambiquara e Norma. Seu estado é bom mas é paradora. Nos 1.200 metros poderá aguentar.

CHIBANTE, 55 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quarto para Divisa II, Catita e Reprise, derrotando Coroada II, Hellah, Disca e Bazuka. Está bem treinado. Serve como azar desta vez.

URIUNA, 55 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Hipias e Paraguaia, derrotando Reprise, Catita, Coroada II, Faladora, Halabarda, Mundana e Chilena, em boa atuação. Anda bem. Poderá transpor a meta vitoriosa.

BRONZEADA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Origan com exercicios promissores. Não é impossivel figurar.

REPRISE, 55 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de João Araujo, com 54 quilos, foi quarto para Hipias, Paraguaia e Uriuna, derrotando Catita, Coroada II, Faladora, Halabarda, Mundana e Chilena. Vem de atuações regulares. Serve como azar para o "placé".

JARDA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tall Boy. Ainda é um pouco cedo. Não acreditamos.

MUNDANA, 55 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi nono para Hipias, Paraguaia, Uriuna, Reprise, Catita, Coroada II, Faladora e Halabarda, derrotando Chilena. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos no seu êxito.

COROADA II, 55 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Hipias, Paraguaia, Uriuna, Reprise e Catita, derrotando Faladora, Halabarda, Mundana e Chilena. Outra que nada tem feito. Não gostamos.

FELIZ, 55 quilos. — No dia 17 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi terceiro para Park Avenue e Garbo II, derrotando Heracles, Paraguaia, Chaim, Nhambiquara e Norma. Vem de boas atuações. Poderá ser a ganhadora nesta oportunidade.

DIXIE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Bucanero. E' uma potranca jeitosa. Seus responsaveis nutrem esperanças.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — (TERCEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

GOYO, 56 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 52 quilos, foi quarto para Miron, Zorro e Trick, derrotando Typhoon, Lord, Valipor, Eldorado, Water Street, Cloro, Punjab, Bonitão, Flying Wonder, Fumo, Escorpion, Irará, Cumelen e Ever Ready. Anda muito bem. E' a força absoluta da carreira.

FLYING WONDER, 56 quilos. — Não correrá.

BACHAREL, 56 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi décimo-segundo para Estouvado, Argentina, Grey Lady, Dominó, Fulgor, Galhardia, Salmon, Longchamp, Taquemao, Zagal e Miralumo, derrotando Mate, High Sheriff, Estrondo, Miami, Goiano e Vontade. Está bem treinado. Deverá formar a dupla com o Goyo.

IRATI II, 56 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Lula, Grisete, Salto e Cerro Grande, derrotando Giria, Goiesca e Isloti. Nesta turma, nada deverá fazer.

TAUÁ, 56 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi quinto para Encoraçado, Gadir, Gironda e Grisete, derrotando Sassiado e Irati II. Veio de São Paulo com muito cartaz. Conseguirá repetir aqui, na Gavea?

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "GENERAL MENA BARRETO".*
— PESOS DA TABELA.

BETTING

REMEMBER, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, derrotou Miralumo, Calce, Estileto, Buridan, Chips, Trompo, Carbon, Retumbante e Sardoal (caiu), em bom estilo. Continua no mesmo estado. Deverá figurar entre os primeiros novamente.

CAME, 51 quilos. — No dia 17 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, derrotou Metódico, Granflauta, Mapita, Quimbo, Zancadilla, Relâmpago, Sorpressiva, Lafaiete, Polaina e Partout, de ponta a ponta. Continua em boas condições. Deverá figurar entre os primeiros.

TROMPO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi sétimo para Remember, Miralumo, Calce, Estileto, Buridan e Chips, derrotando Carbon, Retumbante e Sardoal (caiu). Nada fez até hoje. Somente como surpresa.

ESTILETO, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 50 quilos, foi quarto para Remember, Miralumo e Calce, derrotando Buridan, Chips, Trompo, Carbon, Retumbante e Sardoal (caiu), em regular atuação. Vem melhorando. Bom azar.

SIMPONA, 48 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi sexto para Kiss, Remember, Tupan, Sócrates e Metódico, derrotando Mabel e Horus. Está bem e vai muito leve. Possivel figurar.

ALACHIE, 53 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi sétimo para Gardel, Pinzon, Polaina, Sócrates, Cilindro e Pasmosa, derrotando Mio, Papagal, Heleno e Rezongo. Nada tem feito. Somente como azar.

CALCE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi terceiro para Remember e Miralumo, derrotando Estileto, Buridan, Chips, Trompo, Carbon, Retumbante e Sardoal (caiu), em boa atuação. Só melhoras acusou. Vale insistir.

SADYK, 53 quilos. — No dia 28 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi quinto para [illegible], Ladrillo, Remember e Fritz Wilberg, derrotando Armonioso [illegible] não correspondendo ao esperado. [illegible]

LATENTE, 57 quilos. [illegible]

cho e Peral (caiu). Acha-se bem na turma. Serve como azar.

NACARADO, 55 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi último para Muluia, Gardel, Rataplan, Gitanita, Alachié, Pasmosa e Estileto. Seu estado é o mesmo. Possivel melhorar na grama.

FRITZ WILBERG, 53 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Entredós, Tupan, Calce, Buridan, Chips, Remember, Toulon, Armonioso, Casablanca, Malo, Lafaiete e Trompo, derrotando Bilbao. Tem corrido mal ultimamente. Não gostamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS" — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

BETTING

ARGENTINA, 63 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 64 quilos, foi segundo para Finesse, derrotando Lobuna, Guaiara, Sálaga e Remolacha, em boa atuação. Anda tinindo. Se não sentir o peso, vai dar o que fazer.

OFIGIA, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi segundo para Enéias, derrotando Gravana, White Face, Boa Noite e Lula. Vem de boas atuações, mas a turma desta vez é outra.

MARACANAN, 63 quilos. — No dia 7 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 58 quilos, derrotou Fontaine, Finesse, Ofigia, Argentina, Galhardia, Vontade, Prima Dona e Diana (caiu). Continua em excelentes condições. Seria candidata ao triunfo.

GALHARDIA, 50 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi sexto para Estouvado, Argentina, Grey Lady, Dominó e Fulgor, derrotando Salmon, Longchamp, Taquemao, Zagal, Miralumo, Bacharel, Mate, High Sheriff, Estrondo, Miami, Goiano e Vontade. Mantem bom estado. Nesta turma, não acreditamos.

SALAGA, 58 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi quinto para Finesse, Argentina, Lobuna e Guaiara, derrotando Remolacha. Nada demonstrou na estréia. Não gostamos.

FINESSE, 54 quilos. — No dia 11 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Argentina, Lobuna, Guaiara, Sálaga e Remolacha. Continua linda. Poderá ser a ganhadora pois produziu excelente exercicio para este compromisso.

GRAVANA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Enéias e Ofigia, derrotando White Face, Boa Noite e Lula. Anda bem, mas a turma é forte. Deverá ajudar a Finesse.

FRANCESCA, 57 quilos. — No dia 3 de agosto, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 59 quilos, foi sexto para Taitusita, Remolacha, Gravana, Bally-Hoo e Gitanita, derrotando Granflauta e Neblina. Está melhor preparada. Serve para o "placé".

PRIMA DONA, 57 quilos. — No dia 29 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 51 quilos, foi quinto para Sobeo, Con Juego, Festejante e Grey Lady, derrotando Rockmoy, Chips e Kiss. Tem corrido mal e o seu estado não se modificou. Somente como surpresa.

TAITUSITA, 58 quilos. — No dia 3 de agosto, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, derrotou Remolacha, Gravana, Bally-Hoo, Gitanita, Francesca, Granflauta e Neblina, em bom estilo. Continua bem, mas a turma de agora é outra. Não acreditamos.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO".*
— PESOS DA TABELA.
— *"HANDICAP".*

BETTING

GLADIADOR, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, co m56 quilos, derrotou Polaina, Sócrates, Yaguarazzo, Spitfire e Moscorra. Está bem treinado. E' o favorito da carreira.

HELENO, 54 quilos. — No dia 11 de agosto na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sétimo para Sobeo-Fandango, Orfão, Fulgor, Flá-Flú e Festejante, derrotando Diagonal e Entredós. Outro que está bem. Poderá aparecer no final.

IRARA, 52 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de João Araujo, com 58 quilos, foi décimo-sexto para Miron, Zorro, Trick, Goyo, Typhoon, Lord, Valipor, Eldorado, Water Street, Cloro, Punjab, Bonitão, Flying Wonder, Fumo e Escorpion, derrotando Cumelen e Ever Ready. Acha-se bem na turma. E' competidor temivel nesta oportunidade.

MOCHUELO, 59 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 51 quilos, foi quarto para Dante, Dominó e Taquemao, derrotando Romney. Vem de atuações regulares. Candidato à dupla.

GARDEL, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Julio Maia, com 51 quilos, foi terceiro para Salmon e Taquemao, derrotando Vontade. Seu estado é bom. Tambem candidato à dupla.

MATE, 49 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi décimo-terceiro para Estouvado, Argentina, Grey Lady, Dominó, Fulgor, Galhardia, Salmon, Longchamp, Taquemao, Zagal, Miralumo e Bacharel, derrotando High Sheriff, Estrondo, Miami, Goiano e Vontade. Está bem treinado. Serve como azar.

MALVA ROSA, 48 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 51 quilos, foi décimo-terceiro para Blue Ribbon, Festejante, Fandango, Heleno, Rusticana, Lobuna, Sobeo, Rockmoy, Tupi, Sidi Omar, Diagonal e El Morocco, derrotando Gadir. Nada fez até hoje. Achamos difícil.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas.

A CORRIDA DE ONTEM

Esquivado levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada.

A principal prova da tarde, que foi o premio destinado aos animais nacionais e platinos de três anos sem vitoria na Gavea, teve como vencedor ESQUIVADO, dirigido pelo jockey Euclides Silva.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:
PONEY, cinco anos, Paraná, Tapajós em Cocla, do sr. T. Martins; 49 quilos, Salomão Ferreira ... 1.º
HUASCA, 49 quilos, João Araujo ... 2.º
BOMBEIRO, 56 quilos, Justiniano Mesquita ... 3.º
TRINTA E TRÊS, 56 quilos, E. Silva ... 4.º
VITACIN, 55 quilos, Nestor Linhares ... 5.º
CONCURSO, 52 quilos, Domingos Ferreira ... 6.º
GALANTE, 52 quilos, Valdir Lima ... 7.º
VATUTIN, 52 quilos, José Martins ... 8.º
IRSALA, 51 quilos, P. Coelho ... 9.º
Não correu PENEDO.
Tempo: 92" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 26,00
Dupla (34) ... Cr$ 59,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 13,00
Do n. 10 ... Cr$ 18,00
Do n. 4 ... Cr$ 22,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 357.600,00
TRATADOR: — Elidio Gusso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:
ALAMEDA, quatro anos, São Paulo, Pike Barn em Flirt, do sr. N. Ceabra; 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 1.º
CERRO GRANDE, 56 quilos, J. Mesquita ... 2.º
GIN, 56 quilos, Luiz Leiton ... 3.º
SALTO, 53 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º
GIRIA, 54 quilos, Emidio Castillo ... 5.º
Tempo: 117" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 74,00
Dupla (34) ... Cr$ 108,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 26,00
Do n. 4 ... Cr$ 18,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 363.270,00
TRATADOR: — G. Feijó.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:
ESQUIVADO, três anos, Argentina, Pataplim em Carina, de d. Sara M. Boettcher; 56 quilos, Euclides Silva ... 1.º
JUSTO, 52 quilos, Nestor Linhares ... 2.º
HURON, 52 quilos, Luiz Leiton ... 3.º
PERFIDIUS, 56 quilos, Lagos Mezaros ... 4.º
URENO, 51 quilos, Otilio Reichel ... 5.º
IVORA, 52 quilos, J. Araujo ... 6.º
TAOCA, 50 quilos, A. Neri ... 7.º
GUARDIAN, 56 quilos, Salustiano Batista ... 8.º
Não correu HIMERA.
Tempo: 76" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 20,00
Dupla (12) ... Cr$ 36,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,00
Do n. 3 ... Cr$ 10,00
Do n. 5 ... Cr$ 10,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 370.428,00
TRATADOR: — M. de Sousa.

(Conclue na 5.ª página)

CONTRA-VENENO...

— ALÔ ! ALÔ !
— QUEM ESTÁ AÍ PENDURADO NO FONE ?
— SOU EU: O FABRICIO !
— ÓTIMO ! FOI BOM TE ENCONTRAR EM CASA. QUERO CENTIFICAR-TE QUE DEIXEI DE SER VASCAINO.
— QUE BURRADA ! SÓ POR CAUSA DAQUELE MAU SUCESSO CONTRA O BONSUCESSO ? !
— É ISSO MESMO. AGORA SOU DO CONTRA. NO FUTEBOL TUDO ESTÁ ERRADO.
— ESTOU ESTRANHANDO VOCÊ !
— O VASCO POSSUE UM BARQUETA QUE NAUFRAGA E UM SANTO CRISTO QUE DEIXOU DE SER "SANTO" DESDE O DIA QUE ABANDONOU O SÃO CRISTOVÃO.
— VOCÊ NÃO TEM NADA QUE FAZER ?
— O FLUMINENSE TEM UM BIGODE COM ROSTO RASPADO, UM RATO SEM RABO E UM CARECA, PORTADOR DE VASTA CABELEIRA.
— ESTOU GOSTANDO DO TEU HUMORISMO.
— O BONSUCESSO POSSUE UM MANTIQUEIRA QUE SE DESMORONA FACILMENTE E UM ONCINHA QUE NÃO É AMIGO DO LELÉ E FOI PARA O VASCO UM "AMIGO DA ONÇA".
— ISSO FOI ! AQUELE FATIDICO EMPATE...
— PARA AÍ ! O AMERICA POSSUE UM CINCO QUE VALE ZERO E UM CHINA QUE, DESSE PAIS, SÓ CONHECE OS RESTAURANTES DA PRAÇA TIRADENTES.
— PAPAGAIO ! QUANTO VENENO !
— AINDA TEM MAIS. O CANTO DO RIO TEM UM BORRACHA QUE SE MACHUCA SEMPRE E GRANDE É O SEU MAIOR ELEMENTO.
— AGORA VOCÊ ME RESPONDA O SEGUINTE: QUAL O QUADRO MAIS RUIM ?
— O FLAMENGO PORQUE DÁ PANCADA EM TODOS OS ADVERSARIOS.
— QUAL É, ENTÃO, O MELHOR ?
— O BONSUCESSO, PORQUE, NÃO FAZ MAL A NINGUEM. NEM MESMO QUANDO MARCA MAIS "GOALS" VENCE O SEU CO-IRMÃO !...

— O Bonsucesso é tão "pesado" que chegou a ser escolhido para servir de cobaia para experiencia das novas regras adotadas pela Escola de Arbitros.
— Preciso saber dessas experiencias.
— Num domingo um atacante do Madureira chuta a bola do meio do campo e o juiz Alzilar Costa, sem a bola entrar, dá o "goal" contra o Bonsucesso. Oito dias depois, o clube leopoldinense marca um "goal" no Vasco que só o juiz João Aguiar, estando na boca da meta, não viu a pelota bater no ferro, por dentro do "goal"!

Artiguete com alfinete

A Escola de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, continua navegando com dificuldade, esperando-se uma catástrofe qualquer dentro de poucas semanas. Alguns dos seus juizes só pensam em pedir demissão, fazer greves, etc., e, no entanto, são eles os únicos culpados pelo estado em que se encontra a Escola. De nada adiantam as recomendações dos professores, porque, os arbitros escalados fazem justamente o contrario, quando estão com o apito na boca. No jogo América x Fluminense o veterano Guilherme Gomes deu como válido um "goal" de basquetebol, preparado com as mãos e outro feito em impedimento, ambos contra o tricolor. No dia imediato o Bonsucesso venceu o Vasco por 3-2, mas; o resultado oficial foi um empate de 2-2. Incrivel! Por culpa dos maus juizes o orgão dos apitadores passará a chamar-se "Escola de Arbitrariedades".

No bonde

— O Bonsucesso não pode passar uma semana sem perder.
— Protesto! Nesta semana não foi derrotado!
— Foi, sim senhor!
No domingo empatou com o Vasco, mas, na quinta-feira durante a reunião do Conselho Arbitral foi derrotado por 5-3!

Rapto sensacional!

Comentando o rapto do juiz Aldo Bernardi, que dirigiu o jogo Ponte Preta x Guarani, em Campinas, ouvimos esta conversa fiada:
— Você viu que rapto sensacional? Qual o castigo que merecem os autores de tão escandaloso sequestro?
— Nenhum!
— Como nenhum?
— "Quem rouba ladrão tem cem anos de perdão!"...

Homenagem

Encontraram-se dois "pau daguas". Diz um deles, que é vascaino:
— Aquele "goal" do Beracochea salvou a Patria no jogo do Vasco com o Bonsucesso.
— Que nada! A Patria foi salva pelo juiz que não validou o terceiro dos leopoldinenses.
— Não senhor! A bola não entrou. Estava perto do "goal".
— Está boa essa! Você estava perto do goal, mas, não enxergava nem um burro a dois passos... Beber agua que passarinho não bebe, não é sopa, não!...
— Estava com sede. Mas, o que interessa é, que, vou homenagear Beracochea.
— Que homenagem será essa?
— A minha filha, nascida, ontem, se chamará Bera.

Aconteceu um dia...

O nosso futebol tambem tem a sua historia escura... Relataremos, hoje, o caso de um jogador que se oferecia por pouco mas, um dia a casa caiu...

XXVI — Dois rivais de bairro iam disputar um jogo importante. O centro medio de um dos clubes era um jogador de situação irregular. Num jogo era um colosso e noutro nem via a bola passar diante de si. O fato causou desconfiança e o referido "crack" suburbano passou a ser vigiado e depressa foi descoberta a maroteira. Na manhã do tal jogo o centro medio teve um encontro com um conhecido esportista, pertencente ao clube adversario. Seguido pelos observadores, estes viram o jogador puxar uma "bolada" do bolso, positivando o suborno, pois o mesmo estava desempregado e sempre "pronto". Na hora de entrar em campo ele foi "barrado" e "imprensado" pela diretoria nada confessou. Mesmo assim ele foi enxotado do clube, indo para um gremio vizinho. Meses depois o jogador deshonesto tem o despiante de ir ao seu antigo, propondo "amolecer" o jogo mediante qualquer remuneração!

No bonde

— Todo o juiz tem obrigação de correr bem para acompanhar o jogo de perto.
— Minha teoria é outra: acho que um árbitro deve ter ouvidos mais ativos do que os olhos.

Os "cracks" e suas alcunhas

GONÇALVES

XXII — Camarão do Bonsucesso

UMA INTERPRETAÇÃO ERRADA DA REGRA 14

José BRIGIDO

Escreveu-nos o sr. Vito Silva, de Três Rios, Estado do Rio, fazendo-nos as seguintes perguntas: 1.º) Até quando deverá ser prorrogada uma partida para a cobrança duma penalidade máxima? 2.º) Se a bola bater num dos postes da meta e volta, outro jogador poderá assinalar o tento? 3.º) Se a bola tocar no goleiro e entrar na meta, será válido o "goal"?

* * *

Vamos às respostas, pela ordem em que foram feitas: 1.º) O tempo prorrogado para a execução do tiro de pena máxima se encerrará logo que seja concluído o lance iniciado com o pontapé na bola. Para melhor compreensão, esclarecemos que o lance poderá terminar de uma destas maneiras: a) quando a bola bater num dos paus da meta e voltar para o campo; b) quando sair do campo de jogo; c) quando for defendida pelo guardião ou nele bater, voltando para o campo. Se a bola bater num dos paus da meta ou no guardião e retornar ao campo, o lance estará automaticamente terminado, haja ou não a intervenção de qualquer outro jogador. Entretanto, se o guardião fizer uma defesa e a bola lhe escapulir das mãos ou se a bola nele bater, sem que tenha podido fazer a defesa, entrando em seguida na meta, o árbitro procederá muito corretamente dando "goal", porque, nestes últimos casos, não chegou a haver mudança de lance, mas desdobramento dum mesmo lance, uma vez que a bola entrou na meta imediatamente depois de ser tocada pelo guardião ou de nele haver tocado, sem que outro qualquer jogador interviesse na jogada, depois de executado o tiro de pena máxima. Está assim respondida, a um só tempo, as duas derradeiras perguntas do sr. Vito Silva.

* * *

O sr. Alfredo Fernandes, desta capital, deseja saber se o juiz, uma vez chutada a bola no tiro de pena máxima, deve apitar, mesmo antes da bola alcançar a área da meta. Eis o que esse leitor nos escreve: "Sr. José Brigido. Em 1942, em São Paulo, num jogo importante, em que, se não me engano, foi juiz o antigo jogador Heitor Marcelino Domingues, verificou-se um penal já no fim do primeiro tempo. Ao ser executado o tiro, o juiz, verificando estar terminado o tempo regulamentar, fez trilar seu apito, ainda quando a bola estava no ar, sem haver chegado à meta. O fato é que ela acabou indo às redes, mas o árbitro não validou o tento, considerando estar encerrado o tempo quando ela transpôs a linha do "goal". Houve protestos, mas o juiz manteve sua decisão. Alguns jornais paulistas foram a favor do juiz. Há dias, numa pelada, vi a mesma coisa. Qual é a sua opinião a respeito?".

* * *

Eis um caso interessante, não há dúvida, mas de solução facil: o juiz errou e com ele erraram todos os que aprovaram seu procedimento, não consignando o tento a pretexto de que o tempo regulamentar se achava esgotado. Discordamos, portanto, dessa resolução, em que pese o seguinte raciocinio constante dum recorte de jornal que o sr. Alfredo Fernandes nos enviou: "Ao juiz apenas compete apitar na hora exata, nada mais valendo depois do seu apito, mesmo se a bola vai ter às redes. Depois do tempo, somente existe a exceção da cobrança do penal. Num caso destes, sim, o juiz espera que seja cobrado primeiro o penal para, depois, dar por encerrado o jogo. Não foi esse, absolutamente, o caso de ontem à noite. A falta, batida regularmente, foi, logo em seguida, paralisada pelo apito do juiz, que, nesse instante, encerrava o tempo, nada tendo que ver com o rumo da bola que, então, entra nas redes, DEPOIS DO APITO. Logo, não existe "goal", em nenhum caso, se o juiz APITOU ANTES o fim do tempo, como pode apitar um impedimento, um toque, uma falta". Não há necessidade de transcrever toda a nota do confrade. Mas, repetimos, o raciocínio está errado.

* * *

E está errado porque o tiro de pena máxima goza de regalias especiais nas Regras do jogo, tanto que, se ocorre um "penalty" e o juiz o assinala no último segundo do tempo regulamentar, a Regra 14 manda prorrogar o tempo para a execução do tiro. Ora, dentro do extremado ponto de vista defendido pelo juiz acima referido e endossado pelo confrade cuja nota transcrevemos em parte, o apito de encerramento da partida deveria acompanhar imediatamente o chute do jogador que executa a pena máxima, porque a Regra diz: "Se necessario, a duração do jogo será prorrogada no fim do primeiro periodo ou no fim da partida, para permitir a EXECUÇÃO dum tiro de pena máxima" (... to allow a penalty-kick TO BE TAKEN). A interpretação não pode ser restringida à letra do código. O tempo não é prorrogado apenas para a execução da pena máxima, mas inclue os efeitos dessa execução. E se o "penalty" é tão grave que a Regra lhe concede, excepcionalmente, a prorrogação do tempo legal, no caso já mencionado, é claro que o juiz inteligente, que saiba compreender o espirito do legislador, não agirá como aqueloutro, interrompendo o desenvolvimento normal da jogada, sob a alegação de que o tempo se encerrou antes de a bola alcançar a meta adversaria. Não, em absoluto. O juiz paulista errou, como erraram todos aqueles que o apoiaram. Nas "Recomendações aos Juizes" (Regra V) se lê, alinea "a": "Aprenda e compreenda todas as Regras". E' o que falta a muita gente que se mete a apitar em partidas de futebol... Demais, agir como agiu o árbitro paulista, representa discordancia do proprio sentido justo das Regras, porquanto o adversario será favorecido enormemente, como sucedeu ao clube que, tendo contra si um "goal", consequente da penalidade máxima executada, foi ajudado pela decisão estranha do juiz.

* * *

Dentro dum criterio severo, e sem fugir ao espirito das Regras, a interpretação não pode ser outra, para o caso em estudo, senão esta: "Em se tratando dum tiro de pena máxima, para o qual há até a prorrogação excepcional a que se refere a Regra 14, o juiz deve esperar que a bola atinja a meta visada e somente deverá encerrar a partida, apitando, depois que a jogada se complete, conforme um destes três casos: a) quando a bola bater num dos paus da meta e voltar para o campo; b) quando sair do campo de jogo; c) quando for defendida pelo guardião ou nele bater, voltando para o campo. Se a bola bater num dos paus da meta ou no guardião e retornar ao campo, o lance estará automaticamente concluido, haja ou não a intervenção de qualquer outro jogador. Mas, se o guardião fizer a defesa e a bola lhe escapulir das mãos, ou se nele bater, sem que a defesa haja sido possivel, entrando em seguida na meta, o "goal" será correto. O caso, aparentemente complicado, é de grande simplicidade, graças ao caráter de excepcionalidade que a Regra 14 concede ao "penalty-kick".

Pau de Sebo

CAMPEONATO 1946 DE FUTEBOL — GONÇALVES — BOT. — FLU. — AMERICA — MAD. — BANGÚ — CANTO — BONSUC.

Situação dos clubes por pontos perdidos, ao terminar a sétima rodada

AS PROVAS CLÁSSICAS DO CICLISMO CARIOCA

Disputam-se, hoje, os "1.000 metros contra o relogio"

Será efetuada, hoje, sob a direção da Federação Metropolitana de Ciclismo e no campo de São Cristovão, uma das mais interessantes provas do ciclismo. Será a "1.000 metros contra relogio" uma prova de velocidade, organizada e dirigida pela entidade, aberta à todas as categorias.

A PROVA

SAIDA — A largada do primeiro corredor será dada às 13.30 horas, devendo, assim, todos os corredores e juizes comparecer ao local acima indicado, precisamente às 13 horas.

PREMIOS — Medalhas de vermeil, prata e bronze, com o cunho oficial da Federação, para os 3 primeiros colocados nas 3 categorias.

JUIZES — Arbitro geral: Alberto R. Lobão; juiz de partida: José da Silva Filho; cronometristas: Cristovão Nunes Ferreira, Helio X. Costa, Altino B. Sousa; juizes de pista: Antonio De Nigro e Eduardo A. Annel.

OS CONCORRENTES

Acham-se inscritos os seguintes corredores:

Pela ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA: Antonio Marques de Azevedo, José Marques de Azevedo, Manuel Antonio da Cruz, Manuel Matias dos Santos, Etelvino Moreira, Fernando de Andrade, Manuel dos Santos Carvalho, Manuel de Lima Ferreira, Ivan Andrade Antunes, Amadeu Teixeira Dias, Alcides Cardoso Lopes, Delfim Pinto Ribeiro e Antonio Campos.

Pelo CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA: Antonio Teixeira da Fonseca, Henrique Quaglio, Teodoro Correia, Joaquim Pereira, José Teixeira Dias, Primo Quaglio, Horacio Faria, João Guida, Joaquim Rodrigues da Silva, José Morais, Juvenal Ribeiro de Carvalho, Lourival Gomes de Oliveira, Luiz de Oliveira, Manuel Pereira Natividade, Mario Sampaio e Antonio Luiz Soares dos Reis.

Pelo CICLO SUBURBANO CLUBE: Ilson Itajai de Morais, Elisio Nogueira Sobrinho, Francisco Dias Moura, Pedro Humberto da Silva, Ari Regaço, José de Sampaio, Pedro Martins dos Santos, Alfredo José dos Santos e Luiz José da Silva.

Pelo ANDARAÍ ATLÉTICO CLUBE: Ismael de Paiva Freire, Joaquim Fernandes, Reitz Prell, Willam Rodrigues de Freitas, José Ferreira Lopes e Jairo Vieira da Cunha.

Pelo RUI BARBOSA FUTEBOL CLUBE: Francisco Carlos Ferreira Salvador, Alberto Gonçalves da Costa, Antonio da Silva, José Antunes Neto, Álvaro da Costa Ferreira, Jorge da Silva, Arlindo da Silva, Eduardo Pelito, Osvaldo de Almeida, José Guimarães, José Dias Correia da Silva, José Gomes Ferreira, Hervy Polo Villon, José Cirino da Silva Filho, Alcebiades Marins Ribeiro, Oto Muller e Cleto José de Sá.

Juvenís do São Cristovão x Botafogo

Realiza-se hoje às 9.30, no campo da Rua Figueira de Melo, o jogo do Torneio Juvenil entre os dois clubes acima, estando convocados a coparecer às 8.30 os seguintes elementos do São Cristovão: Alex, Fernanno, Mimi, Edison, Benilton, Martins, Ernani, Mendonça, Augusto, João Luiz, Julio e Nestor.

ELIMINADO O ATIRADOR JOÃO SABOCINSKY

Uma medida considerada ilegal

Em sua última assembléia, a Confederação Brasileira de Caça e Tiro, com a presença de grande maioria de representantes do tiro ao vôo, sendo minoria, por conseguinte, os elementos do tiro ao alvo, eliminou o atirador João Sabocinsky, que era seu delegado em São Paulo e constitue um dos esportistas de maior projeção naquele Estado. O motivo da eliminação foi ter o sr. Sabocinsk participado da reunião em que foi fundada a Federação Paulista de Tiro ao Alvo. Para se desobrigar de compromissos com a Confederação Brasileira de Caça e Tiro, o sr. Sabocinsky solicitou previamente uma licença do cargo de delegado da mesma, a fim de poder tomar parte na reunião supra referida.

A proposta de eliminação foi feita pelo presidente da C. B. C. T., contra os votos dos clubes Paulistano, Flamengo e Fluminense. O sr. Bernardo de Castro congratulou-se com a assembléia pela presença dos dois últimos clubes mencionados. O Fluminense aproveitou o ensejo para justificar, por escrito, a sua presença, sendo obstado pelo presidente da Confederação, que a referida justificação constasse da ata. Considerando essa atitude, o Fluminense fará um protesto.

DEZ RENHIDOS JOGOS

A rodada de hoje dos campeonatos amadoristas

Prosseguirão, hoje, os campeonatos das 2ª e 3ª categorias, com a realização de dez pelejas renhidas e que prometem originar muitas surpresas, perigando varios dos quadros melhor colocados.

A programação dos jogos é a seguinte:

Segunda categoria

ZONA SUL

Ideal x Irajá
Rui Barbosa x Cocotá
Confiança x Del Castilho

ZONA NORTE

Oposição x Oriente
Rosita Sofia x River
Campo Grande x Nacional

Terceira categoria

ZONA SUL

Eng. de Dentro x Astoria
Pau Ferro x Valim

ZONA NORTE

Olti x Guanabara
Corinthians x Transporte.

Contra o Vasco o...

(Conclusão da 1.ª página)

ria. O conjunto tricolor vem de perder para o América e o Vasco de empatar com o Bonsucesso e, por força de lógica, os dois teams em campo procurarão conseguir superioridade técnica e numérica no "placard", sobre o seu adversario. Uma vitoria, neste jogo, representa a manutenção de uma boa situação no campeonato, ao mesmo tempo que uma derrota terá significação contraria para o bando vencido.

O prelio de hoje, na colina de São Januario, promete ser dos mais movimentados e interessantes.

UM APELO AOS VASCAINOS

Dada a situação que se criou, sempre que os tricolores se apresentam em São Januario o fazem em ambiente inamistoso. E' preciso que hoje se procure evitar manifestações de hostilidade que sejam capazes de conturbar a tarde esportiva.

O sr. Ciro Aranha naturalmente fará aos vascainos um apelo para que, ciosos do tradicional espirito de hospitalidade do C. R. Vasco da Gama, não ultrapasse os limites compreensiveis do partidarismo esportivo que concorre para o progresso do esporte.

OS QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Robertinho — Gualter e Haroldo — Vicentini, Oliveira e Bigode — P. Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

VASCO: Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli, Danilo e Argemiro — Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair e Chico.

CAMPEONATO CARIOCA DE VOLEIBOL

Tabajara x Mackenzie e América x Flamengo, as partidas de terça-feira

O Campeonato Carioca de Voleibol prosseguirá terça-feira, com as seguintes partidas da 1ª serie:

Tabajara x Mackenzie. Juiz, Valter Machado; fiscal, Feliciano Pereira; e apontador, José Rodrigues Pinho Filho.

América x Flamengo — Juiz, José Mira de Morais; fiscal, Nelson dos Reis; e apontador, Armando Coelho.

Provavel a vinda de Galhardo para o Botafogo

PORTO ALEGRE, 24 (P. P.) — O ponteiro Galhardo, extrema direita do Nacional, clube que ocupa hoje a vice-liderança do campeonato local, está propenso a se transferir para o Botafogo.

Galhardo foi oferecido ao clube carioca por um veterano alvi-negro residente nesta capital e se o mesmo desejar seu concurso, seguirá ele imediatamente para o Rio.

Magno continuará no Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o preparador Felix Magno, reformará contrato com o Atlético Mineiro por mais dois anos, percebendo o mesmo ordenado atual, porem com 30 mil cruzeiros de "luvas".

Imperou o jogo violento

S. LUIZ, 24 (Asapress) — Em uma partida acidentada, onde campeou a indisciplina e a violencia, o Maranhão se impôs ao Sampaio pelo "score" de quatro tentos a um.

Facil vitoria do Flamengo sobre o Bonsucesso

(Conclusão da 1.ª página)

9 minutos da segunda etapa, de cabeça, desviando a bola cruzada por Adilson; aos 21 minutos Adilson registrou o 3.º, de um passe de Peracio; Biguá assinalou o 4.º, aos 23 minutos, com um tiro de fora da area, depois de bonita jogada pessoal; Tião marcou o 5.º, aos 25 minutos, cabeceando num centro de Peracio, e Biguá obteve o 6.º e último, aos 30 minutos, graças a uma intervenção infeliz de Darli, que atrapalhou Oncinha.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

BONSUCESSO — Oncinha; Mantiqueira e Laefeio (Camarão); Darli, Adolfo Rodriguez e Alcebiades; Camarão, Nerino, Telé, Sila e Eunapio.

Entre os vencedores destacaram-se Biguá, Bria, Jaime, Adilson, Tião e Peracio. Entre os vencidos, os melhores foram Mantiqueira, Adolfo Rodriguez, Nerino e Eunapio.

A ARBITRAGSM

O sr. Alzliar Costa dirigiu a partida sem dificuldades, porem cometeu varias falhas, a principal das quais quando deixou de assinalar um tento de Pirilo (seria o 7.º) que recebera a bola de Mantiqueira que, inclusive, fez o "passe" com a mão.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar o Flamengo venceu por 3-0. Foi apurada a renda de Cr$ 27.950,00.

Atlas A. C. x Aliança F. Clube

Realizando-se hoje, as partidas amistosas entre os quadros principais e secundarios do Atlas A. C. x Aliança F. C., quadro-extra do Atlas x Estudante e juvenil do Atlas x Ipiranga F. C., a direção esportiva do clube de Lins de Vasconcelos, escalou os seguintes quadros: 1.º Renato, Eurico e Cisa, Nilton, Nono e Sebastião, Helio II, Eladio, Abel, Joaquim e Helio 2.º, Varisco, Carlos e José II, Cesar, Moacir e Ophir, Ivan, Gerdal, Marival, Furtado e Nilton. Extra — Silvinho, Osvaldo e Pedro, Rocha, Doca, Ribas, Helio I, Darcy, Orlando, José I e Mesquita. Juvenil — Neumar, Valter e Justo, Sá, Carlos, Bolivar, Nossivo, Guarany, Osman, Didi e Afonso. Reservas — Todos os amadores quites não escalados.

Novo diretor do Glorioso F. C. (do Rocha)

Na última reunião do Glorioso F. C. (do Rocha) tomou posse do cargo de sub-diretor de esportes o sr. Agostinho da Cruz, que já fazia parte do seu quadro de atletas e que tantas vitorias já deu ao simpático clube do Rocha. Estão de parabens os dirigentes do tricolor porque Agostinho é um elemento util nos destinos do clube, pois é um de seus socios fundadores. O novo diretor no sábado último já orientou o quadro de juvenis que obteve um lindo triunfo, pelo escore de 4.

146 remadores e...

(Conclusão da 1.ª página)

ras — Prova Clássica Marinha Mercante Brasileira — Out riggers a 4 com patrão, de Novissimos — Conc. e raias: 3 — Botafogo; 5 — Guanabara; 6 — Lage; 7 — Vasco; 8 — São Cristovão; 9 — Natação; 10 — Gragoatá; 12 — Botafogo "B" (8 barcos).

DECIMO PRIMEIRO PAREO — às 11 horas. Skiffs lisos de Seniors — Conc. e raias: 3 — São Cristovão; 4 — Boqueirão; 5 — Guanabara; 6 — Vasco; 7 — Botarogo; 8 — Internacional; 9 — Lage; 10 — Piraquê; 11 — Lage "B"; 12 — Guanabara "B". (10 barcos).

DECIMO SEGUNDO PAREO — às 11.15 horas — Prova Clássica Departamento de Educação Fisica da Marinha — Out-riggers a 2 com patrão de Seniors. Conc. e raias: 3 — Guanabara; 5 — Vasco "B"; 7 — Icaraí; 9 — Gragoatá; 8 — Vasco; 11 — Guanabara "B" (6 barcos).

DECIMO TERCEIRO PAREO — às 11.30 horas — Out-riggers a 2 sem patrão, de Seniors — Conc. e raias: 3 — Botafogo "B"; 4 — Natação; 5 — São Cristovão; 6 — Guanabara; 7 — Vasco; 9 — Internacional; 10 — Botafogo; 11 — Lage; 12 — Vasco. (9 barcso).

DECIMO QUARTO PAREO — às 11.45 horas — Prova Clássica Prefeitura do Distrito Federal — Out-riggers a 4 sem patrão, de Seniors. Conc. e raias: 5 — Flamengo "B"; 7 — Botafogo; 8 — Vasco; 9 — Flamengo; 11 — Guanabara (5 barcos).

DECIMO QUINTO PAREO — às 12 horas — Prova Clássica Imprensa Carioca — Out-riggers a 4 com patrão, guarnição mista: novissimos, principiante, junior e senior. Conc. e raia: 5 — Vasco "B"; 6 — Guanabara; 7 — Natação; 8 — Botafogo; 9 — Gragoatá; 10 — Vasco; 11 — Guanabara.

UM NOVO CAMPEAO DE 15 ANOS DE IDADE. — NAVY FIELD, SAN DIEGO (CALIFORNIA), 4 — Jimmy McLane, o jovem nadador de 15 anos, pertencente à Phillips Academy, de Andover, Massachussets, Estados Unidos, alcançou sua terceira vitoria esta tarde, ao vencer brilhantemente a prova de 800 metros em nado livre, na competição de encerramento dos Campeonatos Nacionais de Natação ao Ar Livre, da A. A. U. O jovem campeão, que vemos no clichê prestes a saltar à agua, é um dos nomes indicados para os Jogos Olimpicos de 1948. Seu tempo, na referida distancia, foi de 10 minutos, 6 segundos e 7 décimos. — (Photo Lou Miller — International News Photos).

CARIOCAS X PAULISTAS
O REGULAMENTO DA "TAÇA AMIZADE"

Regulamento da "Taça Amizade", oferecida pelos pracinhas norte-americanos :

1 — Anualmente os campeões da Federação Metropolitana de Futebol e da Federação Paulista de Futebol, jogarão uma partida de futebol amistosa no Rio e outra em São Paulo, para definir a quem caberá a posse da Taça até à competição imediata.

2 — A vitoria caberá ao clube que contar no minimo três (3) pontos nos dois jogos. Se não se definir o vencedor, os nomes da Federação, do clube e da equipe serão inscritos no pedestal da Taça, não se registrando, porem, contagem alguma para a posse definitiva do troféu, que continuará, transitoriamente, na sede da entidade que a possuir no momento.

3 — A posse definitiva da Taça caberá à Federação que conquistar, por intermedio dos seus clubes campeões, três vitorias consecutivas ou cinco alternadas.

4 — Os pontos serão contados dois por vitoria, um para empate e zero para derrota.

5 — Deduzidas as despesas dos jogos (passagens, estada, gratificações, juizes, auxiliares, bilheteiros e fiscalização) o liquido deverá ser distribuido pela Confederação Brasileira de Desportos às mães, viuvas e orfãos dos brasileiros vitimas da guerra na Italia, em defesa da liberdade dos povos.

6 — Dada a finalidade altruistica e patriótica da competição, a Confederação Brasileira de Desportos tudo fará para angariar a maior renda possivel, solicitando que as entradas sejam pagas sem exceção alguma e até os funcionarios deverão receber um apelo no sentido de prestarem a sua colaboração sem onus de especie alguma.

Fundada a A. A. Recebedoria do Distrito Federal

Foi fundada este mês a Associação Atlética da Recebedoria do Distrito Federal — Ministerio da Fazenda, cuja finalidade é o congraçamento não só dos funcionarios da Recebedoria, bem como de todos os demais funcionarios de outros Ministerios e Associações particulares. Foi eleita a seguinte diretoria provisoria, que irá organizar a Associação: presidente: Eduardo Schimelpfeng de Seixas; secretario: Gilvan Fonseca da Costa Alecrim; tesoureiro: José Antonio Tedim; diretor esportivo: Iaponan Caramurú de Brito Guerra; diretores sociais: Adalberto de Matos, Virgilio Carneiro da Cunha e Aloisio da Boamorte.

Situação dos clubes nos campeonatos amadoristas

Situação dos clubes, no campeonato de segunda categoria, por pontos perdidos:

2.ª *DIVISÃO*
ZONA NORTE

Clube	Pontos
Manufatura	4
Campo Grande	8
Distinta	8
Oriente	8
Oposição	9
Nacional J.	10
Rosita Sofia	11
River	13
Anchieta	13

ZONA SUL

Clube	Pontos
Confiança	2
Nova América	3
Ideal	7
Mavilis	7
Del Castillo	11
Cocotá	12
Rui Barbosa	12
Andaraí	15
Irajá	15

Campeonato catarinense

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — E' a seguinte, por pontos perdidos, dos clubes que disputam o Campeonato Catarinense de Futebol :

1º lugar : Avaí, com 2 pontos perdidos; segundo : Paula Ramos e Caravana, com três pontos; terceiro : Figueirense, com quatro; quarto: Atlético, com seis; e quinto e último: Bocaiuva, com oito pontos perdidos.

Viladôniga joga com desinteresse

S. PAULO, 24 (P. P.) — Segundo se adianta nos circulos ligados à direção do Palmeiras, o contrato de Viladôniga, que terminará em outubro, não será renovado. O atacante uruguaio, segundo julga a direção técnica do alvi-verde, não vem se empregando com eficiencia em defesa de suas cores.

Vitorioso o Santa Cruz

RECIFE, 24 (Asapress) — Aparecendo no último período da jornada pebolística de 46, o Santa Cruz não encontrou dificuldade em abater o Great Western pela elevada contagem de 6-0, num jogo arbitrado pelo conhecido árbitro "Sherlock" e que rendeu a importancia de Cr$ 6.504,00.

Os quadros preliaram com os seguintes elementos :

STA. CRUZ : Teobaldo — Sidinho e Pedrinho — Laert, Rubinho e Nelson — Toinho, Dengoso, Guberinha, Edgar e Siduca.

GREAT WESTERN : Nico — Junqueira e Mario — Damião, Beroni e Frocopio — Zezinho, Milton, Badu', Lindolfo e Benedito.

Torneio Relâmpago no Clube Municipal

Amanhã, às 21.45 horas, na sede do Clube Municipal, será realizada mais uma rodada do Torneio Relâmpago entre os amadores da 1ª classe de tenis de mesa e que tem como objetivo selecionar o quadro carioca para o Campeonato Brasileiro.

As partidas marcadas são as seguintes :

Chave B — Diogo Fonseca (Vasco) x José Faria (Madureira).

Chave A — Antonio Correia (Fluminense) x Carlos Mendes (Fluminense), e Ivan Severo (América) x Dagoberto Midosi (Fluminense).

Os srs. Francisco Boderone e Joaquim Vieira Macedo serão os juizes.

A preliminar, que será o terceiro treino do selecionado feminino, realizar-se-á às 20 horas, estando convocadas as seguintes amadoras : Diná Fonseca Figueiredo, Diná Torraca Figueiredo, Orsina Olivieri, Orbelina Olivieri, Mariazinha da Rosa e Vanda do Couto.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 18.000,00 — CR$ 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:
CRUZEIRO II, masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Gloria Victis em Fifa, do sr. F. P. L. V. Sales Pinto; 56 quilos, Luiz Rigoni 1.º
GALIZA, 54 quilos, Luiz Leiton 2.º
GANGES, 55 quilos, Nestor Linhares 3.º
CERRO CLARO, 56 quilos, Pedro Simões 4.º
MUNDEU, 56 quilos, J. R. Santos 5.º
JULIANA, 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 6.º
COQUETEL, 56 quilos, Emidio Cistillo 7.º
ILUMINURIA, 52 quilos, R. de Freitas Filho 8.º
Não correram: PORUNGO e VISAGEM.
Tempo: 77''.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 84,00
Dupla (12) . . . Cr$ 49,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . Cr$ 19,00
Do n. 3 . . . Cr$ 16,00
Do n. 1 . . . Cr$ 20,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do páreo . . . Cr$ 505.870,00
TRATADOR: — J. E. de Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:
ALVINOPOLIS, masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Capuã em La Princesa, do sr. J. Jabour; 54 quilos, Domingos Ferreira 1.º
EXIGENTE, 55 quilos, Guilherme Greme Junior 2.º
FERRABRAZ, 52 quilos, Salustiano Batista 3.º
MEETING, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho 4.º
MIC' EY, 48 quilos, Salomão Ferreira 5.º
ALBERDI, 58 quilos, Pedro Simões 6.º
BEIRAO, 57 quilos, Nestor Linhares 7.º
CAUDILHO, 50 quilos, Rubem Silva 8.º
DAKAR, 58 quilos, Valdemiro de Andrade 9.º
ITAMARACA, 48 quilos, Olivio Macedo 10.º
CHINFRAO, 52 quilos, A. Neri 11.º
VICTORY, 54 quilos, Valdir Lima 12.º
Não correu URUMARAC.
Tempo: 104''.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 71,00
Dupla (23) . . . Cr$ 30,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 20,50
Do n. 7 . . . Cr$ 19,20
Do n. 3 . . . Cr$ 28,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
Movimento do páreo . . . Cr$ 573.700,0
TRATADOR: — V. Costa.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:
FORASTEIRO, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Santarem em Canicula, do sr. F. E. de Paula Machado; 58 quilos, Anesio Barbosa 1.º
DIAMANTE, 54 quilos, Luiz Rigoni 2.º
FURACAO, 56 quilos, Luiz Leiton 3.º
HINDÚ, 58 quilos, Pierre Vaz 4.º
MALAIO, 54 quilos, Emidio Castillo 5.º
INFANTE, 52 quilos, Severino Câmara 6.º
ELEIA, 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho 7.º
DITINHA, 50 quilos, Justiniano Mesquita 8.º
SOMALIA, 52 quilos, Salustiano Batista 9.º
TRENOL, 54 quilos, José Portilho 10.º
Tempo: 89'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 49,00
Dupla (23) . . . Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . Cr$ 18,00
Do n. 5 . . . Cr$ 18,00
Do n. 3 . . . Cr$ 22,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do páreo . . . Cr$ 612.850,00
TRATADOR: — Ernani Freitas.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

BETTING

VENCEDOR:
EL MOROCCO, masculino, zaino, cinco anos, São Paulo, Tintoreto em Carioca, do sr. Gervasio Seabra; 52 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . 1.º
FANDANGO, 58 quilos, Anesio Barbosa 2.º
FLA-FLU, 51 quilos, Luiz Leiton 3.º
HIPÉRBOLE, 54 quilos, Emidio Castillo 4.º
MARROCOS, 51 quilos, Nestor Linhares 5.º
TALLY-HO, 52 quilos, Inasio de Sousa 6.º
Tempo: 94'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 32,00
Dupla (14) . . . Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00
Do n. 5 . . . Cr$ 12,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
Movimento do páreo . . . Cr$ 568.000,00
TRATADOR: — G. Feijó.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.397.520,00
Concursos . . . Cr$ 1.063.615,00
Pista de areia leve.

"Mão de Onça" não virá para o Vasco

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Segundo declarações de um diretor do Sete de Setembro a um orgão da imprensa desta capital, o guardião "Mão de Onça" não seguirá para o Rio a fim de ingressar no Vasco da Gama.

Com referencia ao caso, fala-se que diversos associados e próceres do gremio florestino estão organisando uma lista para arrecadação de uma compensadora importancia, que será entregue ao "crack", a titulo de "luvas", e que já ultrapasse a casa dos 10 mil cruzeiros, devendo, entretanto, alcançar o minimo de vinte e cinco mil.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o escriturario índice 12, desta Caixa Econômica, sr. OSWALDO CARDOSO MARTINS, para no prazo de 8 dias, a contar desta data, comparecer perante a Comissão de Inquérito que sob a minha Presidencia funciona no segundo andar do Edificio 13 de Maio, à Avenida 13 de Maio 33/5, no horario normal do expediente, a fim de prestar esclarecimentos no inquérito a que responde por abandono de emprego.

a) ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA
Presidente da Comissão.

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE

TIJUCA	X	RIACHUELO
FLUMINENSE	X	ALIADOS
BOTAFOGO	X	VASCO

TERÇA-FEIRA

VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE

Tabajara	x	Mackenzie
América	x	Flamengo

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE

Flamengo	x	América
Aliados	x	Tijuca
Riachuelo	x	Fluminense.

SEXTA-FEIRA

VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE

Grajaú	x	Tijuca
Vasco	x	Botafogo.

SÁBADO

TENIS
3.ª classe

Fluminense "A"	x	Botafogo F. R.
Tijuca T. C.	x	C. do Rio F. C.
Vasco da Gama	x	Fluminense "B"

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
9.ª Rodada

FLUMINENSE	X	FLAMENGO
VASCO	X	S. CRISTOVÃO
BANGÚ	X	MADUREIRA
AMERICA	X	BOTAFOGO
BONSUCESSO	X	C. DO RIO.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Flamengo	x	Fluminense
Madureira	x	Bangú
São Cristovão	x	Vasco da Gama
Botafogo	x	América.

2.ª CATEGORIA
ZONA SUL

N. America	x	Rui Barbosa
Irajá	x	Andaraí
Cocotá	x	Ideal.

ZONA NORTE

Manufatura	x	Rosita Sofia
Oriente	x	Distinta
River	x	Oposição.

3.ª *Categoria*
ZONA SUL

Sampaio	x	Farames
Valim	x	Eng. de Dentro

ZONA NORTE

Realengo	x	Cruzeiro
Transporte	x	Olly.

CICLISMO
Prova "Circuito da Gavea".

TENIS
5.ª Classe

Tijuca "A"	x	Botafogo
Fluminense "B"	x	Independencia
C. do Rio	x	Vasco "B"
Vasco "A"	x	Tijuca "C"
Caiçaras	x	Leme
Tijuca "B"	x	Fluminense "A".

BANGÚ X CANTO DO RIO

Em Figueira de Melo o mais fraco cotejo da rodada

No campo do São Cristovão disputarão, hoje, um jogo equilibrado as equipes do Bangu e do Canto do Rio. Se bem que o conjunto suburbano nos pareça favorito da luta, não se deve esquecer que o quadro niteroiense, devido ao seu modo irregular de atuar, pode muito bem surpreender os rapazes banguenses. De qualquer modo, tudo faz crer que este choque será equilibrado e renhido.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Odair — Kleber e Borracha — Zarci, Bonifacio (Geraldo) e Lilico — Nestor, Carango, Geraldino (Pascoal), P. Nunes e Noronha.

BANGU': Robertinho — Mineiro e Julinho — Nadinho, Brito e Adauto — Cardoso, Ubirajara, Antero, Meneses e Moacir.

ROBERTINHO, arqueiro banguense

Excursionismo

Realizam-se hoje duas excursões promovidas pelo Centro dos Excursionistas: uma à "Represa do Camorim" no Distrito Federal Servilha de Jacarepaguá, a outra ao "Pico do Grumari" na Servilha de Campo Grande. Ambas as excursões apresentam belissimos panoramas de nossas matas. A primeira delas será guiada por Paulo Voyame, a segunda por Arlindo Dias Paes. Os participantes terão em ambas a garantia do êxito.

Encontro: às 6 horas na Estação de Cascadura, lado do bonde. Traje de excursão e farnel.

Campeonato Carioca de Damas

Acham-se abertas na sede do Olimpico Clube as inscrições para o Campeonato Carioca de Damas, certame que há cinco anos não se realizava nesta capital e que está despertando, agora, o mais vivo entusiasmo em nossos meios esportivos.

A direção desse Campeonato, oficializado pela Federação Metropolitana de Xadrez, está entregue ao sr. Geraldino Isidoro da Silva, tri-campeão carioca e autor do livro "Ciencia e técnica do jogo de damas".

As partidas serão realizadas na sede do Olimpico, já tendo sido inscritos os seguintes incentivadores daquele esporte: G. Isidoro, Floriano Guimarães, Godofredo Benkon e Jacinto Guimarães, todos quatro campeões cariocas; Manuel Madureira, tambem campeão carioca e considerado o mais forte jogador em tabuleiro de 64 casas; Ademar de Mendonça, Madeira de Lei, campeões de xadrez e serios concorrentes ao certame; Gilberto de Almeida, elemento novo mas de grande futuro; J. Correia Dias, Armando Amaral, Humberto Vaz Pereira e Antonio Bezerra da Silva.

Depois de amanhã, às 20 horas, o diretor do Campeonato dará conhecimento aos interessados das bases do regulamento, em reunião que se realizará na sede do Olimpico, à rua Alvaro Alvim, 27. Esse regulamento será homologado pela F. M. X.

Convocações

ATLAS A. C.

Pelo presidente do Clube acha-se convocada uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo para o dia 29 do corrente, em primeira e última convocação às 20,30 e 21,30 horas com a seguinte ordem do dia: Eleições para presidente e secretario do Conselho Deliberativo, do presidente do Clube e Comissão Fiscal. A esta reunião deverão comparecer os membros efetivos do referido poder eleitos no dia 1.º do corrente e os suplentes do mesmo e diretores do clube, estes últimos em carater facultativo, sem direito a voto.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

O RELÂMPAGO NEGRO NÃO PODE SER VISTO A OLHO NU, MAS PODE SER FOTOGRAFADO.

DURANTE 13 MESES A BASE DE UMA ESQUADRILHA DA FORÇA AEREA AMERICANA NO PACÍFICO SUL FOI ATACADA EM CADA DIA 13, À MEIA-NOITE MENOS 5 MINS., PELOS JAPONESES

Ibn Saud GOSTA DE CASAR-SE

IBN SAUD — O soberano da Saudi Arabia, já se casou 40 vezes, cada vez com 4 mulheres (é o máximo que a lei do Moslem permite!). Esta conta não inclue as mulheres de seu harem.

Os programas para hoje:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Coração Materno", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Não zed de Briga", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6142. "Uma Mulher Livre", às 15, 20 e 22 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "O Bemtão", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-1290. "Desejo", às 15, 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Sonho Carioca", às 15, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Eu Quero é Movimento", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Viuva dos Cachorros", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Avatar", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Baile de Mascaras", às 16 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo: Aguas Arrasadoras (Far-West). A Cavalo Dado Não se lhe Abre a Boca (Popeye em novas aventuras) — Em plena Selva Africana (Curiosidade) — Possante e os Piratas (Nova aventura do Super-camondongo) — 1.º e 2.º episodios de Agente Secreto X-9, seriado — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "A última porta".
- ODEON - 22-1508. "Ainda por um Desejo" e "Pirata Dansarino".
- IMPERIO - 22-9348. "Noites de Farra".
- PALACIO - 22-0838. "Fantasia de Amor".
- PATHE' - 22-8795. "Sétimo Véu".
- PLAZA - 22-1097. "Farrapo Humano".
- REX - 22-6327. "Amok".
- VITORIA - 42-9620. "Alma em Suplicio".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Inês de Castro".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Dupla Ilusão".
- CINE - TRIANON - 42-6024. "Helena da Gasparia vai à caça" — "Os amigos às Direitas" — "Bikini" — "Formalhas do Mundo" — "No Reino das Sereias" — Vasco x América — Desenhos — Comedias e Variedades.
- COLONIAL - "O Corcunda de Notre Dame".
- D. PEDRO - 43-6154. "Anjo Perdido" e "A Dama e o Monstro".
- ELDORADO - 43-3145. "Os Daltons Retornam" e "Bebê Musical".
- FLORIANO - 43-9074. "Alma em Suplicio".
- GUARANI - 22-9155. "Quero Saber" e "Mosqueteiros do Rei".
- IDEAL - 22-1218. "Coração de uma cidade".
- IRIS - 42-0768. "Sob a luz do meu bairro" e "Volta de Cisco Kid".
- LAPA - 22-2543. "Viva a Folia" e "Cabeça de Côco".
- MEM DE SA' - 42-3232. "Olhos Travessos".
- METROPOLE - 22-8290. "Por Causa Dele".
- PARISIENSE - 22-0123. "Farrapo Humano".
- POPULAR - 43-1854. "A Cruz de Lorena" e "Tudo por uma Mulher".
- PRIMOR - 43-6691. "Farrapo Humano".
- REPUBLICA - 22-0271. "O Estrangulador de Brighton".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Prisioneiro de Zenda" e "O Medico Destemido".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Anão Gigante".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Identidade Desconhecida" e "Terrores da Mata Virgem".
- AMÉRICA - 48-4518. "O Sétimo Véu".
- AMERICANO - 47-2803. "Rapsodia Azul".
- APOLO - 48-1693. "Está no Papo".
- ASTORIA - 47-0466. "Farrapo Humano".
- AVENIDA - 48-1667. "Orgulho".
- BANDEIRA - 28-7575. "Rainha do Nilo".
- BEIJA FLOR - 29-8174. "Fuga de Tarzan".
- CATUMBI - 22-3681. "Desde que partiste" e "Fantasma B-9".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Miguel Strogoff" e "O que Matou por Amor".
- CARIOCA - 28-8178. "Alma em Suplicio".
- COLISEU - 29-8753. "A Meia Luz".
- EDISON - 29-4449. "Tambem Somos Seres Humanos".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Lili, a Teimosa" e "Caminho Trágico".
- FLORESTA - 26-6257. "Quando a Mulher se Atreve" e "Cuidado com Mamãe".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Grande Valsa" e "Vereda Solitaria".
- GRAJAU' - 28-1311. "Os Daltons Retornam" e "Bebê Musical".
- GUANABARA - 26-9339. "Anjo ou Demonio?".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Flor do Lodo".
- INHAUMA - 48-7850. "A Casa da Rua 92" e "Toureiros".
- IPANEMA - 47-3896. "Anão Gigante".
- IRAJA' - 29-8770. "Força do Coração" e "Toureiros".
- JOVIAL - 29-9052. "Estranha Revelação" e "Uma Pequena Ideal".
- MADUREIRA - 29-8723. "Almas em Suplicio".
- MARACANÃ - 29-1910. "Rosaral da Vida".
- MASCOTE - 29-6411. "Farrapo Humano".
- METRO COPACABANA - 47-7220. "Era Desvalo".

Aviso aos srs. gerentes

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costa.* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar